Chegaram dos Estados Unidos 600 mil cruzeiros em cédulas de pequeno valor

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Aviões velozes como o som!

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O contra-almirante Dewitch Ramsey declarou à Comissão de Assuntos Navais do Senado que os Estados Unidos possuem aviões de caça com uma velocidade superior a 1.120 quilômetros horários. O almirante Ramsey afirmou que esses aviões entrarão em ação muito brevemente, advertindo que, dentro de pouco tempo, a velocidade dos aviões se aproximará da do som.

ÀS PORTAS DE COLÔNIA!

Iminente a queda de Duren, a cidade chave da Renânia - Intensos combates na margem do Roer - Estão ruindo fragorosamente as defesas alemãs

PARIS, 13 (U. P.) — Duren, a cidade chave da Renânia e porta de acesso à Colônia, é teatro nestes momentos de intensos combates em um de seus subúrbios na margem do Roer. Quase todas as localidades em tôrno de Duren estão firmemente em poder dos americanos, esperando-se a qualquer momento a queda daquele importante baluarte.

RUINDO FRAGOROSAMENTE!

PARIS, 13 (U. P.) — Todas as defesas alemãs ao longo da margem oriental do Roer estão ruindo fragorosamente em consequência da verdadeira tempestade de fogo dos canhões e bombardeiros norteamericanos contra as mesmas. Na margem ocidental resta apenas o baluarte de Duren em poder dos nazistas, porém a queda dessa praça de guerra é iminente.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

BOLAS PRATEADAS QUE FLÚTUAM NO AR

A NOVA "ARMA SECRETA" ALEMÃ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (A. P.) — Anuncia-se que os alemães puseram em uso, na frente ocidental, uma nova "arma secreta" — umas misteriosas bolas prateadas que flutuam no ar.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de dezembro de 1944 — N. 11.796

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Aviões-relâmpago silenciosos e seguros

As maravilhas que o mundo vai desfrutar

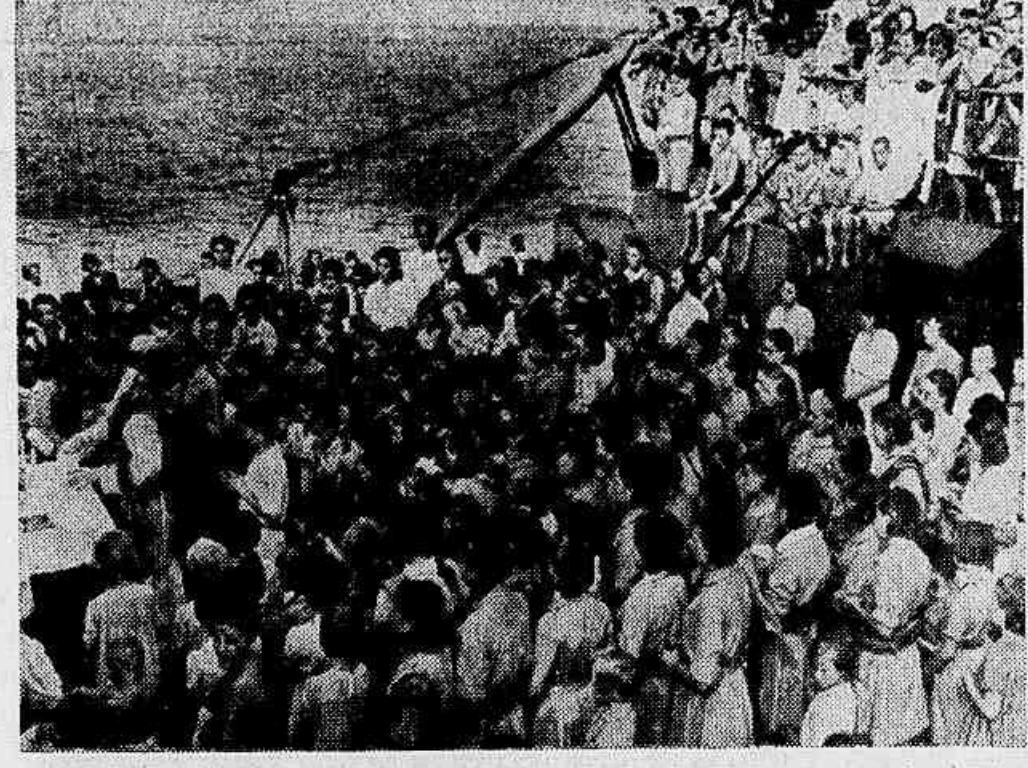
OKLAHOMA CITY (S. I. H.) — O tenente-general Barton K. Young, chefe dos Comandos de Treino da Força Aérea Militar, disse a representante da indústria aeronáutica no banquete anual da "Clínica Nacional de Aviação", que recentes desenvolvimentos na aviação torna arcaico os aviões de combate convencionalmente movidos por hélice, na opinião de alguns peritos, e previu o desenvolvimento de aeronaves silenciosas, sem vibrações para o uso da aviação civil.

O general Young, falando em nome do general H. H. Arnold,

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

RENDIÇÃO OU MASSACRE

O dilema que defrontam as forças húngaro-alemãs em Budapest, cujas defesas internas entraram em colapso — Chuva de bombas e granadas causando tremenda devastação à capital, já completamente isolada do mundo exterior e convertida em imensa fogueira — Os russos estão irrompendo em massa na cidade, tendo feito 7.470 prisioneiros até o momento

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Orfãos poloneses a bordo de um guarda-costas, na baía de Bombaim. Essas crianças foram retiradas das zonas de guerra e estão sendo conduzidas para lugar mais seguro. Um capelão polonês diz a missa — (Foto especial para A NOITE, via aérea).

A situação na Grécia

O representante dos rebeldes conferenciou com o general Scobie que, por sua vez, entrevistou-se com o general [illegible] — En[illegible] continua a luta em Atenas

ATENAS, 13 (U. P.) — Continua furiosa a batalha em Atenas. Os rebeldes conseguiram apoderar-se de mais de dez quarteirões porém é iminente a entrada dos reforços britânicos na luta.

ATENAS, 13 (U. P.) — Uma notícia sem confirmação indica que os guerrilheiros gregos estariam dispostos a depor as armas, terminando assim a já sangrenta luta civil no país.

ATENAS, 13 (U. P.) — O representante dos rebeldes gregos, Sr. Prophygeronis, conferenciou com o general Scobie, comandante das tropas britânicas na Grécia. Nessa conferência, o general britânico indicou que os rebeldes deviam depor as armas e evacuar tôda a região.

O general Scobie também conferenciou com o general Sir Alexander e com o representante especial britânico, Sr. Harold Mc Millan.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Coragem e tenacidade, característicos da tropa brasileira

Influência sôbre o moral dos demais combatentes — Um jornalista americano faz caloroso elogio das virtudes dos nossos soldados — Portam-se admiravelmente, fazendo esplêndido trabalho

NOVA YORK, 12 (INS) — "Sangue novo entrou no setor do 5.º Exército, na Itália, com as tropas brasileiras, com as quais estive em contacto" — diz o jornalista James Kilgallen, que acaba de regressar daquele teatro de guerra, onde foi o correspondente-chefe do INS. E continúa: "A coragem e a tenacidade com que lutam os brasileiros teem sido um estímulo para o levantamento moral dos demais combatentes. Bons e fortes lutadores, conhecem de cór a parte que lhes cabe e agem sob a orientação de excelentes comandantes. Figurando num setor onde se fere a luta mais tenaz, êles se teem portado admiravelmente, fazendo "explêndido trabalho". Tive o prazer de estar entre êles e posso afirmar que são excelente tropa".

SITIADA A GUARNIÇÃO ALEMÃ DE VUKOVAR

BELGRADO, 13 (R.) — As fôrças alemãs que defendem obstinadamente alguns quarteirões da cidade de Vukovar, na margem ocidental do Danúbio, estão sendo constantemente atacadas pelas fôrças do marechal Tito. A luta já está em sua fase final e a guarnição alemã sitiada na cidade está condenada ao extermínio.

A 150 KM DE BELGRADO

CAIRO, 13 (R.) — As fôrças do marechal Tito já estão lutando nas imediações do importante entroncamento ferroviário de [illegible], a 150 quilômetros de Belgrado, — anuncia o comunicado do Q. G. do Exército Nacional Iugoslavo de Libertação.

O Japão bombardeado mais uma vez

Contra objetivos industriais da ilha de Honshu, onde se encontra Tóquio, o violento ataque das super-fortalezas — Dispostos os japoneses a oferecer resistência total na sua capital

WASHINGTON, 13 (A. P.) — As "Super-Fortalezas Voadoras" desfecharam violento ataque contra os seus objetivos industriais da ilha de Honshu, em território metropolitano do Japão.

ONDE FICA TOQUIO

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Urgente — "Super Fortalezas", com base na ilha Saipan, atacaram objetivos industriais na ilha Honshu — diz um comunicado do Departamento da Guerra.

Tóquio está situada na referida ilha.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Verdadeira revolução na impressão de livros para cegos

A primeira máquina que se fabrica no mundo para aplicação do novo processo

MALAGA, 13 (R.) — Foi construida nesta cidade uma máquina de estereotipia para imprimir clichês para livros dos cegos. Essa máquina é considerada uma verdadeira revolução que trará rapidês, comodidade e benefício no trabalho cultural para cegos. A construção consta de 1.500 peças de grande precisão. É a primeira máquina que se fabrica no mundo por este processo.

Seu autor é o mecânico Juan Rivera, professor da Escola de Comércio.

O primeiro cliché impresso será oferecido a Franco, fundador da Organização Nacional dos Cegos da Espanha.

A "V-2"

Está sendo usada contra cidades belgas

LONDRES, 13 (A. P.) — O rádio alemão deu a entender que a nova arma secreta alemã, — "V-2" — está sendo usada contra as cidades belgas.

FOGUETE LUMINOSO RASGANDO O CEU DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, cerca das 20 horas, um fenômeno celeste despertou intensa curiosidade da população. É que uma espécie de foguete luminoso atravessou o espaço de sul para norte, iluminando o céu.

Ouvido, o diretor do Instituto Astronômico, declarou tratar-se, apenas, de uma estrela cadente, fenômeno banalíssimo, ocorrido há milhares de anos, mas que só agora é que sua luz chegou até nós.

E acrescentou:

— Como essas estrelas cadentes não são vistas de dia a olho nú, segue-se, que à noite, o são. Daí a curiosidade.

CONDENADOS À MORTE NOVE MEMBROS DA "GESTAPACHE"

OUVIRAM A LEITURA DA SENTENÇA SEM APARENTAR EMOÇÃO

PARIS, 13 (Harold King, correspondente especial da Reuters) — O Tribunal de Justiça condenou ontem os 11 membros da quadrilha "Bony-Lafont", a "gestapache", sendo 9 à pena máxima e 2 à prisão perpétua. O duodécimo acusado faleceu em consequência de diabetes, no hospital da prisão onde encontrava, na noite de segunda-feira.

Todos os condenados ouviram a leitura da sentença sem aparente sinal de emoção. De acôrdo com a legislação francesa, os réus, após a leitura da sentença, prestaram as declarações finais. Os condenados à morte apelaram da sentença, mas são praticamente nulas as possibilidades do Tribunal de Apelação reformar a decisão da primeira instância.

A decisão do juri foi "por maioria", mas essa expressão, como é de praxe desde o tempo de Napoleão, pode significar também a unanimidade.

Os condenados à pena máxima serão fuzilados, porque o crime politico prevalece sôbre os muitos crimes comuns que praticaram.

Judeus germânicos que se encontravam num campo de concentração nazista, ostentando a estrela de David, que Hitler determinou fosse usada para distinguí-los dos "arianos". Essas vítimas da Gestapo foram postas em liberdade pelas tropas aliadas que invadiram o Reich.

CHEGOU DINHEIRO PARA TROCO

Veio hoje dos Estados Unidos grande quantidade de cédulas de um e dois cruzeiros

Em um avião da Panair, da linha Brasil-Estados Unidos, chegou hoje, às 10 horas, ao Rio, sendo desembarcado no Aeroporto Santos Dumont, a primeira partida de cédulas de um e dois cruzeiros, encomendadas ao American Bank Note, de Washington, pela Casa da Moeda.

O total desta remessa alcança Cr$ 600.000,00, devendo ser imediatamente lançada em circulação, aqui e nos Estados vizinhos, aquelas cédulas.

A Casa da Moeda espera receber, dentro de poucos dias, novas partidas de cédulas dos mesmos valores e de outros, com as quais a crise de moeda divisionário, que tantos embaraços tem acarretado ao comércio de todo o país, será debelada.

A propósito, convém chamar a atenção da população para o que se vem dando com as pequenas moedas: como tem sido pago um certo agio, que varia de 3 a 7 %, sôbre a moeda niquel e a moeda liga niquel e bronze, muitos trocadores de ônibus e de bondes se recusam a trocar notas de Cr$... 5,00 e Cr$ 10,00, ou só o fazem servindo-se de passes, no que, também, tiram pequeno lucro.

Este caso está sendo investigado, para punição daqueles que retiverem maiores quantidades de moeda divisionária, com evidente prejuizo para a vida normal das cidades.

A irregularidade está sendo praticada, principalmente, no Rio e em São Paulo.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GENERAIS

No gabinete do chefe do Estado Maior do Exército, perante o chefe desse orgão, general Mauricio Cardoso, teve lugar, ontem, o ato solene da entrega das espadas aos generais de brigada Brasiliano Americano Freire, Henrique Batista Dufles Teixeira Lottie e Edgar de Oliveira, recem-promovidos.

A cerimônia foi assistida pelos generais Cristovão Barcelos, Newton de Andrade Cavalcante e Agostinho dos Santos, respectivamente presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, comandante do 1.º Grupo de Regiões Militares e 1.º sub-chefe do E. M. E., tendo falado, inicialmente, de improviso, o general Mauricio Cardoso, augurando aos noveis generais um futuro brilhante, em que "honrarão a nova espada, como tanto honraram aquela que veem de usar por muitos anos".

Em nome dos seus colegas e em seu próprio, agradeceu o general Americano Freire que, entre outras coisas, disse o seguinte: "Jamais nos olvidaremos, por toda a vida, deste solene momento.

E para nós será o melhor incentivo e o exemplo de V. Excia., Sr. general Mauricio Cardoso, que por meio século vem servindo tão bem ao Exército, a quem dedicou o melhor de sua inteligência, de suas energias e de seu carater.

Lembramo-nos, tambem, dos nossos bravos soldados que hoje se batem heroicamente nos campos da Europa.

E saberemos honrar as nossas espadas, como as honraram os generais nossos predecessores".

Compareceram à solenidade, ainda pessoas das familias dos três novos generais.

Agredido a barra de ferro

Por questões de mulheres, foi agredido à barra de ferro por José Plinio, o carpinteiro Fidelis Simaringa, de 31 anos, morador na rua Pedro Calazães, 25. Tendo recebido um ferimento na região ocipto-frontal e no braço esquerdo, foi medicado no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se após os curativos.

Grupo feito por ocasião da entrega da condecoração ao almirante Munroe

Condecorado pelo govêrno brasileiro o almirante Munroe

Recepcionados, no Club Naval, os oficiais brasileiros e ianques de terra, mar e ar — O discurso do ministro Leão Veloso

O comandante da Quarta Esquadra da Marinha dos Estados Unidos da América, vice-almirante William R. Munroe, que acaba de substituir o almirante Jonas Ingram, ofereceu, ontem, no Clube Naval, uma recepção às oficialidades americana e brasileira de terra, mar e ar, a qual contou, além de personalidades de realce do mundo militar, com a presença de figuras destacadas do mundo oficial do Brasil, Estados Unidos e Inglaterra.

Nessa ocasião, presentes os senhores: Sir Donald Saint Clair Gainer, embaixador da Grã Bretanha; Walter J. Donnelly, encarregado dos Negócios dos Estados Unidos; ministro Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha; Sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura; almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; almirante Fabio Vasconcellos, chefe do Serviço de Saúde da Armada; almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante; almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral da Fazenda da Armada; almirante José Maria Neiva, comandante naval do centro; almirante Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação; almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval; almirante Vicare de Vasconcelos, presidente do Tribunal Marítimo Administrativo; general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar; general Goes Monteiro, general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra; general Agostinho Santos, subchefe do Estado Maior do Exército; general Souza Ferreira, chefe do Serviço de Saúde do Exército; major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Heitor Varadi, ministro do Supremo Tribunal Militar; ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral do Itamarati; comandante Otávio Medeiros, da Casa Militar da presidência da República; coronel Av. Henrique Fontenelle, diretor da Escola de Aeronáutica, altas patentes da Marinha norteamericana, figuras de destaque da sociedade carioca e da colônia americana domiciliada nesta capital, foi condecorado com o grau de Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o almirante William B. Munroe.

O discurso do ministro Leão Veloso

Oferecendo, em nome do governo brasileiro, a condecoração, pronunciou o ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Leão Veloso, o seguinte discurso:

"Senhores: o senhor presidente da República deu-me hoje o encargo de entregar-lhe, senhor vice-almirante William Robert Munroe, esta condecoração. Vossa Ex., mesmo antes de chegar ao Brasil, onde agora inicia suas atividades substituindo um grande amigo nosso, o senhor almirante Jonas Ingram, já tinha o seu nome ilustre, inscrito na tradicional Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, pelos relevantes serviços prestados à causa comum do Brasil e dos Estados Unidos da América na guerra justa em que estamos empenhados.

E' ainda ao antigo comandante do 3º Distrito Naval, com sede em Nova York, que estamos homenageando neste momento fazendo-lhe a entrega do diploma do grau de Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. E o fazemos precisamente nesta data para que estas insignias fiquem como uma lembrança da entrega que fez V. Ex. hoje de uma poderosa esquadrilha de aviões de guerra para a Fôrça Aérea Brasileira.

E' para mim particularmente grato entregar a V. Ex. essa alta distinção neste ambiente prestigioso da Casa de Tamandaré, escrinio de recordações das belas páginas de bravura e generosidade que na História pátria tem escrito a gloriosa Marinha de Guerra do Brasil.

E meu prazer é tanto maior porque me desempenho desse encargo na presença do meu colega ministro da Marinha, o eminente vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, dos altos chefes e oficiais da nossa Armada e dos amigos americanos civis e militares que conosco estão colaborando no esfôrço de guerra comum.

Recebi, com esta condecoração, Sr. almirante Munroe, minhas vivas congratulações e melhores votos pela sua felicidade e pelo maior brilho da sua nova e importante missão no Brasil."

Agradecendo, em rápidas palavras, o almirante William R. Munroe, dirigiu aos presentes, externando a grande honra que tinha em receber aquela condecoração, do Brasil, seu grande amigo e aliado.

A homenagem do ministro da Marinha ao almirante Munroe

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, num gesto altamente significativo, que veio afirmar ainda uma vez mais a tradicional amizade de americanos e brasileiros, ofereceu, ontem, na ilha do Piraquê, sede esportiva do Club Naval, um almoço ao almirante William Munroe, que substituiu o almirante Jonas Ingram no comando da 4ª Esquadra Americana no Atlântico Sul. Estiveram presentes, os almirantes Americo Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada; Sr. Walter J. Donnelly, conselheiro da Embaixada americana; almirantes Mario Oliveira Sampaio, Julio Regis Bitencourt, Mario Hecksher, José Maria Neiva, Jorge Dodsworth Martins, Luiz Augusto Pereira das Neves, Oscar de Frias Coutinho, Arthur de Freitas Seabra, Fabio Alves de Vasconcelos; Harold Dood, chefe da Missão Naval Americana; comandante Charles J. Rend, Adido Naval Americano; comandantes Edmundo E. Brady, C. I. Surran, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Atila Monteiro Aché, João Paiva de Azevedo, Eugene L. Lugbill, Dowell Windfiel Williams, Ernest Cifford Collins, Robert Ernest Garreels, Garcia D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, Karl E. Johansson, W. F. McLallen, B. Buck Jr., Martin A. Quirk, Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, Sr. Theodore A. Xanthaky, Assistente Especial da Embaixada Americana, e capitão-tenente William W. Gibbs, ajudante de ordens do almirante Munroe.

Saudando o homenageado, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, após enaltecer a tradicional amizade brasileiro-americana, assim terminou o seu improviso: "Desejamos ao novo comandante da 4ª Esquadra Americana no Atlântico o maior sucesso na sua vida militar naval e que se sinta, no Brasil, tão bem como se estivesse na sua própria pátria, são os votos que fazemos de todo o coração".

O almirante Munroe, agradecendo a homenagem, recordou os tempos em que passou em nosso país como membro da Missão Naval Americana, salientando o grande prazer que sentia em estar novamente entre os brasileiros e que, compreendendo perfeitamente o alto espirito que caracteriza a Marinha Brasileira, tinha a certeza de que a sua nova missão em nosso país seria coroada de pleno êxito.

Impressionante

Para salvar o netinho — A senhora foi colhida pelo bondo, vindo a falecer

Verdadeiramente impressionante o acidente, de consequências funestas, que se verificou na rua Machado Coelho, esquina da avenida Presidente Vargas. Nesse trecho, muito movimentado, procurava ganhar a outra margem da rua, a Sra. Maria Rufina Rufier, de 62 anos, viuva, que residia na rua Caetano Martins n. 8, no Rio Comprido, e que, na ocasião, estava acompnhada de uma filha de criação, a jovem Maria Emilia Pinto e um neto, de tres anos Gilberto. Foi um instante dramático, quando um bonde linha "Lins Vasconcelos", n. 2.065, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.908, avançou contra o grupo, ameaçadoramente. A jovem correu, enquanto a senhora procurava adiantar o netinho, sendo colhida pelo veiculo ao praticar um gesto de desprendimento e de amor maternal. Ficou gravemente ferida, sendo, ainda, levada com vida para o H. P. S., onde veio a falecer, na sala de curativos.

O 13.º distrito registrou o ato não tendo sido preso ainda o motorneiro, que fugiu.

Falará no Sindicato dos Corretores de Imóveis o diretor do Departamento Nacional do Trabalho

Depois de amanhã, sexta-feira, às 17,30 horas, vai o Sindicato dos Corretores de Imoveis realizar uma festividade de carater inter-social para a entrega dos diplomas de profissional-associado aos seus componentes.

Comparecerá ao ato, procedendo à referida entrega, o Sr. Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que usará da palavra.

Aos associados e suas familias a diretoria oferecerá um "cocktail".

Aspecto tomado durante a visita feita ao Hospital Central de Aeronáutica

As primeiras enfermeiras de vôo formadas na América do Sul

O almirante Munroe esteve ontem no Hospital Central de Aeronáutica, onde presidiu à solenidade da conclusão de curso das primeiras enfermeiros de vôo formadas no Brasil e na América do Sul.

Terminaram o curso, ministrado sob a orientação do Serviço de Saúde, com a cooperação de técnicos norteamericanos, as enfermeiras Amélia Nunes de Souza, Elsa Rodrigues Ramos, Laura Campos, Luiza Almeida, Odete dos Reis Moreira, Francisca Sampaio Santos e Ana Homem da Costa. Serviram de instrutoras, a Sra. Olga Salinas e as enfermeiras do U.S. Navy tenente Stephany Kozak e Dymphuns Van Corp.

O almirante Munroe cumprimentou-as e foi depois saudado pelo coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saúde, tendo agradecido o comandante da 4.ª Esquadra, que se congratulou com a Aeronáutica pela instituição do importante curso e teve palavras elogiosas à organização hospitalar da nossa Fôrça Aérea.

Em seguida, acompanhado do coronel Godinho dos Santos, do tenente coronel Edgard Tostes, diretor do Hospital, e de outros oficiais, percorreu tôdas as dependências daquele estabelecimento, confessando-se otimamente impressionado.

Flagrante da cerimônia de colação de grau dos doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina

OS NOVOS MEDICOS FLUMINENSES

Perante seleta assistência, teve lugar ontem, à noite, nesta capital, a cerimônia da colação de grau dos doutorandos da turma de 1944 da Faculdade Fluminense de Medicina, que teve a paraninfá-la o próprio diretor daquele estabelecimento de ensino superior, o professor Antonio de Barros Terra. A solenidade foi presidida pelo comandante Arthur Orlando de Gusmão, representante do presidente da República, vendo-se, ainda, à mesa que dirigiu os trabalhos o diretor da Faculdade, os representantes do ministro da Educação e Saúde, do bispo de Niterói, do secretário da Segurança Pública do Estado do Rio; do comandante da Fôrça Policial Fluminense, bem como dos catedráticos da Faculdade e convidados.

A cerimônia

A cerimônia da colação de grau dos doutorandos da turma de 1944 da F.F.M. teve inicio sob os acordes do Hino Nacional, executado por uma banda de música da Policia Militar do Distrito Federal, findo o que o diretor da Faculdade fez proceder a chamada dos componentes da turma, seguindo-se o ato do juramento profissional, que foi levado a efeito pelo doutorando Afranio Augusto Pinheiro Gadelha.

Seguiu-se, pelo diretor da Faculdade, a imposição do grau aos novos médicos, quando falou o orador oficial da turma, Fernando Schinino Monteiro.

A oração do paraninfo

Após, falou o paraninfo, professor Antonio de Barros Terra, diretor da F.F.M., que se congratulou com seus discipulos pela brilhante vitória alcançada e, desejando-lhes um futuro repleto de felicidades, mais uma vez lembrou-lhes os sagrados deveres da profissão, deles se despedindo com elevadas expressões de carinho e afeto.

Encerramento da solenidade

Após os discursos do orador e do paraninfo da turma de doutorandos de 1944 da Faculdade Fluminense de Medicina, ouviram-se mais uma vez os acordes do Hino Nacional e, entre manifestações de grande regozijo por parte dos novos médicos e dos presentes, encerrou-se a imponente cerimônia, na qual foram homenageados especiais os professores Otilio Machado, Pedro da Cunha e Cesar da Fonseca, catedráticos daquele importante estabelecimento de ensino superior da capital fluminense.

Aspecto tomado durante a homenagem prestada à embaixatriz Jules Blondel

Homenagem à embaixatriz da França

Constituiu, sem dúvida, uma reunião de relevo social o almoço que as senhoras brasileiras e francesas ofereceram, ontem, no Jardim-Terraço da Associação Brasileira de Imprensa, à embaixatriz de França, por motivo de sua próxima partida de regresso à sua Pátria.

O agape, que foi presidido pela embaixatriz Leão Veloso, transcorreu num ambiente de graça, polidez e amabilidade. A mesa achava-se toda florida com orquideas roxas enlaçadas por fitas, com as cores das bandeiras do Brasil e da França. A embaixatriz Jules Blondel tomou lugar à mesa entre a embaixatriz Leão Veloso, senhoras ministro José Roberto de Macedo Soares, Magdelena Berquó Moses e Branca Fialho.

"Au dessert", a senhora Branca Fialho, em eloquente improviso, saudou, em nome das senhoras presentes, a embaixatriz Jules Blondel. Salientou que o ambiente harmonioso suave, polido e fino da "Casa do Jornalista", ajudava-a a desincumbir-se da missão que lhe fora dada pelas participantes do ágape, qual a de saudar a ilustre figura da homenageada, cujo espirito lhano e generoso grangeou a simpatia e a mizade da sociedade brasileira. Finalizando, a ilustre educadora, que possue a Legião de Honra falou da nação francesa, do nobre e belo povo, coberto sempre de glórias, ressumando páginas comoventes e brilhantes por toda a sua história onde o sentimento humano alcançou a forma mais perfeita. Concluiu dizendo que a alma francesa soube sempre firmar-se soberana nas conquistas da liberdade, pela estrada luminosa da evolução dos espiritos.

Em seguida, a senhora Magdalena Berquó Moses entregou à embaixatriz Blondel, em nome das senhoras presentes, uma linda ametista como recordação da terra brasileira. E a consagrada artista francesa Henriette Vaysière ofertou à homenageada um lindo album com um trabalho artistico de sua autoria, no qual se lia, em letras de ouro, a palavra: Saudade. A poetisa Violenta de Alcantara Carrero recitou o soneto de sua autoria: "La France et notre joie" e a escritora Henri Neu, que está traduzindo para a lingua de Racine, "Os Sertões", de Euclydes da Cunha, recitou também um soneto de seu irmão Emile Simon, intitulado: "A Colignon".

Por fim, em agradecimento à embaixatriz Jules Blondel pronunciou expressiva oração acentuando as emoções que sentira durante sua permanência em nosso país, onde teve ocasião de apreciar o alto apreço em que é tida no seio da coletividade brasileira a sua Pátria. Concluindo, a embaixatriz Jules Blondel teve palavras carinhosas para as senhoras presentes.

Violeta Coelho Neto, Arnaldo Estrela e Henrique Szering colaboram com a Prefeitura do Distrito Federal

No próximo domingo, 17, na Praça das Nações, em Bonsucesso, inaugurar-se-á a série de programas populares ao ar livre, determinada pelo prefeito Henrique Dodsworth, em recente portaria. Nesse programa tomam parte, a cantora Violeta Coelho Neto, o pianista Arnaldo Estrela, o violinista polonês Henrique Szering, todos eles elementos de grande projeção nos meios artisticos do Brasil e do mundo, além do coro e orquestra do Teatro Municipal, sob a regência, respectivamente, dos maestros Santiago Guerra e Henrique Spedini. Estarão presentes à inauguração, o prefeito Henrique Dodsworth, autoridades, jornalistas e criticos dos jornais e revistas cariocas, especialmente convidados. O espetáculo terá inicio às 21 horas, e será irradiado pela PR-D5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

Vão ser tabeladas as frutas estrangeiras

Uma resolução do chefe do Serviço de Abastecimento

O Sr. Rodolfo Mota Lima, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou, ontem, a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 176, de 27 de dezembro de 1943, do coordenador da Mobilização Econômica, e,

considerando a conveniência de conciliar as necessidades da população desta capital, em geral, no que se refere aos preços das frutas estrangeiras importadas, com os legitimos interesses do comércio;

considerando os entendimentos realizados entre o Ministério da Agricultura e o Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica,

Resolve:

I — Instituir o tabelamento das frutas frescas importadas do estrangeiro.

II — Criar a Comissão de Tabelamento das Frutas Estrangeiras, constituida pelo diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, como presidente, e de dois representantes da Coordenação da Mobilização Econômica, sendo um do Serviço de Abastecimento e o outro do Serviço de Fiscalização Geral de Preços.

III — Os importadores de frutas estrangeiras ficam obrigados, a partir da presente data, a apresentar à Comissão de Tabelamento de Frutas Estrangeiras as suas faturas consulares, que servirão de base para a fixação dos preços.

IV — O tabelamento será organizado pela Comissão a que se refere o item II com o concurso de representantes dos importadores e distribuidores dos varejistas.

V — O Serviço de Fiscalização Geral de Preços, em cooperação com os orgãos competentes da Policia Civil do Distrito Federal, se incumbirá da fiscalização dos tabelamentos aprovados pela Comissão de Tabelamento das Frutas Estrangeiras, ficando os infratores sujeitos às penalidades da lei".

Voluntários para a Marinha

Em expressiva solenidade na Base Naval de Natal, prestaram juramento à Bandeira, mais os seguintes voluntários para a nossa Marinha de Guerra: Amaro Barbosa da Silva, Antônio Fernando dos Santos, Antônio Soares da Silva, Antônio Nonato da Costa, Arlindo Borges de Oliveira, Carlos de Arruda Rodrigues, Damião Salustiano de Miranda, Edgard Teixeira de Souza, Evalasco dos Santos, Fernando José Aires, Francisco Felix da Silva, Francisco Barros Filho, Geraldo Almeida de Souza, Olivan Barros Cavalcanti, Genival Guimarães de Oliveira, José Rozendo do Nascimento, José Vinanci do Carmo, José Moreira Filho, José Oliveira Silva, José Carneiro de Albuquerque, João Corrêa da Silva, Luiz Gomes da Silva, Luiz Hermenegildo da Silva, Luiz José de Oliveira, Miguel Bernardo de Moraes, Nazareno Ferreira de Medeiros, Pedro Apolinário da Silva, Renato Lima da Silva e Rui Gomes da Silva.

QUASE NADA...

Mas foi chamado o Socorro Urgente e houve prisões

O Socorro Urgente da Policia correu, na noite de ontem, para a rua Salvador de Sá. É que qualquer coisa de anormal e grave estaria ocorrendo no botequim ali instalado, no prédio n. 1.

Pouco depois, porém, era sabido que não passava a ocorrência de um caso vulgar de desordem. Vários conhecidos encontravam-se no botequim, inclusive uma mulher, a bailarina Neusa de Oliveira, que reside na rua Francisco Bicalho, 375. E beberam tanto, para comemorar o encontro, que terminou tudo numa terrivel confusão, com alarido, cantorias, etc. Em pouco, o café era transformado num centro de escândalo, o que motivou a intervenção do Socorro Urgente, chamado para pôr termo à algazarra. Foram levados para a policia as seguintes pessoas Amadeu Ferraz da Silva, motorista, que reside na rua Presidente Barroso, 70; Fenelon Silva, operário, que mora na rua João Pessoa, 9; Gumercindo Guimarães, ourives de profissão, domiciliado na avenida Gomes Freire, 129; Delfino Aguiar Cardoso Junior, comerciário, que mora na rua Marquês de Sapucaí, 42, e a bailarina citada.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Está chegando muito tarde o leite distribuido numa parte da Tijuca, e destinado aos assinantes da C. E. L., diz uma leitora de A NOITE em reclamação que pede encaminhemos à esse órgão. Moradores nas vizinhanças da Usina, no começo da subida para o Alto da Boa Vista, são prejudicados. A distribuição procedida de modo irregular, tardiamente, acarreta transtornos evidentes para os consumidores, inclusive as crianças, que vão, às vezes para a aula sem o alimento precioso. Contou a nossa informante que as primeiras remessas do leite ali chegam, sempre, ao amanhecer, cerca das 5 horas. Empilham, porém, os caixotes contendo as garrafas à porta da Confeitaria Paraiso, existente na Usina e no local as conservam até que chegue a última remessa. Só, então, é que começa a distribuição, muitas vezes às 12 e 13 horas. E' uma situação a cujo respeito não faltarão, por certo, providências da direção da CEL.

O interventor do Ceará em inspeção

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"FORTALEZA — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que acabo de regressar da visita que empreendi por vários municipios do Estado. Nessa excursão tive o prazer de inaugurar os seguintes melhoramentos do meu govêrno: em Russas, o prédio destinado ao Forum, em Limoeiro o açude Taborda construido pela União e o Estado, em Quitaús, distrito de Lavras, o prédio das escolas reunidas, em Cariríassú o trecho da rodovia Joazeiro-Lavras, em Iguatú o prédio do grupo escolar, em Joazeiro o mercado público construido pela Prefeitura local, em Crato o pôsto de combate ao tracoma, serviço de alta relevância que será mantido pela União e o Estado, e presidi a Exposição Agro-pecuária promovida pela Secretaria de Agricultura e Prefeitura local. Pude constatar com prazer que V. Excia. é merecidamente estimado pela população cearense que proclama agradecida os inestimáveis serviços que tem prestado com dedicação inexcedivel e acendrado patriotismo ao nosso querido Ceará e todo o Brasil. Atenciosas saudações. (a.) Menezes Pimentel, interventor federal."

ACIDENTES

Arrancado do estribo do bonde o pequeno jornaleiro — Outras notícias

Ocorreu ontem, pela tarde, com um humilde auxiliar de imprensa, um pequeno vendedor de jornais, hospede da "Casa do Pequeno Jornaleiro", um acidente, do qual resultou fraturar a perna o menor. Chama-se ele Cipriano Rodrigues da Gama, e conta 14 anos. Viajava, apregoando os jornais, no estribo de um bonde, quando na avenida Marechal Floriano, um ônibus linha "Grajaú-Mauá", da "Viação Elite", número 720, dirigido pelo motorista conhecido por "Milagre", colheu o menor, atirando-o ao solo violentamente. Cipriano foi socorrido no H. P. S., onde se encontra internado.

Queimou-se com sopa fumegante, Onildo, filho de Carmen Bezerra da Silva, de 6 anos, branco, residente na rua Turf Club n. 17. Tendo recebido queimaduras de 1º grau nos braços e orelha esquerda, foi medicado no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Repercute na Argentina o discurso do presidente Vargas

COMENTARIOS DE "LA PRENSA" A ORAÇÃO PRONUNCIADA EM SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Comentando as declarações feitas há dias em São Paulo pelo presidente Getulio Vargas, sôbre a conveniência do restabelecimento da liberdade de intercâmbio depois da guerra, o matutino "La Prensa", apoiando-as, diz que também será necessária, futuramente, a abolição dos monopólios internacionais.

Diz o editorial de "La Prensa" que as palavras do presidente Vargas "devem ser acolhidas com simpatia e sem prevenções discriminatorias" e termina dizendo que as opiniões do chefe de Estado brasileiro coincidem com as que sempre foram sustentadas pelo mesmo jornal e que "há esperanças de que esses são princípios logrem impôr-se a todos os interesses criados de modo ilegítimo, contra o interêsse público".

Afundado novo combóio japonês

Q. G. DE MAC ARTHUR, NAS FILIPINAS, 13 (A. P.) — Mais alguns milhares de japoneses pereceram afogados ao largo do litoral ocidental de Leyte, ante-ontem e ontem, quando os aviões norteamericanos atacaram durante 36 horas consecutivas um combóio que tentava desembarcar reforços na ilha, afundando cinco transportes e quatro destroyers da escolta.

Durante a noite passada um barco "PT" de patrulha pôs a pique um sexto transporte, deixando apenas um destroyer que se pôs a salvo de todo o combóio de 11 unidades.

Q. G. DE MAC ARTHUR, NAS FILIPINAS, 13 (INS) — O comunicado de Mac Arthur anunciou o afundamento de sete navios japoneses de um combóio a caminho de Leyte e a destruição de mais três outras embarcações inimigas.

Esse combóio destinava-se a reforçar os japoneses que estão sendo moidos pelos americanos na parte ocidental de Leyte.

O combóio agora destruido causou ao inimigo uma perda de 35.000 homens.

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 13 (U. P.) — Com a destruição do oitavo combóio nipônico que tenta levar reforços ao general Yamashita na ilha de Leyte, os americanos afundaram 72 navios de guerra e mercantes japoneses desde que se iniciaram as referidas tentativas.

Às portas de Colônia !

(Titulos principais na 1ª página)

FULMINANTE INVESTIDA

PARIS, 13 (U. P.) — As vanguardas do 1º Exército americano do general Hodges entraram nos subúrbios de Duren, cidade de 40.000 habitantes e que constitui a porta de entrada para as planícies de Colônia. Os despachos que descrevem as operações americanas indicam que as tropas e os tanks do general Hodges realizam presentemente uma fulminante investida para aniquilar a terrível resistência da Wehrmacht na Renania.

ESTA' SENDO EXTERMINADA

PARIS, 13 (U. P.) — A guarnição alemã em Duren está sendo praticamente exterminada pelos possantes canhões americanos, segundo informam notícias da frente alemã. Enquanto isso, as forças de tanks e de infantaria americanas, que ontem estavam a um quilômetro da cidade-fortaleza, estão abrindo caminho nos limites suburbanos da cidade, vencendo a obstinada resistência nazista.

LENTO, PORÉM FIRME E ESMAGADOR

PARIS, 13 (U. P.) — O avanço das forças blindadas e de infantaria dos generais Simpson e Hodges em território alemão é lento porem firme e esmagador. Centenas de canhões americanos protegem o avanço das forças do 1º e 9º Exército mediante a manutenção de uma cerrada cortina de fogo sobre as posições nazistas. Os canhões alemães tambem troam incessantemente mas apesar de dificultar o avanço americano não conseguem deter a marcha vitoriosa dos dois exércitos sobre os seus maiores objetivos imediatos, as planícies renanas, Colônia e Dusseldorf.

IMINENTE A NOVA FASE DA GUERRA

PARIS, 13 (U. P.) — Informações da frente alemã indicam que o 1º e 9º exércitos americanos, dirigidos pelos generais Hodges e Simpson, iniciaram a batalha decisiva da Renania e de Colônia e Dusseldorf. As vanguardas de tanks e de infantaria americanas estão na iminência de irromper nas vastas planícies renanas, o que levará os aliados a iniciar uma nova fase na guerra em solo alemão.

COMPARADAS ÀS DA NORMANDIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (INS) — Oficiais da frente do 1º Exército americano, alem de Aachen, comparam as batalhas que ali se estão travando com as que se travaram na Normandia, "onde os aliados avançaram despedaçando divisões alemãs e destruindo seus equipamentos e comunicações".

EM SEGUIDA COLONIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (INS) — Está iminente a quéda da cidade de Duren, na Alemanha, para onde avança o 1º Exército. Duren capturada, será a vez de Colônia.

NÃO ESTÃO ENCONTRANDO RESISTENCIA

PARIS, 13 (U. P.) — Um despacho da frente do 7º Exército americano declara que, pelo menos por enquanto, as forças do general Patch não estão encontrando resistência por parte dos nazistas ao longo da margem ocidental do Reno, que fica em território francês.

FOGEM

COM O 7.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 13 (R.) — Os desbaratados remanescentes do 1.º Exército alemão do general Balcke começaram a fugir para a Alemanha, partindo do norte da Alsácia, rumo a leste, para o Reno, ou rumo ao norte, para a fronteira alemã. As tropas americanas estão nos calcanhares dos nazistas e se aproximam da fronteira alemã numa frente de 40 quilômetros.

ABANDONANDO ALDEIAS E PEQUENAS CIDADES

COM O 7.º EXÉRCITO NO NORTE DA ALSACIA, 13 (R.) — Os alemães estão atacando com tanks e consideravel massa de artilharia na área de Eitche, onde os americanos se encontram sob o fogo dos canhões da Linha Maginot. Daquele ponto para o oeste, ao longo da fronteira, e em direção ao Reno, os alemães estão abandonando muitas aldeias e pequenas cidades. Ao mesmo tempo, dinamitam as pontes e espalham minas no caminho que seguem as forças do general Patch.

"VERDADEIRA MIXÓRDIA"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (INS) — Os alemães estão mandando à luta divisões formadas de restos de unidades de outros tipos destruidas, inclusive até sapadores, cozinheiros, soldados dos batalhões de trabalho e paraquedistas adolescentes recentemente chamados às armas. "Uma verdadeira mixórdia" o exército alemão sobretudo na frente de Aachen-Duren-Colônia" — diz um observador militar.

DEZENAS DE LOCALIDADES

PARIS, 13 (U. P.) — A emissora local informa que os exércitos americanos continuaram avançando incessantemente nas últimas 24 horas, aniquilando e aprisionando milhares de soldados nazistas e apoderando-se de dezenas de localidades alemãs. Acrescentou que tambem se destruiu copiosa quantidade de material bélico da Wehrmacht.

THANN EVACUADA

ESTOCOLMO, 13 (R.) — A D. N. B. informou que a cidade de Thann, no sul da Alsácia, havia sido evacuada pelas tropas alemãs "de acordo com os planos, afim de que fossem retificadas as linhas defensivas".

MACRABRO !

Enterrou o cadaver da companheira no quintal da casa — A polícia está apurando o caso — O acusado declara que a morte foi natural e o côrpo já estava se decompondo

Karl Augusto Hermann

A revelação era tremenda. Levára-a à policia um morador da localidade. Era o operário José Cavallere, que mora com sua familia na casinha de n. 235, da rua Fernandes Leão, em Vaz Lobo, subúrbio da Central do Brasil. Ouvia-o, surpreso, o comissário Costa Leite, do 21.º distrito.

O operário contou que seu filho Walter, de 11 anos de idade, costuma brincar com outros meninos de sua idade na rua Professor Burlamaqui.

Há, ali, no n. 231, no centro de grande terreno, nas vertentes do morro S. José da Pedra, uma casa solitária, sem outras próximas, onde reside o alemão Karl August Herman, um velhinho talvez sexagenário.

Tardas horas, uma destas noites passadas, havendo Walter e os companheiros se demorado mais do que deviam, brincando em plena rua, nas vizinhanças daquela casa, surpreenderam cena macabra.

O alemão sepultara, numa cova que abrira nas proximidades da casa, o corpo de uma mulher, que trouxera nos braços, do interior da vivenda.

A notícia era, como se vê, surpreendente. O próprio policial teve, a principio, suas dúvidas, a propósito da veracidade da revelação. Mas o denunciante afirmou, com segurança, o que dizia.

Não fôra dificil saber-se, antes de mais nada, que Karl August Herman morava ali, há muito tempo, em companhia de uma mulher de côr preta, de meia idade. Ele e ela tão somente. A morta, então, deveria ser a preta.

As primeiras diligências da polícia

Nesses lugares distantes dos subúrbios é hábito dormir-se muito cedo. José Cavalier, o denunciante, havia feito essa revelação à policia já noite fechada. Quando, ao ouvi-lo, o comissário partiu, em seguida para a rua Professor Burlamaqui, já encontrou completamente fechado e às escuras a casa de Karl Augusto Herman. Procurou, então, falar aos vizinhos mais próximos. Saber, em detalhes, quem era esse homem e, se possivel, a mulher de côr preta, com quem vivia. Assim, ouviu a senhora Eliza Garrido, moradora na casa 130 e Olimpia da Silva, na de n. 152.

O alemã Karl era muito conhecido. Todos os informantes, todavia, falavam dele com boas ausência. Na verdade as pessoas interrogadas, inclusive as duas senhoras, não ignoravam que Karl Augusto Herman vivia com uma mulher de côr preta. Ao que sabiam, no entanto, eram muito bons amigos.

A vista disso, das informações colhidas, o comissário Costa Leite voltou à delegacia do 24º distrito policial e só na manhã seguinte reiniciou as diligências começado por ouvir o alemão.

Ao amanhecer do dia seguinte, muito cedo, Karl Augusto Herman chegava à delegacia para ser interrogado. Dava, logo de inicio, informações sôbre sua pessoa. Era solteiro, natural do Espírito Santo. Nascera na cidade de Cachoeira do Itapemerim. Era filho de Curti Emil Otto Frantveller e de Emilia Augusto Sperger, alemães. Seu pai vivera muitos anos, aqui, no Brasil. Apesar de ser ele engenheiro diplomado, nunca lhe dera instrução.

Seu pai não exercera jamais a profissão de engenheiro. Fora guarda-livros de uma fábrica de cervejas e morrera assim. Alem de Karl August, tivera um outro filho, Adolfo, ainda vivo, que trabalha em São Januário, numa fábrica de tintas e reside na rua Teixeira de Azevedo, 52, no Engenho de Dentro.

Ele, o declarante, Karl August Herman, quase analfabeto, fora, há tempos, empregado da City e, depois, da Light, onde sofrera um acidente, fraturara algumas costelas e, por isso, abandonou o emprego. Desde então fora para Vaz Lobo.

Acrescentou Karl August que não tinha amigos. Era de gênio pouco expansivo. Gostava da solidão. Vivia da pequena lavoura, plantação de frutas e verduras, que explorava nos terrenos de sua morada.

Terminadas estas informações que Karl August fornecia à policia sôbre a sua própria pessoa, o comissário Costa Leite, perguntou, de súbito:

— E quem era a mulher que vivia com o senhor? Por que sepultou o seu cadaver nas suas próprias terras?

Karl August Herman não respondeu logo. Abaixou os olhos e silenciou. O comissário insistiu. Karl quis negar. Pouco depois, porem, confessava que, na verdade, sepultara o corpo da mulher, cerca da meia-noite, no quintal da sua moradia, na parte da frente. Era tudo verdade. Mas, que mal havia nisso, interrogou, se ela havia morrido de moléstia horrivel e o corpo estava, já na sua agonia, largando os pedaços?

Depois de confessar que sepultara o corpo da mulher com quem vivia nas próprias terras de sua morada, Karl August Herman disse quem era a morta. Tratava-se de Thomazia Bernardina Amalia da Conceição. Conhecera-a Karl há 22 anos passados empregada na casa de uma familia no largo do Olaviano. Contratara os seus serviços de doméstica, mas, logo, apesar da diferença de côr, passara a viver com ela maritalmente. Thomazia Bernardina contava, agora, 50 anos de idade. Ele, Karl, nascera em 1877, contando, portanto, 67 anos, mais 17 que ela.

Há tempos Thomazia adoeceu. Apareceu-lhe uma ferida na boca, que, aos poucos, se alastrava. Levou-a ao Hospital Getulio Vargas. Matriculou no ambulatório sob o n. 74.620 e tôdas as semanas ia levá-la a curativos. A ferida era um cancer, foi diagnosticada. E' claro que, mal sem cura, seguiu a enfermidade a marcha pavorosa. Ultimamente, não tinha mais a infeliz mulher um pedaço do rosto. No dia 5 do mês corrente, Thomazia morreu. O corpo começou a decompor-se rapidamente.

Kart August confessa, então, que resolveu sepultá-lo na noite desse dia mesmo. Cavou a sepultura em frente a sua casa de moradia e nela depositou o cadáver de Thomazia.

A policia procedeu ontem mesmo a exhumação do corpo, recolhendo-o para exames posteriores no necrotério do Instituto Médico Legal. Não se pode afirmar coisa alguma, em sã conciência, sobre este episódio macabro. Só depois da necropsia, do resultado da pericia que vai ser procedida, poder-se-á julgar Karl August Herman e o seu procedimento. A necropsia, e exames consequentes, falarão, com segurança, da "causa mortis" de Thomazia.

Até essas conclusões, Karl August ficará detido na delegacia policial, onde se encontra.

Continuarão em serviço

MELBOURNE, 13 (R.) — Em face da necessidade de novas construções para a recem-criada Frota Britânica do Pacifico, o Conselho Aliado de Trabalho não pretende dar baixa ao operariado, que trabalha em condições militares, nos estaleiros governamentais, e que estavam com seu tempo de engajamento marcado para terminar em junho do próximo ano. Muito ao contrário, haverá novos engajamentos, chamando-se maior numero de voluntários, tambem.

Inicialmente esse corpo de operários especializados era de 54.000 e ultimamente fora reduzido a 22.000.

Tremeu a terra na América do Sul

WESTON (Estado de Massachusetts), 12 (A. P.) — Um forte abalo sismico, que durou três horas, a 8.160 Km de Boston, provavelmente na América do Sul, foi registrado pelos sismógrafos do Weston College.

A situação na Grécia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

RECONQUISTARAM ALGUNS QUARTEIRÕES

ATENAS, 13 (U. P.) — Informações de última hora dizem que as tropas britânicas reconquistaram alguns quarteirões em Atenas, infligindo derrotas severas aos rebeldes "Elas".

TERIAM ACEITO OS TÊRMOS DO ARMISTICIO

LONDRES, 13 (INS) — Parece nas últimas a luta em Atenas — segundo um despacho aqui recebido. Os rebeldes da "Elas" teriam aceitado os têrmos do armistício oferecido pelo comando britânico.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 13 (R.) — A questão da política britânica na Grécia vem agitando os circulos políticos norteamericanos.

Está sendo esperada uma ação dos congressistas em tôrno do assunto.

O senador Harvey Kilgore, sendo interpelado sôbre a questão grega, declarou: "Espero que nos seja assegurado que as munições norteamericanas enviadas aos nossos aliados através da lei de Empréstimo e Arrendamento não serão usadas contra os povos libertados da Europa".

Nova estréia, hoje, no "Atlântico"

LUISITA DARIOS INTERPRETARÁ CANÇÕES FRANCESAS NA "BOITE" DO POSTO 6

O Cassino Atlântico, que ultimamente se vem esforçando ainda mais para oferecer aos seus "habitués" diversões à altura de seu gosto requintado, acaba de contratar uma aplaudida intérprete da delicada e espirituosa música francesa. Referimo-nos a Luisita Darios, cantora parisiense de voz terna e melodiosa, cujo repertório, tipicamente "boulevardière", é bem a expressão do gênio francês alegre, prazenteiro, meigo e irreverente a um tempo. Havendo feito sua educação musical em Paris, Luisita Darios, muito cedo abeberou seu espirito na apreciação das formosas melodias que emprestam ao ambiente da Cidade-Luz esse ar de graça primaveril farfalhante e radiosa. Legítima intérprete do gênio gaulês no que este possui de ático e comedido, a contratada do "Atlântico" vem efetuando uma "tournée" vitoriosa pelos mais afamados palcos americanos. Já esteve na Argentina, Perú, Chile e Uruguai, onde seus recitais lograram sucessos sem precedentes. Hoje, acompanhada pelo pianista e compositor chileno Vicente Bianchi, Luisita Darios certamente renovará na "boite" acolhedora do Posto 6 o triunfo obtido nos paises que vem de percorrer e por onde sua arte exquisita e original espalhou às mancheias o brilho do gênio francês insubmisso e romântico.

CARIOCA-REPORTER
O prêmio de ontem

O prêmio do carioca reporter, ontem, coube a Pedro, do A. P., que comunicou o suicidio de um comerciante na rua Caçapava, em Grajaú.

Sabotagem em Oslo

LONDRES, 13 (R.) — Três grandes fábricas em Oslo, que trabalhavam para os alemães, foram destruidas, no espaço de dois dias, em consequência de explosões provocadas pelos patriotas noruegueses, segundo uma informação veiculada pela Agência Telegráfica Norueguesa.

2.000 QUILOS DE CEBOLA PARA O "CÂMBIO NEGRO"

Apreendida a mercadoria, oculta nos fundos do estabelecimento — Prisão e processo

A policia fez, ontem, à tarde, uma importante diligência, apreendendo 2.000 quilos de cebolas guardadas nos fundos de um armazem para ser negociada pelo "cambio-negro".

Incumbidos da diligência, o comissário Mario Serpa, com os investigadores Rubens Indeli Pais e Goulart, da Delegacia de Defraudações, varejaram o armazem "São Luiz", situado na rua São Luiz Gonzaga, 323, e de propriedade dos dois irmãos Geraldo e Jacir Moura, onde encontraram 400 sacas de cebola, para lá enviadas pela firma atacadista Macedo & Brrozo, estabelecida na travessa Santa Rita 25.

Foi apurado, logo, pois, a policia ouviu os dois irmãos Moura, que o atacadista, de combinação com Ary Moura, vendedor da praça e também irmão dos donos do Armazém São Luiz, incumbiu este da venda, entre os comerciantes varejistas e os donos do armazém, afim de despistar as autoridades e os próprios varejistas, que pagavam 4 cruzeiros pelo quilo de cebola, e a vendiam a 6 ao público!

As tabelas da Coordenação é, porém, de 2,30 centavos para o público.

Estão detidos os dois irmãos, Geraldo e Jacir. Ary está foragido e a firma Macedo Barroso será processada.

Foi instaurado inquérito.

Penetração de mais 13 quilômetros pelo vale do Reno

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (A. P.) — As tropas aliadas que lutam na área nordeste de Haguenau conseguiram penetrar cerca de 13 quilômetros pelo vale do Reno, apesar da resistência extraordinariamente feroz dos nazistas.

Os caças e caças-bombardeiros aliados fizeram explodir o depósito de combustiveis de Zweibrucken, atacando ainda os seus objetivos ferroviários situados entre Landau e Karlsruhe.

O Japão bombardeado mais uma vez

(Titulos principais na 1.ª pág.)

PARTE DA OFENSIVA AÉREA ESTRATÉGICA

WASHINGTON, 13 (A.P.) — Anunciando o ataque das "Super-Fortalezas" contra Honshu, o Departamento da Guerra anunciou que, "esse novo ataque contra o território metropolitano do Japão foi levado a efeito pelas B-29 com base na ilha de Saipan, constituindo o prosseguimento da ofensiva aérea contra os objetivos estratégicos inimigos".

Todavia, não foram especificados esses objetivos.

WASHINGTON, 13 (INS) — Super-Fortalezas Voadoras das bases de Saipan atacaram pesadamente objetivos industriais do território metropolitano japonês, hoje, conforme anunciou o comunicado do Exército.

Entretanto, não foi mencionado se Tóquio esteve entre os objetivos, sendo que, de acôrdo com a emissora inimiga, a capital japonesa foi ontem atacada.

PARA OFERECER RESISTENCIA TOTAL

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Informações recebidas aqui anunciam que as autoridades japonesas começaram a evacuar a população civil de Tóquio, a qual é de 7.000.000 de habitantes. Os comandantes nipônicos prepararão Tóquio para oferecer uma resistência total aos próximos ataques aéreos em masas das Super-Fortalezas Voadoras americanas.

40 APARELHOS, SEGUNDO TÓQUIO

LONDRES, 13 (R.) — A agência japonesa de notícias Domei informa que cerca de 40 "Fortalezas Voadoras" bombardearam o distrito de Chubu, na parte central do Japão. Diz ainda a mesma agência que mais uma vez dois bombardeiros americanos apareceram sobre as regiões de Tóquio e Iokohama.

Rendição ou massacre !

(Titulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 13 (U. P.) — A emissora local informa que a batalha da Hungria está prestes a terminar com um novo desastre para a Wehrmacht, acrescentando que, segundo se calcula aqui, várias dezenas de milhares de nazistas serão massacrados dentro daquela capital a menos que se rendam imediatamente.

EM COLAPSO

MOSCOU, 13 (INS) — Estão entrando em colapso as defesas internas de Budapest.

Há três dias a capital húngara está sob o fogo dos canhões e dos aviões russos, enquanto a luta desde ontem se trava, entre a infantaria e as tropas blindadas, nas ruas dos arrabaldes.

FÚRIA INCONCEBIVEL

MOSCOU, 13 (U. P.) — A rádio alemã declara que está caindo sobre Budapest uma verdadeira chuva de bombas e granadas, que causam tremenda devastação à cidade e grande mortandade. Adianta tambem que a luta naquela capital prossegue com uma fúria inconcebivel e que a Wehrmacht resistirá a todo custo.

COMPLETAMENTE ISOLADA DO MUNDO EXTERIOR

MOSCOU, 13 (U. P.) — Despachos da frente húngara anunciam que os russos cortaram completamente as comunicações de Budapest com o mundo exterior, selando assim a sorte de vários milhares de soldados alemães. Espera-se que o marechal Malinovsky envie um ultimatum ao comandante alemão da praça para que se renda com todas as suas forças e evite uma matança inutil e sem precedentes.

CONVERTIDA EM IMENSA FOGUEIRA

MOSCOU, 13 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que Budapest está sendo convertida numa imensa fogueira em virtude dos tremendos bombardeios terrestres e aéreos russos, admitindo que a situação da guarnição nazi-húngara naquela capital é critica.

7470 PRISIONEIROS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Informa-se que já foram capturados 7.470 soldados nazistas e húngaros em Budapest.

CLARK E A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

O QUE ESCREVE O "TIMES HERALD"

WASHINGTON — (S. I. H.) — Os soldados brasileiros que lutam na Itália receberam cordial homenagem do correspondente "Times Herald", de Washington, que escrevendo do Q. G. de Vanguarda Aliada, na peninsula, diz que "os brasileiros estão sendo experimentados no mais árduo campo de batalha da guerra. Combateram as montanhas, a lama, o frio e algumas poderosas unidades nazistas, e prosseguiram a marcha. O general Clark está orgulhoso de sua ação."

Citando a "opinião dos homens do Exército norteamericano que ajudaram no treinamento da Força Expedicionária Brasileira e viram os brasileiros combatendo", o correspondente do "Times Herald", Pat Frank, prevê que "o Brasil, amigo da América do Norte, vai ter o mais poderoso exército da América do Sul quando terminar a guerra da Europa".

"Quando os brasileiros chegaram à Europa" — acrescenta o correspondente — "estavam munidos do último equipamento norteamericano. Traziam tanques "yankees", o mais moderno dos canhões e as melhores armas leves."

O correspondente do "Times Herald" prestou a devida homenagem ao general Mascarenhas de Morais, "chefe de primeira classe brasileiro, cujos conhecimentos de estratégia e energia foram publicamente louvados pelo general Clark".

Aviões-relâmpago silenciosos e seguros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

comandante da Força Aérea Militar, tambem revelou o desenvolvimento do "radar", que, quando for aplicado, depois da guerra, na aviação civil, tornará o vôo "quase tão seguro como ficar-se sentado em casa — ou talvez mais seguro".

"Temos feito grandes progressos no campo da propulsão-foguete", disse o general Young. "Devem compreender que é um assunto de "segredo de máxima importância" mas posso dizer-lhes o seguinte: acreditam algumas pessoas que o avião de combate com hélice está para desaparecer; o avião foguete, disse-me um piloto, terá uma velocidade quase inimaginavel. Quando forem aplicados os principios da força-foguete na aviação civil, poder-se-á prever o que acontecerá no futuro — um vôo pelos ares, silencioso e sem vibrações."

"Sobre a questão de segurança", acrescentou o general Young, "temos centenas de inventos alem da grande revelação, — o "radar"..."

NOVA ALIANÇA ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

[illegible] ... Não se conhecem, ainda, os detalhes do pacto franco-soviético

PARIS, 13 (R.) — Uma nova aliança anglo-francesa será celebrada brevemente, segundo uma noticia veiculada pelo jornal "Ce Soir". Comentando o pacto franco-soviético, essa folha declara: "Os tratados anglo-soviético e franco-soviético, juntamente com o tratado anglo-francês, que será sem dúvida negociado brevemente, constituirão três poderosos pilares da segurança européia". Os detalhes do tratado franco-soviético não serão publicados até que o general De Gaulle regresse de Moscou, o que deverá se dar no fim da semana corrente.

RECONHECIMENTO, PELA FRANÇA, DO COMITE' POLONES DE LUBLIN

PARIS, 13 (A.P.) — Nos circulos legislativos desta capital afirma-se que, um dos pontos firmados no acôrdo entre o general De Gaulle e o marechal Stalin, no encontro entre ambos em Moscou, foi o reconhecimento pela França do Comitê Polonês de Lublin como govêrno provisório da Polônia.

Afirma-se igualmente que ficou entendido entre os chefes que, futuramente, a França e a União Soviética padronizarão seus armamentos.

Comunicados fúnebres

Geraldo Werther Rosa e Silva

(30º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia, e convida as pessoas amigas para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, agradecendo antecipadamente.

Mundana

Recepção

O Sr. e a senhora Dulfe Pinheiro Machado abriram os salões do seu palacete, em Copacabana, para oferecer uma recepção às pessoas de suas relações de amizade e em homenagem a Maria Sá Earp, Henry Szeryng e Francisco Mignone.

Como toda a alta sociedade carioca conhece o ilustre casal, essa afirmação tem como equivalência: realizou-se uma festa de perfeito cunho aristocrático e de marcado aspecto espiritual.

O Sr. e a Sra. Dulfe Pinheiro Machado são, na verdade, em nossa "élite", figuras de particular expressão, pois cultivam o fogo sagrado do autêntico "Old fashion", que tanto nos últimos tempos tem sofrido ação de desgaste em todo o mundo.

Naquela "soirée", reuniu-se uma assistência tão numerosa como selecionada.

Como era natural houve uma parte artística e literária. Iniciou-a a pianista Leonor de Macedo Costa, cuja sensibilidade, técnica e execução, foi devidamente apreciada e merecidamente aplaudida.

Depois, fez-se silêncio para ouvir a senhorita Marita, a encantadora e brilhante filha do casal Pinheiro Machado. A senhorita Marita Pinheiro Machado, uma das mais completas declamadoras que a nossa sociedade já conheceu, deliciou o auditório com lindas e inspiradas poesias brasileiras e estrangeiras.

Por fim, a notavel declamadora polonesa Dora Kalinowa recitou. Recitou recebendo verdadeira aclamação.

E entre outros, tivemos ensejo de ver presentes: general Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai, senhora e filho; Dr. Thadée Skowronski, ministro da Polônia; embaixador J. P. Barros Pimentel; ministro Filadelfo de Azevedo e senhora; Sr. Kazimierz Zamieski, secretário da Legação da Polônia; Sr. Berhonilli, secretário da Legação da Suissa, e senhora; ministro Mario Moreira da Silva e senhora; Sr. Luiz Humberto Salamanca, secretário da Embaixada da Colômbia, e senhora; Senhora Ester Sá Earp; Sr. Giacomo Vaghi; consul geral J. Pinto Dias e senhora; Dr. Levi Carneiro, senhora e filhas; Dr. J. M. Mac Dowell da Costa e senhora; Dr. Geraldo Mascarenhas; Sr. Luiz Gonzaga Botelho; senhorita Helena de Macedo Costa; Sr. Sergio Dominguez Machado e senhora; Dr. Amadeu Saraiva e senhora; Dr. João Rodrigues Lima; Dr. Bartolomeu Souza e Silva e senhora; Dr. Damasceno de Carvalho e senhora; senhora José de Oliveira Machado; senhorita Elza Pinheiro Machado; Dr. Angelo Pinheiro Machado e senhora; senhorita Vera Costa; Dr. Walfredo Machado; senhorita Hestia Barroso; senhora Francisco Leite; Sr. Geraldo Rocha Barbosa; senhorita Nazareth Bittencourt; Marila Araujo; senhora J. G. Marques Porto; Dr. Francisco de Moura Brandão Filho; Dr. Celso Machado.

E de concluir, pois: a recepção do casal Dulfe Pinheiro Machado ficou marcada "albo lapilo" nos fastos de nossa vida mundana.

DICK.

ANIVERSARIOS

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Faustino Nascimento, juiz da 3ª Vara Criminal, conhecido escritor e poeta.

Ao distinto magistrado e homem de letras estão sendo prestadas homenagens muito expressivas.

Fazem anos hoje:

O major Roberto Carneiro de Mendonça, ex-diretor do Banco do Brasil; o Sr. Nero Macedo, ex-senador federal; a poetisa Hildet Faoila; a professora municipal Nilza Magrassi.

OSCAR FONTENELLE

Transcorre hoje a data natalicia do professor Oscar Fontenelle, brilhante jornalista, diretor de "O Estado", de Niterói, e um dos mais conhecidos e reputados médicos na vizinha capital e aqui. Diretor do Departamento de Saúde Escolar, catedrático de terapêutica clínica na Faculdade Fluminense de Medicina, o professor Oscar Fontenelle, que tem já ocupado os mais elevados cargos na política e na administração, possui uma "bagagem" cientifica e literária, que muito lhe enaltece o valor. O sólido prestigio de que desfruta é fundado nos dotes de sua inteligência e de um belo coração. Seu natalicio oferece ensejo às manifestações de estima de que é por tantos títulos merecedor.

CASAMENTOS

Enlace Maria Arnely-Marco Aurelio — Realizou-se no dia 8 do corrente, o casamento da prendada senhorita Maria Arnely, dileta filha do Sr. Ary Leão Silva, advogado em nosso fôro e de sua esposa, Sra. Fanely Leão Silva, com o Sr. Marco Aurelio Caldas Barbosa, filho do professor Herminio N. Barbosa e de sua esposa Sra. Honorina Caldas Barbosa.

O ato civil realizou-se na 13ª Circunscrição, na véspera, dia 7, e teve como paraninfos: da noiva, o Sr. Cesario Ribeiro de Almeida e senhora, e, do noivo, o Sr. Antonio Gavião Gonzaga e senhora.

A cerimônia religiosa, que teve lugar no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, teve como padrinhos os pais dos noivos. Oficiou o ato religioso o Rvmo. frei Isaias Leggio, fazendo-se ouvir na "Ave Maria", acompanhado de orquestra, o baritono Sylvio Vieira.

Serviram de "Dames d'honneur" as senhoritas: Teresinha de Jesus Leão Silva, Vilma Leão Silva, Alza Cavalcanti de Albuquerque Baptista, Olga dos Santos Luzes, Ruth Barreto Lima, Dyla Wildhagen de Souza, Cecy e Maria Alice Leão Silva.

Os noivos receberam os cumprimentos na igreja e, em seguida, ofereceram uma recepção às pessoas de sua amizade, na residência da noiva, embarcando logo após para Petrópolis, onde foram passar a "lua de mel".

BODAS DE OURO

Depois de amanhã, dia 15, o Sr. José Matoso Maia Forte, redator do "Jornal do Comércio" e ministro, aposentado, do Tribunal de Contas do Estado do Rio, e a Sra. Eulina Guanabarino M. Maia Forte, comemoram a passagem do 50º aniversário do seu casamento. Em ação de graças, será rezada, naquele dia, às 10 horas, missa na Igreja de São João Batista, em Niterói.

HOMENAGENS

Hoje, às 15 horas, na sala da chefia do Estado Maior do Exército, os oficiais que servem nesse departamento militar inaugurarão o retrato do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, seu antigo chefe. Falará o general Mauricio Cardoso.

CONFERENCIAS

O Sr. Nelson Coutinho, diretor de Assistência à Produção do Instituto do Açucar e Alcool fará hoje, quarta-feira, dia 13, às 15 e meia horas, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre "Aspectos da economia açucareira do Brasil".

CONCLUSÃO DE CURSO

Acaba de concluir o curso odontológico o Sr. Emerson Pinto da Silva Souto, figura pertencente a destacada familia pernambucana, há muito radicada em nossos circulos sociais. O jovem odontólogo está recebendo de seus amigos inúmeras provas de simpatia e amizade.

FORMATURAS

No auditório do Ministério da Educação, realizar-se-á a 16 do corrente, às 20 horas, a solenidade de colação de grau dos alunos que terminaram este ano o curso na Faculdade Nacional de Farmacia, da Universidade do Brasil. Pela manhã, às 10 horas, haverá missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Acaba de concluir o curso ginasial a senhorita Diva Escarlate Mendes, filha do Sr. Manoel Vieira Mendes e da Sra. Maria Escarlate Mendes. Por êsse motivo, a bacharelanda oferecerá amanhã, dia de seu aniversário, uma recepção às pessoas de sua amizade.

COLAÇÃO DE GRAU

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de colação de grau das bacharelandas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula. A turma dêste ano compõe-se de 16 bacharelandas de filosofia, ciências e letras, tendo escolhido para paraninfá-la o professor Nelson Romero e para oradora a senhorita Maria Celeste Peixoto.

CERIMÔNIAS ESCOLARES

Amanhã, às 15 horas, realizar-se-á a cerimônia do encerramento das aulas e entrega dos diplomas às alunas que terminaram o curso êste ano na Escola Técnica de Artes e Profissões, dirigida pela professora Elisa Nigri. O ato será na própria sede da Escola, à rua Conde de Bonfim, 272. Em seguida, haverá uma exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas.

SESSÃO DE CINEMA

Foi transferida para sexta-feira a sessão de cinema que o Club de Regatas do Flamengo ia realizar, em sua sede, amanhã. No programa figurarão "Encontro em Berlim" e complemento nacional.

PELAS VITIMAS DE GUERRA

Hoje, à tarde, haverá, no Club Paissandú, um chá-bridge-cocktail, em beneficio do Posto 1 da Cruz Vermelha Brasileira. A festa tem o patrocinio de uma numerosa comissão de senhoras da nossa melhor sociedade.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em reconhecimento aos grandes donativos feitos pelo comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, a Caixa de Socorros Dom Pedro V, prevalecendo-se da passagem da data natalicia daquele seu sócio benfeitor manda rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, na igreja de N. S. da Lampadosa.

MISSAS

Antonio Luiz de Carvalho — Sua familia manda rezar amanhã, dia 14, às 8 horas, na matriz do Sagrado Coração, à rua Conde de Bonfim, missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma.

— Realizar-se-á amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, a missa de sétimo dia em sufrágio de João Drumond Camargo, antigo jornalista e alto funcionário do Ministério da Fazenda, cujo falecimento ocorreu no dia 2 dêste mês.

A palavra do presidente

S. PAULO, 12 (A NOITE) — Na sua edição de hoje, "O Estado de São Paulo" publicou o seguinte artigo, da autoria do seu redator-chefe o jornalista Mario Guastini:

"O que muito agrada nas orações do Sr. presidente Vargas, alem da forma, é a clareza e a firmeza com que enfrenta o mais complexo problema, apontando o meio melhor para a sua solução. Ainda na noite de 7 do corrente, falando, não apenas à assistência seleta e numerosa do nosso Municipal, mas para todo o país, teve o chefe da Nação o ensejo de fazer afirmativas muito sérias, denunciadoras do acerto com que sabe enxergar a situação do momento e o quadro de um futuro próximo e do seu patriótico empenho em encontrar soluções adequadas para dar ao Brasil a tranquilidade econômico-financeira e a expansão merecidas. Aliás, quem tem acompanhado os discursos presidenciais em especial modo desde o dia em que o mundo foi conturbado pela guerra dentro da qual acabamos sendo envolvidos, terá encontrado o presidente Getulio Vargas sempre de pé, senhor absoluto dos mais intrincados problemas internos e externos, invariavelmente pronto para procurar remédios destinados a sanar males e, assim, atender aos anseios nacionais e manter o nosso país numa situação comoda e de justo equilibrio entre as mais prestigiosas nações de que nos tornamos aliados uteis, vigorosos e mesmo indispensaveis.

*

Traçado o quadro de antes da guerra e o resultante depois desta luta tremenda da qual o nazismo imperialista está saindo irremediavelmente esmagado, disse o presidente da República o que cumpre fazer para uma adaptação perfeita, após o ensarilhamento das armas. Carecemos reatar as trocas com os quatrocentos milhões de europeus nesta hora impossibilitados de as fazer. O ritmo normal do comércio internacional terá que ser restabelecido, devendo-se dar, para que se processe sem choques a restauração mundial, tudo quanto seja necessario. Se a voz da razão não for ouvida, novos cataclismas abalarão os alicerces das nações. Ao Brasil, país rico e de possibilidades incalculaveis, caberá papel preponderante. E' preciso porem, que nos preparemos desde já para estarmos à altura da hora que se aproxima. Para tanto "o governo do Brasil está e continuará empenhado em proporcionar aos homens de negócio, à indústria e à lavoura largas oportunidades para trabalhar de maneira proveitosa, fortalecendo ao mesmo tempo a estrutura econômica geral. E nessas disposições e com esse objetivo facilitará a entrada no país de capitais e elementos humanos que queiram incorporar-se à comunidade nacional em condições de uma rápida e completa integração. A imigração européia, constituida de contingentes politicamente sãos, poderá trazer-nos um novo reforço de técnicos, de operários industriais e de agricultores experimentados, da mesma forma que os capitais estrangeiros, aplicados em inversões reprodutivas e remuneradoras, poderão contribuir para desenvolver as nossas riquezas, multiplicando as atividades e favorecendo a elevação do padrão de vida. Uns e outros representam fatores de progresso que devemos acolher com simpatia e sem prevenções discriminadoras. Afastados por igual dos nacionalismos agressivos e exclusivistas e do primitivismo da monocultura e da exportação de matérias primas, precisamos completar e aperfeiçoar a nossa industrialização para enfrentarmos vantajosamente os preços da concorrência internacional. As tarifas alfandegarias proibitivas são armas defensivas que devem ser usadas com prudência: a verdadeira ofensiva da produção em país novo é o seu custo baixo, nunca superior ao médio da produção mundial".

Em tão poucas linhas vem exposto, como se vê, um programa notavel capaz de dar ao Brasil expansão simplesmente impressionante. De fato, para aproveitarmos apenas uma pequena parte das nossas possibilidades, carecemos de capital ouro e de capital braço. Sem este o primeiro teria uma atuação bem limitada. Necessitamos da imigração européia, mas, como bem acentuou o Presidente Vargas, de contingentes políticos sãos. As correntes imigratórias italiana, portuguesa e espanhola sempre provaram bem. Entrosaram-se com a nossa gente e aqui se radicaram, formando fortuna e familia. A italiana, entretanto, aqui aportada depois do advento fascista, aliás em pequena escala, foi lamentavel, perturbando, afinal, a velha colônia sempre operosa e disciplinada. Carece, pois o Brasil de braço ativo e ordeiro. Com a vinda de gente selecionada, as nossas terras e as nossas indústrias proporcionarão frutos esplêndidos e em soma jamais alcançada. Outro aspecto, entretanto, apanhou o espírito agil do Sr. Getulio Vargas, antes de descer, sem ambages, a sua eloquência verbal sobre a cabeça dos que vivem a acumular fortunas incriveis à custa dos menos favorecidos: — "As contingências inevitaveis da guerra levaram-nos ao hábito dos lucros altos e a descuidar da ampliação dos mercados e os processos para garantir a continuação da existência da massa consumidora. Impõe-se procurarmos, sem perda de tempo, os métodos de readaptação às novas circunstâncias, à situação que se criará no após-guerra: — produzir barato e melhor para aumentar a capacidade de absorção dos mercados, internos ou externos. Exemplificando o asserto, no caso particular de São Paulo, não posso deixar de aludir a dois setores da produção de evidente importância. No referente às indústrias já tive ocasião de abordar o assunto dizendo o que parecia util e oportuno e acentuando a necessidade do reequipamento geral com o fim de fazermos face à concorrência de após-guerra; agora nesta oportunidade, cabe idêntico reparo no que diz respeito à lavoura. O café é o nosso principal produto exportavel e precisa ser cultivado segundo processos de maior rendimento, tanto em quantidade nas áreas adequadas, como em qualidade para obtermos preços mais remuneradores e mercados mais amplos. A defesa comercial já produziu o que dela podiamos esperar, isto é, o equilibrio estatístico. Chegou o momento de colocar o produto ao nivel qualitativo dos melhores produtores. Novos cafezais plantados em obediência à técnica, colheitas em condições de produzir cafés finos, tratamento apropriado dos frutos — são fatores indispensaveis para mantermos a posição atual e evitarmos crises semelhantes às de épocas passadas. Mesmo porque essas crises não são inelutaveis como os fenômenos naturais. Decorrem em grande parte da conduta dos próprios agentes da produção. Situações assim delicadas sobrevêm comumente em consequência dos desequilibrios criados pelos que, contra todas as considerações da ética comercial, se desmandam em expedientes de ganância, à cata de lucros exorbitantes". Nesta questão de lucros e das manobras criminosas da ganância, a palavra presidencial foi verdadeiramente fulminante. Ela deve estar martelando ininterruptamente no ouvido de todos quantos tripudiaram e tripudiam sobre as classes cuja renda se resume unicamente ao produto de seu trabalho. A exploração, todos o sabem, chegara a tal estado de coisas que levou o interventor Fernando Costa a tomar a si o trabalho direto afim de pôr um termo aos escorchos da ganância, recorrendo a medidas drásticas recebidas por vivos aplausos por São Paulo em peso.

*

Não passara isso, tambem despercebido ao espírito arguto do presidente Getulio Vargas que com o seu verbo autorizado e firme veio prestigiar ainda mais a ação desenvolvida pelo seu ilustre, honesto e incansavel delegado em terra paulista. "Agora mesmo — disse o presidente Vargas — a emergência da guerra permitiu a elementos aventureiros, não pertencentes por certo ao comércio tradicional e honesto, criarem dificuldades ao abastecimento interno e consequentemente à vida das populações. A especulação, sob diversas modalidades, começa a produzir maléficos efeitos sobre a economia coletiva, e atinge até os próprios gêneros de alimentação; a diferença realmente, entre o seu custo nos centros de produção e os preços nos mercados consumidores é, em muitos casos, espantosa. O governo, tomando em consideração os reclamos das camadas numerosas da população, terá de adotar medidas drásticas e exigir das autoridades responsaveis pela sua execução o máximo de energia. Os que por incompreensão ou cumplicidade não agirem segundo as instruções superiores terão de ceder lugar a outras que se mostrem mais solicitas pelo bem-estar comum e tenham noção clara dos seus deveres. Para a correção dessas faltas e boa execução das providências ora adotadas, muito espero da ação eficiente e patriótica do vosso operoso e digno interventor, Sr. Fernando Costa".

*

Completando seu pensamento, o chefe da Nação prosseguiu nestes termos sobre os quais todos os brasileiros devem meditar: — "Falando a comerciantes no seio desta antiga e prestigiosa associação de classe, creio que devo usar da melhor franqueza. Cada dia estou mais convencido de que, nas lutas futuras pela expansão dos negócios, será esforço vão acreditar que se possa salvar uma classe em detrimento das outras. Quando há manobras de especulação, quando os preços perdem o seu significado através dos açambarcadores, todo o corpo econômico do país sofre, transformando em simples aparência o próprio lucro individual. A inflação, a queda do consumo, os sucedâneos, são males decorrentes dessas manobras. Mudados por força das circunstâncias os hábitos dos consumidores, dificil ou raramente será possivel recuperá-los. Por tudo isso, seria recomendavel que a vossa associação e as outras organizações de produtores começassem, desde já, a estudar e estabelecer entendimentos de cooperação, sugerindo ao governo quanto necessitem para sanear os negócios, aumentar o volume da produção e das trocas e diversificar as mercadorias, as culturas agrárias e os produtos industriais".

*

Ninguem, como se vê, teria falado com tamanha segurança nem com firmeza maior. Somente quem, como o presidente Vargas, estuda séria e profundamente todos os problemas e procura, como tem procurado, dar às classes menos favorecidas mais conforto, seria capaz de ser tão franco, sincero e eloquentemente decisivo."

Cinema

Os films de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer, com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Almas ao mar", com Gary Cooper — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,0 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Gente honesta, filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O grande pugilista" comédia; "O Helicoptero", desenho colorido; "O jogador castigado", desenho com os Bonécos movíveis; "Curiosidades da câmera"; "O afundamento do Tirpitz", Jornal de guerra. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos das 9,30 horas.

ODEON — 3ª semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "A princesa do El Dorado", com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Phigeon — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "A filha do comandante, em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Jacy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunte e outros. — Às 14,30 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O Canário amarelo", com Anna Neagle e Richard Greene. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os "Três patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens", "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 hrs, em sessão única: "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jauvet.

CINEAC O. K. — "O sport em marcha", "Baby no Prado", Atualidades da P. R. K. O., "3 detetives desmiolados", com os 3 patetas; A Voz do Mundo 252425; "A Ponte dos Condenados", 12º capítulo; "Peixinho dourado". "Dominando as nuvens". Sessões a partir das 14 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um Mundo de Ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "10 pequenas para um homem" e "A pecadora de Tunis". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Trágico amanhecer", com Jean Gabin. "Força do amor". Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Paixão oriental" e "Pistoleiro sem pistola". Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "A Cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont e Gene Kenny. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fala Manilha", com Lloyd Nolen. "Um pequeno erro", com Jean Benett. A partir das 15 horas.

Defesa da árvore no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE — Foi terminantemente proibida a derribada de árvores que circundem mananciais desta capital, tendo sido tomadas severas medidas para preservar o patrimônio florestal do Estado, em todos os municípios.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. sócios quites, no gozo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, de acordo com o art. 26, letra A, do Estatuto, às 15 horas do próximo dia 14 do corrente, em primeira convocação e, em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, às 17 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, salas 1.116 a 1.128, com o fim especial de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) aumento de mensalidades;

b) aplicação do § 3.º do art. 10, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1944.

André Carrazzoni, presidente.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. presidente, ficam convocados todos os senhores membros do Conselho Deliberativo a comparecerem no próximo dia 14 do corrente (quinta-feira), em primeira e segunda convocação às 20 horas, à Praia do Flamengo ns. 66/68, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleger o presidente do Club, presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e membros do Conselho Consultivo para o biênio de 1945-1946; b) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944.

Negado o "habeas-corpus"

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação negou o "habeas-corpus" impetrado em favor do farmacêutico da Fôrça Policial do Estado, tenente Roberto Gonçalves, acusado de deserção.

Morta a criança por um auto

Na rua Luiz Ferreira

Foi atropelado e morto por um automovel, na rua Luiz Ferreira, o menor Aurelio, de 9 anos de idade, filho de Maria Madalena dos Santos, residente na avenida Maxwell, 292, em Bonsucesso.

O automovel foi o de n. 33.125, dirigido pelo motorista Francisco Garcia, preso em flagrante e mandado autuar, na delegacia do 20º Distrito Policial, pelo comissário Sadi Caldas.

BRUTO

Espancou uma criança de 5 anos de idade

Evangelina França, hóspede do Hotel Bahia, na rua Senador Vergueiro, queixou-se ao comissário Mello Moraes, do 4.º distrito policial, de ter o porteiro daquele hotel espancado seu filho, o menino Francisco, de 5 anos de idade.

Adiantou, ainda, a senhora, que, ao socorrer o menor, tirando-o das mãos do porteiro, foi por ele também agredida. A queixosa apresentou testemunhas do fato.

A policia abriu inquérito e vai processar devidamente o porteiro, que se chama Felicissimo dos Santos.

Teatro

Um êxito definitivo, a peça histórica "Vila Rica"

Como a aprecia a ilustre escritora Rachel de Queiroz

"Vila Rica", a peça histórica brasileira, que constituiu um dos êxitos definitivos do nosso teatro nos últimos anos, foi objeto de um interessante artigo da ilustre escritora Rachel de Queiroz, autora de "O Quinze" e de "As três Marias". No seu artigo, publicado na "Folha Carioca", Rachel de Queiroz, com o prestígio que lhe confere a sua autoridade intelectual e a posição que desfruta, entre os nossos maiores escritores, assim se manifestou a respeito de "Vila Rica":

"A anedota é autêntica no detalhe e no conjunto, até mesmo nos nomes próprios. Aliás, é traço característico do meu prezado compatrício (que êle é também cearense), essa malícia de contar uma história aparentemente impossível e, no entanto, verídica, e apôr nos programas da sua peça aquela notinha de aviso: "os personagens desta peça não são fictícios e nada é mera coincidência". A peça é bem feita e bonita, o assunto histórico foi aproveitado com grande inteligência. Vejam-se, por exemplo, as referências aos heróis da Inconfidência, a Marília, a Gonzaga, que brotam do diálogo com surpreendente propriedade. E o ambiente de Minas colonial é evocado e mantido com poucos e seguros traços de bom teatrólogo.

Dos quatro atos, prefiro o último; aparentemente destinado à remissão dos erros e ao arranjo das vidas desarrumadas, não passa, com efeito, de tremenda e cáustica sátira, na qual Magalhães Junior dá largas ao seu amável desprezo por seus irmãos de espécie, ao seu ceticismo profundo ante as nossas atitudes, ante a pureza dos nossos amores, ante a têmpera dos nossos ódios. Sim, não o estou caluniando; êsse homem que gosta de fazer rir pertence, na realidade, à raça desolada dos Swifts. Um instinto especial leva-o sempre a descobrir em todas as atitudes e reações aparentemente generosas, em todos os rasgos da chamada grandeza moral, o impulso íntimo inconfessável, autor de tudo — o egoísmo, a covardia, a ambição, o preconceito, a fraude".

E, concluindo, diz a escritora de "Caminho de Pedra": "E talvez esta amargura impiedosa, mas muito pessoal e expressa em autêntica linguagem de arte, que marca a Magalhães Junior um lugar bem seu na nossa galeria de homens de teatro; faz rir, faz sorrir, mas de vez em quando, dá ao espectador uma inquietação surda, uma sensação de desengano, um travo de tristeza. E assim é que eu, que sou crédula e simples, que tenho uma fé talvez ridícula na inocência e nas boas intenções dos homens, e muitas vezes me magôo com a deliberada crueldade do meu patrício dramaturgo, não posso, no entanto, deixar de render homenagem ao mestre do seu ofício, que êle realmente é".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 21 e às 22 horas.

RECREIO — Festival de Ricchiardi Junior. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Fechado, para ensaio geral de "Alvorada do amor".

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. RUA ASSEMBLÉIA N. 73 — Telefone: 22-9464.

Melhoramentos no interior do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Paulo Ramos acompanhado de auxiliares, está percorrendo o interior do Estado, onde inaugurou no marco 0 a construção da rodovia Tocantins, em seguimento da estrada de Coroatá a Pedreiras, e a ponte flutuante sôbre o rio Mearim, na cidade de Pedreiras. Foram inaugurados, também, alguns grupos escolares.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

TENHA JUIZO

TEM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

"Medicação auxiliar no tratamento da sifilis"

VALIOSAS OPINIÕES

Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sifilis, razão por que não ponho dúvida em recomendá-lo.
a) Dr. ALVINO AGUIAR.

Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914, principalmente nas moléstias de fundo sifilítico.
a.) Dr. ALCIDES GARCIA.

Em prol do Natal do estudante expedicionário

A festa de quinta-feira, no Automóvel Club

Realiza-se amanhã, 14, nos salões do Automóvel Club do Brasil, o baile em prol do Natal do estudante expedicionário, e contará com o concurso da Orquestra Fon-Fon, gentilmente cedida pelo Cassino Copacabana. No decorrer da festa será apresentado um "show" com artistas escolhidos. Haverá tômbola e leilão de prêmios, oferecidos pelas "patronesses".

A festa é promovida pela comissão estudantil de Ajuda ao Estudante Expedicionário da Faculdade Nacional de Medicina sob o alto patrocínio das senhoras: ministro Capanema, comte. Ernani do Amaral Peixoto, ministro Gaspar Dutra, ministro Aristides Guilhem, ministro Mendonça Lima, ministro Salgado Filho, embaixatriz da Inglaterra, embaixatriz do Canadá, embaixatriz de Portugal, embaixatriz da Polônia, embaixatriz da Grécia, embaixatriz da Suíça, embaixatriz do Uruguai, embaixatriz do Chile, senhoras Henrique Dodsworth, Herbert Moses, coronel Costa Netto, Napoleão de Alencastro Guimarães, José Carlos de Macedo Soares, Carlos Guinle, Beatriz Reynal, Pontes de Miranda, embaixatriz Renato Lago, baronesa de Saavedra, Mary Mallon, viscondessa de Carnaxide, Ernesto G. Fontes, Ilka Labarthe, Cecil Hime, Frank Hime, Alberto de Faria Filho, Alfredo Siqueira Filho, Maria Burlamaqui Mae, Walter Donnelly, Laura Santos Jacinto, Dinah Silveira de Queiroz, Lucia Bastos, Luiz Liberal, Alvaro Froes da Fonseca, Ana Amelia C. de Mendonça, Abgar Renault, Laurinda Santos Lobo, Arnaldo de Morais, José Willense, Austregesilo Athaíde, Vicente Galliez, José Cortes, Pedro Brando. A Comissão Organizadora é composta dos acadêmicos Ruy Pereira da Silva, Arthur Gruenbaum, Ivone Thery, Julio Moraes, Dede Fontes Miranda, Deoclides Martins Ferreira, Ieda Bernardes, e Alcino de Afonseca. Convites, em número limitado, estão à venda na Casa Krause, Rua do Ouvidor, 152 e Av. N. S. de Copacabana, 710-A, sendo o ingresso individual: Cr$ 100,00 — Estudante: Cr$ 50,00, com direito à ceia. (Traje a rigor).

O encerramento das aulas no Colégio dos Santos Anjos

Conforme antecipamos, realizou-se, ontem, a festa que constituía a parte final do encerramento das aulas do Colégio dos Santos Anjos, no corrente ano. Depois da prova de música, constituída de um concurso havido entre 52 alunas de piano e violino, pela qual constataram, os que a ela assistiram, o eficiente método de ensino adotado e a grande vocação artística revelada pela grande maioria das aprendizes da arte sublime, houve a distribuição de medalhas às meninas que se distinguiram nos estudos, quer no curso primário, quer nos ginasial, comercial e científico.

A cerimônia foi presidida pelo Revmo. D. André Arcoverde Cavalcanti, diretor espiritual do conhecido estabelecimento de ensino da Tijuca, e teve início com a missa, às 8 horas, no último domingo. Encerrou-se com a colação de grau das contadoras e distribuição de certificados às alunas que terminaram o curso ginasial, mas, a exposição de trabalhos manuais continuará franqueada à visitação, diariamente, das 9,30 horas, às 10,30, e das 14 às 16,30.

Foram as seguintes as alunas que terminaram o curso: Eda Martins, Elza Pinto, Guilhermina Lucas Rosteiro, Flora Fetlo Vasconcelos Cunha, Irene Rodrigues Maio, Maria Eugenia Gomes Góis, Mircéia Lima Gião, Maria Lucia Andrade Moreira, Helena Sebetino, Maria Pedrosa Geré, Maria Teresa Passo Santana, Marina Leite Salgado, Teresinha Horta L. Gonçalves, Solange Teresa de Souza, Josefina Gomes Batista, Elza Povoleri, Ivete Vilela Junqueira, Maria Cândida Batista, Jaci Nakamura e Ivete Boavista.

Ouçam hoje Às 21,30 hs. na RADIO MAYRINK VEIGA

O MAIS LINDO PROGRAMA DE RÁDIO QUE LHE OFERECE A

Real Moda A CASA DOS MAIS LINDOS PRESENTES EM BOLSAS, BIJOUTERIAS, ETC.
URUGUAIANA, 84

Juros de Apólices e Obrigações de Guerra

Recebe-se — mediante módica comissão — na Secção Bancária do Centro Lotérico, Travessa do Ouvidor, 9.

Eleitos para a Rádio Cultura Riograndense

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Em concorrida assembléia extraordinária, foram eleitos presidente e diretor geral da Rádio Cultura Rio Grandense, respectivamente, os jornalistas Arnold Coimbra e Ernani Lages.

MAIS UMA do FACILITARIO!

A CASA BARBOSA FREITAS

Colaborando com o Govêrno na obra gigantesca de previdência social, acaba de assinar um importante contrato com a Grande Companhia Nacional de Seguros

Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes, S. A.

Por esse contrato o **Facilitario** brindará os seus clientes que se inscreverem

em DEZEMBRO, com uma APÓLICE DE SEGURO DE VIDA contra acidentes de trânsito no valor de Cr$ 10.000,00 INTEIRAMENTE GRATIS

O cliente ao entrar no **Facilitario** não só escolherá os artigos que mais lhe convier, como também sairá segurado pelo prazo de 1 ano!

O FACILITARIO facilita tudo!

Casa BARBOSA FREITAS
AVENIDA RIO BRANCO, 136

INCENTIVANDO AS BELAS ARTES

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial estabeleceu valioso prêmio para a Exposição Anual de Pintura, para os artistas maranhenses.

Dr. Octavio Babo Filho
ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6258 (Edifício do Paço)

PRESENTES PARA NATAL

Águas-Marinhas, Turmalinas, Topásios, Ametistas, Berilos, etc.
JÓIAS DE FINO GOSTO
MAXIMINO
RUA SANTA CLARA, 27-B (Copacabana)
RUA URUGUAIANA, 118 (sala 1.108)

EDIFÍCIO "5 DE MAIO"

RUA CARVALHO MONTEIRO, 43-45 - (CATETE)

ESTA INCORPORAÇÃO OFERECE

UMA NOVA VANTAGEM

Excepcional financiamento de 90% SEM JUROS, pagos durante 5 anos, em prestações módicas, mensais.

- Pequenos apartamentos, pelo seu justo valor, com todos os requisitos que caracterizam as grandes e luxuosas incorporações.
- Damos ao comprador a garantia da extinção da dívida da parte financiada, em caso de falecimento.
- Sem nenhum risco, estão garantidos o pecúlio e o lar próprio.

E AINDA:

- Apenas 4 apartamentos por pavimento.
- Magnífica localização.
- Locomoção fácil e barata.
- Proximidade do centro, das praias, dos cinemas, colégios, hospitais, feiras, igrejas, etc.
- 4 elevadores, automáticos, rápidos.

APARTAMENTO TIPO:

DEPENDÊNCIAS - Entrada, sala, varanda, quarto, circulação, banheiro completo, cosinha, quarto e banheiro para criados e área de serviço com tanque.

PREÇOS:

Bloco A - De Cr$ 108.000,oo a Cr$ 135.000,oo
Bloco B - De Cr$ 98.000,oo a Cr$ 118.000,oo

O. T. I.

Organização Técnica Imobiliária
(FAUSTO MATARAZZO)
INCORPORAÇÕES - PROJETOS - FINANCIAMENTOS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
RUA 7 DE SETEMBRO, 65 - 3.º PAVIMENTO - TEL. 43-4885 - (Rêde Interna)

VERMOUTH VASCONCELLOS O MELHOR.

Exposição de trabalhos do Curso Técnico de Adultos

Com a presença do diretor do Departamento de Difusão Cultural, Sr. Baptista Pereira, demais autoridades de ensino, professores e alunos, realizou-se a inauguração da Exposição de Trabalhos de Agulha, Corte, Chapéus, trabalhos didáticos, etc., do C. T. A. — 5 — 2 — México, na rua da Matriz, 67, Botafogo. A diretora do estabelecimento foi muito felicitada pelas autoridades, após a visita dos mesmos às várias salas onde se acham expostos os trabalhos. Mereceram referências especiais dos presentes as professoras: Irene Leontina da Cunha, Carolina Ondina Duarte e Julia Palhares, pela dedicação no desempenho de suas funções durante o ano letivo. Aos presentes foi, pela coordenadora, oferecido um lunch.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Matou-se o negociante

Prêsa de forte neurastenia

Matou-se, ingerindo forte dose de um tóxico, o comerciante Nicolau Romano, italiano naturalizado brasileiro, com 56 anos de idade, residente na rua Caçapava, 124, no Grajaú. Nicolau Romano, que era estabelecido com casa de eletricidade na rua do Rezende, 169-A, vinha de há muito, sendo presa de forte neurastenia.

A família, embora não tivesse deixado o suicida declaração alguma, atribui apenas à moléstia as razões determinantes do seu gesto extremo. Iam bem os seus negócios e desgosto algum, afora os do seu próprio sofrimento físico, o acabrunhava.

Do ocorrido teve conhecimento o comissário Breno Alves, do 18.º distrito policial, que fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na de "A NOITE Ilustrada".

"A FRIGORIFICA"
Refrigeração elétrica para todos os fins e sob todas as modalidades com equipamentos "COPELAND"
TEIXEIRA GOMES & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3135 - T. 42-3850

Comunicados Funebres

FRANCISCO DE OLIVEIRA RAMALHO

(1.º ANIVERSARIO)

Etelvina Rebelo de Oliveira Ramalho convida a todas as pessoas amigas para assistirem à missa de primeiro aniversário que, por alma de seu esposo FRANCISCO DE OLIVEIRA RAMALHO, será rezada amanhã, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

JOÃO DRUMOND CAMARGO

Julieta Camargo, seus filhos, nóras e netos agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sôgro e avô, JOÃO DRUMOND CAMARGO, e convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, confessando sua gratidão e pedindo dispensa de pêsames.

Aldo Martinelle

7.º DIA

Dalila Martinelle e família agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu saudoso esposo, e ao mesmo tempo convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se na igreja de Nossa Senhora das Dores, Largo do Rio Comprido, dia 14, às 7½ horas.

William Gregory

A família de WILLIAM GREGORY, comemorando a passagem da data natalícia de seu querido e sempre lembrado chefe, convida aos amigos para a missa que manda celebrar no dia 14 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião do Rio de Janeiro, à rua Haddock Lobo, 266, confessando-se, desde já, eternamente grata a todos os que comparecerem a esse ato de religião e humildade.

Viuva marechal José Joaquim Firmino

(SANTINHA)

Seus irmãos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de sua saudosa irmã e tia SANTINHA, mandam celebrar no dia 14 do corrente, às 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Maria Eugenia Vasconcelos Piedade

(13º ANIVERSARIO)

Na igreja de São Francisco de Paula, no dia 15, às 8 horas, será celebrada missa por alma da jámais esquecida "NENÊ". Marinonio agradece desde já aos que assistirem.

Dr. Celino da Silva Leitão

Ornalcia da Silva Leitão (Dondon), Vasco e Albertina Leitão Côrte-Real e filhos (ausentes), Rene Côrte-Real, Euridice-Ottoni de Carvalho e suas filhas Lucy e Nelly, Silas, Aurinha Quintella e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento de seu muito querido esposo, irmão, cunhado e tio CELINO, ocorrido ontem, às 13,30 horas, em sua residência à Trav. Cruz, n.º 15 — Tijuca, de onde sairá o enterro, às 17 horas de hoje, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Carlota Joppert Vallim

(6.º MÊS)

Francisco Manços Leal Vallim e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua bonissima CARLOTA, às 9 horas do dia 14 do corrente, na Matriz de São Januário e Santo Agostinho. Antecipadamente agradecem.

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina. Consultório — São José, nº 85 - 4º — S. 503 — Edifício Candelária

Leiam "A NOITE Ilustrada"

HOJE
A Rádio Nacional apresenta
às 21 horas e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 hs.
SUA MAJESTADE O DESTINO
Radiofonização de Viriato Corrêa
Oferta do **ÓLEO DE PEROBA**
Insuperavel renovador para móveis.
PRE-8 — 980 QUILOCICLOS
PRL-7 — 9 720 KCS

Nomeações no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foram nomeados diretor de Saúde e Assistência Públicas, o Dr. Bastos Filho, o inspetor geral do Serviço de Estatística Federal, o Sr. Octavio Passos, atual prefeito de Caxias.

NILO SERGIO
O mais completo intérprete de melodias norteamericanas, artista exclusivo da **Rádio Nacional**
HOJE e todas as quartas-feiras, às 19,10
Gentileza de **CAFIASPIRINA**
O remédio de confiança contra dores e resfriados
PRE-8 — 980 quilociclos

BAHIA — Procedente do Rio de Janeiro, acaba de chegar a este pôrto grande carregamento do Óleo Perfumado Pichurim, Água Pichurim e Petróleo Pichurim.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

A NOITE
Posto para anúncios na Avenida
Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados do Comércio — lojas 18 e 20, funciona até as 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

Companhia Copeba Representações e Imobiliária

(Antiga Companhia Petróleos da Bahia, S. A., e Companhia Petrolífera Copeba, S. A.)

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os acionistas desta Companhia, para, de acordo com a decisão do Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 15 de janeiro de 1945, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco nº 128, 13º andar, no Rio de Janeiro, afim de deliberarem sobre a revalidação dos atos considerados irregulares e das alterações estatutárias, inclusive as referentes à mudança de objeto da sociedade, bem assim sobre qualquer outro assunto relacionado com a predita decisão.

Na forma dos estatutos, os acionistas poderão ser representados por procuradores.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1944.

Hugo Boucault — Presidente.
José Sampaio Freire — Diretor.

Vai ser fundado o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Fortaleza

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de tratar da fundação de seu Sindicato de classe, reunir-se-á amanhã, na sede da Delegacia do Trabalho os jornalistas profissionais desta capital. Presidirá essa reunião o Sr. Raul Uchoa, delegado do Ministério do Trabalho.

Dr. Brandino Corrêa Vias urinárias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 às 18 horas.

O "Dia do Reservista da Aeronáutica"

Dispensada a obrigatoriedade do comparecimento

O chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, respondendo pelo expediente, comunicou, em nota à Diretoria do Pessoal, que de conformidade com a resolução do titular da pasta, de 4 de outubro findo, a comemoração do "Dia do Reservista da Aeronáutica", no corrente ano, será realizada sem a obrigatoriedade do comparecimento dos reservistas, de acôrdo com idêntica decisão do ministro da Guerra, comunicada à Aeronáutica, em aviso de 4 do referido mês.

A comemoração se processará de acôrdo com as instruções do ano passado, excluidas as disposições que se relacionem com o comparecimento obrigatório dos reservistas.

Nas Bases Aéreas e em Estabelecimentos e Unidades da FAB, a data será festejada com a organização de programas especiais e de caráter íntimo.

O SAPS estabelecerá um posto de venda em São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Noticia-se que o SAPS extenderá seus serviços aos mineiros de São Jerônimo, estabelecendo ali um posto de venda de generos de primeira necessidade por preços acessiveis.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para evitar o aumento do preço do arroz

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Será estabelecida uma quota de exportação para o arroz afim de evitar a escassez e o aumento do preço do produto para o consumo local.

INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA.
ÓCULOS — FILMES — KODAKS
THEODOLITOS — NIVEIS
MATERIAL DE DESENHO
INSTRUMENTAL CIRÚRGICO
PRODUTOS QUIMICOS
Matriz: RUA 7 DE SETEMBRO, 39, Tel. 43-8496
FILIAL: AV. RIO BRANCO, 61 — Tel. 43-4671 — RIO

A GRANDE REGATA DE DOMINGO

EM DISPUTA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BANCARIOS

O programa de natação e as provas de honra

Realiza-se nos próximos dias 16 e 17, sábado e domingo, na enseada de Botafogo e na piscina do Club de Regatas Guanabara o campeonato carioca dos bancários de remo e natação.

Do programa das regatas constam nove páreos, e sete provas de natação em todos os estilos com dois revesamentos, o que pode ser considerado o maior programa esportivo já realizado por uma classe na América do Sul.

Conhecendo a organização que tem o Centro Metropolitano dos Desportos dos Bancários, a cuja frente se encontra o sportman José da Silva Pinheiro é de prever um êxito completo do certame que se vai realizar.

E' este o programa das regatas:

1º páreo — Yoles a dois remos — Estreantes.
2º páreo — Giggs a 4 remos — Novíssimos.
3º páreo — Yoles a 4 remos — Estreantes.
4º páreo — Giggs a 2 remos — Novíssimos.
5º páreo — Yoles a 8 remos — Estreantes.
6º páreo — Giggs a 4 remos — Qualquer classe.
7º páreo — Double-scull — Qualquer classe.
8º páreo — Giggs a 2 remos — Qualquer classe.
9º páreo — Yoles a 8 remos — Novíssimos.

Estarão em disputa as provas de honra: Ministro Souza Costa, Sr. Marques dos Reis, Sr. Carlos Luz, Sr. Gastão Vidigal, Sr. Mendonça Lima, Sr. Gastão Vidigal, Sr. Eduardo de Gomensoro, Jeronymo Pinheiro de Castilho, Sr. Drault Ernani de Melo e Silva, A. Santos Moreira e Casa Pratt.

Medalhas de ouro, prata e bronze serão conferidas aos vencedores além de taças e troféus aos clubs.

Do programa de natação constam as seguintes provas:

1ª — 100 metros, nado livre.
2ª — 100 metros, nado de peito.
3ª — 100 metros, nado de costas.
4ª — 200 metros, nado livre.
5ª — 200 metros, nado de peito.
6ª — 3 x 100 metros, 3 nados.
7ª — 4 x 100 metros, nado livre.

Duas bandas militares tocarão na piscina do Guanabara e num coreto que será armado na murada em frente á rua S. Clemente, por gentileza do prefeito municipal.

ESPETACULAR VITÓRIA DO ESPORTE CLUBE ABAKE'

No gramado do Auto Viação T. Club realizou-se na manhã de domingo último o esperado encontro entre a equipe local e o E. C. Abaké, do qual saiu vencedor o quadro Abaquense pelo placard de 2x0, goals de Nelson e Waldyr.

O match teve um 1.º tempo duríssimo e brilhante que terminou sem movimentar o marcador.

A equipe vencedora estava assim constituida: Arnaldo; Didi e Ailton; Rosalvo, Couller e Walter; Nelson, Mario, George, Chico e Waldyr.

Seria injustiça não destacar a figura de Ailton que, como estreante, foi a maior figura no gramado.

No segundo quadro o Abakê empatou de 2x2, gols de Amadeu e Gildo.

O Sulamericano Extra

Indicado o Equador para participar do jogo de estréia a 12 de janeiro

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — O programa do Campeonato Sul-americano de Football será fixado definitivamente quando a totalidade das delegações se encontrar em Santiago. O campeonato terá inicio em 12 de janeiro com uma partida entre a representação do Equador e um adversário que será apontado oportunamente.

MAIS UM TORNEIO DE WATER-POLO PROMOVIDO PELA F.M.N.

Dentro do seu programa de difusão dos esportes aquáticos, resolveu a Federação Metropolitana de Natação levar a efeito o 4º Torneio Aberto de Water-Polo, no qual será livre a inscrição a filiados e clubes não vinculados à entidade oficial.

Foram encerradas ontem as inscrições, que reuniram os seguintes clubes: Club de Regatas Guanabara com 3 equipes, Club de Regatas Vasco da Gama, com uma equipe, Botafogo de Football e Regatas com 2 equipes e Tijuca Tennis Club, tambem com duas equipes.

O torneio será iniciado no próximo dia 19 de dezembro e obedecerá à tabela a ser aprovada pelo conselho técnico de water-polo.

Os clubs disputantes deverão indicar juizes para a composição do quadro respectivo. Por ora só o Botafogo e o Tijuca cumpriram essa disposição do regulamento, devendo os demais fazê-lo.

SPORTS NA LIGHT

Garage, 12 x Tráfego, 1, e Tração, 1 x Carris Tráfego, 0, no T. Interno do Fôrça e Luz — Publicidade venceu o Especiais em voley e tennis de mesa na Olimpíada do Telefônica

Os jogos realizados sábado último, á tarde, no campo da entidade lighteana, em prosseguimento ao returno do Torneio Interno de Football do Fôrça e Luz, terminaram com os contagens: Garage, 12 x Tráfego, 1 e Tração, 1 x Carris Tráfego, 0. Nesta rodada, o jogador do Tração, Lelo Alegria, foi homenageado pelos seus colegas, pela passagem do seu aniversário natalício.

— Realizou-se, sábado último á noite, mais uma rodada em prosseguimento a Olimpíada promovida pelo Telefônica A. Club, sendo a mesma disputada pelas equipes Publicidade x Especiais. O quadro Publicidade, venceu o seu adversário nas duas partidas, pelas contagens: Voleibal: 2x0 e Tennis de Mesa, 3x2.

Mais uma renhida rodada realizou-se domingo, pela manhã, no campo da Adeca, á rua José do Patrocinio, em prosseguimento ao turno do Torneio Interno de Football do Telefônica A. Clube, entre os conjuntos: Distrito Sul Construção x Grupo Rio e Minas, vencendo o 1.º, pelo score de 5x4; Contadoria da Renda x Conservação, vencendo a Contadoria pelo score de 1x0. Juizes 1.º prélio, José Avila e no 2.º, Rubens Pereira Leite (Cururú).

A data de hoje será festiva nos setores esportivos da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Cias. Associadas, pela passagem do aniversário natalício do esportista José Avila, diretor do Telefônica A. C. e sócio veterano do Força e Luz A. Clube. O distinto aniversariante, que goza de sólido prestigio nas Cias. Associadas, por certo será muito felicitado pelos seus colegas e amigos.

A Telefônica A. Club, dará inicio hoje á noite, no seu programa festivo em comemoração ao aniversário do clube, que será encerrado no dia 16 do corrente, com um monumental baile. Para hoje, haverá uma partida de voleibal feminino, entre as associadas daquela agremiação, que cem de completar quatro anos de existência.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
10,30 — A GRAÇA DE DEUS, rádio-novela de G. Ghiaroni. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — DIANA, A CAÇADORA, novela de Helio do Soveral. (*)
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
18,25 — ELIZINHA PIEROTI e CELSO CAVALCANTI.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — NILO SÉRGIO, com orquestra.
19,25 — PENUMBRA, rádio-novela de Amaral Gurgel.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, DO DIP. (*)
21,00 — EU VENCI O DESTINO, novela de Raimundo Lopes. (*)
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS, com a Orquestra Brasileira de Radamés. (*)
22,00 — OS AMORES CÉLEBRES DA HISTORIA. (*)
22,35 — DARCILA BARROS, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — NOTAS DO DEP. POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

O caminhão do leite conduzia contrabando

Furto de borracha do presidio de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Um novo indice da "fome de borracha" que avassala os contrabandistas desta zona, movidos pelos lucros fabulosos que a mercadoria obtem na Argentina, onde um pneumático de caminhão chega a alcançar o preço de 10 ou 12 mil cruzeiros, acaba de ser dado com o furto de borracha da própria penitenciária do Estado (Casa de Correção) onde estava depositada grande partida de borracha anteriormente apreendida. Do depósito, conforme constatou a policia, estavam sendo subtraidos pneus e laminas para serem destinadas, provavelmente, a novo contrabando...

O Sr. Ruy Casado, delegado de plantão á R. C. P., deteve ontem pela manhã, o caminhão do Entreposto do Leite n. 32, na ocasião em que este saia do presidio conduzindo a mercadoria desviada.

O carro tinha como chauffeur Antonio Mario Gonçalves e como ajudante, Antonio Bernard Steinbach.

No veiculo, foram apreendidos dez fardos contendo cerca de setecentos quilos de borracha laminada.

O carro entrava para entregar o leite e, na saida, conduzia a borracha.

Estão envolvidos nos desvios os guardas da Casa de Correção. Arcangelo Calle e Gonçalino Dreher e um preso por crime de contrabando, que trabalhava na padaria. Este até da cadeia quis fazer um contrabando de borracha.

Nozes gauchas vendidas em S. Paulo como portuguêsas!

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais desta capital veiculam a noticia de que nozes gauchas estão sendo vendidas em S. Paulo como portuguêsas, acrescentando que aquele produto é adquirido na zona colonial do Rio Grande pelo preço de três ou quatro cruzeiros e é vendido naquele Estado por mais de dez.

Taça "Belarmino Souto Maior"

O Tijuca venceu a segunda disputa desta competição anual

Numa partida empolgante, revestida de lances emocionantes, os tenistas cajutis, consagraram, sábado último, vencer as equipes cruzmaltinas, na segunda disputa da taça "Belarmino Souto Maior".

A referida taça encontrava-se em poder dos vascaínos desde a primeira disputa realizada em maio último, retornando, agora, á séde cajuti.

O torneio que foi vencido por 4x1, teve como disputantes os seguintes tenistas: Antonio Dumont, Olavio Leme, Aryobar Fraga, Oswaldo Almeida, Robert Dickey, Leonidas Castello, Stela Bastos Leme e Leone Taylor (capitão da equipe).

IPASE

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Serventuários da Justiça do Distrito Federal

Os serventuários da Justiça do Distrito Federal, que sofreram descontos em folha de vencimentos para aquisição de Bonus de Guerra e desejarem pagar a diferença para integralização de mais uma Obrigação de Guerra de Cr$ 100,00, deverão efetuar o referido pagamento de 12 a 16 do corrente, na Tesouraria do IPASE.

HORÁRIO — Diariamente, das 8 ás 11 horas.
Sábado, das 13 ás 16 horas.
Rua Pedro Lessa n.º 27 — térreo.

O BOTAFOGO F. R.

NÃO PODE CEDER BASKETBALLERS PARA O SCRATCH DA F. M. B.

A COMUNICAÇÃO OFICIAL A ENTIDADE

Algumas defecções já eram esperadas, quando a Federação Metropolitana de Basketball divulgou a lista dos jogadores convocados para o scratch.

Celso Meyer, Adilio e De Vincenzi eram os nomes considerados como à margem, pois os mesmos não estariam dispostos, ou não sentiriam conveniência em assumir o largo compromisso que a preparação do selecionado exigirá.

A comunicação do Botafogo

Mas não se esperava que um tão grande desfalque viesse a ocorrer, como afinal acaba de se dar. E' que o Botafogo, tri-campeão da cidade e detentor de um punhado de elementos de primeira ordem, oficiou à F. M. B. dizendo que não poderá ceder os seus jogadores. Alega o alvi-negro que tem compromisso para atuar em Minas, razão porque não poderá dispensar os seus "ases". Sugere, no entretanto, que a entidade designe um observador para acompanhar a excursão, afim de poder indicar os elementos aproveitaveis para o sulamericano.

Estudará o assunto

Ainda hoje, ao que soubemos, a F. M. B. estudará a recusa, tomando as providências que o caso requer, tendo em vista é certo, as disposições regulamentares.

Fatos diversos

Os investigadores 30 e 548, prenderam em flagrante, na rua Heráclito Graça, Pedro Chagas, sem profissão, morador na mesma rua citada, 401, quando passava armado com uma navalha. Foi autuado pelo comissário Paula Fonseca, do 22.º distrito.

Armando do Renh, morador na rua Delfina 282, queixou-se no comissário Fernando Maia, do 21.º distrito, de que, ao passar em frente ao prédio 204, da rua em que reside, foi atacado por um cão e mordido no braço direito.

Renh foi mandado medicar-se Instituto Pasteur.

O guarda municipal 501 prendeu em flagrante, na madrugada de hoje, no interior da casa 71, da rua Campos Sales, residência do Sr. Diogo da Rocha, o individuo Rubens Batista, sem profissão. Rubens foi autuado no 15.º distrito.

Sofia Erliansky, queixou-se a policia do 7º distrito de que um ladrão entrou em seu estabelecimento comercial, situado no 1º andar do prédio 103, da avenida Rio Branco e carregou um casaco de pele, avaliado em 3.500 cruzeiros.

PELOTAS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Promovido pelo Sindicato dos Odontologistas foi comemorado aqui o centenário da descoberta da Anestesia, pelo dentista norteamericano Horacio Wells. O Dr. Paulo Gastal pronunciou uma conferência sôbre a anestesia.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIRO DO BRASIL.
10.00 — COCKTAIL SULAMERICANO.
10.30 — MELODIAS REGIONAIS.
11.00 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
12.00 — PARADA ODEON.
12.45 — MARCHAS BRASILEIRAS.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — VALSAS BRASILEIRAS.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas curtas da Rádio Nacional, PRL-8.
16.00 — RITMO DE SAMBA.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICA DE TIO SAN.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTICIARIO DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — RAPSÓDIA BRASILEIRA, programa de Saint Clair Lopes.
18.55 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Mario Mansur.
19.30 — MÚSICAS SELECIONADAS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — ELZIR PORTO, com o regional.
21.15 — CONJUNTO TOCANTINS.
21.30 — A FILHA DOS CIGANOS, rádio-novela de Raimundo Lopes.
22.00 — BOA NOITE, de Celso Guimarães.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Dificuldades em São Paulo para confecção de ingressos para a finalíssima de sábado, forçarão a data do jogo para domingo à tarde

ADEMIR JOGARA' - S. PAULO, 13 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Está resolvida a escalação de Ademir no encontro de amanhã. O famoso meia esquerda melhorou consideravelmente e Flávio Costa mostra-se satisfeitíssimo em poder contar com o atacante vascaino.

Vai ser uma «barbada»

Os cariocas não vencem no Pacaembú, dizem os paulistas

Jurandir, o excelente guardião do Flamengo que jogará amanhã contra os paulistas

JURANDIR NO "GOAL" CARIOCA

O keeper rubro-negro promete uma de suas soberbas atuações — Tem uma divida a saldar com a "torcida" carioca — Submetido a rigoroso treinamento para a sensacional peleja de amanhã — Não apresentou melhoras o guardião Batataes

S. PAULO, 13 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A reportagem de A NOITE, está seguramente informada de que Batataes não integrará a seleção carioca, na sensacional segunda peleja de amanhã, no estádio do Pacaembú. E' que o excelente guardião tricolor, apesar do rigoroso tratamento a que vinha sendo submetido não apresentou melhoras. Ao contrário, o local da contusão mostra-se mais inflamado, tornando-se assim difícil a sua presença na partida de amanhã.

Em ação Jurandir

Não podendo contar com Batataes, o técnico Flavio Costa terá que lançar mão de Jurandyr na segunda peleja. Aliás, o keeper rubro-negro ostenta excelente forma, o que teve oportunidade de demonstrar no campeonato carioca e na partida do Campeonato Brasileiro, contra os mineiros. Jurandyr está sendo preparado por Flavio Costa. No exercício individual de ontem, foi submetido a rigoroso ensaio, principalmente no "bate-bola", quando teve que enfrentar os tiros de Lelé, Zizinho, Heleno, Jair, Jorginho, Djalma, Pedro Amorim, Isaias, Ademir e Geraldino.

"Vamos para a vitória" — diz o substituto de Batatais

Após o ensaio individual a reportagem de A NOITE, procurou ouvir Jurandyr, quanto a sua disposição para a partida de amanhã. O excelente guardião do Flamengo assim falou ao reporter:

"E' uma tarefa das mais difíceis, não resta dúvida. Entretanto, farei tudo o que estiver em meu alcance. Aliás tenho uma divida a saldar com a torcida carioca. Essa divida foi assumida no Campeonato Brasileiro de 1942. Amanhã, no Pacaembú, tudo farei por cumprir uma das minhas atuações do campeonato carioca. Estou certo de que a torcida do Rio ficará satisfeita com o meu desempenho".

Remo está preparado para jogar amanhã - Noronha tambem fala a A NOITE

SÃO PAULO, 13 (Do enviado especial de A NOITE) — Os paulistas continuam concentrados na chácara de Itaim, alugada pelo São Paulo F. C. Com a vitória de domingo subiu muito o entusiasmo dos pupilos de Feola, muito embora todos reconheçam que o quadro não produziu o que se esperava.

A inclusão de Remo na meia-esquerda, ou melhor, a volta do atacante que foi um espetáculo no encontro de estréia no Rio, ficou práticamente assentada. E' que o tornozelo dêsse atacante está desinflamado e a direção técnica do "onze" bandeirante prefere arriscar a escalação do maior diantelro a sofrer as consequências de nova atuação fraca da ofensiva.

A reportagem de A NOITE esteve com Remo, o "mignon" dianteiro da seleção da F. P. F. E' mineiro, do Vila Nova, o melhor player do "onze" bandeirante que surgiu há cinco anos no Vila Nova de Minas. Depois jogou em Santos e agora no São Paulo F. C. E' jovem, embora as "entradas" no cabelo e as caracteristicas de seu jôgo, recordem o famoso Romeu.

Remo recebe A NOITE com um sorriso e diz:

— Já estou bem melhor dos pontapés recebidos no Rio. Estou às ordens de Feola, mas não sei se fui escalado. Ouvi dizer que sim... Feola apenas disse-me que estivesse preparado para a quarta peleja, a realizar-se amanhã, quinta-feira. No segundo jôgo não estaremos esfalfados por nenhuma viagem e vamos vencer...

"Vai ser uma "barbada", diz Noronha

Noronha, o half gaúcho do "onze" paulista também está no cartaz. E, de volta ao Itaim, após o treino de ontem, à noite, declarou:

— Os paulistas não perdem no Pacaembú. Jogamos mal e vencemos. Quinta-feira vai ser uma "barbada"...

A população atual do México

MÉXICO, 13 (A. P.) — Segundo dados oficiais que acabam de ser publicados, a população do México é de 21.153.321 habitantes.

A NOITE — 4.ª-feira, 13/12/44 — N. 11.796

TORNANDO MAUS OS BONS JUIZES

Segundo os despachos recebidos de São Paulo, os dirigentes da entidade local resolveram fazer "cavalo de batalha" em torno da escolha dos juizes para as partidas do Campeonato Brasileiro. Isso se verifica porque, de acôrdo com a combinação existente entre as duas Federações adversárias, nos jogos do Rio apitariam árbitros paulistas e nos de São Paulo, seriam apresentados juizes cariocas. Esse convênio vem sendo seguido e será obedecido mesmo na hipótese da quinta partida.

Os paulistas demonstram uma preocupação extraordinária em torno da modificação dos juizes cariocas.

Parece-nos, entretanto, que a entidade paulista, está fazendo "jogo de arquibancada", isto é, quer impressionar com escolhas de última hora, e outros lances.

A verdade é que não há necessidade disso. Os juizes cariocas, no Rio ou em São Paulo, não prejudicarão os paulistas. É desnecessária a repetição de gestos como aquele que colocou Mario Viana em situação delicada, a não ser que os paulistas estejam vendo "fantasmas" quando o apitador não será de casa...

SÓ depois do Natal

A C. B. D. retardará o inicio da concentração de Caxambú, para o Sulamericano Extra — Os jogadores precisam de um descanso

A Confederação Brasileira de Desportos havia resolvido inicialmente que a concentração dos jogadores para o sulamericano extra do Chile começaria logo após o término do Campeonato Brasileiro.

Assim, logo que cariocas e paulistas decidissem o titulo máximo do certame nacional, seria feita a convocação pela direção técnica do selecionado nacional e, imediatamente, rumariam os players para Caxambú. Essa medida, como se sabe, estava assentada há bastante tempo, uma vez que se tornou patente a necessidade de um regime de preparação e ambientação dos jogadores, refazendo-os das longas campanhas já efetuadas neste ano.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Repouso para o Natal

Sabe-se agora, já com segurança, que os dirigentes da entidade máxima estão decididos a não iniciar a concentração de Caxambú logo depois da última partida cariocas x paulistas.

Assim, os jogadores só teriam de recomeçar as suas atividades após o Natal, afim de que pudessem festejá-lo ao lado de suas familias e gozando deste modo de um descanso mais que necessário.

Zezé Procopio falando ao enviado especial de A NOITE, na concentração de Itaim

Feola não esconde nada

Nenhuma "chave", nenhum despistamento

Zezé Procópio às ordens do scratch brasileiro — Os técnicos não se queixam do half mineiro

S. PAULO, 13 (Do enviado especial de A NOITE) — Feola é mais que um dirigente. E' um dos mais corretos desportistas do país. O chefe do departamento técnico do São Paulo F. C., professor de educação fisica nem parece um elemento do football... Não se deixa "envenenar", não reclama, não faz "ondas", deixa transparecer alto espirito desportivo e fina educação. Quando o reporter de A NOITE o procura no Itaim, no Pacaembú, ou nos populares cafés de São Paulo, Avenida, Jéca, Caipira e Juca Pato, o técnico bandeirante sempre tem uma palavra amavel e sincera. Não se deixa esse correto desportista se influenciar pelo meio futebolístico.

Ainda hoje, ao falar a A NOITE despediu-se dizendo:

— Você precisa telefonar todos os dias. Estou às ordens aqui no Itaim e não escondo nada. A escalação do scratch paulista não está feita apenas porque preciso saber se conto com Remo e tenho outros problemas de ordem técnica. Não falo muito, não por estar escondendo noticias ou "chaves", mas porque minhas funções são delicadas e não posso melindrar este ou aquele jogador,

"Contem comigo. Defendo meu quadro ou qualquer seleção, com ardor" — Fala Procopio

Zézé Procopio tem sido muito atacado por ter-se envolvido em casos. É um player eficiente, mas não raro se descontrola. Fora do gramado é muito boa pessoa, calado, exquisito para os outros. No Itaim, Zézé Procopio fala sem amargor do que disseram a seu respeito:

— Sou um jogador que procuro cumprir meu dever. Contem comigo os técnicos. Defendo meu quadro ou qualquer seleção, com ardor, buscando a vitória. Tenho duas filhinhas e vivo exclusivamente para elas e para minha esposa. O football é a minha profissão e procuro ser o mais eficiente.

Refere-se ao jogo de quinta-feira, acrescentando:

— Tenho certeza de que venceremos. Não haverá o quinto jogo porque venceremos tambem na prorrogação.

Atenderá à requisição para o scratch brasileiro

Zézé Procopio desconhece os boatos de que ele não seria requisitado para o scratch brasileiro devido ao seu temperamento impulsivo, e diz que atenderá a qualquer requisição para os treinos do selecionado do Brasil que irá provavelmente ao Chile.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

"Estamos firmes", dizem Nilton e Norival

A escalação da zaga Nilton-Norival adveio de provas absolutas de que os dois acertaram melhor. Ambos falaram à NOITE, resumindo Norival o pensamento da dupla:

— Estamos firmes. Vamos jogar melhor que domingo.

Carango e o Botafogo

Irá mesmo para o alvi-negro o futuroso atacante — Quase encerradas as negociações para a transferência

O meia direita Carango, considerado uma das maiores revelações da temporada futebolistica de 1944, tem estado no cartaz, ultimamente. O seu nome apareceu como nas cogitações do Botafogo, ainda em plena vigência do campeonato, mas os entendimentos então iniciados não tiveram um desfecho satisfatório.

Mais tarde foi o Flamengo que se interessou pelo concurso do jovem e futuroso atacante, chegando a propor ao Canto do Rio a sua troca por Borracha e Djalma. O contrato esteve para ser assinado, oferecendo o rubro-negro luvas de 50 mil cruzeiros por dois anos.

No entanto, Carango não se decidiu a firmar o compromisso, esclarecendo que desejava consultar a familia.

Vai mesmo para o Botafogo

Agora, ao que tudo indica, Carango irá para o Botafogo. O grémio alvi-negro se interessa vivamente pela sua aquisição e o player niteroiense mostra-se disposto a atender às suas propostas.

Há dias, acompanhado do técnico Martim Silveira, Carango foi ao escritório do Dr. Luiz Aranha, afim de encerrar com aquele prestigioso dirigente alvi-negro as negociações.

Primeiro a decisão do campeonato

Depois a realização do Torneio Internacional

MONTEVIDÉU, 13 (A. P.) — O empate de domingo entre o Nacional e o Penarol, finalistas do campeonato local de football, exigindo um novo encontro decisivo entre ambos, deu lugar a uma alteração das datas previstas para a realização do Torneio Quadrangular do qual ambos deverão participar, juntamente com os clubs brasileiros Fluminense F. C. e São Paulo F. C.

Só depois de fixada a data daquele jogo decisivo do certame local serão marcadas as datas para esse torneio internacional.

America x Confiança

SEXTA-FEIRA, A NOITE, JOGARÃO AS EQUIPES DE AMADORES

Interessante peleja amistosa será realizado sexta-feira próxima, à noite, entre os quadros de amadores do Confiança e do América Football Club.

A partida que será efetuada no gramado da rua Campos Sales, promete um desenrolar bastante movimentado.

Na equipe rubra figurarão os players Carola, Arquimedes, Camarão e o arqueiro Osni, todos profissionais. O conjunto do Confiança surgirá reforçado de alguns players profissionais do Madureira, Bangú e São Cristovão.

HERMES VASCONCELOS E O TEN. FILETO PIRES FERREIRA

Cumpriram brilhantes performances ao vencerem as provas do III Concurso da temporada interestadual de hipismo em São Paulo

Os entusiastas do hipismo já sabem que as provas do III Concurso da temporada interestadual que se está realisando em São Paulo, foram vencidas pelos Srs. Hermes Vasconcellos, da S. H. B. e tenente Fileto Pires Ferreira, da 1ª Região Militar, ambos, por nossos mais brilhantes cavaleiros.

Só agora por via de um desvio involuntário da correspondência que nos veiu de S. Paulo podemos divulgar em todos os seus pormenores como se desenrolaram as duas provas.

Prova Cuba

Percurso normal, 700 metros, sobre 12 obstáculos de 1,30x4,00.

Vencedor: Sr. Hermes Vasconcellos, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Apolo, zero faltas, tempo 50" 3|5; 2º, tenente Fileto Pires Ferreira, da 1ª R. M., montando Rosario, zero faltas, 1'6"; 3º tenente Elir Cardoso dos Santos, da 2ª R. M., montando Emir. Três pontos perdidos, 1'39" 1|5; 4º, tenente João Figueiredo, da 1ª R. M., montando Shangai II, quatro pontos perdidos, tempo 1'1" 2|5.

O Sr. Hermes Vasconcellos, montando Apolo, com o qual venceu a "Prova Cuba", na temporada interestadual de S. Paulo

Reservada a cavalos perdedores, isto é, que concorrendo a uma prova de cada concurso da temporada não tenham obtido classificação até quarto lugar:

Vencedor, tenente Fileto Pires Ferreira, da 1ª R. M., montando Casulo, zero faltas, tempo, 43" e 1|5; 2º, tenente Fernando Henrique da Silva, da F. P. S. P., montando Caci, zero faltas, 45' e 4|5; 3º, Sr. Paulo Goulart, da S. H. B., montando Catita, zero faltas, 51"; 4º, Sr. Osvaldo Pereira, da S. H. B., montando Pirajá, zero faltas, 51" 1|5

Norival rebatedor

Não pode parar a bola na área

Flávio satisfeito porque o zagueiro tricolor cumpriu as instruções — Uma família, o grupo dos cracks cariocas — A zaga está firme

S. PAULO, 13 (Do enviado especial de A NOITE) — Depois das refeições os cracks cariocas passeiam pela cidade, em companhia de Vinhaes, Flavio e sob as vistas da "Gestapo", Camarão, Soares ou Trancoso. Heleno, Ivan e Jurandir, Jair, Djalma e Isaias, aos grupos palestram, Pedro Amorim e seus inseparaveis amigos Jaime e Zizinho foram ao cinema juntos, segunda-feira. Danilo e Ademir comem sempre numa mesma mesa. Mundinho, Augusto e Jorginho também estão juntos. Mas Vinhaes e Flavio procuram sempre formar o bloco de todos com Nilton, Norival, Bigode, Geraldino, Biguá, Oswaldo, Alfredo e Batataes, numa mesa só, grande, enquanto atendem a todos, sem distinções.

Norival não pode parar a bola na área

Flavio, antes do jogo de domingo deu instruções a Norival para rebater. O zagueiro do Fluminense não poderá parar a bola na área, ageitá-la, para chutar. E Norival cumpriu as ordens, devendo amanhã adotar o mesmo sistema de jogo.

"Gestapo" -- trabalhando dia e noite

As curiosas funções de "Camarão", Soares e Trancoso, no "scratch" carioca — Um deles vigiando os "cracks", "acordado"

SÃO PAULO, 13 (Dos enviados especiais de A NOITE) — É perfeita a organização do "scratch" carioca. Cuida o capitão Antonio Lyra dos assuntos que se relacionem com a C. B. D. e com a Federação Paulista de Football, hospedado no Esplanada. Estará de volta a São Paulo amanhã, pois precisa reassumir suas funções na Escola Nacional da Educação Fisica. Luiz Vinhais é o elemento que prepara o moral dos "cracks", atendendo-os com tôdas as atenções, gozando por isso, de grande prestigio. Flavio Costa é o técnico com absoluta carta branca e se entende às maravilhas com Vinhais. O Dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Médico, tem trabalhado sem repouso, devido as contusões de Batatais, Biguá, Danilo, Ademir e Jorginho. Apenas a do arqueiro, porém, tem exigido atenções nêsses dois últimos dias. Isaias continúa em tratamento, com perturbação gástrica. Está, pode-se dizer, restabelecido. Faz umas extravagâncias, comendo muito, o center-forward do Vasco...

Mas há na organização do "scratch" uma "instituição" curiosa. É a que os players e cronistas chamam de "Gestapo". O "Camarão", o Soares e o Trancoso, todos da Federação Metropolitana, vigiam os players, auxiliam a administração do selecionado. Sabem tudo o que os players fazem. Sempre um dêles está acordado, na porta do hotel ou cuidando dos quartos e alojamentos dos "cracks" cariocas. No Pálace Hotel há duas portas. E o Camarão, o Soares ou o Trancoso sabem sempre se algum player saiu. Até o momento não houve nenhuma "fuga", nenhum caso. Nenhum "espião" apareceu também...

"E' uma familia", diz Flavio

No jantar dos cariocas no Molinan, quando Vinhais distribuia pêssegos e todos os players palestravam depois do discurso de Heleno, Flavio comentou:

— É uma familia. Tudo em ordem. A disciplina é absoluta.

COMEÇARÃO AMANHÃ OS PAGAMENTOS NA PREFEITURA -

A Prefeitura vai iniciar amanhã o pagamento do seu funcionalismo. Assim, antes do Natal todos os serventuários da cidade terão recebido os seus vencimentos

Edifícios na avenida Presidente Vargas para residencia dos associados dos institutos de aposentadoria e pensões - A Prefeitura disposta a criar todas as facilidades

MAIS DE 100 "SUPER-FORTALEZAS"

Está aumentando a ofensiva aérea norteamericana, admitem as emissoras nipônicas — Tóquio atacada tambem — Civis e indústrias estão sendo evacuados das principais cidades — A importância do "raid" contra Calagoia (Texto na 2.ª página)

MAIS TROPAS DO BRASIL NO FRONT!

Chega à Itália, sob o comando do coronel Mario Travassos, o novo escalão da FEB

Comunica-nos o Gabinete do ministro da Guerra, por intermédio da Agência Nacional: "O último escalão de fôrças da F. E. B., que partiu desta capital sob o comando do coronel Mário Travassos, após excelente viagem, chegou a um pôrto da Itália, a 7 do corrente.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de dezembro de 1944 — N. 11.796

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Flagrante tomado quando o chefe do Govêrno colocava no pedestal da estátua uma palma de flores

Símbolo de bravura e de heroismo do marinheiro do Brasil

As comemorações do dia da nossa Marinha — O presidente Getúlio Vargas compareceu à cerimônia junto à estátua de Tamandaré — A palavra do ministro Gustavo Capanema e o desfile em continência ao chefe da Nação — Presentes altas autoridades

Comemora-se, hoje, em todo o Brasil, o "Dia do Marinheiro". Nesta data, a Marinha de Guerra cultúa a memória daquele que, sem dúvida, foi um autêntico simbolo de suas altas virtudes — o almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, velho nauta que, no mar, amplo cenário de suas atividades guerreiras, escreveu memoráveis páginas para a nossa história.

As comemorações da efeméride não se restringem, porém, ao grande marinheiro, que lidou armas desde a Independência ao Segundo Império e pressentiu, ainda nos umbrais da própria nacionalidade, a contingência de resguardarmos a nossa soberania e a nossa liberdade com a preservação das águas brasileiras, mas, tambem, para exaltar a todos aqueles que, no passado e no presente, souberam ou sabem dar às nossas forças navais o melhor do seu patriotismo, de

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Jacaré, tartaruga, cangurú, etc.

COM O SEGUNDO EXÉRCITO BRITANICO, 13 (R.) (De Charles Lynch, correspondente especial) — A lista das novas armas, que os aliados estão empregando contra os alemães, poderia parecer um guia para um jardim zoológico. Nela se contam 25 armas, tornando-se em comparação com a mesma, insignificante a lista dos "V" da Alemanha.

Os alemães iniciaram a nomen-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O ministro Gustavo Capanema proferindo o seu discurso

UMA ESTRELA DESPRENDENDO PEQUENISSIMAS ESTRELAS

Como testemunhas de vista descrevem a queda da "V-2" — Mas Londres continua impassivel — Impressões do Sr. Mario Bayma de Moraes, que acaba de regressar da capital britânica — Exportações, após a guerra, por preços de 1939

(Texto na 2.ª página)

A BRAVURA BRASILEIRA

A excepcional distinção conferida ao cabo Marcilio Luiz pelos Estados Unidos

Coronel Mario Travassos, que comanda o novo escalão expedicionário que acaba de chegar à Itália

RESIDÊNCIAS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

O prefeito Henrique Dodsworth oficiou aos diretores dos institutos de aposentadorias e pensões, solicitando que fossem examinadas as possibilidades de serem por eles construidas na avenida Presidente Vargas, no trecho que vai da Rua de Santana à Praça da Bandeira, edifícios para residência dos seus associados, aproveitando a circunstância de não estarem ainda vendidos estes lotes, podendo ser reservados para esse fim pela Prefeitura, que se manifestou disposta a criar todas as facilidades para a realização desse objetivo.

De Gaulle, mediador entre o Vaticano e a Rússia

Aspecto de uma das secções do Serviço do Racionamento, em que as funcionárias registram, nas novas cadernetas de racionamento do açucar e da carne, a rua onde está situado cada domicilio do Distrito Federal, e o nome responsavel pelo mesmo

WASHINGTON, 13 (INS) — Atribue-se uma significação especial às notícias de ontem, procedentes de Roma, que dizem que o Vaticano qualificou de "um fator positivo de paz" a nova aliança franco-russa.

Alem, disso, assinala-se que o Vaticano reconheceu o governo provisório de De Gaulle 24 horas antes que o general assinasse com a Rússia o pacto de mútua assistência.

MEDIADOR

WASHINGTON, 13 (INS) — Uma fonte diplomática bem informada declarou hoje que o ge-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Como combater a especulação

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

O plano nacional de eletrificação

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

O cabo Marcilio Luiz, natural de São Paulo, em flagrante quando acabava de receber a "Estrela de Prata" das mãos do general Mark W. Clark, comandante em chefe das forças aliadas na Itália, durante cerimônia que teve lugar no quartel do 5º Exército norteamericano. O cabo Marcilio Luiz é o primeiro militar brasileiro a receber condecoração por bravura dos Estados Unidos. A "Estrela de Prata" é a mais alta comenda, depois da "Medalha do Congresso" e só é dada em casos excepcionais. (Foto A. P., especial para A NOITE).

MARCHA SOBRE O RENO o 1° exército americano

A ofensiva tem grandes proporções — Já conquistada Rollesbroich

PARIS, 13 (U.P.) — O 1.º Exército americano está em marcha sôbre o Reno, em uma nova ofensiva iniciada no sul da floresta de Hurtgen. A operação é de grandes proporções. A tropa americana já conquistou Rollesbroich, 22 km. ao sudeste de Duren.

COMUNICADO ALIADO

Q. G. SUPREMO ALIADO, 13 (U. P.) — Comunicado expedido hoje:

"Forças aliadas, no curso de avanço sobre o rio Roer, no setor Julich-Duren, conquistaram Pier, Merken e Hoven.

Estamos enfrentando encarniçada resistência em Mariaweiler e lutamos de casa em casa em Derichweiler. Mais para o sul a luta em Gey e na zona precisamente no sudoeste, prossegue.

Objetivos situados em Julich, Duren, Vetweiss e Euskirchen,

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Cadernetas para o ano inteiro

O racionamento de carne e açucar em 1945 — 20.000 diariamente — Tôda a população está cadastrada (Texto na 3.ª página)

Pacífico, caçador de patos...

Numeração para declarações de venda

O novo modêlo-formulário para guias de embarque

A Fiscalização Bancária afixou, hoje, o seguinte aviso: "A partir de 1 de janeiro de 1945, cada exportador deverá numerar suas declarações de venda obedecendo a ordem numérica correspondente ao ano em curso, da seguinte forma: 45-1-, 45-2, 45-3, e assim por diante.

Nova numeração deverá ser iniciada cada ano.

As firmas que, por conveniência dos seus serviços, adotarem

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou anteontem para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	À vista	
	Cobranças	Compras
Libra . .	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar . . .	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,76 1/4
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo .	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 13/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,13 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 3/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,30. Entradas, 9.520; embarques 4.161; existência, 717.805.

Açucar

Mercado firme e inalterado.
Entradas, 2.308; saidas, 6.725; existência, 192.571.

Algodão

Mercado firme Preços os mesmos.
Entradas, 511; saidas, 173; existência, 28.032.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 14, as seguintes folhas tabeladas no 19º dia útil:

— Montepio da Viação, livros 7.926 a 8.939.

(Último pagamento referente a novembro). O próximo dia 23 será considerado 1º dia útil para efeito de pagamento.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE ALUGUÉIS

Será feito depois de amanhã, dia 15, a segunda chamada para o pagamento de aluguéis, dos seguintes finais: 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

ARRECADAÇÃO DE TAXA DE PENA D'ÁGUA DO 6º DISTRITO

Na sede do Serviço Federal de Águas e Esgôto, na rua do Riachuelo, 287, será arrecadado de 15 do corrente a 14 de janeiro próximo, a taxa de pena d'água do 6º Distrito, de 1944, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Central da Cidade, Gambôa, Mangue, Estácio, Rio Comprido, Saude e Santo Cristo.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, às seguintes feiras-livres:

LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva.

LEME — Praça Cardial Arcoverde.

GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória).

MANGUE — Rua Laura de Araujo.

ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena.

RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima.

MEYER — Rua Silva Rabelo.

PENHA — Largo da Penha.

REALENGO — Rua Junqueira.

Fatos diversos

D. Leomila Ribeiro, residente na rua do Catete, 202, apartamento 5, queixou-se ao comissário Abrantes Pinheiro, do 4º Distrito Policial, de que um ladrão entrou em sua casa e carregou um aparelho de rádio, avaliado em 2.500 cruzeiros.

Foi preso na estação de Terra Nova, na Linha Auxiliar, da Central do Brasil, o individuo João Batista de Souza, morador na rua Benjamin Magalhães, 364, quando procurava depredar a estação e agredir o agente respectivo. João resistiu à prisão e lutou com os policiais. A custo foi conduzido à delegacia do 23º distrito, e, ali, autuado, pelo comissário Petronio.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega, desde 1.º do mês até ontem, arrecadou Cr$ 35.312.984,10.

A Recebedoria rendeu, ontem, 293.650,10.

30 mortos e grandes danos

Consequência do vento, chuva e tempestades de neve nos EE. UU.

NOVA YORK, 13 (...) — Vento, chuva e tempestades de neve causaram grandes danos às propriedades e provocaram a morte de mais 30 pessoas nos Estados Unidos, ontem. Toda a zona central dos EE. UU. e do Canadá foi atingida pela tempestade e pela neve que cairam até Georgia, no sul. A parte mais atingida, porém, é a que se extende para o norte, desde a zona central de Michigan e ocident de Nova York. As linhas de comunicação e força estão desarranjadas e o tráfego aéreo e terrestre suspenso na maior parte da área atingida.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Fanáticos para a última resistência

Os alemães estão armando "tropas suicidas" húngaras para lutar nas ruas de Budapest — Continua, no entanto, o avanço russo, precedido de verdadeiro terremoto causado pela artilharia

Será um dos grandes e modernos hospitais infantís do país

O modelar estabelecimento que será inaugurado, ainda este ano, pelo comandante Amaral Peixoto

Os problemas da saude pública vêm sendo atacados de maneira bem prática pelo atual governo do Estado do Rio. Ainda ontem, em audiência, foi recebido pelo comandante Amaral Peixoto o senhor Pereira Nunes, que foi convidar o chefe do Executivo estadual para inaugurar o Hospital Infantil de Campos. Trata-se, no gênero, de uma das obras mais importantes do país. Desde os primeiros dias de sua construção deu o comandante Amaral Peixoto todo o apoio à S. F. M. C., afim de que se ultimassem os trabalhos para a ereção do moderno hospital. Esse estabelecimento, que está dentro do plano governamental de valorização do homem fluminense e de proteção às novas gerações, deverá ser inaugurado ainda este ano pelo chefe do governo do Estado do Rio.

O BOMBARDEIO DO JAPÃO

WASHINGTON, 13 (Por Fred Sherff, da U. P.) — Mais de uma centena de "super fortalezas" bombardearam o grande centro aeronáutico de Nagoya, no Japão, e outros objetivos na principal ilha do território metropolitano nipônico — Honshu.

Dessa fórma as emissoras japonesas admitiram que está aumentando a ofensiva aérea norteamericana o que determinará a evacuação das principais indústrias de Tóquio e de outras cidades nipônicas.

Uma informação do DNB, de Tóquio, diz que uma só super-fortaleza esteve empenhada em vôo de fustigamento sôbre a zona da capital japonesa durante a noite, quando despejou explosivos e bombas incendiárias, mas a noticia indica que a maioria dos petardos foi cair em águas do litoral.

Por sua parte, o Departamento da Guerra dos Estados Unidos informou que foi dirigido um ataque à ilha Honshu, sem especificar os objetivos. Essa informação foi expedida três horas depois que a difusora de Tóquio falou na operação aérea, quando assinalou que as "super" atacaram as vizinhanças de Nagoya, bem como Hammamatsu, que fica ao sudoeste de Nagoya.

Uma outra rádio-difusão de Tóquio, ouvida em Londres, assinalava que à medida que se intensifica a ação aérea contra o Japão se dá "prioridade na evacuação" às mais importantes indústrias e aos civis não essenciais ao esfôrço de guerra.

Nagoya, um dos objetivos da jornada de hoje, foi antes da guerra o maior centro da indústria aeronáutica japonesa e é onde se encontram as indústrias pesadas "Mitsubishi".

Muito embora Tóquio indicasse que apenas 40 "super" foram ao ataque contra o Japão, o Departamento da Guerra dos Estados Unidos frisou que a força destacada para a jornada de hoje é superior a uma centena de máquinas.

SAIPAN, 13 (A. P.) — Sabe-se agora que o principal objetivo das Super-Fortalezas que atacaram hoje a ilha de Honshu foi a cidade de Nagoya, a terceira do Japão. O ataque de hoje foi levado ao efeito pouco depois do meio-dia, tempo do Pacifico.

TAMBEM HAMAMATSU

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — A difusora de Tóquio indicou que quarenta Super-Fortalezas, voando em diversas esquadrilhas, invadiram os céus de Chubu, distrito central do Japão, por volta das 13 horas de hoje.

Segundo Tóquio as máquinas americanas despejaram bombas indiscriminadamente sobre Magoya e Hamamatsu.

A emissora nipônica indica que os caças japoneses não perderam tempo e foram de encontro aos atacantes, acreditando que lhes foram causadas pesadas perdas.

BOMBAS EXPLOSIVAS E INCENDIÁRIAS

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio anunciou que bombardeiros norteamericanos no curso da noite de 12 para 13 de dezembro desfecharam ataquese contra a zona da capital japonesa, tendo despejado bombas explosivas e incendiárias, a maioria das quais caiu em águas da costa, sem causar danos.

AS LOCALIDADES SOBREVOADAS, SEGUNDO TÓQUIO

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informou que algumas "Super-Fortlezas" isoladas voaram sobre os distritos de Tóquio, Yokohama, Hiroshima, Keijo, sobre o ocidente do Japão, e sobre a Coréia, mas foram forçados a abandonar sua missão antes de conseguir cumpri-la.

Passagem de abastecimentos pela Rússia, para a China

O que disse Eden

LONDRES, 13 (U. P.) — Falando perante os Comuns, o Sr. Anthony Eden declarou hoje que o governo soviético ainda "não deu a conhecer seus pontos de vista" sobre a passagem de abastecimentos pelo território soviético com destino à China.

Uma estrela desprendendo pequeníssimas estrelas

(Titulos principais na 1.ª página)

Regressou há poucos dias da Grã-Bretanha, onde se demorou cerca de três meses, o Sr. Mario Bayma de Moraes, diretor gerente da Parson, Crosland & Cia, Ltd., desta capital.

O Sr. Bayma de Moraes realizou a viagem a convite de firmas británicas que representa no Brasil, entre as quais a The English Electric Co. Ltd. e outras, fabricantes de máquinas operatrizes, tendo oportunidade, durante a sua permanência na metropole inglesa, de observar os británicos em guerra e os ataques e os terriveis efeitos de alguns dos engenhos de destruição inimigos, como as bombas voadoras V-1 e V-2.

As impressões que trouxe, e que um redator de A NOITE colheu, em breve palestra com aquele homem de negócios, são bastante interessantes, assim como, sob o aspecto record, foi a viagem de volta, efetuada em três dias.

— Deixei Shannon Air-Port, na Irlanda do Norte, disse-nos o Sr. Bayma de Morais, no dia 20 de novembro, rumo a Lisboa, onde descemos nesse mesmo dia. A demora, na capital portuguesa, foi apenas de horas, retomando o vôo com destino a Dacar, e em 21, isto é, no dia seguinte, estavamos em Natal. O percurso, até aí, foi coberto sem interrupção, dia e noite.

Em Natal, pernoitamos, reiniciando a viagem após doze horas e a 23 atingiamos o Rio, ponto terminal, para nós.

— Aqui tem o meu passaporte, com os três vistos e as datas respectivas. (E o Sr. Bayma de Morais passou-nos às mãos, efetivamente, aquele documento).

— E na Grã-Bretanha? — indagamos.

— Tudo aí me impressionou sobremaneira, se bem que a nossa imaginação, à distância, exagere bastante as coisas. É que nos acostumamos a ver nos jornais e no cinema somente os pontos alcançados pelos ataques inimigos, e como não estamos diante do resto dos territórios vitimas, mas de uma concentração de objetivos visados, apreciamos tudo o mais através do que vimos.

Mas não é assim, felizmente. Eu cheguei a Londres em 1 de setembro. Na véspera ocorrera um ataque das V-2 e, logo que me foi possivel, saí a ver os estragos produzidos e a observar o ânimo da população. Londres é uma cidade imensa, como sabe, e não se encontra, como talvez suponha, vestigios frequentes da destruição nazista. Há alguns quarteirões no centro, pesadamente danificados. Há alguns quarteirões, no centro, pesadamente danificados contudo, é certo que percorremos milhas e milhas intactas, como se a famosa metrópole não houvesse sofrido os pavorosos ataques de 1940 e das bombas voadoras.

Os prejuizos mais fortes, que vi, foram em Tilbury, nas docas, ou seja, no porto que serve a Londres, e que se distancia da cidade uns quarenta minutos. Os alemães marcaram Tilbury particularmente. Depois, os estragos mais sensiveis foram nos bairros afastados, principalmente naqueles onde o govêrno ou empresas particulares levaram grupos standard de habitações econômicas. Examinei um ponto onde uma bomba, de sistema de vôo plano, na descida, havia derribado oitenta prédios, matando ou ferindo gravemente as pessoas que aí se achavam.

Essas bombas são as piores como aparelhos de destruição embora militarmente não tenham expressão. Saem de um ponto na costa inimiga, ou ocupada pelo inimigo — refiro-me às V-2 — e controladas pelo rádio, sobem, em linha reta, uns vinte e quatro a quarenta quilômetros, para então descreverem uma curva de 45º de ângulo. A velocidade, enquanto isso, é de 4.800 quilômetros por hora, e ascendem, no máximo, a 112 quilômetros. Descem, em seguida, descrevendo as mesmas figuras geométricas, mas, já então, a 3.200 quilômetros, no máximo, de velocidade.

Quer dizer, para percorrerem os 480 quilômetros que as distanciavam de Londres, ou suas vizinhanças, partindo da costa inimiga, vão à sub-estratosfera, atingindo até 112 quilômetros de altura. A descida se faz mais lentamente, como disse. Quando caem produzem um ruido seco e rapidissimo e têm um raio de destruição formidavel. Não é possivel dizer, com palavras, o que é um vôo — chamemos-lhe desta forma — desses engenhos. Algumas testemunhas compararam a V-2 a uma estrela brilhante, outras a um facho de luz vermelha, outras a uma estrela desprendendo pequenissimas estrelas.

Essas foram, aliás, as descrições colhidas pela imprensa londrina, como se lê no "Daily Express", de 11 de novembro, que mandou ouvir algumas daquelas testemunhas de vista.

A fleugma británica, a tradicional e imutavel fleugma británica, ante o perigo, foi uma das impressões que se fixaram mais fundamente no espirito observador do Sr. Bayma de Morais.

— Confesso que nos primeiros dias receei o perigo. Quando ouvi o primeiro sinal de alarme tive impetos de correr para um abrigo anti-aéreo, de fugir, de proteger-me contra a ameaça que se acercava. Mas não o fiz. O ânimo e o desprezo por esse mesmo perigo que os meus companheiros, do momento, me demonstraram, não se mexendo, dos seus lugares, reteve-me ali tambem!

A população británica habituou-se a viver sobre os ataques alemães e os "robots". A vida de Londres corre normalmente e os cinemas e os teatros reabriram recentemente. Até há pouco funcionavam alguns dos 32 da área central, mas somente para os soldados; depois, com a diminuição do perigo das investidas nazistas, recomeçaram as suas funções e os londrinos sacudiram o pó dos abrigos e das destruições de edificios, e passaram à frequentá-los.

O racionamento e o sistema de elevação dos salários foram outros tantos aspectos da vida nas Ilhas Británicas que mereceram do senhor Bayma de Morais expressões de grande admiração. Tudo funciona perfeitamente e se é exato que o Governo elevou os salários não é menos exato que esse dinheiro volta ao Tesouro, ou sob a forma de imposto da renda e taxas sobre artigos supérfluos, ou sob a forma de bonus de guerra. O custo da vida, de maneira geral, encareceu de trinta por cento, mas como os salários foram majorados o trabalhador inglês acaba não sentindo o pêso dessa elevação e tudo, afinal, se mantem mais ou menos como antes da guerra — salvo, evidentemente, a aquisição de artigos racionados. Mas, ainda aí, o británico soube acomodar-se à situação e as queixas dos primeiros dias desapareceram.

— As pequenas inglesas é que ganharam imenso com a guerra. Não imagina como estão hoje, mais esbeltas, mais elegantes, mais dinâmicas nos seus uniformes militares, fazendo exercicios, todas as manhãs, em Hyde Park e outros logradores públicos da cidade!

Mas as impressões trazidas pelo nosso amavel entrevistado iriam longe, se nos propuséssemos reproduzir nestas colunas, e certamente o leitor as acolheria com agrado, não fôra a escassês de espaço...

Queremos fixar, por último, unicamente o que nos disse sôbre o regresso do comércio e da indústria británica a normalidade, logo após a guerra:

— Tudo está sendo muito bem estudado para que não se produzam choques. Certamente levará algum tempo, e não será imediatamente depois de feita a paz, ou do armisticio, que os exportadores e produtores ingleses poderão atender aos pedidos dos mercados estrangeiros, ou de suas colônias e dominios. Mas o que lhe posso afirmar é que muitas serão as coisas novas e os aperfeiçoamentos que eles nos apresentarão e que os produtos ingleses virão a nossos mercados pelos mesmos preços ou com majorações insignificantes sôbre aqueles que vigoravam até 1939!

O passaporte a que aludiu o Sr. Buarque em sua entrevista

A "Semana do presente de Natal ao Expedicionário" no Casino Copacabana

Inaugurando o novo ambiente do "golden-room", em que as tonalidades ganharam em suavidade e em beleza decorativa, o Casino Copacabana fez estrear, ontem, o seu "show" especial consagrado à "Semana do Presente de Natal ao Expedicionário".

Para tão alta e nobre finalidade, tão bem exposta em breves palavras pela Sra. Ilka Labarthe Hidal, concorreram elementos do maior destaque e da mais fina distinção da nossa melhor sociedade.

Os seus nomes só por si revelam a classe da elegância e da graça que representam — senhoras Maria Luiza Mello, Loreto Lage, Carmem Lage, Marjorie Lage, Aida Hime, Mary Beaty; senhoritas Silvia Regis de Oliveira, Luli Marchesini, Perla Lucena, Léa Affonseca, Maria Cecilia Penna; senhores João Paulo do Rio Branco, Luiz dos Santos Jacintho, Walter Willensens Heilbons, Charles Eaton e Jorge Berro.

Entre os artistas do Casino Copacabana, tendo por fundo orquestral o maravilhoso conjunto de Simon Bountman, desfilaram grandes nomes, donos de uma tradição de brilho e de esplendor, mas também de generosidade e de amor ao seu país.

E essa "Semana do Presente de Natal ao Expedicionário" que o Casino Copacabana dedica aos soldados brasileiros, que nas neves dos Apeninos defendem não só a honra de sua pátria como a própria honra da humanidade, ferida e espezinhada pelo desvario imperialista do nazismo, teve a colaboração das senhoras e dos "gentlemen" da melhor sociedade brasileira, não só para lhes proporcionar um Natal mais alegre, mas, principalmente, para dizer-lhes que aqui êles estão sempre presentes, sempre lembrados, e que, entre tôdas as classes do Brasil, a glória e os sacrificios do soldado expedicionário representam o mesmo patrimônio, o mesmo orgulho e a mesma gratidão.

LONDRES, 13 (De Robert Musel, da U. P.) — Os nazistas já começaram a armar um grupo de fanáticos fascistas que leva o nome de "exército" civil húngaro, afim de oferecer uma resistência suicida nas ruas de Budapest. Entrementes, tanks e tropas soviéticas arremetem, através dos subúrbios orientais da cidade, com o apoio de um verdadeiro terremoto causado por nutrida barragem da artilharia soviética. Uma luta de casa em casa já está em marcha nos distritos sôbre a margem oriental do Danúbio, onde os russos fizeram silenciar dezenas de peças de artilharia inimiga e tomaram conta de uma série de linhas ferroviárias por onde os alemães enviavam suas tropas, afim de enfrentar os russos.

Não obstante o risco de perder importante material bélico, os alemães concentraram artilharia para fustigar as linhas soviéticas com um fôgo mortifero.

Entrementes, as autoridades militares teuto-húngaras proclamavam sua intenção de defender a capital até o fim.

LUTA FEROCISSIMA

MOSCOU, 13 (R.) — Luta ferocissima está sendo travada - ao que informam noticias aqui chegadas — na estrada de rodagem Hatvns-Budapest, que entra na capital húngara pelo nordeste. A artilharia russa está destruindo ali os fortins alemães, enquanto as fôrças de infantaria e de tanks abrem caminho impetuosamente.

PASSAM OS TANKS POR MONTÕES DE CADAVERES

MOSCOU, 13 (U.P.) — As vanguardas de tanks soviéticas, passando por cima de montões de cadáveres alemães, avançam inexoravelmente para o centro de Budapest. Pode-se dizer que as defesas nazistas foram totalmente despedaçadas e os alemães e húngaros defendem-se agora com tanks, canhões, metralhadoras e mediante combates corpo a corpo.

VASTA OFENSIVA CONTRA A AUSTRIA

MOSCOU, 13 (U.P.) — Anuncia-se que o marechal Tolbukim iniciou uma vasta ofensiva contra a Austria. As fôrças alemãs fogem desordenadamente das planicies húngaras, sendo perseguidas de perto pelo exército soviético.

NÃO ENCONTRAM RESISTENCIA

MOSCOU, 13 (U.P.) — Tôdas as fôrças de infantaria, cavalaria e tanks do marechal Tolbukhin, bem como os canhões motorizados, iniciaram uma investida a marchas forçadas sôbre a Austria, não encontrando a menor resistência por parte das fôrças alemãs que fogem em pânico. A invasão da Austria marcará a invasão do Grande Reich de Hitler, propriamente dito.

DEIXOU BUDAPEST HA TRES DIAS

ESTOCOLMO, 13 (INS) — Uma senhora recem-chegada de Budapest diz que está agonizando ali o dominio nazista.

Essa senhora deixou a capital húngara há três dias, quando já se ouvia o troar da batalha. Viajou no último trem que deixou Budapest. Esse trem chegou a passar a 25 km das linhas russas. Viajando de noite e às escuras, viam no entanto os resplendores da batalha.

ESTOCOLMO, 13 (INS) — Uma senhora, que viajou no "último trem de Budapest", declara: "A situação na capital hungara é desesperadora. Sexta-feira começaram a cair as primeiras granadas nas ruas da cidade. Juntamente havia os ataques aéreos. Depósitos de munições e fábricas foram atingidos. Os alemães conseguiram retirar a maquinária de algumas, mas não conseguiram fazer as fábricas funcionarem em outros pontos, apesar de todo o esfôrço. O trabalho está praticamente paralizado na Hungria".

IRROMPIMENTO EM MASSA

MOSCOU, 13 (U. P.) — O exército do marechal Malinovsky começou a irromper em massa nas ruas dos subúrbios de Budapest, onde trava uma batalha de gigantescas proporções entre tanks e tropas de choques em meio de um bombardeio arrasador. Os alemães e húngaros estão sendo caçados nas casas e ruas de Budapest, onde a guerra assumiu um carater dramático e sangrento.

OS ALEMÃES REALIZAM OS ÚLTIMOS ESFORÇOS

MOSCOU, 13 (R.) — Os alemães realizam seus últimos esforços para a defesa de Budapest, concentrando nas linhas da capital magiar gigantescos canhões moveis e tanks "Tigre", para a derradeira arremetida.

As tropas russas, a seu turno, ultimam seus preparativos para o assalto final à capital húngara.

No centro de Budapest o troar da artilharia reboa como um trovão ininterrupto.

CAPTURADAS DE ASSALTO

MOSCOU, 13 (R.) — As fôrças soviéticas a leste de Balassadramat (Hungria) cruzaram vários rios e ocuparam de assalto as grandes localidades de Losz e Rimnoszj — anuncia-se oficialmente.

APODERARAM-SE DE GODOLLO

MOSCOU, 13 (INS) — Os russos apoderaram-se de Godollo, 18 quilômetros a nordeste de Budapest e a própria estrada que dá acesso à capital húngara é dada como relativamente "limpa".

A rádio de Moscou anunciou que selvagem luta está se travando nas ruas dos subúrbios exteriores de Budapest.

CAPTURADA SAJCSENPETER

MOSCOU, 13 (R.) — As fôrças russas capturaram a cidade de Sajcsenpeter, depois de furiosa luta com a guarnição local, a qual foi completamente exterminada, — declarou o rádio desta capital, citando o suplemento ao comunicado soviético da meia-noite.

POSTO A PIQUE GRANDE TRANSPORTE NAZISTA

MOSCOU, 13 (R.) — Um grande transporte alemão, de mais de 4.000 toneladas, foi posto a pique por unidades da frota soviética do Mar Báltico — informou a emissora local.

General Plastiras

Viaja para a Grécia o general Plastiras

Segundo o "Liberation Soir", é o único homem capaz de restabelecer a ordem — Os guerrilheiros da "Elas" não atenderam ao ultimatum de Scobie — A resolução aprovada pelo Partido Trabalhista Inglês

PARIS, 13 (U. P.) — O general Nicolas Plastiras, que chefiou o govêrno grego depois da guerra greco-turca, em 1922, deixou Nice com destino à Grécia, atendendo a um pedido do chefe do govêrno grego, Sr. Papandreous.

Plastiras conta com autorização do govêrno británico.

Antes de partir, Plastiras manifestou não abrigar o propósito de participar do gabinete e sim contribuir de qualquer maneira para solucionar a atual crise.

O "Liberation-Soir" diz que Plastiras é considerado em Atenas como o único homem capaz de restabelecer a ordem.

PARECE QUE SERÁ REJEITADO O ULTIMATUM DE SCOBIE

ATENAS, 13 (A. P.) — O comandante británico, major general Ronald Scobie, continua a aguardar a resposta do comando do "Elas" ao seu "ultimatum", crescendo cada vez mais os indicios de que os "leaders" esquerdistas continuam dispostos a manter as suas posições até que o "premier" Papandreo se demita.

Enquanto isso, registram-se encontros esporádicos em vários pontos da capital. Como se sabe, o "ultimatum" do general Scobie foi entregue, ontem, ao representante do "Eam" e antigo ministro do Trabalho do gabinete Papandreou, Miltiades Porphyrogenis.

A RESOLUÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA INGLÊS

LONDRES, 13 (R.) — A Conferência do Partido Trabalhista aprovou, por 235.000 votos de representação, contra 137.000, a resolução da Comissão Executiva sôbre a questão grega.

A resolução está redigida nos seguintes termos:

"Esta Conferência lamenta profundamente a trágica situação que se levantou na Grécia e pede ao govêrno británico, com a máxima urgência, que tome todas as medidas necessárias para facilitar o armisticio, sem demora, e para assegurar o restabelecimento das conversaçes entre todas as facções do povo que resistiram aos invasores nazistas e fascistas, tendo em vista o estabelecimento de um govêrno nacional provisório, que proceda à livre e correta eleição geral o mais cedo possivel, de maneira que a vontade do povo grego possa ser expressa.

Esta Conferência faz votos no sentido do estabelecimento de um forte sistema democrático que leve a paz, a felicidade e a reconciliação aos nossos generosos e heróicos aliados gregos."

BEVIN AO LADO DE CHURCHILL

LONDRES, 13 (A. P.) — Falando durante a Convenção do Partido Trabalhista Británico, o ministro do Trabalho, Ernest Bevin, declarou aos seus correligionários que tanto êle como todos os demais membros do gabinete assumiam plena e inteira responsabilidade com o Sr. Churchill, no tocante à politica británica na Grécia.

EDEN AFIRMA QUE ALEMÃES E BÚLGAROS ESTÃO LUTANDO AO LADO DAS "ELAS"

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — Falando perante a Câmara dos Comuns, o titular do "Foreign Office", Anthony Eden, afirmou ter visto informações de que alemães e búlgaros estão lutando ao lado das "Elas", na Grécia. Eden declinou fazer uma declaração sôbre as informações.

MEETING EM LONDRES

LONDRES, 13 (U. P.) — O grupo trabalhista convocou um "meeting" em massa que terá lugar na Trafalgar Square na tarde de domingo próximo.

Nessa ocasião será exigido que a Grã-Bretanha "tire suas mãos de sobre a Grécia" e que "cesse a luta contra os democratas gregos".

EM OFENSIVA OS GUERRILHEIROS

ATENAS, 13 (U. P.) — As "Elas" estão na ofensiva. Atacam todo o perimetro central guarnecido pelos británicos e em um ponto irromperam em quartéis do exército grego, onde uma luta feroz está em andamento. Tanks e infantaria británica estão retendo os rebeldes que se encontram a 1.500 jardas do hotel Grã-Bretanha, sede do governo grego e do Q. G. británico, pelo menos temporariamente.

Uma facada no coração

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Crime estúpido e brutal, o que se verificou na madrugada de hoje, o longinquo bairro de Pinheiros. Seriam 3,15 horas da madrugada, quando Antonio Liborio Pinto, de 25 anos, solteiro, empregado de balcão do bar localizado na rua Pinheiros n.º 66, foi atacado pelas costas e assassinado com certeira facada no coração pelo seu ex-amigo Geraldo Leitão da Silva, de 20 anos, morador na rua Valerio Carvalho, n.º 20. Avisada a Policia Central, compareceu a autoridade de plantão ao local, apurando tratar-se de um crime motivado por vingança. Já há tempos surgiu um sério desentendimento entre a vitima e o criminoso. Este, que prometera vingança perante os próprios amigos, unindo a palavra à ação, compareceu ao bar e exterminou o seu desafeto. Praticado o crime, Geraldo Leitão da Silva evadiu-se.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Foice, "peixeira", cacete e martelo !

Tudo isto para surrar o Ramiro

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Residem na Bahia Levada, distrito do Ponta Grossa, nesta capital, Ramiro Monteiro, sexagenário, e Cecilia Santos.

Ramiro quando se embriagava, o que sucedia quase diariamente, dirigia chufas e gracejos a Cecilia. Anteontem, como Ramiro persistisse na sua atitude, Cecilia, que tem 60 anos de idade, auxiliada por um filho seu, resolveu matar Ramiro.

Ela armou-se de um cacete e o rapaz de uma "peixeira", foice e martelo. Munidos desse arsenal, ambos rumaram para a casa de Ramiro. Este, que se achava em estado de semi-inconsciência devido ao alcool ingerido, mesmo assim defendeu-se como pôde, recebendo, não obstante, vários ferimentos na cabeça, braços e corpo.

A policia prendeu os agressores e mandou o ébrio para o hospital.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Bacalhau para o Brasil

O navio sueco "Fredh", que está sendo esperado do Canadá, transporta para o Rio 500 toneladas de bacalhau, destinadas à firma Lartz Lachmann. Esse produto irá para a Coordenação e daí será distribuido à população.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" EM TODO O BRASIL

NOVA YORK, 13 — O diretor de um jornal norteamericano quis saber desta coluna se há alguma injustiça no fato de estar Tio Sam arcando com a maior parte dos encargos militares tanto na frente ocidental como no Extremo Oriente. Essa pergunta parece de natureza a sintetizar o problema que afeta nêste momento a muitas pessoas.

Do meu ponto de vista — e diga-se que procuro observar a presente guerra como observador imparcial desde que o conflito de agora começou o seu processo de incubação em Munich, a cuja conferência assisti — acho que do ponto de vista militar não existe base alguma para que qualquer uma das três grandes potências julgue estar suportando injustamente um encargo maior que o devido. Aliás, todos os indícios comprovam as recentes declarações do secretário da Guerra, Stimson, quando êste afirmou que estava convencido de que "todos os aliados contribuiam para a guerra com o máximo dos seus recursos". Assim, devo confessar que êsse é o ponto de vista desta coluna, sobretudo no terreno militar, cumprindo-me salientar que não devemos misturar no mesmo problema o aspecto politico com o lado propriamente militar dos fatos.

E' claro que de tempos a tempos êste ou aquele aliado pode ter sentido que os seus encargos são maiores e mais pesados que os dos demais. John Bull, por exemplo, precisou de todo o auxilio possivel nos dias que se seguiram ao colapso da França, quando teve que enfrentar a "blitz" de Hitler, pràticamente de mãos nuas. E foi suportando as terriveis ofensivas nazistas de 1943 que a Rússia fez pressão sôbre os aliados ocidentais para que fôsse apressada a invasão da Europa, afim de se ver aliviada a gigantesca pressão que vinha suportando por parte do grosso da Wehrmacht.

Entretanto, salvo êsses casos excepcionais em que o maior peso da guerra recaiu aqui e ali sôbre um dos aliados, de um ponto de vista geral as três grandes potências têm contribuido lealmente com todos os seus recursos para a guerra. Até êste momento, pelo menos que eu saiba, não se registrou ainda a elaboração de uma estatística oficial que viesse estabelecer a contribuição exata de cada aliado para o conflito. Aliás, é preciso não esquecer que a distribuição de fôrças e equipamentos pelos vários teatros da guerra constitui ponto de absoluto acôrdo contra os aliados. Assim, desde muito antes de concretizar-se o fato que já se sabia que as fôrças americanas que se encontravam na França deveriam sobrepassar de muito os efetivos britânicos. Churchill anunciou êsse fato perante a Câmara dos Comuns a 22 de fevereiro dêste ano.

A contribuição dos EE. UU. no capitulo dos efetivos sempre foi baseada na sua enorme reserva de material humano. E ainda há dias o mesmo Churchill, referindo-se aos EE. UU., caracterizou-os como sendo "a maior potência militar, naval e aérea, de todo o mundo". Como se sabe, a população da Grã-Bretanha alcança a pouco mais de um terço da dos EE. UU., sendo a de todo o Império igual a pouco mais de uma vez e meia à população norteamericana. Muito recentemente, o diretor geral do Pessoal do exército americano, general Hershey, revelou que a 1.º de outubro o total das fôrças armadas ianques atingia a 11.850.000 homens. De sua parte, a Grã-Bretanha conta com 4.500.000 homens em armas no exército regular, sem contar com os 225.000 homens da Marinha Mercante e os .... 1.750.000 membros da Home Guard.

Portanto, diante de tais números pode-se afirmar que o esfôrço de guerra de cada pais aliado tem sido tremendo. E até aqui não existe nenhuma evidência que demonstre um enfraquecimento dêsse esfôrço, em parte alguma. E tal fato deve constituir um dos grandes argumentos para as discussões da futura paz.

NOTA INTERNACIONAL

Em defesa do velho Churchill

Jorge Maia

Para compreender Churchill, o Churchill do último discurso na Câmara dos Comuns, é preciso reler a "Utopia", de Thomas Morus. Digo "reler", porque a "Utopia" pertence à categoria dos livros que ninguem confessa ter lido pela primeira vez. Em todo o caso, na ilha imaginária de Morus, perfeita e admirável, simbolo de uma nação feliz, política e socialmente, está contido todo o espírito britânico, o mesmo espírito que domina esse grande homem chamado Winston Churchill. A felicidade da "Utopia" é uma felicidade britânica, e o mundo melhor, ali condensado e a Grã-Bretanha melhorada e aperfeiçoada. São esses os mesmos princípios de Churchill e não o devemos condenar por este motivo. E' justo, natural, humano, que o lider das democracias, acima de tudo, de todos os interesses, coloque a sua pátria, sobretudo quando esta pátria representa um posto avançado na defesa da civilização.

A Grã-Bretanha não procurou a guerra, e para ela não estava preparada. Deve-se reconhecer, porém, que, tendo vencido as suas batalhas, não seria justo que ficasse em posição de inferioridade de àquela do mundo de 1939. A Grã-Bretanha não fez esta guerra para permitir a destruição do seu império ou o desmembramento de seus domínios, mesmo porque o Império Britânico será um dos quatro grandes potências do mundo de amanhã. Ela pode ser acusada de personalista na defesa de seus interesses, mas a mesma acusação pode ser feita igualmente à Rússia, aos Estados Unidos ou à China, que constituem as outras três fôrças do futuro, desse universo dirigido por quatro lideres. Por que razão apenas à Grã-Bretanha e a Churchill são dirigidas acusações, quando fenômenos idênticos estão se desenrolando em outros recantos do mundo, sem a bandeira da "Union Jack" a encobri-los? Uma coisa, porém, devemos ter em mente: Churchill tem, como único objetivo, ganhar a guerra. Este é também o ponto de vista de sua pátria, como o acaba de afirmar o Partido Trabalhista, através das suas mais autorizadas expressões. Ganhar a guerra significa exterminar o fascismo, destruir o inimigo número um da democracia. E é necessário compreender que discussões, disputas, brigas, incidentes, neste momento, servem, sobretudo, ao inimigo. O que se passou na Grécia não tem sentido prático. O próprio Lenine, se ressuscitasse neste momento, profligaria aquele movimento. Só Trotzki, o Trotzki das revoluções universais, seria capaz de aplaudi-lo, considerando-o util, não à causa por que estamos lutando, mas à causa da anarquia e da desordem. E' cedo para pensar em sistemas definitivos: o inimigo precisa, primeiramente, ser derrotado. Depois, então — como declarou o Sr. Laski — cogitaremos de uma nova organização, que permita, a cada um, melhor nivel de vida e maior dose de felicidade. Enquanto isto, não culpemos o velho Churchill de discipulo de Thomas Morus, ou o acusemos de intransigente e teimoso. Muitas vezes, em sua vida, este homem extraordinário foi teimoso e intransigente: sempre, porém, o tempo se encarregou de provar que estava certo.

Acôrdo entre a Inglaterra e a Rússia

O caso da Grécia e o que revelou o ministro do Trabalho da Grã-Bretanha

LONDRES, 13 — (Por C. T. Hallivan, da "U. P.") — O ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, Sr. Ernest Bevin, ao discursar hoje, revelou que a Inglaterra havia chegado a um acordo com a U. R. S. S. com respeito à "estabilização" da Grécia e que as propostas relativas à Grécia foram apresentadas por Roosevelt na conferência de Quebec. A nota tônica do discurso foi a afirmação de que carece ver "se o Império Britânico deseja ou não pode abandonar sua posição no Mediterrâneo".

Bevin disse a um grupo de delegados de partido, em particular, que "a Rússia está encarregada de normalizar a Rumânia e nós estamos encarregados desse problema na Grécia, de acordo com o ajustado com a U. R. S. S."

Foi aprovada uma resolução que exige um armistício imediato na Grécia bem como o estabelecimento de um governo provisório e eventuais eleições livres.

Será sepultado como desconhecido

Será sepultado, amanhã, como indigente e desconhecido, se não aparecer ninguem para fazer-lhe o enterro e proceder o restabelecimento regular de sua identidade, como vem até hoje acontecendo, o marinheiro Geraldo Magela da Rocha.

Magela, como se sabe, foi assassinado na rua Henrique Melo, em Campinho, crime não esclarecido ainda pela policia, desconhecendo-se os assassinos. O corpo do marinheiro está no necrotério do Instituto Médico Legal desde o dia quatro do corrente mês, quando ocorreu o crime.

Encontram-se as tropas russas com as de Tito

LONDRES, 13 (U. P.) — A Rádio Paris — diz a "Exchange Telegraph" — anunciou que elementos da vanguarda soviética chegaram à fronteira austriaca e estabeleceram contacto com as forças do marechal Tito.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A homenagem dos engenheiros

Os engenheiros do Brasil vêm acompanhando a execução e o desenvolvimento do vasto programa de renovação e de construção que o presidente Getulio Vargas traçou para o país e que envolve e assegura a solução de muitos problemas de importância decisiva para o futuro da nacionalidade. Não há nenhum setor da vida nacional que não tenha sofrido o influxo da sábia orientação adotada no Brasil a partir de 1930 e à qual o advento do Estado Nacional proporcionou ambiente mais propicio. O concurso dos engenheiros tem sido efetivo para o progresso da nossa pátria, pois não significa apenas melhoramentos materiais e expansão econômica, mas tambem maior conforto, mais higiene e melhores condições de vida para as nossas populações.

Eis porque a colaboração da classe dos engenheiros na obra do governo do presidente Getulio Vargas se revestiu sempre do maior valor, representando preciosa contribuição em prol do êxito de um programa cuja única finalidade é a grandeza do Brasil. Essa colaboração foi dada com espontaneidade e com eficiência. E porque foi assim, já há onze anos o chefe da Nação assinava um decreto regulamentando a profissão do engenheiro. Daí a instituição do Dia do Engenheiro, agora solenemente festejado por meio de expressiva homenagem da classe ao presidente Getulio Vargas. O engenheiro brasileiro, como ressaltou o Sr. Edison Passos no seu discurso de saudação ao chefe do governo, acompanha atento a grande obra que o presidente Getulio Vargas tem sabido realizar, admirando-a nos seus aspectos politico administrativo, econômico e social e reconhecendo quanto tem sido feito em benefício da unidade politica do país, da defesa nacional, da industrialização, da legislação da previdência social, da solução, enfim, dos diferentes problemas de interesse vital para o Brasil.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

VIRÁ PARA A AMERICA A LIGA DAS NAÇÕES?

Um artigo do Sr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile e hoje correspondente de jornais sulamericanos nos Estados Unidos, joga com a possibilidade da transferência da Liga das Nações para o nosso continente. Ou, melhor dito, para o Canadá, onde se acha já instalado um dos órgãos sobreviventes do Instituto de Genebra, o Bureau Internacional do Trabalho. O Sr. Carlos Dávila fala de uma nova Liga das Nações, no seu artigo — e na verdade temos de dar a sociedade fundada por Woodrow Wilson como dissolvida. Sua dissolução não começou com a sua impotência para evitar a guerra de conquista empreendida pela Itália contra a pequenina e indefesa Abissínia, nem com os acôrdos vergonhosos do tipo do de Munich. Sua dissolução começou, na verdade, no dia seguinte ao da sua fundação, quando o Senado norteamericano, dominado pelo reacionarismo republicano, negou sanção ao plano de Wilson. A nova organização será uma organização mais prestigiosa — porque já agora ninguém lhe recusará apôio ou se animará a combatê-la, em face da trágica lição da hora presente, do argumento incontrastável dos fatos. Nêste momento mesmo, o nome de Woodrow Wilson, tascado pelos moleques do reacionarismo como se fôsse um balão cheio apenas de gás, é reverenciado nos Estados Unidos como o de um grande cidadão da humanidade, como o de um estadista avisado e previdente. Não lhe falta nesta hora sequer a apoteose glorificadora das grandes epopéias cinematográficas e o film "Wilson", no qual foram gastos vários milhões de dólares, e no qual aparecem mais de doze mil artistas, está hoje na tela dos grandes cinemas norteamericanos. É mais uma lição de história e de política que o cinema oferece às massas, como o fez antes "Juarez e Maximiliano", em "Abraham Lincoln" e em tantas outras películas. A figura de Wilson ganha hoje um relêvo excepcional, como a de todos aqueles que dão lições esquecidas e que são evocados após o êrro e a desgraça. Renasce a sua figura e renasce, também, a sua idéia, que é a da manutenção da paz através da sólida união das potências, grandes e pequenas, afim de evitar as agressões. Desta vez, as punições serão severas para os agressores e tudo faz crer que o mundo gozará por longo tempo a tranquilidade que os homens de boa vontade tanto aspiram.

Não tenhamos ilusões de que, contra essa nova Liga das Nações, há de conspirar permanentemente a intriga das chancelarias, no tecido dos acôrdos secretos, dos tratados ilegais, tramados no mistério e na sombra. Mas se os homens livres se armarem do desejo de manter a paz, de repelir as manobras dos empreiteiros da guerra, a nova Liga das Nações poderá ser, na verdade, um organismo providencial. A' hipótese da localização do novo organismo, no Canadá, não pode deixar de ser grata aos homens que nasceram nêste hemisfério. Essa localização não seria uma simples satisfação à nossa vaidade de americanos. Seria, também, um ato justo, que se impõe por si mesmo e que resulta da preponderância que o nosso continente tem adquirido na presente guerra. Deslocou-se para o hemisfério ocidental o eixo político e militar do mundo. Roosevelt se impôs universalmente como um líder de excepcional relêvo. Os Estados Unidos, com as suas indústrias, triunfaram em tôdas as frentes, mesmo naquelas em que não lutaram os seus exércitos. A solidariedade das nações americanas, quebrada por uma única nota discordante, já vale como uma esplêndida manifestação de coesão e de arregimentação para o futuro. O Canadá, entre as demais nações americanas, é, depois dos Estados Unidos, a que mais tem contribuido para a vitória aliada, industrial e militarmente. Em tôdas as ações decisivas desta guerra, o Canadá tem estado presente. Das suas usinas estão saindo aviões, canhões, tanks e projetéis. Dos seus estaleiros, saem navios de guerra e mercantes, que apressam a vitória. Mas, se não bastassem êsses títulos, bastava a vocação democrática do Canadá, a tradição pacifista da sua política, a tranquilidade do seu ambiente, para justificar a escolha de uma cidde canadense para a sede da nova Liga das Nações. Essa honra não seria do Canadá apenas, porque atingiria todo o continente. E o continente que está vencendo a guerra é o que está melhor indicado para fiador da paz.

Ao diretor de A NOITE foi dirigido o seguinte telegrama:

"Dr. André Carrazzoni — A NOITE — Rio — O Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, após leitura do brilhante artigo do escritor R. Magalhães Junior, na "Janela Aberta", de A NOITE, de segunda-feira, aprovou por unanimidade um voto de congratulações e agradecimento pela boa vontade sempre manifestada por êsse vespertino à causa do teatro nacional. Cordiais saudações. — Geysa Boscoli, presidente do Conselho Deliberativo da SBAT".

Coragem e tenacidade, característicos da tropa brasileira

Influência sôbre o moral dos demais combatentes — Um jornalista americano faz caloroso elogio das virtudes dos nossos soldados — Portam-se admiravelmente, fazendo esplêndido trabalho

NOVA YORK, 12 (INS) — "Sangue novo entrou no setor do 5.º Exército, na Itália, com as tropas brasileiras, com as quais estive em contacto" — diz o jornalista James Kilgallen, que acaba de regressar daquele teatro de guerra, onde foi o correspondente-chefe do INS. E continúa: "A coragem e a tenacidade com que lutam os brasileiros teem sido um estimulo para o levantamento moral dos demais combatentes. Bons e fortes lutadores, conhecem de côr a parte que lhes cabe e agem sob a orientação de excelentes comandantes. Figurando num setor onde se fere a luta mais tenaz, êles se teem portado admiravelmente, fazendo "explêndido trabalho". Tive o prazer de estar entre êles e posso afirmar que são excelente tropa".

Numeração para declarações de venda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

outra forma de numeração, poderão citá-la entre parêntesis, em seguida a numeração ora estabelecida.

Guias de embarque — Modelo "d":

Comunicamos, outrossim, que, a partir de 1 de fevereiro de 1945, deve ser usado o novo modelo-formulário (d) para as guias de embarque.

O novo modelo (d) para a necessária impressão pode ser obtido nesta Fiscalização Bancária."

Várias notícias da Prefeitura de Niterói

Por portarias assinadas pelo Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, foram admitidos, em carater provisório, como extranumerários diaristas, do Serviço de Próprios Municipais e do Serviço de Viação, Adauci de Oliveira e Sebastião Augusto Marques dos Santos, respectivamente.

—— Acha-se aberta concorrência para fornecimento de madeiras do Serviço Funerário para garantia do qual o concorrente deverá fazer uma caução de cruzeiros 200,00.

—— Foram concedidas licenças, para tratamento de saude, aos seguintes funcionários: Anisio Joaquim de Oliveira, Amaro Ramos, João Alves da Silva, Braz Brasil, Nicolau Coelho Saldanha, Edesio de Carvalho, Tomaz de Oliveira, Maximiniano Francisco de Souza e Onofre Luiz Saião.

Nova estréia, hoje, no "Atlântico"

LUISITA DARIOS INTERPRETARÁ CANÇÕES FRANCESAS NA "BOITE" DO POSTO 6

O Cassino Atlântico, que, ultimamente se vem esforçando ainda mais para oferecer aos seus "habituées" diversões à altura de seu gosto requintado, acaba de contratar uma aplaudida intérprete da delicada e espirituosa música francesa. Referimo-nos a Luisita Darios, cantora parisiense de voz terna e melodiosa, cujo repertório, tipicamente "boulevardière", é bem a expressão do gênio francês alegre, prazenteiro, meigo e irreverente a um tempo. Havendo feito sua educação musical em Paris, Luisita Darios, muito cedo abeberou seu espirito na apreciação das formosas melodias que emprestam ao ambiente da Cidade-Luz esse ar de graça primaveril farfalhante e radiosa. Legitima intérprete do gênio gaulês no que este possui de ático e comedido, a contratada do "Atlântico" vem efetuando uma "tournée" vitoriosa pelos mais afamados palcos americanos. Já esteve na Argentina, Perú, Chile e Uruguai, onde seus recitais lograram sucessos sem precedentes. Hoje, acompanhada pelo pianista e compositor chileno Vicente Bianchi, Luisita Darios certamente renovará na "boite" acolhedora do Posto 6 o triunfo obtido nos paises que vem de percorrer e por onde sua arte exquisita e original espalhou às mancheias o brilho do gênio francês insubmisso e romântico.

"Já se foi o tempo em que o Brasil era olhado como um país que precisasse da benevolência estrangeira"

Um editorial do "Boston Herald"

BOSTON, dezembro de 1944 — (A. N.) — O jornal "Boston Herald", desta cidade, em expressivo editorial, aprecia largamente a contribuição do Brasil para a vitória, acentuando que quando vier a paz e a contribuição para a vitória de cada uma das Nações Unidas for apreciada, o Brasil terá uma alta classificação. Ele está surgindo como uma das grandes nações do Hemisfério Ocidental e do mundo. Cooperou cordialmente desde o inicio, cedendo o uso indispensavel de Natal, como base aérea, naval e de embarque, e ajudando grandemente no combate contra os submarinos no Atlântico Sul. Enviou tropas para a Europa, que estão combatendo com bravura na campanha da Itália. Atualmente, a Marinha brasileira está se encarregando plenamente da patrulha do Atlântico Sul, uma tarefa que, anteriormente, estava repartida com os Estados Unidos.

Lembra o articulista, que todas as vezes que surgia uma crise, fosse relativa ao café, à politica pan-americana ou à espionagem nazista, êle sabia agir de maneira democrática, com rigor e prontidão e o efeito dos seus incessantes esforços é o atual "status" nas vistas dos cidadãos dos Estados Unidos. O Brasil é popular e altamente respeitado — e foi sempre preferido na estima dos filhos de Tio Sam.

"Dizem que existe um pequeno murmúrio agora — conclue o jornal — aqui, porque as personagens militares e politicas brasileiras sentem que as outras nações não apreciam plenamente o que seu país tem feito. As Nações Aliadas expressaram a sua gratidão, formalmente, mas a ausência de uma demonstração dessa natureza não pode ser tomada como evidência de uma falta. O prestigio do Brasil está, atualmente, no ápice, e a extensão e o valor dos seus serviços estão acima de qualquer sofisma. Já se foi o tempo em que os americanos e os europeus olhavam o Brasil como precisando de benevolência. Ele atingiu a sua maior idade e o futuro lhe é promissor".

De Gaulle, mediador entre o Vaticano e a Rússia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

neral De Gaulle tinha agido como mediador, afim de que fosse feito um acordo entre o Vaticano e Stalin.

Alem disso, afirma-se que De Gaulle teria oferecido uma solução "prática" para a questão russo-polonesa.

ENCARREGADO DE TRATAR COM STALIN DA QUESTÃO RELIGIOSA

WASHINGTON, 13 (INS) — Diz-se que o general De Gaulle visitou Roma no verão passado e o Papa o recebeu em audiência privada.

Depois De Gaulle visitou Myron Taylor, enviado pessoal de Roosevelt perante o Vaticano.

Em seguida, ficou encarregado de tratar com Stalin da questão religiosa na Rússia.

A eletrificação da Central até Barra

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Natal — Retido em Natal, devido a atraso do avião, tive a noticia da publicação do decreto de eletrificação até Barra. Quero lhe trazer a gratidão da Central ao ver atendida uma aspiração de trinta anos e lhe agradecer comovidamente o que isto representa para a minha administração, que tudo lhe deve. Respeitosas saudações. — (a) Major Alencastro Guimarães."

Cadernetas para o ano inteiro

(Titulos principais na 1.ª página)

Quando se fala em serviço de racionamento; quando se menciona o que já tem feito e o que se vem fazendo nesta esfera, mal pode o observador em geral aquilatar a importância, delicadeza e complexidade de que se reveste a matéria. E isto não só por se tratar de assunto que envolve necessariamente o vasto âmbito social em que atuam individuos, familias e coletividades, como tambem por ser a ampla tarefa, que se realiza no Distrito Federal, baseada em experiência inteiramente brasileira, decorrente de esforços e iniciativa puramente nacionais, tanto mais incomuns quando se tem em mente que o objetivo visado é servir aos dois milhões de habitantes da metrópole do país.

Sendo o seu fim garantir um fornecimento equitativo dos produtos essenciais à população, de modo que a cada pessoa, segundo a sua classificação por grupo de idade, corresponda rigorosamente a mesma quota, sem qualquer outra consideração ou preferência, o racionamento, na sua melhor forma, tal como aqui se pratica — e daremos a seguir um "instantâneo" da nossa organização a este respeito — é uma expressão típica do esforço dos governos, nas sociedades modernas. Visam eles, como é evidente, nesta época de conflito universal, em que se acentua, por toda a parte, o desequilibrio e por vezes a escassez da produção primordial, assegurar o acesso das populações aos meios de subsistência disponiveis, sem o minimo prejuizo para a massa dos que contam com menores recursos financeiros.

O serviço chefiado pelo coronel Ayrton Lobo, está procedendo agora à emissão-monstro de meio milhão de cadernetas domiciliares, para o duplo racionamento de carne e do açucar, destinados ao abastecimento da população carioca em 1945.

No Serviço de Racionamento

A nossa reportagem esteve em visita ao Serviço. Atendidos pelo coronel Ayrton Lobo e pelo secretário geral, Sr. Silvio Maia, fomos imediatamente integrados no acelerado ritmo de trabalho daquela casa, passando a correr as suas várias dependências e a inteirar-nos das suas diversas tarefas. A rapidez com que nos foi proporcionado o exame das tarefas em curso não resultou apenas de um gesto de gentileza da direção, mas da própria trepidação do Serviço, em que o fator tempo adquire valor inestimavel.

Cadernetas para todo o ano de 45

Já no periodo entre o fim deste mês e os primeiros dias de janeiro, estarão as novas cadernetas à disposição do povo carioca.

Serão emitidas, conforme tivemos ocasião de verificar, 430.000 cadernetas domiciliares e 15.000 cadernetas peculiares, destinadas aos domicilios coletivos, para o racionamento da carne e do açucar. Ficará, deste modo, coberto todo o ano de 1945. As cadernetas.

O trabalho baseou-se num cadastro em que se encontra registada toda a população carioca.

Exercem atualmente as suas atividades no Serviço cento e vinte funcionários, moças e rapazes que, nesta fase excepcional, trabalham, diariamente, divididos em equipes, das oito às vinte horas.

Cupões ilustrados

Um pormenor interessante, é que os cupões de racionamento são ilustrados. As cadernetas são em côres agradaveis e bem confeccionadas. No cupão da carne vê-se, como fundo, o animal. No do açucar, divisa-se um canavial.

Cinco operações sucessivas

A emissão compreende cinco operações sucessivas. Assistimos à primeira, na dependência que visitamos em primeiro lugar, em companhia do coronel Ayrton Lobo.

De acôrdo com o questionário popular

As anotações são feitas de acordo com os dados do questionário preenchido por ocasião do racionamento do açucar. É o histórico de toda a população da capital do Brasil que é transposto para as novas cadernetas.

A primeira operação consiste na junção ou "casamento" dos anteriores questionários numerados com as atuais cadernetas, que se distribuem em série de acordo com o número de pessoas existentes no domicilio. Por exemplo, para um domicilio onde haja oito pessoas, a caderneta será da série 8.

As classes de consumidores

Mediante a segunda operação, procede-se à numeração das cadernetas, dando-se-lhes o número de ordem de emissão, e o número da classe do consumidor. Como se sabe, os consumidores estão divididos em classes, as quais compreendem lactantes, adolescentes e adultos, e que correspondem ao número de pessoas existentes no domicilio.

Vale aqui assinalar que as quotas de carne e açucar, proporcionadas às diferentes "classes" de consumidor, não foram avaliadas empiricamente, mas segundo um severo critério cientifico, recorrendo-se, neste sentido, à assistência do Serviço de Alimentação. Tivemos oportunidade de ver a tábua em que se encontram registrados os minimos necessários cientificamente à saude dos elementos pertencentes aos vários grupos de idade, arredondando-se, mesmo, para efeito do cômputo "grosso modo", os totais acompanhados de pequenas frações, e mantendo-se sempre à vista o interesse do povo.

A escrituração nas cadernetas

Ao visitar a secção em que se realiza a terceira operação, assistimos à escrituração das cadernetas. Vimos, ali, no momento, várias jovens escrevendo, nas cadernetas de racionamento, a rua onde estava situado cada domicilio e o nome do responsavel pelo mesmo. Em seguida, procediam à disjunção, ou descasamento de questionários e cadernetas, voltando os primeiros aos arquivos do Serviço, e destinando-se estas últimas a uma nova fase, que tem como ponto final as mãos do consumidor.

Cêrca de mil açougues, além de escolas e postos

As quarta e quinta operações representam a última fase da emissão. Consiste a quarta na separação das cadernetas segundo o respectivo destino: 956 açougues, 210 escolas e postos especiais, e 25 postos permanentes do Serviço.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Mundana

Recepção

O Sr. e a senhora Dulfe Pinheiro Machado abriram os salões do seu palacete, em Copacabana, para oferecer uma recepção às pessoas de suas relações de amizade e em homenagem a Maria Sá Earp, Henry Sterung e Francisco Mignone.

Como toda a alta sociedade carioca conhece o ilustre casal, essa afirmação tem como equivalência: realizou-se uma festa de perfeito cunho aristocrático e de marcado aspecto espiritual. O Sr. e a Sra. Dulfe Pinheiro Machado são, na verdade, em nossa "élite", figuras de particular expressão, pois cultivam o fogo sagrado do autêntico "Old fashion", que tanto nos últimos tempos tem sofrido ação de desgaste em todo o mundo.

Naquela "soirée", reuniu-se uma assistência tão numerosa como selecionada.

Como era natural houve uma parte artística e literária. Iniciou-a a pianista Leonor de Macedo Costa, cuja sensibilidade, técnica e execução, foi devidamente apreciada e merecidamente aplaudida.

Depois, fez-se silêncio para ouvir a senhorita Marita, a encantadora e brilhante filha do casal Pinheiro Machado. A senhorita Marita Pinheiro Machado, uma das mais completas declamadoras que a nossa sociedade já conheceu, deliciou o auditório com lindas e inspiradas poesias brasileiras e estrangeiras.

Por fim, a notavel declamadora polonesa Dora Kalinowa recitou. Recitou recebendo verdadeira aclamação.

E entre outros, tivemos ensejo de ver presentes: general Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai, senhora e filha; Dr. Thadée Skowronski, ministro da Polônia; embaixador J. F. Barros Pimentel; ministro Filadelfo de Azevedo e senhora; Sr. Kazimierz Zamieski, secretário da Legação da Polônia; Sr. Bernoulli, secretário da Legação da Suissa, e senhora; ministro Mario Moreira da Silva e senhora; Sr. Luiz Humberto Salamanca, secretário da Embaixada da Colômbia, e senhora; senhora Ester Sá Earp; Sr. Giacomo Vaghi; consul geral J. Pinto Dias e senhora; Dr. Levi Carneiro, senhora e filhos; Dr. J. M. Mac Dowell da Costa e senhora; Dr. Geraldo Mascarenhas; Sr. Luiz Gonzaga Botelho; senhorita Helena de Macedo Costa; Sr. Sergio Domingues Machado e senhora; Dr. Amadeu Saraiva e senhora; Dr. João Rodrigues Lima; Dr. Bartolomeu Souza e Silva e senhora; Dr. Damasceno de Carvalho e senhora; senhora José de Oliveira Machado; senhorita Elza Pinheiro Machado; Dr. Angelo Pinheiro Machado e senhora; senhorita Vera Costa; Dr. Walfredo Machado; senhorita Hestia Barroso; senhora Francisco Leite; Sr. Geraldo Rocha Barbosa; senhorita Nazareth Bittencourt; Murilo Araujo; senhora J. G. Marques Porto; Dr. Francisco de Moura Brandão Filho; Dr. Celso Machado.

É de concluir, pois: a recepção do casal Dulfe Pinheiro Machado ficou marcado "albo lapilo" nos fastos de nossa vida mundana.

DICK.

ANIVERSARIOS

—— Faz anos hoje o Sr. Arlindo Ferreira Leite Pinto, antigo presidente da Associação Comercial de Niterói e diretor da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e figura de prestigio na sociedade fluminense.

—— Completa anos hoje, o menino Boris Grimplastch, filho do Sr. Riva Elias Grimplastch, chefe da firma Boré, de Curitiba. O aniversariante está recebendo muitos cumprimentos pela data.

—— Passa hoje a data natalicia do Sr. Faustino Nascimento, juiz da 5ª Vara Criminal, conhecido escritor e poeta.

Ao distinto magistrado e homem de letras estão sendo prestadas homenagens muito expressivas.

—— Fez anos, ontem, o Sr. José Justino de Carvalho, funcionário aposentado da Companhia Nacional de Navegação Costeira. O aniversariante recebeu expressivas manifestações de simpatia por parte de seus inúmeros amigos e ex-companheiros, da organização Henrique Lage, onde durante longos anos emprestou a sua valiosa colaboração e onde foi um dos mais destacados artifices.

—— Fizeram anos, a 11 do corrente, as senhoritas Geny Ribeiro Machado e Emilda Soares Nunes.

Fazem anos hoje:

O major Roberto Carneiro de Mendonça, ex-diretor do Banco do Brasil; o Sr. Nero Macedo, ex-senador federal; a poetisa Hildet Faoila: a professora municipal Nilza Magrassi.

OSCAR FONTENELLE

Transcorre hoje a data natalicia do professor Oscar Fontenelle, brilhante jornalista, diretor de "O Estado", de Niterói, e um dos mais conhecidos e reputados médicos na vizinha capital e aqui. Diretor do Departamento de Saúde Escolar, catedrático de terapêutica clinica na Faculdade Fluminense de Medicina, o professor Oscar Fontenelle, que tem já ocupado os mais elevados cargos na politica e na administração, possui uma bagagem cientifica e literária, que muito lhe enaltece o valor. O sólido prestigio de que desfruta é fundado nos dotes de sua inteligência e de um belo coração. Seu natalicio oferece ensejo às manifestações de estima de que é por tantos titulos merecedor.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 9 do corrente, o casamento da Srta. Cleonor Ribeiro Aderne, dileta filha do Sr. Rozendo Henrique Aderne, funcionário da administração do porto, e de sua esposa, senhora Benedicta Ribeiro Aderne, com o Sr. Mario da Cunha, estimado comerciário. O ato religioso teve lugar na igreja de São Pedro, às 18 horas, tendo sido os noivos muito cumprimentados.

HOMENAGENS

Pela passagem, hoje, do aniversário natalicio do Sr. Eugenio Fiorencio, diretor-presidente da Companhia Comercial e Industrial Fiorencio, os seus auxiliares vão homenageá-lo na sede da Companhia que fundou, às 17 horas, inaugurando festivamente o seu retrato.

CONFERENCIAS

O professor Heitor Carrilho realizou, na Liga Brasileira de Higiene Mental, a sua conferência sobre profilaxia mental e liberdade vigiada. Tomaram parte à mesa os professores Henrique Roxo, presidente, Lemos Brito, Nelson Hungria, Roberto Lyra e Armando Costa, alem do secretário daquela instituição, Dr. Aranha. Na apresentação do conferencista, o professor Roxo disse considerar dispensavel a incumbência, pois — acrescentou — "todos sabem que o professor Carrilho é um dos nossos maiores, senão o maior, conhecedor da Medicina Legal". Na sua conferência, o diretor do Manicômio Judiciário estudou, dos pontos de vista cientifico e legal, o problema da execução das medidas de segurança detentivas, ilustrando o seu trabalho com lastro doutrinário moderno. Mas o núcleo de suas idéias foi a própria experiência. O professor Carrilho ofereceu sugestões originais e aduziu comentários pessoais. Entre as inovações preconizadas inclui-se a "alta purisoria" dos doentes mentais não perigosos. O professor Nelson Hungria apreciou, em improviso, o estudo do professor Carrilho, a quem chamou de sábio mestre, e defendeu os critérios do Código Penal, fazendo outras explanações técnicas. O professor Roxo encerrou a sessão, pedindo a colaboração dos juristas presentes.

CONCERTOS

Realiza-se, hoje, quarta-feira, às 17 horas, um festival de arte a cargo dos três grandes artistas patricios Violeta Coelho Netto de Freitas, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrella, acompanhados — quanto aos dois primeiros — pelo maestro Leo Perachi. Este concerto, que terá lugar na Escola Nacional de Música, na rua do Passeio, foi organizado por senhoras de nossa sociedade e seu produto se detina às obras da matriz de Santa Margarida Maria, o novo templo católico da lagoa Rodrigo de Freitas. Os bilhetes acham-se à venda na Casa Mappin & Webb e na Perfumaria Carneiro, na rua do Ouvidor n. 138.

ENTREGA DE DIPLOMAS

No próximo sábado, 16 do corrente, terá lugar a sessão solene no Penha Club, na rua Nicaráguа n. 370, às 20 horas, para entrega de diplomas às alunas da Escola de Corte e Costura, dirigida pela senhora Glória Lopes, seguindo-se um baile, que irá até às 23 horas.

PRÓ-EXPEDICIONARIOS BRASILEIROS

Organizada pelos estudantes da Escola de Medicina desta capital, e patrocinada pelas senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Mary Mellon, Burlamaqui Nea, Killian, embaixatriz Pontes de Miranda, Alzira Pontes de Miranda, e outras figuras de destaque no meio social carioca, realizar-se-á, amanhã, no Automovel Club, às 22 horas, um elegante chá-dançante em beneficio dos expedicionários brasileiros.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, senhora Leda Salmidei, regressou ontem, a Belo Horizonte, após uma curta estada nesta capital, o Sr. Paulo Gondijo, presidente da Associação Comercial daquela cidade, onde é figura de projeção.

FALECIMENTOS

General Alfredo Ribeiro da Costa — Em sua residência, na rua Araujo Gondim n. 74, faleceu, ontem, o general Alfredo Ribeiro da Costa, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar.

Era o extinto uma das figuras de maior relevo e prestigio em nosso Exército, ao qual serviu por mais de 50 anos, tendo, entre outras comissões de importância, exercido comandos de Região Militar, chefia do Departamento da Guerra, comando do Corpo de Bombeiros, etc.

Possuia os cursos de Estado-Maior e de Engenharia, e o diploma de bacharel em ciências fisicas e naturais.

O general Alfredo Ribeiro da Costa nasceu a 30 de abril de 1867, e verificou praça a 8 de março de 1883, saindo alferes-aluno a 22 de abril de 1889. Foi promovido a alferes a 4 de janeiro de 1890 e a tenente a 7 do mesmo ano, por serviços relevantes. Foi promovido a capitão, por antiguidade, a 9 de março de 1894, a major a 5 de agosto de 1908, pelo mesmo principio; a tenente-coronel a 11 de maio de 1911, por merecimento; a coronel, por merecimento, a 15 de abril de 1914; a general de brigada a 8 de setembro de 1920 e a general de divisão, a 20 de janeiro de 1925, sendo, finalmente, reformado a 30 de maio de 1929.

Deixa viuva a senhora Antonia Moutinho Costa e os seguintes filhos: coronel Benjamin Constant Ribeiro da Costa, desembargador Alvaro Ribeiro da Costa, major Tales Ribeiro da Costa, servindo na Força Expedicionária Brasileira; capitães Guzo e Mauro Ribeiro da Costa, Raymundo Ribeiro da Costa, funcionário do Departamento Nacional do Café; Sr. Orlando Ribeiro da Costa, auditor militar, servindo na Força Expedicionária Brasileira; Dr. Affonso Ribeiro da Costa, médico; senhora Aida Ribeiro da Costa Cardoso Mello, esposa do Sr. Oswaldo Cardoso Mello; viuva Consuelo Telles de Menezes e senhora Mariana Ribeiro da Costa Moreira Lima, esposa do Sr. Luiz Moreira Lima.

O enterro do ilustre militar realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de S. João Batista.

O general José Pessoa, presidente do Club Militar, logo que teve conhecimento do falecimento do general Alfredo Ribeiro da Costa, presidente do Conselho Fiscal, mandou suspender o expediente ontem e hoje, dia do seu enterramento, enviando uma coroa de flores naturais. A diretoria do Club compareceu, incorporada, aos funerais do seu saudoso presidente.

O Club Militar tomará luto por três dias.

CAMPOS, 13 (A.) — Depois de prolongados padecimentos, faleceu o advogado e ex-deputado estadual, Sr. Mario Barroso. Seu desaparecimento foi muito sentido pela sociedade campista.

MISSAS

Sra. Santinha de Mendonça Firmino — Será celebrada amanhã, às 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa de 30º dia em sufrágio da alma da Sra. Santinha de Mendonça Firmino, viuva do marechal José Joaquim Firmino e filha do marechal Belarmino de Mendonça e da Sra. Adelaide Pimentel de Mendonça. Pertencendo a familia das mais distintas da sociedade brasileira, gozava a extinta de gerais simpatias e amizades, que ela soube conquistar pelas suas nobres ações, sempre inspiradas na generosidade do seu coração. Seu passamento, ocorrido precisamente há um mês, causou grande pesar nos nossos meios sociais.

Antonio Luiz de Carvalho — Sua familia manda rezar amanhã, dia 14, às 8 horas, na matriz do Sagrado Coração, à rua Conde de Bonfim, missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma.

A palavra do presidente

S. PAULO, 12 (A NOITE) — Na sua edição de hoje, "O Estado de São Paulo" publicou o seguinte artigo, da autoria do seu redator-chefe o jornalista Mario Guastini:

"O que muito agrada nas orações do Sr. presidente Vargas, alem da forma, é a clareza e a firmeza com que enfrenta o mais complexo problema, apontando o meio melhor para a sua solução. Ainda na noite de 7 do corrente, falando, não apenas à assistência seleta e numerosa do nosso Municipal, mas para todo o país, teve o chefe da Nação o ensejo de fazer afirmativas muito sérias, denunciadoras do acerto com que sabe enxergar a situação do momento e o quadro de um futuro próximo e do seu patriotico empenho em encontrar soluções adequadas para dar ao Brail a transquilidade econômico-financeira e a expansão merecidas. Aliás, quem tem acompanhado os discursos presidenciais em especial modo desde o dia em que o mundo foi conturbado pela guerra dentro da qual acabamos sendo envolvidos, terá encontrado o presidente Getulio Vargas sempre de pé, senhor absoluto dos mais intrincados problemas internos e externos, invariavelmente pronto para procurar remédios destinados a sanar males e, assim, atender aos anseios nacionais e manter o nosso país numa situação comoda e de justo equilibrio entre as mais prestigiosas nações de que nos tornamos aliados uteis, vigorosos e mesmo indispensaveis.

*

Traçado o quadro de antes da guerra e o resultante depois desta luta tremenda da qual o nazismo imperialista está saindo irremediavelmente esmagado, disse o presidente da República o que cumpre fazer para uma adaptação perfeita, após o ensarilhamento das armas. Carecemos reatar as trocas com os quatrocentos milhões de europeus nesta hora impossibilitados de as fazer. O ritmo normal do comércio internacional terá que ser restabelecido, devendo-se dar, para que se processe sem choques a restauração mundial, tudo quanto seja necessario. Se a voz da razão não for ouvida, novos cataclismos abalarão os alicerces das nações. Ao Brasil, pais rico e de possibilidades incalculaveis, caberá papel preponderante. E' preciso porem, que nos preparemos desde já para estarmos à altura da hora que se aproxima. Para tanto "o governo do Brasil está e continuará empenhado em proporcionar aos homens de negócio, à indústria e à lavoura largas oportunidades para trabalhar de maneira proveitosa, fortalecendo ao mesmo tempo a estrutura econômica geral. E nessas disposições e com esse objetivo facilitará a entrada no país de capitais e elementos humanos que queiram incorporar-se à comunidade nacional em condições de uma rápida e completa integração. A imigração européia, constituida de contingentes politicamente sãos, poderá trazer-nos um novo reforço de técnicos, de operários industriais e de agricultores experimentados, da mesma forma que os capitais estrangeiros, aplicados em inversões reprodutivas e remuneradoras, poderão contribuir para desenvolver as nossas riquezas, muliplicando as atividades e favorecendo a elevação do padrão de vida. Uns e outros representam fatores de progresso que devemos acolher com simpatia e sem prevenções discriminadoras. Afastados por igual dos nacionalismos agressivos e exclusivistas e do primitivismo da monocultura e da exportação de matérias primas, precisamos completar e aperfeiçoar a nossa industrialização para enfrentarmos vantajosamente os preços da concorrência internacional. As tarifas alfandegarias proibitivas são armas defensivas que devem ser usadas com prudência: a verdadeira ofensiva da produção em país novo é o seu custo baixo, nunca superior ao médio da produção mundial".

Em tão poucas linhas vem exposto, como se vê, um programa notavel capaz de dar ao Brasil expansão simplesmente impressionante. De fato, para aproveitarmos apenas uma pequena parte das nossas possibilidades, carecemos de capital ouro e de capital braço. Sem este o primeiro teria uma atuação bem limitada. Necessitamos da imigração européia, mas, como bem acentuou o Presidente Vargas, de contingentes politicos sãos. As correntes imigratórias italiana, portuguesa e espanhola sempre provaram bem. Entrosaram-se com a nossa gente e aqui se radicaram, formando fortuna e familia. A italiana, entretanto, aqui aportada depois do advento fascista, aliás em pequena escala, foi lamentavel, perturbando, afinal, a velha colônia sempre operosa e disciplinada. Carece, pois o Brasil de braço ativo e ordeiro. Com a vinda de gente selecionada, as nossas terras e as nossas indústrias proporcionarão frutos esplêndidos e em soma jamais alcançada. Outro aspecto, entretanto, apanhou o espirito agil do Sr. Getulio Vargas, antes de descer, sem ambages, a sua eloquência verbal sobre a cabeça dos que vivem a acumular fortunas incriveis à custa dos menos favorecidos: — "As contingências inevitaveis da guerra levaram-nos ao hábito dos lucros altos e a descuidar da ampliação dos mercados e os processos para garantir a continuação da existência da massa consumidora. Impõe-se procurarmos, sem perda de tempo, os métodos de readaptação às novas circunstâncias, à situação que se criará no após-guerra: — produzir barato e melhor para aumentar a capacidade de absorção dos mercados, internos ou externos. Exemplificando o asserto, no caso particular de São Paulo, não posso deixar de aludir a dois setores de produção de evidente importância. No referente às indústrias já tive ocasião de abordar o assunto dizendo o que parecia util e oportuno e acentuando a necessidade do reequipamento geral com o fim de fazermos face à concorrência de após-guerra; agora nesta oportunidade, cabe idêntico reparo no que diz respeito à lavoura. O café é o nosso principal produto exportavel e precisa ser cultivado segundo processos de maior rendimento, tanto em quantidade nas áreas adequadas, como em qualidade para obtermos preços mais remuneradores e mercados mais amplos. A defesa comercial já produziu o que dela podiamos esperar, isto é, o equilibrio estatistico. Chegou o momento de colocar o produto ao nivel qualitativo dos melhores produtores. Novos cafezais plantados em obediência à técnica, colheitas em condições de produzir cafés finos, tratamento apropriado dos frutos — são fatores indispensaveis para mantermos a posição atual e evitarmos crises semelhantes às de épocas passadas. Mesmo porque essas crises não são inelutaveis como os fenômenos naturais. Decorrem em grande parte da conduta dos próprios agentes da produção. Situações assim delicadas sobrevêm comumente em consequência dos desequilibrios criados pelos que, contra todas as considerações da ética comercial, se desmandam em expedientes de ganância, à cata de lucros exorbitantes". Nesta questão de lucros e das manobras criminosas da ganância, a palavra presidencial foi verdadeiramente fulminante. Ela deve estar martelando ininterruptamente no ouvido de todos quantos tripudiaram e tripudiam sobre as classes cuja renda se resume unicamente ao produto de seu trabalho. A exploração, todos o sabem, chegara a tal estado de coisas que levou o interventor Fernando Costa a tomar a si o trabalho direto afim de pôr um termo aos escorchos da ganância, recorrendo a medidas drásticas recebidas por vivos aplausos por São Paulo em peso.

*

Não passara isso, tambem despercebido ao espirito arguto do presidente Getulio Vargas que com o seu verbo autorizado e firme veio prestigiar ainda mais a ação desenvolvida pelo seu ilustre, honesto e incansavel delegado em terra paulista. "Agora mesmo — disse o presidente Vargas — a emergência da guerra permitiu a elementos aventureiros, não pertencentes por certo ao comércio tradicional e honesto, criarem dificuldades ao abastecimento interno e consequentemente à vida das populações. A especulação, sob diversas modalidades, começa a produzir maléficos efeitos sobre a economia coletiva, e atinge até os próprios gêneros de alimentação; a diferença realmente, entre o seu custo nos centros de produção e os preços nos mercados consumidores é, em muitos casos, espantosa. O governo, tomando em consideração os reclamos das camadas numerosas da população, terá de adotar medidas drásticas e exigir das autoridades responsaveis pela sua execução o máximo de energia. [illegible] que por incompreensão ou cumplicidade não agirem segundo as instruções superiores terão de ceder lugar a outras que se mostrem mais solicitas pelo bem-estar comum e tenham noção clara dos seus deveres. Para a correção dessas faltas e boa execução das providências ora adotadas, muito espero da ação eficiente e patriótica do vosso operoso e digno interventor, Sr. Fernando Costa".

*

Completando seu pensamento, o chefe da Nação prosseguiu nestes termos sobre os quais todos os brasileiros devem meditar: — "[illegible] lando a comerciantes no seio desta antiga e prestigiosa associação de classe, creio [illegible] devo usar da melhor franqueza. Cada dia estou mais convencido de que, nas lutas futuras pela expansão dos negócios, será esforço vão acreditar que se possa salvar uma classe em detrimento das outras. Quando há manobras de especulação, quando os preços perdem o seu significado através dos açambarcadores, todo o corpo econômico do país sofre, transformando em simples aparência o próprio lucro individual. A inflação, a queda do consumo, os sucedâneos, são males decorrentes [illegible] manobras. Mudados por força das circunstâncias os hábitos dos consumidores, dificil ou raramente será possivel [illegible] uperá-los. Por tudo isso, seria recomendavel que a vossa associação e as outras organizações de produtores começassem, desde já, a estudar e estabelecer entendimentos de cooperação, sugerindo ao governo quanto necessitem para sanear os negócios, aumentar o volume da produção e das trocas e diversificar as mercadorias, as culturas agrárias e os produtos industriais".

*

Ninguem, como se vê, teria falado com tamanha segurança nem com firmeza maior. Somente quem, como o presidente Vargas, estuda séria e profundamente todos os problemas e procura, como tem procurado, dar às classes menos favorecidas mais conforto, seria capaz de ser tão franco, sincero e eloquentemente decisivo."

Festa em beneficio dos expedicionários brasileiros

Uma comissão de senhoras, à frente das quais está a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, auxilia a festa organizada pelos estudantes da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, em beneficio dos nossos soldados que estão no "front". Constará o festival de ceia e chá dançante, tendo o Cassino da Urca e o Cassino Atlântico oferecido, respectivamente, o "show" e a orquestra. O local escolhido foi o Automovel Club, começando as danças às vinte e duas horas de amanhã, dia quatorze do corrente.

Os convites podem ser adquiridos na Joalharia Krause, da rua do Ouvidor, e na de Copacabana.

O recrutamento de enfermeiras

Por portaria do ministro, foi modificado o processo de recrutamento da equipe de enfermagem especializada em ginecologia e obstetricia do Hospital Central de Aeronáutica, passando a obedecer, no que lhe for aplicavel, ao disposto nas instruções aprovadas pela portaria 177, de 10 de julho de 1944, no envez do disposto nas instruções aprovadas pela portaria 187, de 24 de julho do mesmo ano. A modificação permite que as enfermeiras ingressem na reserva, podendo ser, depois, convocadas para o quadro ativo.

O Dia do Marinheiro no Recife

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui comemorado o "Dia do Marinheiro", com o seguinte programa: Recepção das autoridades, sendo-lhes prestadas continências pela 5ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais e Escola de Aprendizes Marinheiros; leitura da Ordem do Dia, juramento da bandeira pelos voluntários da 5ª Companhia; discursos alusivos à data, pelo almirante Durval Teixeira, comandante da Base Naval do Nordeste e de outros oficiais; Hino Nacional, cantado por toda a tropa e grande desfile.

O 114 aniversário da Fôrça Policial de S. Paulo

S. PAULO, 13 (A. N.) — A Fôrça Policial do Estado completará 114 anos no próximo dia 15. Essa efeméride não poderia passar despercebida nos meios militares e civis da capital, onde a simpática instituição goza de merecido prestigio pelos altos e relevantes serviços que vem prestando à causa da ordem pública.

Os dois facinoras conseguiram romper o cêrco policial

Prosseguem as diligências para a captura dos trucidadores da familia Telheiro

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Há dias noticiamos com detalhes a grande diligência realizada pela policia gaucha no sentido de capturar os facinoras Alziro de Oliveira Fão e Rosalino Tavares, autores do trucidamento da familia Telheiro, fato ocorrido no 5º Distrito do municipio de São Francisco de Assis. Conforme adiantamos, os criminosos estavam cercados, sendo iminente a prisão de ambos. Entretanto, os monstros valendo-se do perfeito conhecimento do local, conseguiram burlar a vigilância da policia, rompendo o cerco. Cerca de cem homens entre policiais e populares que se ofereceram para auxiliar na captura dos perigosos bandidos, ocupavam os pontos estratégicos de Cerro Chato. Não obstante o cerco organizado, os assassinos e ladrões deixaram o local em que se encontravam homisiados, há dias, nas proximidades da casa de um cunhado de Fão, conhecido pelo vulgo de "Nenê", que interrogado pela policia, confessou ter Alziro se escondido nas imediações e que lhe entregara duas peças de roupa tintas de sangue, para que fossem lavadas. No decorrer do processo que já está bastante volumoso, a policia conseguiu saber que antes dos dois criminosos assassinarem a familia Telheiro, havia tentado extorquir a quantia de 2.000 cruzeiros de um fazendeiro, de nome Cassilandro Jornada. Continua a perseguição a Alziro de Oliveira Fão e seu comparsa Rosalino Tavares.

Reuniu-se a Comissão do Livro do Mérito

Esteve reunida, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, mais uma vez, a Comissão do Livro do Mérito, sob a presidência do ministro Ataulfo de Paiva e secretariada pelo Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete da Presidência da República.

No decorrer dos trabalhos foram assentadas todas as providências para a sessão solene de entrega dos diplomas aos agraciados de 44, padre João Gualberto do Amaral, coronel Benjamin Ferreira Guimarães e embaixador Luiz Martins de Souza Dantas.

O ato, que será solene, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas, terá lugar no salão de honra do Palácio do Catete.

Deverá contribuir para o Montepio Militar

Deverão contribuir, obrigatoriamente, para o Montepio Militar, por contarem mais de 30 anos de serviço: capitão de corveta José Luis da Silva Junior, capitão de corveta Edgard Soares Júlice e capitão tenente José Francisco dos Santos.

Por terem atingido o número 1, da escala de promoções, deverão, da mesma forma, descontar para aquela instituição, de previdência: primeiro tenente José Gregório Pereira e segundo tenente Roberto Mario Moneral.

Promovidos no C. P. S. A.

Foram promovidos no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada à graduação de segundas classes: Antônio Franisco da Silva, Alvaro de Barros, Antônio Laercio Dias, João Batista da Silva e Euclides Gomes da Silva.

Vão servir por tempo indeterminado

Segundo um aviso do ministro da Marinha, passaram a servir por tempo indeterminado: Osmar Alves Duarte, Severino Guedes Fernandes, Josué Ramalho e José Bonifacio do Nascimento.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Os films de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer", com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Almas ao mar", com Gary Cooper — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,0 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Gente honesta, filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O grande pugilista" comédia; "O Helicoptero", desenho colorido; "O jogador castigado", desenho com os Bonécos movíveis; "Curiosidades da câmera"; "O afundamento do Tirpitz", Jornal de guerra. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos das 9,30 horas.

ODEON — 3ª semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 11 horas.

REX — "A princesa do El Dorado", com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,50 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "A filha do comandante, em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Jacy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunte e outros. — Às 14,30 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O Canário amarelo", com Anna Neagle e Richard Greene. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai no prado", desenho, 3ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os "Três patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens", "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 hrs., em sessão única; "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — "O sport em marcha", "Baby no Prado", Atualidades da P. R. K. O., "3 detetives desmiolados", com os 3 patetas; A Voz do Mundo 252425; "A Ponte dos Condenados", 12º capitulo; "Peixinho dourado", "Dominando as nuvens". Sessões a partir das 14 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um Mundo de Ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "10 pequenas para um homem" e "A pecadora de Tunis". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Trágico amanhecer", com Jean Gabin. "Força do amor". Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Paixão oriental" e "Pistoleiro sem pistola". Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "A Cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont e Gene Kenny. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fala Manilha", com Lloyd Nolen. "Um pequeno erro", com Jean Benett. A partir das 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. Do 13 às 19 horas, diariamente. — Telefone 22 3367

Curso de Pilotagem primária do Aero Clube do Brasil

BOLSAS DA AERONÁUTICA CIVIL

Acham-se abertas as inscrições para o curso de pilotagem primária do AERO CLUBE DO BRASIL, na sede desto Aero-Clube, à rua Alvaro Alvim, 31, 11.º andar.

LINHO PARA ENXOVAIS

Nacional e Estrangeiro. Lindos Faqueiros. Vendas à vista e a longo prazo. Rua Mairink Veiga n. 28, 2º — Tel. 43-5568.

DAR UM PRESENTE de NATAL,

E' SEGUIR UMA BELA E ANTIGA TRADIÇÃO!

Compre nas tradicionais LOJAS BRASILEIRAS lindos e tradicionalíssimos PRESENTES DE NATAL, a preços tradicionalmente de BOAS FESTAS!!!

Serviços de jantar, chá e café. Alumínios, louça esmaltada, talheres, utensílios domésticos e BRINQUEDOS!

FAQUEIROS DE ALPACA E DE PRATA 90!

Milhares de artigos finos para presentes!!!

LOJAS BRASILEIRAS!!!

73 — AVENIDA PASSOS — 75

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS

Requerem o uso do fortificante

VANADIOL

Porque ocasionam: Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mau estar. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saude Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.

Tome VANADIOL, o fortificante que fortifica

ANEIS DE GRAU

Ouro, platina e brilhantes. Preços e tipos variados. A vista e a prazo pelo sistema A D O M A.

JOALHERIA ANGELO

39, PRAÇA TIRADENTES, 39 (Junto à Telefônica)

Defesa da árvore no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE — Foi terminantemente proibida a derribada de árvores que circundem mananciais desta capital, tendo sido tomadas severas medidas para preservar o patrimônio florestal do Estado, em todos os municípios.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. sócios quites, no gozo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, de acordo com o art. 26, letra A, do Estatuto, às 15 horas do próximo dia 14 do corrente, em primeira convocação e, em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, às 17 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, salas 1.116 a 1.128, com o fim especial de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) aumento de mensalidades;
b) aplicação do § 3.º do art. 10, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1944.

André Carrazzoni, presidente.

Dr. Alcides Senra

Cirurgião, Ginecologista, Parteiro Rua México, 98-8.º Fone: 22-1088

Quando havia paz...

...Nós Três éramos a alma do seu carro, a alma de milhões de carros pelo mundo. Carros de passeio e caminhões, o trabalho e as horas de lazer dependiam de Nós e todos, o Sr. também, estavam satisfeitos conôsco.

Hoje, em plena guerra...

...Nós estamos absorvidos pelas necessidades da luta. Fomos mobilizados para apressar a Vitória. É por isso que o seu carro nos espera. Ele está parado para que o Mundo marche...

Quando a vitória chegar...

...Sua cooperação em dispensar o nosso trabalho será recompensada. Voltaremos com os aperfeiçoamentos recebidos para atender às duras exigências da guerra. E seremos vida, velocidade, economia e confôrto ainda maiores no seu carro! Conte conôsco!

Atlantic

Compre Bonus de Guerra!

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. presidente, ficam convocados todos os senhores membros do Conselho Deliberativo a comparecerem no próximo dia 14 do corrente (quinta-feira), em primeira e segunda convocação às 20 horas, à Praia do Flamengo ns. 66/68, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleger o presidente do Club, presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e membros do Conselho Consultivo para o biênio de 1945-1946; b) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944.

CAFE ANDALUZA

CLASSE F.

UMA DELICIA

PREFERIDO HÁ 80 ANOS POR PESSOAS DE GOSTO APURADO

KILO CR$ 4,70

CASA ANDALUZA -- RUA ANDRADAS, 23

ESTA SEMANA distribuição GRATUITA de Pastilhas de Chocolate "DELICIA"

AOS COMPRADORES DE CAFÉ.

Disturbios SEXUAIS e o seu tratamento

Desperte em seu organismo as "energias adormecidas", combata o cansaço sexual e a neurastenia, que no geral é provocado pelo excesso do trabalho e outros excessos que conduzem à velhice precoce, destruindo a virilidade. O mal entretanto é curável, bastando para isso, fazer uso de um restaurador como o VIGOKIN, em cuja formula está presente o extrato testicular de touros, associado aos sais de fósforo, catuaba, marapuama e guaraná. Após às primeiras doses da ação tônica do VIGOKIN, observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor.

Revitalize seu sistema nervoso, combata o "cansaço sexual" com o auxilio do VIGOKIN. Obtenha, assim uma saude perfeita e um vigor que o fará invejado. VIGOKIN encontra-se à venda nas principais Drogarias e Farmácias do Brasil.

As maravilhas do mecanismo dos relógios de precisão...

UMA VOLTA AO MUNDO COM $\frac{1}{100.000.000}$ DE HP

Acionado pela fôrça de um centésimo-milionésimo de cavalo-vapor, as oscilações do balancim de um relógio totalizam um percurso de 20 kms. por dia, ou seja uma volta completa em redor da terra, em 5 anos e meio! Eis uma demonstração frisante de quanto é perfeita a fabricação dos bons relógios - e quanto é exato o relógio que condense tôda a excelência técnica dessa delicada indústria. Assim é o ALTO WATCH, de fabricação suiça, com 15 rubis e *atmosférico*, assegurando, dêsse modo, uma insuperável precisão Examine, em seu relojoeiro, êste relógio de alta classe.

AltoWatch

ATMOSFÉRICO

Distribuidores-Atacadistas:

R. & G. BLOCH, Ltda.

Rua do Rosário, 169 - Rio de Janeiro
Rua Libero Badaró, 93 - São Paulo

À VENDA NAS BOAS CASAS

Nos relógios de parede, o "pêndulo-compensador" neutraliza as variações de temperatura. Os relógios de pulso são, igualmente, sensíveis a essas variações. Graças, entretanto, a uma liga e desenho especiais do balancim, Alto Watch é *atmosférico*.

ALTO WATCH, âncora, 15 rubis, existe em 2 qualidades: Cromado e fundo de aço - Folheado a ouro e fundo de aço.

AW 1 — Inter-Americana

INSULINA "A.B." (Inglesa)

CHEGOU NOVO LOTE

A venda nas principais Drogarias e Farmácias

5cc x 20 UNIDADES -- 5cc x 40 UNIDADES
5cc x 40 UNIDADES PROTAMINADA C/ZINCO

Representante: W. G. Wills — Rua México, 98 - Rio

Negado o "habeas-corpus"

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação negou o "habeas-corpus" impetrado em favor do farmacêutico da Fôrça Policial do Estado, tenente Roberto Gonçalves, acusado de deserção.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7

CASA - PETRÓPOLIS

Vende-se nova e confortavel, a dois minutos do centro, com 4 quartos e demais dependências necessárias a familia de tratamento. Entrega imediata. Tratar com o proprietário, a Av. Rio Branco, 117-3º, sala 309.

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

COPACABANA

APARTAMENTO LUXUOSO E PRONTO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 46 — Esq. de Figueiredo Magalhães — "Edif. Paraguassú" — 3.º pavimento. — Detalhes no Edif. Jornal do Comércio, sala 501 = 5.º and. = Tel. 23-4284 = J. REZENDE.

FLAMENGO

Vendem-se apartamentos para entrega imediata, ainda não habitados, com parte financiada: Fone 43-9348, das 9 às 12, com F. BARROS.

GRUPO DE SALAS PARA ESCRITÓRIO — Vende-se, com 82m2., grupo de três salas e banheiro, na Esplanada do Castelo. Preço: 380.000,00. Tratar pelo telefone 48-8916, com Mme. Silva.

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. NO TRAT. DA SÍFILIS

Morta a criança por um auto

Na rua Luiz Ferreira

Foi atropelado e morto por um automovel, na rua Luiz Ferreira, o menor Aurelio, de 9 anos de idade, filho de Maria Madalena dos Santos, residente na avenida Maxwell, 292, em Bonsucesso.

O automovel foi o de n. 33.125, dirigido pelo motorista Francisco Garcia, preso em flagrante e mandado autuar, na delegacia do 20º Distrito Policial, pelo comissário Sadi Caldas.

JÓIAS E BRILHANTES

Compram-se, paga-se bem, Cautelas da Caixa. Rua do Teatro, 1, no lado da Escola de Engenharia. Joalheria S. Francisco. Tel. 43-2126.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166.

Cimento

TRANSPORTE DE GUAXINDIBA PARA O RIO.

Mario Marques. Edificio de A NOITE, sala 1.323

PRECISA-SE DE TRABALHADORES BRAÇAIS

Tratar à

AV. MARECHAL FLORIANO, 178

SANANGINA Para doenças da garganta.

KOLARSEN

E' um Tonico à base de VINHO de KOLA

DIST.: FLOGNY · C.P. 2082 · RIO DE JANEIRO

PELOTAS, 10 — Procedente do Rio de Janeiro, acaba de chegar a este pôrto grande carregamento do Óleo Perfumado Pichurim, Água Pichurim e Petróleo Pichurim.

BRUTO

Espancou uma criança de 5 anos de idade

Evangelina França, hóspede do Hotel Bahia, na rua Senador Vergueiro, queixou-se ao comissário Mello Moraes, do 4.º distrito policial, de ter o porteiro daquele hotel espancado seu filho, o menino Francisco, de 5 anos de idade.

Adiantou, ainda, a senhora, que, ao socorrer o menor, tirando-o das mãos do porteiro, foi por ele também agredida. A queixosa apresentou testemunhas do fato.

A policia abriu inquérito e vai processar devidamente o porteiro, que se chama Felicissimo dos Santos.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DIPLOMAS VÁLIDOS EM TODO PAÍS — RUAS: FONSECA TELES, 121 E CADETE ULISSES VEIGA 25/33 — RIO DE JANEIRO

PROFESSORES: — Rolando Monteiro (Diretor), R. David Sanson (Vice-Diretor), T. Rocha Lagoa, H. Portugal, I. Bandeira Mello, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luis Capriglione, Raul Baptista, Joaquim Motta, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar Andrade, Achilles Araujo, Octavio Ayres, Velho da Silva, Cumplido Sant'Anna, Clovis Correa, Mario Olinto, Alberto Borgerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribe Portugal, Manoel Abreu, Jacintho Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araujo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo e J. Cristovão Cardoso, E. Mac-Clure e Mariano de Andrade.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Inscrições de 20 a 30 de dezembro

Está funcionando o "Curso Intensivo" de revisão dos programas. A Faculdade dispõe de confortaveis instalações para a residência dos alunos.

Teatro

Um êxito definitivo, a peça histórica "Vila Rica"

Como a aprecia a ilustre escritora Rachel de Queiroz

"Vila Rica", a peça histórica brasileira, que constitui um dos êxitos definitivos do nosso teatro nos últimos anos, foi objeto de um interessante artigo da ilustre escritora Rachel de Queiroz, autora de "O Quinze" e de "As três Marias". No seu artigo, publicado na "Folha Carioca", Rachel de Queiroz, com o prestígio que lhe confere a sua autoridade intelectual e a posição que desfruta, entre os nossos maiores escritores, assim se manifestou a respeito de "Vila Rica":

"A anedota é autêntica no detalhe e no conjunto, até mesmo nos nomes próprios. Aliás, é traço característico do meu prezado compatrício (que êle é também cearense), essa malícia de contar uma história aparentemente impossível e, no entanto, verídica, e após nos programas da sua peça aquela notinha às avessas do "slogan" dos filmes de cinema: "os personagens não são fictícios e nada é mera coincidência"... A peça é bem feita e bonita, o assunto histórico foi aproveitado com grande inteligência. Vejam-se, por exemplo, as referências aos heróis da Inconfidência, a Marília, a Gonzaga, que brotam do diálogo com surpreendente propriedade. E o ambiente de Minas colonial é evocado e mantido com poucos e seguros traços de bom teatrólogo.

Dos quatro atos, prefiro o último; aparentemente destinado à remissão dos erros e ao arranjo das vidas desarrumadas, não passa, com efeito, de tremenda e cáustica sátira, no qual Magalhães Junior dá largas ao seu amável desprezo por seus irmãos da espécie, ou seu ceticismo profundo ante as nossas virtudes, ante a pureza dos nossos amores, ante a têmpera dos nossos ódios. Sim, não o estou caluniando; êsse homem que gosta de fazer rir pertence, na realidade, à raça desolada dos Swifts. Um instinto especial leva-o sempre a descobrir em todas as atitudes e reações aparentemente generosas, em todos os rasgos da chamada grandeza moral, o impulso íntimo inconfessável, autor de tudo — o egoísmo, a covardia, a ambição, a prepotência, a fraude".

E, concluindo, diz a escritora de "Caminho de Pedra": "É talvez esta amargura impiedosa, mas muito pessoal e expressa em autêntica linguagem de arte, que marca a Magalhães Junior um lugar bem seu na nossa galeria de homens de teatro. [illegible] a sua obra não se mistura. E, tendo estilo próprio, tem outra coisa mais importante ainda: tem classe. E assim é que eu, que sou crédula e simples, que tenho uma fé talvez ridícula na inocência e nas boas intenções dos homens, e muitas vezes me magôo com a deliberada crueldade do meu patrício dramaturgo, não posso, no entanto, deixar de render homenagem ao mestre do seu ofício, que êle realmente é".

PRIMEIRAS

"Ana Lucia no país das fadas", opereta-fantasia, pelo Teatro Infantil no Teatro Carlos Gomes

Com a opereta-fantasia em três atos, "Ana Lucia no país das fadas", teatralização de Dina Zita, do livro do mesmo nome, de Nina Salvi, o Teatro Infantil realizou no último domingo no Carlos Gomes o seu penúltimo espetáculo. Foi um grande sucesso, e uma reafirmação da eficiência do conjunto dos pequenos "artistas" dirigidos habilmente por Olavo de Barros. A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, que mantém o Teatro Infantil, há cerca de seis anos ininterruptos, deu à nova peça "Ana Lucia no país das fadas" uma lindíssima e custosa montagem, com um vistoso guarda-roupa confeccionado pela hábil "costumière" Iolanda Cabral, e deslumbrantes cenários de Raul de Castro e Oscar Lopes. O espetáculo teve o brilhante concurso do Corpo de Baile Infantil do Teatro Municipal, dirigido por Vasco Lindberg, e da Sra. Cecilia Guimarães Motta e do Sr. Afonso Valerio, alunos da Sra. Alda Pereira Pinto. Merece um registo especial a deliciosa partitura que Milton Amaral escreveu para "Ana Lucia no país das fadas". São lindas melodias, destacando-se dentre elas a canção do "Bôto", página musical de grande inspiração. O desempenho por parte dos pequenos artistas mereceu os mais calorosos aplausos, pois, já são sobejamente conhecidos. Para o fim deixamos, propositadamente, a pequenina Isabel de Barros, que incumbiu-se da protagonista, de forma tal que causou inveja a muita atriz de cartaz. É um encanto! Graça, intuição e desembaraço tem para dar e vender. É tal a justeza de inflexões e atitudes, que dá-nos a impressão de uma atriz liliputiana, e não de uma criança de apenas oito anos de idade.

Foi uma bela "matinée", que se repetirá, pela última vez, no próximo domingo, 17 do corrente. É o encerramento da temporada do Teatro Infantil, patrocinado pelo S. N. T. do Ministério da Educação. — L. R.

"Vila Rica", no Glória

R. Magalhães Junior, autor de "Vila Rica", crônica dramática, que enriqueceu o nosso documentário histórico, tem recebido numerosos telegramas, cartas, cartões e telefonemas de felicitações, extensivas aos brilhantes intérpretes de "Vila Rica".

Jaime Costa, Alma Flora e Mario Salaberry são aplaudidos calorosamente todas as noites, no Glória, em cujo cartaz "Vila Rica", por certo, permanecerá por longo tempo.

"Palmatória do mundo", no Serrador

Hoje e amanhã serão realizadas, no Serrador, as últimas representações da comédia-sátira "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Batista Junior.

Na próxima sexta-feira, 15, o ator comendador Procópio Ferreira, dando cumprimento ao programa elaborado acerca do teatro retrospectivo, encenará a primeira peça da nova série. Será "Demônio familiar", original do pranteado romancista José de Alencar.

"Dona e Senhora", no Fenix

Depois de amanhã, estreará no Teatro Fenix, a grande companhia dramática Italia Fausta, apresentando a jovem atriz Julia Dias que interpretará em "Dona e Senhora", peça de estréia, a figura de "Carmen". O novo original a ser apresentado é de A. Torroda e L. Navarro, e foi traduzido pelos escritores José Wanderley e Carlos Bittencourt, já falecido. A protagonista de "Dona e Senhora" será desempenhada pela eminente atriz Italia Fausta.

Ministros na "Alvorada do Amor", no Carlos Gomes

Na opereta "Alvorada do Amor", que amanhã subirá à cena, às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, da Emprêsa Paschoal Segreto, em sensacional e esperada "première", seu autor, o festejado escritor Octavio Rangel incluiu como personagens vários ministros como das Finanças, da Justiça, do Trabalho e da Guerra. Isso, virá dar maior imponência à peça. A Emprêsa Paschoal Segreto deu todas as providências para que "Alvorada do Amor" seja apresentada ao público carioca com um deslumbramento como há muitos anos não é visto em teatro dêsse gênero. Tanára Régia, o soprano que a platéia carioca tem aplaudido com entusiasmo, fará a "Rainha Luiza", cantando as lindíssimas melodias: "Um dia, na mocidade", da "Grande Valsa", de Strauss; "Pombas brancas do Ventura", "Os Granadeiros", famosa marcha que tanto sucesso obteve no "film" "Alvorada do Amor". O tenor Pedro Celestino será o "Conde Alfredo". Os números coreográficos terão marcação da bailarina Lou e a montagem nova, moderníssima e lindíssima, obedecerá ao gôsto artístico de H. Collomb. O espetáculo contará com a 1ª solista Lêda Carrasco, figura insinuante e cheia de encantamento. Será uma das mais sensacionais peças da atual temporada nacional de operetas, no Carlos Gomes.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Festival de Richiardi Junior. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Fechado, para ensaio geral de "Alvorada do amor".

Denunciado por violência contra superior

Erasmo Prates, soldado da Escola de Moto-Mecanização, por ter agredido no dia 3 de outubro último um cabo da mesma unidade, quando ambos se encontravam de serviço no quartel da referida Escola, foi denunciado pelo promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, como incurso no art. 136 § 5.º do Código Penal Militar — violência contra superior.

A denúncia foi recebida pelo auditor Abel Caminha, que designou o dia 15 do corrente para o início do sumário de culpa.

O oficial foi julgado irresponsável pelo Conselho Especial de Justiça

Por unanimidade de votos, o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar declarou o 1.º tenente I. E. João Tavares Bastos, do III Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, irresponsavel pelos fatos apurados no processo contra o mesmo instaurado, na conformidade do parágrafo único do artigo 94 do Código da Justiça Militar, com as consequências jurídicas da referida decisão.

A RAF volta ao ataque

Várias localidades alemãs bombardeadas

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (A. P.) — Durante a tarde de ontem os bombardeiros pesados aliados, devidamente escoltados pelos caças de proteção, atacaram o centro industrial e ferroviário de Witten, em pleno Ruhr.

No decorrer da noite outras formações dos mesmos aparelhos bombardearam Essen, enquanto os aviões do tipo médio despejavam as suas bombas contra Onasbruck. Durante as operações aéreas de ontem foram abatidos 21 aparelhos nazistas.

ATACADA A REFINARIA DE PETROLEO DE BIECHNAMAR

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 13 (R.) — "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" atacaram ontem a refinaria de petróleo de Biechnamar, na Silesia meridional. Essa é a maior fonte de gasolina sintética da Alemanha dentro do alcance da décima quinta Fôrça Aérea da Itália.

SOBRE ESSEN

LONDRES, 13 (R.) — O Ministério do Ar anunciou que poderosas forças de "Lancasters" e "Halifaxes" do Comando de Bombardeio da RAF bombardearam pesadamente, ontem à noite, a cidade de Essen. Formações de "Mosquitos", por seu lado, atacaram Osnabruck.

Nomeações no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foram nomeados diretor de Saude e Assistência Públicas, o Dr. Bastos Filho, e inspetor geral do Serviço de Estatística Federal, o Sr. Octavio Passos, atual prefeito de Caxias.

Atacada a ponte sôbre o Chindwin

Os japoneses não lograram êxito, porém, tendo perdido um dos cinco aparelhos incursores

KALEWA, Birmânia, 13 (R.) — Nenhum dano resultou do ataque de aviões "O" japoneses contra a ponte recentemente construida sobre o rio Chindwin, perto daqui.

Esse ataque foi o primeiro aparecimento de aviões nipônicos sobre aquela ponte. Esta continua aberta francamente ao tráfego, o qual não foi suspenso durante o "raid". Um avião japonês foi destruido e mais dois "provavelmente destruidos".

O COMUNICADO ALIADO

CANDY, 13 (R.) — Comunicado do comando aliado do sulestes da Ásia:

"Frente do Chindwin — A ponte de mais de mil pés de comprimento, construida sobre o rio Chindwin perto de Kalewa, foi atacada por cinco aviões inimigos, um dos quais foi derrubado pelas baterias antiaéreas. Patrulhas leste-africanas entraram em Shawegin, sob o fogo das posições inimigas do leste da aldeia. Os japoneses tambem têm fortes posições na cadeia, aproximadamente, a mil jardas para o norte, das quais cobrem as imediações de Shawegin.

Frente de Arakan — Nossas tropas ocuparam uma aldeia a 13 milhas sul de Maungdaw.

Área de combate do norte — As tropas chinesas da divisão 38 estão, no que se informa, avançando no setor norte."

Pela produção de algodão de fibra longa

RECIFE, 13 (A. N.) — Acham-se reunidos nesta capital os chefes de serviços agrícolas do Nordeste afim de tratarem do soerguimento da economia nordestina pela produção de algodões de fibra longa. Nas conversações tem sido estudada a possibilidade do melhoramento das máquinas de beneficiar.

Os Estados e as operações de crédito

Obrigatória a inclusão, nos relatórios e balanços, das despesas cobertas por empréstimos, decidiu a C. E. N. E.

Aprovando o parecer do relator sobre o balanço do Estado do Rio Grande do Sul relativo a 1942, a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais recomendou aos governos das unidades federativas:

a) se os Estados exercerem administração direta sobre indústrias de vulto (ferrovias, etc), farão constar dos relatórios, que acompanharem seus balanços, as cifras e informes que esclareçam satisfatoriamente o funcionamento e a situação dessas indústrias; b) no cálculo do resultado financeiro dos exercícios, devem ser computadas as despesas cobertas por operações de crédito; c) sem prejuizo dos quadros elaborados segundo as normas legais em vigor, os Estados juntarão aos seus balanços outros quadros em que os compromissos em moeda estrangeira sejam calculados ao câmbio do dia, quando a cotação dos títulos for de molde a interessar a compreensão da situação da divida, haverá referência pelo menos à cotação média; d) nos quadros próprios ou em quadros especiais, será mencionado, com a necessária especificação, o valor empregado em bens e domínio público durante o exercício, ao lado do valor empregado em bens do domínio privado (material permanente, instalações, indústrias edifícios, etc.) de modo que se tornem bem conhecidas as realizações efetivas do Estado; e) os interventores ordenarão providências rigorosas no sentido de que se faça completo arrolamento dos bens do Estado e permanente atualização dos valores desses bens; nos casos em que os pedidos interdepartamentais e as ordens da autoridade superior sejam consideradas improfícuas para a realização do arrolamento, serão nomeadas para esse fim comissões especiais provisórias; a menção de deficiências dessa natureza em relatórios oficiais deve ser acompanhada de informação sobre a penalidade imposta aos responsaveis ou sobre a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades; e f) os Estados farão juntar aos seus balanços anuais publicados, quadro discriminativo de seus valores mobiliários e de seus bens moveis e imoveis, de modo que se conheçam; as espécies, os emissores, etc., de seus valores mobiliários; bens moveis por grupo de aplicação ou segundo os departamentos que os utilizam; bens imoveis (quando numerosos mencionar por espécie ou por grupo segundo os departamentos que os utilizam) e os bens de natureza industrial (relação completa)".

Companhia Copeba Representações e Imobiliária

(Antiga Companhia Petróleos da Bahia, S. A., e Companhia Petrolífera Copeba, S. A.)

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os acionistas desta Companhia, para, de acordo com a decisão do Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 15 de janeiro de 1945, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco nº 128, 13º andar, no Rio de Janeiro, afim de deliberarem sobre a revalidação dos atos considerados irregulares e das alterações estatutárias, inclusive as referentes à mudança de objeto da sociedade, bem assim sobre qualquer outro assunto relacionado com a predita decisão.

Na forma dos estatutos, os acionistas poderão ser representados por procuradores.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1944.

Hugo Boucault — Presidente.
José Sampaio Freire — Diretor.

Ofereceu serviços profissionais ao Exército

Gesto patriótico de um médico e dentista da A. B. I.

O Dr. J. Santos Lima, médico e cirurgião dentista do corpo clínico da Associação Brasileira de Imprensa, pôs à disposição do Govêrno seus serviços profissionais junto à tropas brasileiras mobilizadas.

O presidente da República e o ministro da Guerra agradeceram o oferecimento.

O Dr. Santos Lima já serviu na Policlínica Militar, durante dois anos, no Serviço de Otorinolaringologia e, também, em 1932, na Ilha das Flores.

Incentivando as belas artes

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial estabeleceu valioso prêmio para a Exposição Anual de Pintura, para os artistas maranhenses.

A cegonha vai visitar a princesa Alexandra

LONDRES, 13 (A. P.) — A "Press Association" anuncia que a antiga princesa Alexandra da Grécia, que se casou em março com o rei Pedro, da Iugoslávia, espera ser mãe na próxima primavera.

MEDALHA MILITAR

Afim de serem julgados merecedores ou não da medalha militar de bons serviços prestados no Exército, deram entrada no Supremo Tribunal Militar e foram distribuidos aos respectivos relatores, os processos referentes aos capitães Gilberto Vale de Araujo e Odon Amor Ferreira, 2.º tenente José Araujo da Silva, sargentos José de Barros Cabral de Andrade Léo Caldas Renault, Julio Farreti, Francisco José Dias e José Volpe e músico Carlos Alberto Armandinl.

Estes processos foram remetidos àquela alta Corte de Justiça pelo ministro da Guerra.

Eisenhower em Londres

LONDRES, 13 (R.) — O general Eisenhower, comandante supremo das forças aliadas visitou ontem esta capital. Durante sua estada aqui, o general Eisenhower condecorou o marechal chefe do ar, Sir Sholto Douglas, com a Legião do Mérito, no grau de comandante chefe.

MONTEPIO MILITAR

A 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio e meio soldo no qual é interessada a Sra. Dinah Lima Guimarães, viuva do 3.º sargento Lincoln Claraz de Souza Guimarães, afim de ser a referida pensionista habilitada definitivamente, e no Estabelecimento de Fundos da 1.ª R. M. o processo de montepio da Sra. Maria Pereira de Matos, viuva do 2º sargento Lucio de Matos, para fins de direito.

Sargento da FEB e orgulho da família

O pai do combatente veio trazer-nos a notícia da promoção do filho

O Sr. Américo Soares dos Santos, velho funcionário da Inspetoria da Guarda Civil, também tem na sua modesta residência um daqueles emblemas que assinalam a partida de alguem para a Fôrça Expedicionária Brasileira. E esse alguem, para o orgulho do antigo servidor aposentado, é justamente seu filho Amaury Soares dos Santos, que, aliás, acaba de ser promovido ao posto de 2º sargento. Foi isto que nos veio contar o Sr. Américo Soares dos Santos. Estava radiante. Não poderia encontrar satisfação maior do que esta, disse-nos: ser pai de um soldado da FEB.

— Meu filho — acrescentou depois, mostrando-nos uma carta — foi para a Itália como simples cabo e, agora, já é 2º sargento. Veja, é isso que ele diz nesta carta. Leia só.

2.º sargento Amaury Soares dos Santos

Ouviu a mensagem da Rádio Nacional

A carta do novo 2º sargento Amaury Soares dos Santos começava com as saudações de praxe, alinhavando expressões de saudade e reconhecimento para o "papai" e a "mamãi", para depois continuar nestes termos: "Tenho imenso prazer em comunicar a vocês que fui promovido ao posto de 2º sargento pelo Boletim 104 do dia 6 do corrente. Agora tenho sob a minha responsabilidade o comando de uma das viaturas onde executo os meus trabalhos diários em prol da liberdade do mundo. Seu filho, graças ao bom Deus, tem na memória seus conselhos benevolos que relembro a todo o instante. Breve relatarei notícias boas do nosso brilhante desempenho junto ao 5º Exército norteamericano."

Em seguida aos votos de saude e as despedidas, o 2º sargento Amaury encerra a sua missiva com este "P. S." — "Ouvi com bastante emoção a mensagem honrosa que me enviaram pela Rádio Nacional."

Chegou a Nova York o maestro Vila Lobos

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Chegou hoje a esta cidade, o compositor brasileiro Heitor Villa Lobos.

Donativos para os pobres de A NOITE

Para os pobres socorridos através de A NOITE recebemos os seguintes donativos:

De um anônimo, para Flausino Rodrigues Lemos, residente na r. Santa Bárbara sem número, Parada Miguel Couto (Rio Douro) a importância de Cr$ 30,00.

— Para Flausino Rodrigues Lemos, residente na rua Santa Bárbara, sem número (Parada Miguel Couto), de Marta Vieira Guimarães, Cr$ 30,00 (talão n. 3.319).

— De um anônimo, para Natalia, Caminho de Ilararé nº 353 — Olaria, Cr$ 15,00 (talão 3.320); para Esmeraldino, rua Henrique Nasachi nº 690, estação de Mesquita, Cr$ 15,00 (talão n. 3.321); e para Raymundo Ferreira, rua Tamboril nº 235, estação Senador Camará (ramal Santa Cruz), Cr$ 15,00 (talão 3.322).

— Para a viuva Maria Abdala Feitosa, residente na rua Maria José nº 13 (estação Costa Barros — Linha Auxiliar), de Walcreuse Carvalho, Cr$ 100,00 (talão nº 3.118).

Isento de culpa o comandante do navio argentino "Inspector Benedetti"

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — A Câmara Judiciária Federal confirmou a sentença do juiz Horacio Fox que declarou isento de culpa o comandante Luiz Alberto Brau, que comandava o navio argentino "Inspector Benedetti", quando este foi apanhado por um temporal e avariado, em março de 1941, ao largo das costas brasileiras.

O comandante Brau era acusado de haver abandonado o navio em perigo.

Vão ser sumariados

Levy Lopes Oliveira, do 3.º R. I.; Djalma Sebastião Pinto, do 2.º R. I.; Aquiles Dill Gomes, Tomé de Souza e Laurindo dos Santos Batista, do A. I. P., na reunião de hoje do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, vão ser submetidos a sumário de culpa por delitos previstos no Código Penal Militar.

Como combater a especulação

Necessidade de uma colaboração, dentro da ordem e da lei, entre a autoridade e a população — Nem tudo se deve esperar do poder público — O exemplo de outros paises

O preço excessivamente elevado de alguns gêneros alimentícios e utilidades domésticas, não é outra coisa, em muitos casos, senão o fruto da especulação desenfreada, que o comprador deve combater por si mesmo.

É o que se faz em outros paises, numa legítima e pacífica cooperação com as autoridades, castigando-se, assim, sem incidentes, dentro da ordem, a ganância que usa de mil subterfúgios e expedientes para fugir à ação repressiva dos poderes públicos. Leis e regulamentos, portarias e tabelas não bastam para impedir tais assaltos à economia popular. Também o número de agentes da autoridade é quase sempre inferior, no Brasil como em qualquer outro país civilizado, às necessidades de policiamento o mais moderado.

O recurso que se apresenta ao comprador, diante da especulação, é da abstenção, sempre que possivel. Não compre, em épocas como a atual, mais do que estritamente precisa. O suntuário e o requintado póde ser deixado de parte, para dias mais oportunos. Isso não só em relação a preço como a quantidades. É uma maneira eficiente de combater e desanimar os especuladores sem escrupulos.

Temos aqui dois ou três exemplos edificantes: as caixas de figos frescos que apareceram à venda, nos estabelecimentos do ramo, e que vão de Cr$ 35,00 a Cr$ 45,00. O figo não é um produto alimentício que tenha de participar, obrigatoriamente, da refeição quotidiana, e, daqui por duas ou três semanas mais, ou antes, o seu preço baixará para Cr$ 7,00, Cr$ 8,00 ou, exagerando, para Cr$ 12,00.

Então será o momento oportuno para levarmos à nossa mesa e satisfazermos o nosso paladar acaso mais exigente, ou desejoso de coisas saborosas, o figo fresco pelo qual nos estão pedindo uma quantidade escandalosamente extorsiva.

Façamos o mesmo com o pessego japonês, o mamão fluminense, a laranja de Nova Iguassú — sempre, é claro, que sôbre esses produtos da horticultura indigena nos reclamarem preços exorbitantes.

Há outras mercadorias que são igualmente objeto de ganância e para as quais o consumidor póde adotar atitudes semelhantes. A sandwich de presunto, que ainda há um ano era vendido, nos cafés de 2ª classe e até nos de 1ª, a oito centavos e 1 cruzeiro, custa, agora, por quase toda a parte, dois cruzeiros e cinquenta centavos. O preço do pão, entretanto, tem-se mantido inalterado e o do presunto, sofreu pequeníssima alta. As sandwiches é que não são feitas como eram: a manteiga foi completamente suprimida, o que vale dizer, que o negociante reduziu o custo dos produtos que usava.

Aí está um caso de abstenção, que, como os outros, não prejudicará a saude da população e concorrerá para combater a especulação. E há numerosos exemplos como esse. O público não deve esperar tudo da autoridade e da lei. Deve, por sua vez, ajudar a autoridade — no seu próprio beneficio e da ordem social.

Para a defesa de Budapest e Viena

Kesselring seria transferido da frente italiana — Remodelação nos comandos alemães

NOVA YORK, 13 (INS) — Admite-se a possibilidade do marechal Kesselring ser mandado, pelo estado maior alemão, da Itália para a frente central, afim de tomar a si a defesa de Budapest e Viena.

Um despacho diz: "Kesselring tem demonstrado na Itália qualidades excepcionais. Talvez consiga fazer pender um pouco favoravelmente por algum tempo a balança alemã na frente oriental-central."

O movimento faria parte de uma grande remodelação de comandos, já tendo sido iniciado com a nomeação do marechal Model para o comando do setor de Aachen, na Alemanha.

TROPAS DA ITÁLIA TRANSFERIDAS PARA A EUROPA CENTRAL

NOVA YORK, 13 (INS) — Diz-se, segundo despachos aqui chegados, que os alemães estão procurando retirar tropas da Itália para as últimas defesas na Europa Central, talvez ainda Budapest.

Ladrão de cavalos prêso

O delegado de Magé encaminhou à 1ª Delegacia Auxiliar fluminense, o indivíduo Manoel Balbino de Souza, com 45 anos de idade, solteiro, morador em Iguapi, naquele município, o qual é autor de vários furtos de cavalos. Manoel Balbino de Souza foi recolhido ao xadrez da Secretaria de Segurança Pública, afim de ser submetido a interrogatórios, estando a polícia em diligências para apurar os furtos da autoria do perigoso ladrão.

Repercute na Argentina o discurso do presidente Vargas

COMENTARIOS DE "LA PRENSA" A ORAÇAO PRONUNCIADA EM SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Comentando as declarações feitas há dias em São Paulo pelo presidente Getulio Vargas, sôbre a conveniência do restabelecimento da liberdade de intercâmbio depois da guerra, o matutino "La Prensa", apoiando-as, diz que também será necessária, futuramente, a abolição dos monopólios internacionais.

Diz o editorial de "La Prensa" que as palavras do presidente Vargas "devem ser acolhidas com simpatia e sem prevenções discriminatorias" e termina dizendo que as opiniões do chefe de Estado brasileiro coincidem com as que sempre foram sustentadas pelo mesmo jornal e que "há esperanças de que esses são princípios logrem impôr-se a todos os interesses criados de modo ilegítimo, contra o interêsse público".

Juros de Apólices e Obrigações de Guerra

Recebe-se — mediante módica comissão — na Secção Bancária do Centro Lotérico, Travessa do Ouvidor, 9.

O PARTIDO NAZISTA

CONVENCEU-SE DE QUE A GUERRA ESTÁ PERDIDA

As informações que chegam ao Q. G. do Nono Exército americano — Nas altíssimas montanhas alpinas os nazistas constroem abrigos para a guarda de material de guerra

COM O NONO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 13 (Reuters, de Harold Mayes, correspondente especial) — O Partido Nazista está plenamente convicto de que a Alemanha perdeu a guerra, e tanto que já está preparado para receber a derrota e "aceitá-la", não sem, porém, abdicar de suas idéias.

Isso se depreende de informações chegadas a êste Q. G., segundo as quais preparativos febris estão sendo feitos pelos nazistas para continuarem sua atividade após a cessação das hostilidades, estabelecendo os maiorais totalitários abrigos, como ninhos de águias, nas altíssimas montanhas alpinas. Desde meses, diversos materiais estão chegando a êsses abrigos serranos, onde os nazis, ao que se acredita, escondem armas e munições e onde existem caminho subterrâneo e até hospitais, tudo muito bem escondido.

Os nazistas também requisitaram diversas fazendas dos arredores, choupanas de pobres e castelos de ricos, desde outubro. Sabe-se que pessoal das SS se tem infiltrado nas fileiras do Volkssturm, ocultando sua identidade em cadernetas de soldados e oficiais mortos em ação ou em consequência dos bombardeios aéreos. O processo visa fazer com que essa gente — nazistas dos quatro costados — possa passar como "inocentes" civis ou soldados regulares, e não como adeptos ou simpatizantes do nazismo, de modo que consigam enganar as autoridades aliadas, continuando suas atividades depois de terminada a guerra. Dizem outras informações que já foram também traçados planos para que todos os membros ativos do Partido possam dirigir-se para os abrigos das montanhas, deixando, à proporção que for sendo necessário, as fileiras da SS, do Volkssturm e das próprias unidades de granadeiros dêsse exército popular.

Ao que se presume, todos esses grupos trabalham e trabalharão sob as ordens diretas de Himmler, e se ocuparão, depois da guerra, em atividades de guerrilhas. Haverá tambem grupos que se dedicarão especialmente à propaganda, sob o controle e a ajuda da SS, da Gestapo ou da própria polícia regular, muito embora disfarçados.

Os fins principais dos guerrilheiros serão causar danos às vias aliadas de comunicação, fazendo tambem atentados ao pessoal militar ou administração das Nações Unidas e aos alemães que aceitarem participar da administração das cidades e aldeias dominadas pelos aliados. Dessa maneira, o Partido Nazista voltará à sua vida ilegal dos primeiros tempos de sua criação, sonhando voltar novamente um dia a levantar a cabeça em uma nova Alemanha.

Há notícias de que já existe uma vasta organização de 200.000 homens para a obra da propaganda na Europa e em parte da América do Sul, com o fim de preparar essa volta do nazismo ao poder. Os maiorais totalitários marcam para esse fim um "plano qüinqüenal", achando que cinco anos serão suficientes para que, depois da guerra, o nazismo volte a dominar. Para a consecução desse objetivo largas somas de dinheiro foram depositadas em diversos pontos da Alemanha, de modo que cada grupo possa trabalhar independentemente e sem despertar suspeitas.

Diz-se mais que uma "guarnição de elite" já chegou ao retiro de abutre de Hitler nas montanhas, em Berchtesgaden, e que "quando chegar a ocasião", os mais importantes membros do partido ali se reunirão com o Fuehrer, ou para ali esperarem a chegada das fôrças aliadas ou para tentarem ir vivendo ali à espera de que divergências de opinião entre as Nações Unidas lhes permitam regressar à sua vida política.

Todas essas informações são amplamente conhecidas aqui, não parece tambem que da parte das autoridades aliadas há contra-planos que poderão anular todas essas combinações do pessoal nazista, quer contra os guerrilheiros em potência, quer contra os que são especialmente designados para a obra da propaganda subterrânea.

Prestou juramento o novo Gabinete da Itália

Os membros do govêrno foram informados por Bonomi de que as cláusulas do armistício são muito duras mas precisam ser respeitadas — A questão da monarquia não será levantada antes do fim da guerra — Sforza pretende renunciar ao cargo que ocupa na Comissão de Depuração Anti-Fascista

ROMA, 12 (A. P.) — Na sua primeira reunião realizada hoje, depois de ter prestado o juramento ao príncipe Umberto, o novo Gabinete italiano foi informado pelo premier Bonomi de que as cláusulas do armistício são "muito duras", mas precisam ser respeitadas. Ao mesmo tempo, acrescentou o Sr. Bonomi que o restante das relações diplomáticas entre a Itália e a maior parte das Nações Unidas torna as cláusulas do armistício "mais suaves". Finalmente, lembrou o premier italiano o compromisso assumido de não se levantar a questão da monarquia antes do fim da guerra.

SFORZA PRETENDE RENUNCIAR

ROMA, 13 (U. P.) — Informações não confirmadas dizem que o conde Sforza pretende renunciar ao cargo de Alto Comissário da Comissão de Depuração Anti-Fascista.

Novo imortal da Academia Mineira de Letras

BELO HORIZONTE, 13 (A. N.) — Para a vaga do escritor Avelino Fóscolo, recentemente falecido, a Academia Mineira de Letras acaba de eleger por unanimidade o escritor Eduardo Frieiro, que é uma das figuras de maior relêvo na literatura brasileira, pela sua qualidade de ensaísta, romancista, crítico literário e jornalista. Na mesma sessão, a Academia Mineira elegeu a sua nova diretoria para o biênio 1945-46, que apresentou o seguinte resultado: presidente, Mario Casassanta; secretário geral, Anibal Matos; 1º secretário, Francisco de Sales Oliveira; 2º secretário, Paulo Hehfeld; tesoureiro, Moacir Andrade; comissão de contas, Novantino Santos e Zoroastro Viana Passos; comissão de Revista, Godofredo Rangel, Guilhermino Cesar e Arduino Bolivar.

A Academia Mineira de Letras tambem prestou homenagem ao Dr. Lucio José dos Santos que faleceu recentemente e que era um dos seus membros de maior projeção.

Os bens não incorporados do patrimônio Lage

O presidente da República assinou decreto-lei elevando para 90 dias o prazo estabelecido para restituição, a quem de direito, dos bens excluidos da incorporação do patrimônio Henrique Lage.

Minas e granadas feitas de côco

KALEWA 13 (Do correspondente especial do "Daily Mail", por intermédio da Reuters) — Os japoneses lutam atualmente com tanta escassez de material que estão transformando cocos em minas e granadas de mão. Foram descobertos dois depósitos contendo 3.000 cocos adaptados em minas. Essas minas e granadas de mão foram empregadas em Leyte, mas foi essa a primeira vez que foram encontradas na frente da Birmânia. O processo é simples. O coco é esvaziado e carregado de ácido pícrico, explodindo por meio de um detonador, colocado através de uma tampa.

Um oficial do serviço de informações declarou-me que a grande vantagem da mina dêsse tipo é que não pode ser descoberta pelos processos ordinários. "Sua explosão é suficiente para matar um homem ou danificar um veículo" — acrescentou êle.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Os colegas do sargento Nizi e o belo gesto que praticou

RECIFE, 13 (A. N.) — O sargento Nizi do 30º B. C., que durante as manobras levadas a efeito no mês de setembro, nos arredores da capital paraibana, lançou-se sobre uma bomba fumegante inspirado pelo altruistico gesto de salvar seus companheiros, e que teve uma das mãos decepada em consequência da explosão daquele engenho de guerra, encontra-se nesta capital.

Ouvido pela reportagem, o sargento Nizi declarou ter nascido no Rio Grande do Norte e que sua família reside em Pires do Rio, no Estado de Goiaz. Desde menino sentiu vocação para a vida militar, tendo-se apresentado como voluntário ao 6º B. C. e tomado parte nas manobras do vale do Paraíba, em 1940. Serviu durante sete meses em Fernando Noronha.

Durante as manobras em que foi ferido, comandava um pelotão. Ao lançar uma bomba, esta bateu numa árvore, caindo fumegante, a um metro de distância, no meio de uma formação de praças. Aludindo ao seu nobre gesto, disse: ""Nem cheguei a pensar nas consequência. Precipitei-me sobre a bomba e apoderei-me daquele engenho, procurando atirá-lo longe. Não senti mais que um choque violento, que me pôs por terra. A bomba explodira, arrancando-me a mão e esfacelando-me o pulso. Felizmente os outros nada sofreram". O sargento Nizi veiu a Recife receber a mão mecânica, presente dos seus colegas do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos. A imprensa desta capital tece louvores ao sargento Nizi, não só pela sua aprovação no curso, como tambem, pela demonstração esplêndida dos seus deveres militares.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

O PLANO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO

Detalhes da indicação do Sr. Alves de Souza, adotada pelo Conselho Federal de Comércio Exterior e aprovada pelo presidente da República — Energia abundante e barata para a expansão industrial do país — O aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso

O problema da produção e distribuição de energia elétrica em larga escala é atualmente um dos objetos da mais acurada atenção dos poderes públicos. Nele se acham envolvidas grande parte das nossas possibilidades econômicas.

Sabendo A NOITE que os estudos nesse sentido já se acham bastante adiantados, procuramos ouvir a respeito o engenheiro Antonio José Alves de Souza, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral e membro do Conselho Federal de Comércio Exterior. O Sr. Alves de Souza apresentou a este último orgão uma indicação sobre o assunto, que mereceu a aprovação do presidente da República.

A indicação e o parecer

Atendendo à solicitação de A NOITE, o Sr. Alves de Souza facultou-nos os dados principais sobre tão importante matéria.

Verificamos que a indicação foi relatada pelo engenheiro Benjamin do Monte e, transformada em resolução, aprovada pelo presidente da República em 7 de dezembro do ano passado. Nela se declara, em resumo, que o Brasil dispõe de um vasto potencial hidráulico; que, em quase todo o território nacional, há inegavel deficiência de energia elétrica, o que constitui um sério óbice ao desenvolvimento do país; que a energia elétrica, por várias causas é produzida e vendida por preços elevados; que, para a organização e execução de um plano racional de produção de energia elétrica em grande escala e larga distribuição, há necessidade de vultosa inversão de capital, cuja remuneração é principalmente indireta e demorada, e, finalmente, que, para a realização de um plano de consumo dessa energia, que assegure o resultado do empreendimento há que se coordenar diversos fatores de produção e entidades administrativas gerais e regionais.

Foi o seguinte o parecer do Conselho Federal de Comércio Exterior:

a) Tendo em vista as necessidades para o desenvolvimento econômico do Brasil no após-guerra, são considerados de natureza urgente os estudos para a construção das usinas elétricas das redes principais de transmissão e interconexão que se tornarem necessárias à organização de um Plano Nacional de Suprimento Público de Eletricidade, para o fornecimento abundante e barato de energia não somente aos centros hoje deficientemente atendidos como para a incrementação das indústrias química, metalúrgica, agrícola, de mineração e de transporte;

b) Serão convocados para colaborar com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e a Divisão de Águas do Ministério da Agricultura representantes de entidades públicas, privadas e de classe, cujos interesses tenham de ser considerados na elaboração econômica e financeira do Plano Nacional acima referido;

c) — Dentro de um ano, esse plano será submetido à aprovação do governo, acompanhado de um programa seriado de obras e de estimativa de custo e rentabilidade;

d) — O governo, atendendo ao carater peculiar desse serviço público e de monopólio inerente a essa indústria, poderá participar do financiamento na forma que se tornar necessária para a execução do programa, ou realizar a construção e operação das usinas geradoras e dos sistemas de transmissão.

A Comissão Especial — Inicio dos trabalhos

Após entendimentos entre a direção geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, o Ministério da Agricultura e o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, foi organizada a Comissão Especial incumbida de elaborar o plano a que se refere a resolução e que ficou composta dos seguintes membros, sob a presidência do Sr. Alves de Souza:

a) — Representantes do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica: engenheiro Carlos Julio Galliez Filho, diretor da Divisão Técnica engenheiro Lauro Ferraz de Sampaio, assistente técnico da mesma Divisão engenheiro Mordaunt John Moreira Fisher, idem; engenheiro Américo Leonides Barbosa de Oliveira, idem;

b) — Representantes da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral: engenheiro Waldemar José de Carvalho, diretor da Divisão; engenheiro Adozindo Magalhães de Oliveira, chefe da secção de Concessões e Estudos Econômicos; engenheiro Ernesto de Mello Filho, chefe da secção de Fiscalização e Estatística; engenheiro Luiz Lofgren, chefe da secção de Energia Elétrica.

Assim constituido, a comissão reuniu-se pela primeira vez em 11 de agosto do corrente ano, e, depois dessa data, realizou mais nove sessões plenárias. Na segunda sessão foram constituidas três sub-comissões, que se vêm reunindo quando necessário.

Na primeira reunião, o presidente assinalou que o desempenho da tarefa confiada à comissão especial importava dar um verdadeiro balanço nas condições econômicas do país e na fixação de algumas diretivas para o seu desenvolvimento futuro. Assim, deliberou desde logo a comissão especial dirigir-se aos governos dos Estados e dos Territórios Federais, solicitando-lhes a remessa de todos os elementos de estudo de que dispusessem, a respeito das necessidades regionais de energia elétrica. Tomou conhecimento a comissão, ainda nessa primeira reunião, de contribuições trazidas pelos representantes do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, num estudo preliminar da interconexão de redes transmissoras de energia elétrica, e pelos representantes da Divisão de Águas, num estudo das fontes de energia hidro-elétrica, inclusive um mapa em que estão consignadas as quédas dágua de mais de 20.000 KW.

Programa preliminar de trabalhos

Segundo a redação que lhe foi dada na segunda reunião, o programa preliminar de trabalhos da Comissão Especial, ficou assim formulado:

Primeira fase:

1ª Sub-Comissão — Engenheiros Carlos Julio Galliez Filho, presidente; Américo Leonidas Barbosa de Oliveira e Luiz Lofgren.

Encargo: — Confecção de um mapa do Brasil e de ampliações regionais convenientes, nos quais se consignem: a) — as quedas d'água de mais de 10.000 Kw; b) — as usinas elétricas existentes de mais de 5.000 Kw.; c) — as estradas de ferro em tráfego e as estudadas ou projetadas, segundo o plano ferroviário nacional; d) — as estradas de rodagem em tráfego e as em construção, ou projetadas, de acôrdo com o plano rodoviário nacional; e) — as linhas de navegação regular e os trechos fluviais navegáveis; f) — as minas em exploração e as jazidas minerais conhecidas; g) — as indústrias importantes que consomem energia elétrica; h) — as cidades de mais de 5.000 habitantes.

2ª Sub-Comissão — Engenheiros Waldemar José de Carvalho, presidente; Lauro Ferraz de Sampaio e Américo Leonidas Barbosa de Oliveira.

Encargo: — Estudo, quanto ao tráfego, das estradas de ferro existentes e das por construir, de acôrdo com o plano ferroviário nacional, no sentido de verificar em que extensão devem ser eletrificadas.

3ª Sub-Comissão — Engenheiros Adozindo Magalhães de Oliveira, presidente; Mordaunt John Moreira Fisher e Ernesto de Melo Filho.

Encargo: — Estudo detalhado de todas as indústrias existentes, no sentido de verificar quais delas precisam de suprimento de energia elétrica ou de aumento do suprimento atual, bem como das que poderão ser instaladas ou criadas no futuro, tendo-se em conta as possibilidades do mercado interno e da exportação.

Segunda fase:

a) — "Escolha das regiões geográficas do país" de maior concentração, em que devem ser estabelecidos os planos regionais de coordenação dos sistemas elétricos, e organização dos mapas regionais, com a elaboração do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e demais repartições auxiliares.

b) — "Elaboração do ante-projeto das principais redes de interconexão" constitutivas da 1ª etapa dos planos regionais, determinando: a) — as estradas de ferro de condições técnicas e econômicas que autorizam sua inclusão nos planos iniciais servindo suas linhas de transmissão como artérias de interconexão das redes; b) — outros grandes consumidores atuais e futuros a serem abastecidos pelas redes regionais consideradas; c) — as usinas geradoras e as linhas principais de transmissão existentes, a serem incorporadas às mesmas redes; d) — as novas usinas elétricas e as linhas complementares de transmissão e de sub-transmissão necessárias ao abastecimento das redes; e) — as empresas distribuidoras a serem ligadas às redes principais; f) — as zonas rurais e as localidades desprovidas de energia elétrica, cujo abastecimento deva ser fomentado.

C) — Elaboração das especificações gerais: a) — das novas linhas de transmissão e sub-transmissão constitutivas das redes regionais e das novas usinas destinadas a abastecê-las, abrangendo: (I) — a questão da frequência a adotar; (II) — as tensões de geração, de transmissão e de sub-transmissão; (III) — os tipos de construção e de materiais a empregar; b. — das alterações a serem efetuadas nas instalações e nos equipamentos existentes, de modo a permitir a sua interligação nas respectivas redes.

D) — Organização das estimativas de custo e de rentabilidade e do programa seriado das obras da primeira etapa dos Planos Regionais.

E) — Fixação dos detalhes da organização administrativa, econômica e financeira das entidades autônomas coordenadoras dos Planos Regionais, feitas com os representantes das entidades públicas, privadas e de classe, cujos interesses tenham que ser considerados, estabelecendo a participação que nelas deverá tomar o governo.

Aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso

O aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, praticamente única fonte ponderavel de energia hidráulica do Nordeste, não poderá deixar de estar incluida em um plano de eletrificação do Brasil. O governo, porém, já cogita desse aproveitamento, como é do conhecimento público, estando o ministro Apolonio Salles empenhado na solução do problema. Já foi elaborado o projeto de um aproveitamento inicial de 5.000 KW, organizado por técnicos da Divisão de Águas. Outro projeto para aproveitamento maior, de 100 mil KW, está sendo feito pela mesma Divisão. O aproveitamento da Paulo Afonso terá consequências econômicas benéficas e imprevisiveis para o Nordeste, acreditando-se que será de molde a introduzir modificações fundamentais no ambiente econômico daquela região.

Atingidos os jardins do Palácio do Imperador em Tóquio

O que diz uma Irradiação japonesa

LONDRES, 13 (A. P.) — Comunicam de Melbourne, na Austrália, ter sido ali ouvida uma estação do rádio japonesa que, em irradiação destinada apenas aos próprios ouvintes japoneses, anunciou que os jardins do palácio do imperador em Tóquio foram atingidos recentemente por bombas de aviões norteamericanos, tendo ficado avariada a própria residência principal do palácio.

A esse propósito, recorda-se que há poucos dias foram publicadas nos Estados Unidos fotografias tiradas das Super-Fortalezas que atacaram Tóquio, mostrando-as em vôo sobre o palácio imperial, sem haver entretanto qualquer indício de que este tivesse sido o objetivo de qualquer ataque.

O palácio imperial de Tóquio — que nunca é aberto à visita de estranhos — consiste em uma propriedade interior e jardins exteriores. A primeira parte é rigorosamente guardada contra a entrada de qualquer pessoa não autorizada. A entrada para a ala principal do palácio é defendida por um portão pesadissimo e duas pontes, uma das quais denominada popularmente pelos japoneses "Niju Bashi", isto é, "ponte dupla".

O palácio propriamente dito é formado de uma série de edifícios, como outros tantos templos, quase como um labirinto.

O povo só pode aproximar-se da extremidade exterior da primeira ponte, de onde apenas se podem lobrigar uma parte dos tetos de alguns edifícios do palácio.

Representará Goiaz

GOIANIA, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado para representar Goiaz no Congresso Cooperativista, a reunir-se em São Paulo, o senhor João de Abreu, diretor do Departamento de Economia e Assistência ao Cooperativismo de Goiaz.

O racionamento da gasolina em janeiro

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O assistente responsável pelo Setor de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos no Distrito Federal, faz público para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 18 do corrente, todos os dias úteis das 11 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas, se processará na Avenida Venezuela 53-D, a entrega dos coupons de racionamentos de gasolina, pertencentes ao mês de janeiro próximo, na seguinte ordem:

Taxis: dia 18 de dezembro de 1 a 10.000; dia 19, de 10.001 a 15.000; dia 20, de 15.001 a 25.000; dia 21, de 25.001 a 37.000; cargas: dia 22 de dezembro de 1 a 3.000; dia 23, de 3.001 a 6.500; dia 26, de 7.501 a 10.000; dia 27, de 10.001 a 14.200; diversos: dia 28 de dezembro; atrasados: dia 29 de dezembro e 30 do mesmo mês.

Os racionamentos não procurados nos dias determinados, só poderão ser entregues mediante requerimento.

Abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar, o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: Carlinhos Moraes, de Colatina, Espírito Santo; João Teixeira de Abreu, de S. Fidelis, Estado do Rio; Teresinha Selma, Severina, Dilza, Wilma Abilio, Zenilda, Neelci, Amalia e Severino José dos Santos, do Distrito Federal, e Manoel Alves Nogueira e José Dionisio Alves, de Alfenas, Minas Gerais."

O CRIME DE BAGE'

Ainda se esperam sensacionais revelações em tôrno do fato — Remetido ao juiz criminal o inquérito

BAGE', 13 (Serviço especial de A NOITE) — Continua empolgando a opinião pública o crime ocorrido no alto da Santa Casa.

Na audiência de ontem, no edifício do Forum, o juiz preparador tomou por termo as declarações de Peri Ungaretti.

Peri Ungaretti, cuja prisão preventiva foi denegada pelo juiz, visto não ter, êle, participado da execução do crime e sim ter, apenas, demonstrado negligência, pois tendo tido ciência da trama para eliminar o médico radiologista, por parte do Dr. Gaffrée, não procurou evitar o crime, denunciando-o. Peri, no seu depoimento, que é longo e minucioso, disse que diante da atitude do Dr. Gaffrée prometendo-lhe desinteressar-se da vingança contra o Dr. Walter, e, também, pelo fato de ter Salustiano Miéres deixado de passar em frente à sua barraca, do que deduziu ter ele se retirado para a campanha, acreditou ter, realmente, o Dr. Gaffrée desistido do crime. E que foi amarga surpresa para êle, depoente, a sua bárbara consumação.

Acontecimentos sensacionais

Em rodas forenses e policiais, corre com insistência que estão para suceder, com relação ao bárbaro assassinio do Dr. Walter Brandão de Aguiar, novos, sensacionais e extraordinários acontecimentos, os quais criarão aspectos de forte sensação a tão palpitante crime.

Os colhidos nas malhas do inquérito policial

BAGÉ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O inquérito policial instaurado na delegacia de polícia para apurar as causas e executantes do crime, ocorrido à porta da Santa Casa, em que caiu varado pelos golpes de faca de Salustiano Mieres, o médico Walter Brandão de Aguiar, foi encerrado e remetido para o juiz criminal por onde corre, atualmente, o sumário de culpa.

O delegado envolveu nas malhas do processo o Dr. Candido Gaffrée, Salustiano Mieres e Juan Martinez, como principais acusados e tambem Peri Ungaretti, Severo Saraiva e o inspetor de policia Nobrega, este por demonstrar displicência e falta de exação no cumprimento de seu dever, pois, avisado da trama sinistra que procuravam colher o radiologista, por parte do grupo Gaffrée, não o denunciou aos superiores, afim de evitar o crime.

Grande ataque a Essen

A fumaça dos incêndios subiu a mais de 6.000 metros — Atingidas as oficinas dos aviões que lançam as bombas-voadoras

LONDRES, 13 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Ministério do Ar, hoje, é do seguinte teor:

"Ontem, à noite, poderosas fôrças de "Lancasters" e "Halifaxes", da RAF, realizaram violento ataque a Essen. O clarão de grandes incêndios foi assinalado através das nuvens. O fumo subiu a uma altura de mais de 6.000 metros. Um ataque também foi dirigido contra Osnabruck.

Caças noturnos do Comando de Bombardeiros apoiaram as máquinas de bombardeio, tendo destruido cinco aviões inimigos e atacado aeródromos. Ontem, à tarde, "Lancasters", do Comando de Bombardeiros, com escolta de "Mustangs", da RAF, atacaram Witten, no Ruhr.

Os "Mustangs" destruiram seis aviões inimigos. Treze de nossos bombardeiros perderam-se no curso das operações".

O ATAQUE AMERICANO

LONDRES, 13 (U. P.) — Um comunicado do Comando da Fôrça Aérea Norteamericana revelou o seguinte:

"Fotografias tomadas durante um ataque revelam que a fábrica da Klemm Fleugzeugbau, que serve como oficina de reparos para máquinas "Heinkel III", que são utilizadas no lançamento de bombas-voadoras, e edificios adjacentes sofreu graves danos no dia 9 de dezembro, quando aviões americanos da 8.ª Fôrça Aérea atacaram o aeródromo de Boblingen, nas proximidades de Stuttgart.

O campo de pouso se tornou temporàriamente impraticável já que foi atingido por mais de 200 bombas, e impactos diretos atingiram oficinas de reparação e de montagem do aeródromo. Bombas cairam nas proximidades de dois outros edificios.

Na zona dos galpões de reparações da "Heinkel" três outros edificios foram atingidos e explosões foram assinaladas nas proximidades de outros quatro".

Aprovado o Tratado de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e a Colômbia

BOGOTÁ, 13 (A. P.) — O Senado aprovou, em segunda discussão o Tratado de Intercâmbio Cultural entre a Colômbia e o Brasil.

Vêm ao Brasil realizar conferências sôbre o Canadá

OTTAWA, 13 (A. P.) — O Sr. Gustave Lantot, arquivista do Dominio, e o Sr. R. L. de Rouebrunt aceitaram, em principio, o convite do governo do Rio de Janeiro para visitarem o Brasil, para ali realizarem uma série de conferências sobre o Canadá.

Teria sido assassinado, por franceses, o chefe da "Volksturm"

STRASBURGO, 13 (A. P.) — Circula amplamente, nesta cidade, recapturada, que Robert Wagner, "Gauleiter" nazista na Alsácia, e chefe do "Volksturm" (Exército Popular) em Baden, foi assassinado por franceses, em seu apartamento, nesta cidade, durante a semana passada.

O assassinio se deu por degolamento.

2.000 QUILOS DE CEBOLA PARA O "CÂMBIO NEGRO"

Apreendida a mercadoria, oculta nos fundos do estabelecimento — Prisão e processo

A policia fez, ontem, à tarde, uma importante diligência, apreendendo 2.000 quilos de cebolas guardadas nos fundos de um armazem para ser negociada pelo "cambio-negro".

Incumbidos da diligência, o comissário Mario Serpa, com os investigadores Rubens Indeli Pais e Goulart, da Delegacia de Defraudações, varejaram o armazem "São Luiz", situado na rua São Luiz Gonzaga, 323, e de propriedade dos dois irmãos Geraldo e Jacir Moura, onde encontraram 400 sacos de cebola, para lá enviada pela firma atacadista Macedo & Barroso, estabelecida na travessa Santa Rita 25.

Foi apurado, logo, pois, a policia ouviu os dois irmãos Moura, que o atacadista, de combinação com Ary Moura, vendedor da praça e também irmão dos donos do Armazém São Luiz, incumbiu este da venda, entre os comerciantes varejistas e os donos do armazém, afim de despistar as autoridades e os próprios varejistas, que pagavam 4 cruzeiros pelo quilo de cebola, e a vendiam a 6 ao público!

As tabelas da Coordenação é, porém, de 2,30 centavos para o público.

Estão detidos os dois irmãos, Geraldo e Jacir. Ary está foragido e a firma Maçedo Barroso será processada.

Foi instaurado inquérito.

Violeta Coelho Neto, Arnaldo Estrela e Henrique Szering colaboram com a Prefeitura do Distrito Federal

No próximo domingo, 17, na Praça das Nações, em Bonsucesso, inaugurar-se-á a série de programas populares no ar livre, determinada pelo prefeito Henrique Dodsworth, em recente portaria. Nesse programa tomam parte, a cantora Violeta Coelho Neto, o pianista Arnaldo Estrela, o violinista polonês Henrique Szering, todos eles elementos de grande projeção nos meios artisticos do Brasil e do mundo, além do coro e orquestra do Teatro Municipal, sob a regência, respectivamente, dos maestros Santiago Guerra e Henrique Spedini. Estarão presentes à inauguração, o prefeito Henrique Dodsworth, autoridades, jornalistas e criticos dos jornais e revistas cariocas, especialmente convidados. O espetáculo terá inicio às 21 horas, e será irradiado pela PR-D5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

A proibição de uma ordem do dia de Model

COM O 9º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 13 (Noel Monks correspondente do "Daily Mail" por intermédio da Reuters) — "Estritamente secreta e não deve, em absoluto, cair em poder do inimigo" — é a recomendação a respeito de uma ordem do dia encontrada no cadaver de um oficial alemão, em Linnich e assinada pelo marechal de campo Model, comandante alemão na frente ocidental.

Há, de fato, algum motivo para que essa ordem do dia seja "estritamente secreta".

Eis o que diz, entre outras coisas essa ordem do dia: "A maioria de vós regressa ao Reich depois de longa ausência. Já não estais em territória ocupado. Exijo, portanto, dagora em diante, disciplina rigorosa de todos. Devem desaparecer todos os hábitos a que vos acostumastes nos paises ocupados. Estão estritamente proibidos a destruição de vidraças, o aproveitamento do mobilias como lenha e o saque".

MACABRO!

Enterrou o cadaver da companheira no quintal da casa — A policia está apurando o caso — O acusado declara que a morte foi natural e o côrpo já estava se decompondo

A revelação era tremenda. Levára-a à policia um morador da localidade. Era o operário José Cavallere, que mora com sua familia na casinha de n. 230, da rua Fernandes Leão, em Vaz Lobo, subúrbio da Central do Brasil. Ouvia-o, surpreso, o comissário Costa Leite, do 24.º distrito.

O operário contou que seu filho Walter, de 11 anos de idade, costuma brincar com outros meninos de sua idade na rua Professor Burlamaqui.

Há, ali, no n. 931, no centro de grande terreno, nas vertentes do morro S. José da Pedra, uma casa solitária, sem outras próximas, onde reside o alemão Karl August Herman, um velhinho talvez sexagenário.

Tardas horas, uma destas noites passadas, havendo Walter e os companheiros se demorado mais do que deviam, brincando em plena rua, nas vizinhanças daquela casa, surpreenderam cena macabra.

O alemão sepultara, numa cova que abrira nas proximidades da casa, o corpo de uma mulher, que trouxera nos braços, do interior da vivenda.

A noticia era, como se vê, surpreendente. O próprio policial teve, a principio, suas dúvidas, a propósito da veracidade da revelação. Mas o denunciante afirmou, com segurança, o que dizia.

Não fôra dificil saber-se, antes de mas nada, que Karl August Herman morava ali, há muito tempo, em companhia de uma mulher de côr preta, de meia idade. Êle e ela tão somente. A morta, então, deveria ser a preta.

As primeiras diligências da policia

Nesses lugares distantes dos subúrbios é hábito dormir-se muito cedo. José Cavalier, o denunciante, havia feito essa revelação à policia já noite fechada. Quando, ao ouvi-lo, o comissário partiu, em seguida para a rua Professor Burlamaqui, já encontrou completamente fechada e às escuras a casa de Karl Augusto Herman. Procurou, então, falar aos vizinhos mais próximos. Saber, em detalhes, quem era esse homem e, se possivel, a mulher de cor preta, com quem vivia. Assim, ouviu a senhora Eliza Garrido, moradora na casa 130 e Olimpia da Silva, na de n. 152.

O alemã Karl era muito conhecido. Todos os informantes, todavia, falavam dele com boas ausência. Na verdade as pessoas interrogadas, inclusive as duas senhoras, não ignoravam que Karl Augusto Herman vivia com uma mulher de côr preta. Ao que sabiam, no entanto, eram muito bons amigos.

A vista disso, das informações colhidas, o comissário Costa Leite voltou à delegacia do 24º distrito policial e só na manhã seguinte reiniciou as diligências começado por ouvir o alemão.

Ao amanhecer do dia seguinte, muito cedo, Karl Augusto Herman chegava à delegacia para ser interrogado. Dava, logo de inicio, informações sôbre sua pessoa. Era solteiro, natural do Espirito Santo.

Nascera na cidade de Cachoeira do Itapemerim. Era filho de Curtt Emil Otto Frantveller e de Emilia Augusto Sperger, alemães. Seu pai vivera muitos anos, aqui, no Brasil. Apesar de ser ele engenheiro diplomado, nunca lhe dera instrução.

Seu pai não exercera jamais a profissão de engenheiro. Fora guarda-livros de uma fábrica de cervejas e morrera assim. Alem de Karl August, tivera um outro filho, Adolfo, ainda vivo, que trabalha em São Januário, numa fábrica de tintas e reside na rua Teixeira de Azevedo, 52, no Engenho de Dentro.

Ele, o declarante, Karl August Herman, quase analfabeto, fora, há tempos, empregado da City e, depois, da Light, onde sofrera um acidente, fraturara algumas costelas e, por isso, abandonou o emprego. Desde então fora para Vaz Lobo.

Acrescentou Karl August que não tinha amigos. Era de gênio pouco expansivo. Gostava da solidão. Vivia da pequena lavoura, plantação de frutas e verduras, que explorava nos terrenos de sua morada.

Terminadas estas informações que Karl August fornecia a policia sôbre a sua própria pessoa, o comissário Costa Leite, perguntou, de súbito:

— E quem era a mulher que vivia com o senhor? Por que sepultou o seu cadaver nas suas próprias terras?

Karl August Herman não respondeu logo. Abaixou os olhos e silenciou. O comissário insistiu. Karl quis negar. Pouco depois, porem, confessava que, na verdade, sepultara o corpo da mulher, cerca da meia-noite, no quintal da sua moradia, na parte da frente. Era tudo verdade. Mas, que mal havia nisso, interrogou, se ela havia morrido de moléstia horrivel e o corpo estava, já na sua agonia, largando os pedaços?

Depois de confessar que sepultara o corpo da mulher com quem vivia nas próprias terras de sua morada, Karl August Herman disse quem era a morta. Tratava-se de Thomazia Bernardina Amalia da Conceição. Conhecera-a Karl há 22 anos passados empregada na casa de uma familia no largo do Otaviano. Contratara os seus serviços de doméstica, mas, logo, apesar da diferença de cor, passara a viver com ela maritalmente. Thomazia Bernardina contava, agora, 50 anos de idade. Ele, Karl, nascera em 1877, contando, portanto, 67 anos, mais 17 que ela.

Há tempos Thomazia adoeceu. Apareceu-lhe uma ferida na boca, que, aos poucos, se alastrava. Levou-a ao Hospital Getulio Vargas. Matriculou-a no ambulatório [illegible] e levou-a depois de semanas a curativos. A ferida era um cancer, foi diagnosticada. E' claro que, mal sem cura, e com a enfermidade a marcha pavorosa. Ultimamente, não tinha mais a infeliz mulher nem pedaço do rosto. No dia 5 do mês corrente, Thomazia morreu. O corpo começou a decompor-se rapidamente.

Karl August confessa, então, que resolveu sepultá-lo na noite desse dia mesmo. Cavou a sepultura em frente a sua casa de moradia e nela depositou o cadáver de Thomazia.

A policia procedeu ontem mesmo a exumação do corpo, recolhendo-o para exames posteriores no necrotério do Instituto Médico Legal. Não se pode afirmar coisa alguma, em sã consciência, sobre este episódio macabro. Só depois do exame é que poderá ser apreciada a parte que vai ser procedida, poderá-se julgar Karl August Herman e o seu procedimento. — A necropsia, e exames consequentes, falarão, com segurança, da "causa mortis" de Thomazia.

Até essas conclusões, Karl August ficará detido na delegacia policial, onde se encontra.

Karl Augusto Hermann

Bombas-voadoras lançadas sôbre a Inglaterra

LONDRES, 13 (R.) — Entre a madrugada de ontem e as 7 horas de hoje, houve atividade aérea alemã dirigida contra a Inglaterra meridional, registrando-se baixas e danos. Diversas "bombas voadoras" foram vistas sendo derrubadas na costa leste, ontem à noite, entrando em ação as baterias anti-aéreas. Algumas bombas foram tambem derrubadas por "caças".

Cerca de 300 mil cruzeiros de prejuizos causados pelo fogo

Na tarde de ontem, lavrou incêndio no prédio n. 111, da rua Francisco Eugênio, tendo as chamas consumido haveres avaliado em 300 mil cruzeiros. Está estabelecido ali, com negócio de compra e venda de autos usados, o Sr. José Luiz Pinto Pereira Martins, que mora na rua Paulo de Frontin, 256, ap. 5.

Ontem, em consequência de uma fagulha desprendida das chaminés dos trens da Leopoldina, segundo se presume, lavrou fogo, que consumiu a parte dos fundos do estabelecimento, causando os prejuizos avaliados na quantia citada.

Os bombeiros, sob o comando do major Sylvio Missoleti, correram para o local, impedindo com sua ação que o sinistro tomasse maiores proporções. O negócio estava no seguro.

Professores brasileiros chegam aos EE. UU.

MIAMI, 12 (A. P.) — Chegaram a esta cidade, destinando-se a vários centros de ensino técnico nos Estados Unidos, em viagem de estudos e observação, os professores brasileiros Manoel Joppert da Silva, Alano Leon da Silveira e Ruy de Lima e Silva, da Escola Nacional de Engenharia, do Rio de Janeiro, Paulo Guimarães da Fonseca, Felinto Antonio Guerra e Homero B. de Martins, da Escola Politécnica de São Paulo.

Homenageados em Santiago os jornalistas brasileiros

Oferecido um banquete pelo ex-embaixador chileno Gonzalez Videla

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — O ex-embaixador do Chile no Rio, Sr. Gonzalez y Videla, ofereceu um almoço aos jornalistas brasileiros em sua residência particular. Foram convidados tambem destacados membros do jornalismo nacional. À noite o Sr. Hernan Santa Cruz foi o anfitrião de um banquete oferecido ao grupo de brasileiros.

Durante o dia de ontem, os jornalistas, em companhia de seus colegas chilenos, realizaram os principais passeios da capital e arredores, manifestando-se então satisfeitissimos com as atenções recebidas e encantados por se encontrarem no Chile.

O grupo de jornalistas tambem visitou todas as dependências dos Serviços da Secção Jornalistica da Caixa de Previdência dos Empregados Públicos, após o que o chefe da secção jornalistica, Sr. Dario Poblete, lhes ofereceu um "cocktail" que contou com a presença de representantes dos jornais de Santiago, agências informativas e dirigentes da Instituição.

Os jornalistas brasileiros estão hospedados no Hotel Carrera.

Amanhã o grupo fará uma visita à zona dos lagos.

UM EDITORIAL DE "EL MERCURIO"

SANTIAGO, 13 (A. P.) — Referindo-se à chegada dos jornalistas brasileiros que visitam o Chile a convite do governo chileno, "El Mercurio" diz que a visita desses colegas brasileiros faz com que se celebre a sua presença no Chile como uma confirmação e um novo apoio das vinculações tão auspiciosas, de toda natureza, que unem o Chile ao Brasil.

Ciume e facada

Tentou matar o rival

O individuo Wilcelio Pereira de Oliveira, de 19 anos de idade, solteiro, morador à travessa Manoel Duarte, 1514, ante-ontem, conforme A NOITE publicou, no lugar denominado Porto da Ponte, municipio de S. Gonçalo, no visinho Estado, agredia a faca o operário Ozéas Gomes, o qual foi internado no Hospital daquela localidade com profundo ferimento no abdomen. Wilcelio que se evadiu, levando consigo a arma do crime, vem de ser preso no municipio de Maricá.

Conduzido para São Gonçalo, Wilcelio declarou à policia ter dado motivo à agressão o fato de Ozéas manter encontros com a sua ex-namorada, Judite Maria de Souza Dias. Wilcelio após prestar declarações foi recolhido à Casa de Detenção de Niterói.

Impressionante

Para salvar o netinho — A senhora foi colhida pelo bonde, vindo a falecer

Verdadeiramente impressionante o acidente, de consequências funestas, que se verificou na rua Machado Coelho, esquina da avenida Presidente Vargas. Nesse trecho, muito movimentado, procurava ganhar a outra margem da rua, a Sra. Maria Rufina Rufier de 62 anos, viuva, que residia na rua Caetano Martins n. 8, no Rio Comprido, e que, na ocasião, estava acompanhada de uma filha de criação, a jovem Maria Emilia Pinto e um neto, de tres anos Gilberto. Foi um instante dramático, quando um bonde linha "Lins Vasconcelos", n. 2.065, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.903, avançou contra o grupo ameaçadoramente. A jovem correu, enquanto a senhora procurava adiantar o netinho, sendo colhida pelo veiculo ao praticar um gesto de desprendimento e de amor maternal. Ficou gravemente ferida, sendo, ainda, levada com vida para o H. P. S., onde veio a falecer, na sala de curativos.

O 13.º distrito registrou o fato não tendo sido preso ainda o motorneiro, que fugiu.

RECORD NA RENDA DA ALFANDEGA

A arrecadação de ontem

Conforme comunicação recebida pela A NOITE, a Alfândega atingiu um record na sua renda ontem.

A nossa aduana arrecadou a importância de Cr$ 11.496.658,90, a maior de todos os tempos.

Comunicados Fúnebres

FRANCISCO DE OLIVEIRA RAMALHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Etelvina Rebelo de Oliveira Ramalho convida a todas as pessoas amigas para assistirem à missa de primeiro aniversário que, por alma de seu esposo FRANCISCO DE OLIVEIRA RAMALHO, será rezada amanhã, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

1.º Tenente Aviador Waldyr Paulino P. de Mello

O major médico Luiz Paulino de Mello e senhora, Des. Paulino de Mello e senhora, Walter Schroeder e senhora, Branca de Mello Cavalcanti e filhos agradecem penhoradissimos as manifestações de pesar que lhes foram dispensadas e convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu filho, neto, sobrinho e primo — 1.º TENENTE AVIADOR WALDYR PAULINO PEQUENO DE MELLO — morto em ação na Itália — e que se realizará na Igreja da Cruz dos Militares, no dia 16 do corrente, às 11 horas.

JOÃO DRUMOND CAMARGO

Julieta Camargo, seus filhos, nôras e netos agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sôgro e avô, JOÃO DRUMOND CAMARGO, e convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, confessando sua gratidão e pedindo dispensa de pesames.

William Gregory

A familia de WILLIAM GREGORY, comemorando a passagem da data natalicia de seu querido e sempre lembrado chefe, convida aos amigos para a missa que manda celebrar no dia 14 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião do Rio de Janeiro, à rua Haddock Lobo, 266, confessando-se, desde já, eternamente grata a todos os que comparecerem a esse ato de religião e humildade.

Carlota Joppert Vallim

(6.º MÊS)

Francisco Manços Leal Vallim e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua bonissima CARLOTA, às 9 horas do dia 14 do corrente, na Matriz de São Januário e Santo Agostinho. Antecipadamente agradecem.

Aldo Martinelle

7.º DIA

Dalila Martinelle e familia agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu saudoso esposo, e ao mesmo tempo convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se na igreja de Nossa Senhora das Dores, Largo do Rio Comprido, dia 14, às 7½ horas.

Viuva marechal José Joaquim Firmino

(SANTINHA)

Seus irmãos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de sua saudosa irmã e tia SANTINHA, mandam celebrar no dia 14 do corrente, às 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Maria Eugenia Vasconcelos Piedade

(13º ANIVERSARIO)

Na Igreja de São Francisco de Paula, no dia 15, às 8 horas, será celebrada missa por alma da jámais esquecida "NENÊ". Marinonio agradece desde já aos que assistirem.

Dr. Celino da Silva Leitão

Ornalcia da Silva Leitão (Dondon), Vasco e Albertina Leitão Côrte-Real e filhos (ausentes), Rene Côrte-Real, Euridice-Ottoni de Carvalho e suas filhas Lucy e Nelly, Silas, Aurinha Quintella e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento de seu muito querido esposo, irmão, cunhado e tio CELINO, ocorrido ontem, às 13,30 horas, em sua residência à Trav. Cruz, n.º 15 — Tijuca, de onde sairá o enterro, às 17 horas de hoje, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Geraldo Werther Rosa e Silva

(30º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia, e convida as pessoas amigas para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, agradecendo antecipadamente.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mancera — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca,repórter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha — 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

Ecos e Novidades

COMPRAR PARA VENDER

O discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciou em São Paulo, ao comemorar-se o cincoentenário da Associação Comercial daquela cidade, compacto como foi de idéias e sugestões, ainda não saiu da mente de quantos estudam os problemas que, presentemente, temos de enfrentar e resolver. É que nêle encontramos um verdadeiro programa de ação nacional, pois as principais questões suscitadas pela guerra foram abordadas de maneira simples e direta, sendo apontadas, sem preâmbulos, as soluções racionais e lógicas.

Respigando aquela peça, queremos focalizar a maneira por que o chefe do govêrno encarou as possibilidades que o comércio internacional nos oferece, depois da guerra. A paz aproxima-se ràpidamente, dados os êxitos gloriosos que os exércitos, nossos e dos nossos aliados, estão colhendo nos campos de batalha dos três continentes, e com ela serão, necessàriamente, restabelecidos os movimentos de intercâmbio mercantil entre as nações da terra. 800 milhões de consumidores, da Europa e da Ásia, outra vez voltarão ao mercado internacional, para adquirir aquilo que não produzem e cobrir, assim, pelo menos, as suas necessidades inalienáveis. Será um acontecimento cujo vulto precisamos medir, para dêle tirar o proveito que a nossa posição na economia mundial nos possa proporcionar.

Focalizando a questão, o presidente Getulio Vargas deu uma sadia lição de política que tanto pode servir a nós brasileiros, como aos nossos amigos do exterior, com responsabilidades na restauração do mundo. Porque, preliminarmente, chamou a atenção para o fato de que, para se vender é indispensável comprar, pelo motivo simples e natural de que o comércio só se pode efetuar em dois sentidos. Para exportar, é mister abrir também as próprias fronteiras às mercadorias alheias, pois umas se pagam com as outras. As tendências para a autarquia só podem dar em resultado o isolamento, a desconfiança, a rivalidade econômica e por fim, como uma consequência lógica, a rivalidade militar, que conduz à guerra. "Foram as pretensões autárquicas e a intenção de vender sem comprar, afirmou o presidente, o que trouxe o primeiro desequilíbrio das balanças comerciais, com o seu corolário das desordens monetárias, dos "dumpings", dos contingenciamentos, das moedas bloqueadas e outras medidas restritivas". E acrescentou, definindo uma situação: "Antes da guerra militar, fôra realmente deflagrada a guerra econômica e com ela a anarquia que sobreveio e precipitou o choque bélico".

Realmente assim foi. E se agora, a paz, depois de tantos sofrimentos, aproxima-se da comunidade dos homens, é dever de todos e também nosso, consequentemente, ir, desde já, pregando pela necessidade de um mundo onde o intercâmbio comercial seja amplo, de um mundo de barreiras alfandegárias reduzidas, de um mundo, em uma palavra, curado do "nazi-fascismo comercial" e onde exista, realmente, a liberdade de comércio. Porque só a liberdade de comércio poderá criar possibilidades de satisfação às necessidades daqueles 800 milhões de consumidores que estão, presentemente, afastados dos caminhos de comércio da terra; sòmente a liberdade de comércio fomentará a aproximação real entre os povos; sòmente a liberdade de comércio garantirá a perpetuidade da paz.

Mas para que haja liberdade de comércio é mister que haja, lògicamente, a liberdade de comprar como a de vender, pois, entre as nações, "comprar" e "vender" são os dois têrmos do binômio sôbre que repousam o bem estar físico, a prosperidade econômica.

OS CRÉDITOS DA NOSSA PRODUÇÃO NO EXTERIOR

Por êstes próximos dias será submetido à aprovação do chefe do govêrno um anteprojeto de decreto-lei regulamentando as exportações de tecidos. Trata-se de iniciativa da Comissão Executiva Textil, em defesa dos créditos da produção brasileira no exterior. Haverá um registro obrigatório para os exportadores e só poderão inscrever-se como tais aqueles que atenderem a determinadas exigências, inclusive quanto à idoneidade financeira e moral. Além disso, as amostras de tecidos a serem enviados para o estrangeiro passarão por um rigoroso exame em laboratório especial, prestes a chegar dos Estados Unidos. É um controle indispensável, que se justifica principalmente pela circunstância de virem sendo exportados artigos inferiores ou em desacôrdo com as condições estabelecidas entre os vendedores e os compradores. Com as medidas em aprêço não se tem em vista apenas acautelar as conveniências privadas dos adquirentes, mas antes e acima de tudo os interêsses do país. Sem elas persistiria o abuso, o regime da inexação, à sombra das contingências opressivas que o mundo atravessa, e estaria comprometido para o futuro o nome do Brasil como centro produtor. Os mercados de alem-mar, sob o império de necessidades inelutáveis, continuariam recebendo gato por lebre, mas, terminada a guerra, procurariam outros fornecedores que soubessem cumprir as obrigações dos seus contratos ou combinações e lhes mandassem produtos de melhor qualidade. Ninguém ignora que tanto para aumentar como para aprimorar a nossa produção nos diversos ramos texteis da nossa indústria precisamos de aparelhamento que só poderemos obter quando findar o conflito internacional. Isso, porém, não quer dizer que os exportadores fiquem com a liberdade de mandar para os consumidores externos todo e qualquer refugo, faltando aos seus compromissos e às regras mais elementares do escrúpulo comercial, em detrimento do bom conceito que devemos gozar lá fora, afim de que tenhamos posição de relêvo no intercâmbio entre os povos.

*

MENTALIDADES OPOSTAS

O primeiro juri de um dos exércitos americanos em território alemão inaugurou-se com o julgamento de dois homens e seis mulheres, acusados de haverem violado as restrições impostas quanto ao movimento fora dos limites de suas comunidades. Apenas quatro dos réus foram considerados culpados e receberam como castigo a multa de 300 marcos. Eis um pano de amostra da ferocidade que os maiorais do nazismo, na sua propaganda interna, atribuem às fôrças das Nações Unidas. Ocupando cidades, vilas e povoados do inimigo, os soldados das democracias tratam as respectivas populações moderadamente, com o mais sereno espírito de justiça, sem nenhum gesto de vingança pelos incríveis requintes de barbarismo que êle tem praticado por tôda a parte. Não se dirá que, no caso em aprêço, o delito tenha sido de maior gravidade, a exigir mais severa punição. Mas, invertidos os papéis, que fariam os teutos escravizados à camarilha hitleriana? De acôrdo com as ordens, com os processos peculiares ao seu miserável regime, submeteriam os deliquentes, em massa, a tremendas brutalidades, quando não os fuzilassem sumàriamente, sem formalidade de espécie alguma. Há poucos dias tivemos notícia de que os aliados, tendo bombardeado, por engano, um navio-hospital germânico que navegava em noite escura com os faróis apagados, trataram logo de apresentar o seu pedido de desculpas ao govêrno de Berlim. Procedem assim os alemães? Não: êles atacam navios-hospitais ou ambulâncias terrestres em pleno dia, à queima-roupa, com o ostensivo e covarde propósito de destruir e matar, e não dão a mínima satisfação a quem quer que seja, nem se incomodam com a onda de indignação que tais ignomínias despertam no mundo inteiro. É, como se vê, profunda, profundíssima, a diferença entre as duas mentalidades que se chocam na guerra que uma desencadeou para estabelecer a tirania universal e a outra aceitou em defesa da civilização e das mais sagradas e imprescritíveis prerrogativas humanas.

*

O CAFÉ PEQUENO E AS OUTRAS COISAS

Tem havido tentativas para o aumento do preço das pequenas chícaras de café. Como não vingasse até agora a injustificável pretensão, alguns estabelecimentos que negociam no ramo vêm pondo em prática um dissimulado processo majorativo, que consiste em sòmente vender a rubiácea líquida, de certa hora em diante, nas chícaras grandes em que são servidas as chamadas médias. Não sabemos se as autoridades competentes da Coordenação já se aperceberam dessa manobra. É de supôr que não, porque, do contrário, teriam elas, certamente, tomado a providência que no caso se impõe. A questão do preço do café pequeno é coisa muito fácil de se resolver com justiça, dando a César o que é de César. Não é difícil conhecer o custo da produção, averiguar por quanto sai cada unidade ao vendedor, verificar o lucro que êste aufere fornecendo-a por 20 centavos ao consumidor. Diante do resultado de uma tal apuração, poderá o órgão de controle permitir ou não a alta pleiteada. Êsse critério, aliás, deveria ser adotado em relação a todos os gêneros alimentícios e demais artigos tabeláveis. O tabelamento arbitrário, por mera dedução ou palpite, é susceptível de causar prejuízo tanto aos que vendem como aos que compram. Pergunte-se ao dono de armazem, por exemplo, a razão pela qual expõe um mamão a 12 cruzeiros, e se êle demonstra que o faz ganhando "apenas" oitocentos por cento, evidentemente não haverá motivo para se consentir em tamanha exploração. Falamos de mamão como poderíamos falar de muitas outras coisas tabeladas ou não. Está a entrar pelos olhos de tôda a gente que com a medida a que nos referimos, aplicável a produtores, intermediários e comerciantes, se alcançaria em pouco tempo um sensível barateamento da vida.

BEIJO NO EXPEDIENTE

TENTATIVA de beijo na hora do serviço: pena — dispensa do dito. Do serviço, é claro, e não do beijo.

O "Diário da Justiça" não teve outro remédio. Quebrou a carranca de seu ementário para iniciar a jurisprudência romântica: "E' passível da pena de demissão empregado que, em hora de serviço, tentou beijar uma menor".

A decisão foi unânime. Empregadores e empregados puseram-se em harmonia, e os vogais estiveram consoantes. Um passo importante contra a luta de classes.

Cosme dos Santos reclamou contra The Rio de Janeiro Flour Mills e Granaries, Ltda. e esta alegou que, após sete suspensões por indisciplina, Santos não entrou em santidade. Muito ao contrário. E a "Flour" espinhou o Cosme. Ele confessara a falta. Não porque descurasse o dever cavalheiresco da mentira, ou quisesse honrar a fé de ofício galante. Afinal de contas, a proeza não era das mais heróicas. A coisa se passara à vista de todos, por um erro de técnica imperdoável. E, ainda por cima, "na hora do serviço", entre sensaborias burocráticas e vigilâncias invejosas.

Santos não tem senso romântico. Misturar beijo a conta corrente é privilégio dos patrões de secretárias bonitas, das que gostam de "cheques, cheques e mais cheques".

Aí está uma questão que dará o que fazer à Justiça do Trabalho. Se, julgando as outras por uma, o empregador tentar beijar a datilógrafa, "na hora do serviço", que pena aplicará ao empregador? Dir-se-á que o caso não é da competência da Justiça do Trabalho. Desigualdade. Pena de demissão, é claro, não poderá ser imposta, mas — quem sabe? — haverá os recursos da intervenção, da liquidação, da encampação ou outro da cirurgia da propriedade com anestesia local. A vítima talvez se contente com a participação nos lucros.

Cuidado, empregadores! Uma dessas secretárias, tão lindas, como incapazes (benza-as Deus), de fazer concorrência leal à mulher trabalhadora, pode, um dia, lembrar-se de procurar o advogado Clovis Ramalhete, perito em consolidações inacabadas, para reclamar percentagem, tambem, nos rendimentos da firma.

O Santos reconheceu — está lá na decisão da Terceira Junta de Conciliação e Julgamento — "que segurou os braços da moça, tentando beijá-la". Não pretenderia um beijo respeitoso na mão? Isto é importante porque, segundo a doutrina dos próprios criminalistas, tudo depende do lugar beijado e da extensão do beijo. Quanto a esta, a dúvida é irremediavel, pois Santos ficou na tentativa.

Roberto Lyra

O ingresso nas escolas superiores em 1945

Portaria do diretor geral do Departamento Nacional de Educação, regulamentando o assunto

O Dr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Saúde, baixou portaria, que tomou o n. 492, com data de 9 do corrente, contendo as instruções para o processamento da inscrição em concursos de habilitação e das respectivas provas, no ano de 1945.

Essa portaria, de grande oportunidade e interesse, é do seguinte teôr:

"O diretor geral do Departamento Nacional de Educação resolve:

Resolve, de acôrdo com o artigo 7.º da Portaria Ministerial número 525, de 29 de novembro de 1944, baixar as seguintes instruções para o processamento da inscrição em concursos de habilitação e das respectivas provas, no ano de 1945.

Art. 1.º — Os concursos de habilitação, em 1945, se regerão, no que fôr aplicável, pelas Circulares números 1.200, de 1.º de julho de 1937, 1.100, de 22 de agosto de 1938, pelas portarias Ministeriais ns. 386, de 16 de agosto de 1944, e 535, de 19 de novembro de 1944, e pelo decreto-lei número 6.247, de 5 de fevereiro de 1944.

Art. 2.º — Poderá requerer inscrição no concurso de habilitação o candidato que satisfizer tôdas as exigências previstas nas alíneas b, c, d e e do item 13 da Circular n. 1.200 e mais uma, pelo menos, das seguintes condições:

a) ter concluído o curso secundário pelo Código de Ensino de 1901;

b) ter concluído o curso secundário, seriado ou não, pelo regime do decreto n. 11.530, de 13 de março de 1915, e prestado seus exames perante bancas examinadoras oficiais ou no Colégio Pedro II ou, ainda, em institutos equiparados;

c) ter concluído o curso secundário pelo regime do decreto número 16.182, de 13 de janeiro de 1925, ou de acôrdo com a seriação do mesmo decreto, até o ano letivo de 1934, inclusive a 2.ª época, realizada em março de 1935;

d) ter concluído o curso secundário pelo regime de preparatórios parcelados, segundo os decretos ns. 19.890, de abril de 1931, 22.106 e 22.167, de novembro de 1932, e a Lei n. 21, de janeiro de 1935;

e) ter concluído o curso secundário de acôrdo com o art. 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, desde que a 5.ª série se tenha completado até a época de 1936, ou seja até fevereiro de 1937;

f) ter concluído qualquer das modalidades do curso complementar, nos termos do decreto n.º 21.241, de 4 de abril de 1932, ou nos termos do § 1.º do art. 7 do mesmo decreto combinado com o art. 2.º da lei 9-A, de dezembro de 1934, ou nos termos do parágrafo único do art. 1.º do decreto-lei n. 6.247, de 5 de fevereiro de 1944;

g) ser portador de certificado de licença clássica;

h) ser portador de certificado de licença científica.

Art. 3.º — O pedido de inscrição será feito mediante requerimento estampilhado, instruído com todos os documentos, e entregue pelo candidato, ou por procurador, na secretaria do instituto, dentro do prazo estabelecido no art. 8.º, admitindo-se, em casos especiais o pedido de inscrição por via postal, em carta registrada, e com o recibo de volta, desde que o requerimento venha acompanhado de todos os documentos exigidos.

Art. 4.º — A inscrição condicional, por falta de qualquer dos documentos exigidos, sòmente será permitida em casos excepcionais, plenamente justificados e comprovados. O prazo será concedido por despacho no requerimento do candidato e não excederá a data do encerramento das inscrições.

Art. 5.º — Será nula, para todos os efeitos, a inscrição que não satisfizer as exigências do artigo 2.º.

Art. 6.º — E' vedada a inscrição simultânea em mais de um curso da mesma natureza.

Art. 7.º — Nos institutos fiscalizados, é responsável pela regularidade das inscrições o inspetor federal, que oporá o seu "visto" em cada requerimento, depois de julgados os documentos respectivos.

Art. 8.º — Os editais de abertura de inscrição serão publicados na imprensa local entre 15 e 31 de dezembro, por 3 (três) vezes pelo menos, e, as inscrições efetuar-se-ão entre 2 e 16 de janeiro.

Art. 9.º — Dos editais constarão obrigatòriamente as indicações enumeradas nas alíneas a, b, c e d do item 12 da Circular número 1.200, bem como o dia e a hora da abertura e do encerramento das inscrições.

Art. 10. — Sòmente poderão abrir-se inscrições para curso que esteja pelo menos autorizado a funcionar.

Art. 11. — As inscrições serão encerradas, improrrogavelmente, no dia e na hora mencionadas no edital.

Art. 12.º — De 17 a 31 de janeiro serão examinados e julgados de modo definitivo, os requerimentos e os documentos que os instruiram sendo em seguida afixada na portaria do instituto lista de que constarão os nomes dos candidatos considerados inscritos e a data do início das provas.

Art. 13.º — Para efeitos de julgamento das provas escritas de português, latim, inglês e francês a parte de redação ou tradução terá o valor de 6 (seis) pontos e parte da análises o valor de 4 (quatro) pontos.

Art. 14.º — As provas escritas de matemática física, química e biologia constarão de 30 (trinta) questões, podendo, todavia quanto às três primeiras diciplinas, compreender também problemas, e a proporção entre êstes, que valerão 2 (dois) pontos cada um, e as demais questões, será a seguinte:

1 problema e 26 questões.
2 problemas e 22 questões.
3 problemas e 17 questões.
4 problemas e 9 questões.

Art. 15.º — Para efeitos de julgamento das questões que trata o artigo anterior, observar-se-á a seguinte tabela:

0 ou 1 resposta certa — 0 ponto; 2 ou 3 respostas certas — 0,5 pontos; 4 ou 5 respostas certas — 1 ponto; 6 ou 7 respostas certas — 1,5 pontos; 8 ou 9 respostas certas — 2 pontos; 10 ou 11 respostas certas — 2,5 pontos; 12 ou 13 respostas certas — 3 pontos; 14 ou 15 respostas certas — 3,5 pontos; 16 ou 17 respostas certas — 4 pontos; 18 ou 19 respostas certas — 4,5 pontos; 20 respostas certas — 5 pontos; 21 respostas certas — 5,5 pontos; 22 respostas certas — 6 pontos; 23 respostas certas — 6,5 pontos; 24 respostas certas — 7 pontos; 25 respostas certas — 7,5 pontos; 26 respostas certas — 8 pontos; 27 respostas certas — 8,5 pontos; 28 respostas certas — 9 pontos; 29 respostas certas — 9,5 pontos; 30 respostas certas — 10 pontos.

Art. 16. Para efeitos do julgamento da prova escrita de história e geografia do Brasil, a parte referente a cada disciplina terá o valor de 5 (cinco) pontos.

Art. 17. As provas serão realizadas na forma que se verifiquem a sua conclusão, o seu julgamento e a publicação da classificação dos candidatos pelo menos 5 (cinco) dias antes do início do ano letivo.

Art. 18. Os diretores dos estabelecimentos federais e os inspetores dos estabelecimentos reconhecidos ou autorizados a funcionar remeterão à Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação, dentro em 30 (trinta) dias a conclusão do julgamento final do concurso, relatório final dos trabalhos, do qual constem, além de suas impressões e observações pessoais:

a) cópia do edital de inscrição; b) a relação dos candidatos inscritos acompanhada de cópia de documentação relativa ao curso secundário de cada um; c) os horários das provas e a respectiva duração; d) a constituição das bancas examinadoras; e) cópia da lista de pontos organizada pela banca examinadora e indicação do ponto sorteado; f) cópia das questões elaboradas para a prova escrita; g) mapas individuais em que figurem as notas que obteve cada candidato em cada disciplina e a nota final com que concorreu à classificação; h) mapa geral da classificação a que se refere o parágrafo único do art. 6.º, da portaria ministerial n. 535, de 29 de novembro de 1944.

Art. 19. Não haverá segunda chamada, nem se admitirá revisão de prova.

Art. 20. Revogam-se as disposições em contrário".

ARMADILHAS DE MORTE

COM O 9º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 13 (R.) — Eis o que mais dois exemplos que mostram por que os soldados aliados não precisam da ameaça da multa de 15 libras para não se confraternizar com os alemães.

Primeiro caso: um soldado americano, que entrou numa casa de Munich, encontrou um album da família. Ao abrir a primeira página, foi feito em pedaços, com a explosão de bomba que o album ocultava.

Segundo caso: no estádio de Julich, onde os fanáticos alemães resistiram durante dois dias, dois americanos feridos caíram perto de um soldado da SS, tambem ferido. Um enfermeiro da Cruz Vermelha americana foi enviado para socorrê-los. Mal os havia atingido, caiu, sob as balas do soldado da SS que fingia de ferido.

Rechaçados diversos contra-ataques

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (A. P.) — As tropas aliadas rechaçaram diversos contra-ataques lançados pelos nazistas nas vizinhanças de Dislingen, no Saar, empenhando-se em violentos combates com os alemães na área de Fraulautern, na área oriental de Saarlautern.

O casamento de D. Pedro de Bragança

O pretendente ao trôno do Brasil chegou a Sevilha, onde se realizarão os esponsais — 500 convidados catalães estarão presentes à cerimônia

SEVILHA, 13 (R.) — Chegou a esta cidade, para o casamento do principe brasileiro dom Pedro de Alcântara de Bragança e Orleans com a princesa espanhola Dona Esperanza de Bourbon e Orleans, a princesa de Guise, da velha familia real da França.

ESTARÃO PRESENTES À CERIMÔNIA 500 CATALÃES

MADRID, 13 (R.) — Anuncia-se de Sevilha que cerca de 500 convidados catalães comparecerão às cerimônias do casamento do principe brasileiro dom Pedro de Alcantara de Bragança e Orleans com a princesa espanhola dona Esperança de Bourbon e Orleans, que se realizará na próxima segunda-feira naquela cidade.

Uma comissão especial catalã oferecerá à princesa um presente de núpcias em nome do povo de Barcelona.

Comissões similares estão indo de Bilbao, Valência, San Sebastian e da Navarra.

Dois anos de atividades

A Corporação de Voluntárias da L. B. A. vai comemorar, no próximo dia 15, o seu segundo aniversário de instalação e funcionamento. Reconhecidamente util, esse destacado órgão da instituição criada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas, presta os mais relevantes serviços em todos os setores de trabalho da L. B. A. em prol das familias dos convocados. Para aquele dia está programada uma cerimônia civica, às 17,30 horas, no D. I. P.

Faleceu o secretário e administrador da Junta Inter-Americana de Café

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Faleceu hoje, num hospital desta capital, o Sr. Herbert Delafield, secretário e administrador da Junta Inter-Americana do Café, cargo que ocupava desde 1941, e que exerceu ativamente até sábado passado, quando dirigiu a redação de uma nota que a Junta vai dirigir ao governo dos Estados Unidos, a propósito dos preços do café.

O Sr. Delafield sofreu um ataque cardiaco domingo, tendo sido ontem recolhido ao hospital onde veio a falecer hoje.

O Natal das crianças pobres de A NOITE e a Rádio Nacional

O trabalho de preparação dos milhares de presentes que serão oferecidos às crianças pobres

O Natal das Crianças Pobres, promovido pela A NOITE e a Rádio Nacional e organizado por "Tia Lucia", do "Tapete Mágico", o atraente programa infantil da PRE-8, já se encontra na fase adiantada dos seus preparativos. Milhares de presentes, doados pela generosidade dos que contribuiram prontamente para o êxito dessa louvavel iniciativa, já se avolumam para a grande distribuição. "Tia Lucia" e um seleto grupo de damas da nossa sociedade estão empenhadas nessa extenuante mas agradavel tarefa de preparar os belos presentes que farão alegre e feliz o Natal de uma enorme legião de meninos e meninas da cidade. Com essa distribuição de presentes. A NOITE e a Rádio Nacional, bem como "Tia Lucia", prestam, também, merecida homenagem à primeira dama do país, a Exma. Sra. Darcy Vargas, cujas atenções se voltam todos os anos para os necessitados, numa generosa preocupação de não deixá-los à margem desse acontecimento de invulgar significação social e humana. O Natal das Crianças Pobres de A NOITE e da Rádio Nacional, graças à dedicação de "Tia Lucia" e dos que a ele se associaram, representa, assim, uma parcela dessa felicidade, cuja partilha entre os que precisam, já se tornou, através da generosa iniciativa da senhora Darcy Vargas, uma das mais belas e nobres tradições do Natal brasileiro.

As crianças que desejarem um presente devem escrever uma cartinha a "Tia Lucia", na Rádio Nacional, para que ela envie o cartão a domicilio.

SURPREENDIDO, o ladrão fez fogo!

Mortalmente ferido o dono da casa

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca das 2,15 de hoje, na rua Jorge Tibiriçá, 978, quando se dirigia para casa, o condutor da Light Americo Geovanazzo, de 26 anos, solteiro, vislumbrou à porta da sua residência um vulto estranho. Percebeu que um indivíduo tentava forçar a fechadura. Rápido, correu para alcançar o assaltante, mas este, na iminência de ser descoberto e detido, sacou de um revolver e despejou 4 tiros certeiros no modesto funcionário da companhia canadense, prostrando-o mortalmente ferido.

FORTALEZA, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — Na cidade de Sobral, grande incêndio destruiu um depósito de madeira, de propriedade de Francisco Agripino. O fogo atingiu o armazem onde havia grande quantidade de farinha de trigo. Os bombeiros conseguiram isolar outros prédios. Os prejuizos não são, ainda, conhecidos.

Assembléia geral no Ciclo Suburbano

O presidente do veterano Ciclo Suburbano Club, por nosso intermédio convida todos os sócios a reunirem-se em assembléia geral ordinária, amanhã, dia 15, em primeira convocação, às 20 horas, na sede social, à rua Capitão Macieira, 2, Campinho, afim de tratar da seguinte ordem do dia: eleição da nova diretoria e interesses gerais.

300 casas para os maritimos, em Recife

RECIFE, 13 (A. N.) — Na reunião de ontem da Liga Social Contra o Mocambo foi lido o telegrama do ministro do Trabalho dirigido ao interventor federal, comunicando a homologação da compra do terreno destinado à construção de trezentas casas para os marítimos, operação a ser realizada através o Instituto dos Marítimos.

Pagamento da pena d'água de 1944 — Zonas do 5.º distrito

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Águas e Esgôtos, em sua séde à rua do Riachuelo, 287, a taxa de pena d'água referente às ruas situadas nas seguintes zonas: Alegria, Benfica, Cajú, Cancela, Derby Club, Engenho Novo, Haddock Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Mariz e Barros, Matoso, Pedregulho, Triagem, São Cristovão, São Francisco Xavier.

O pagamento deverá ser efetuado na sede do S. F. A. E. todos os dias uteis, de 11 às 14 horas, exceto nos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.

Afogou-se num tanque

RAGARD (São Paulo), 13 — (Serviço especial de A NOITE) — Morreu afogado ao banhar-se num tanque, na fazenda São José, o operário Braz de Souza Filho, de 25 anos, solteiro.

A União Espírita Antônio de Pádua

Distribuirá numerosos cartões para o Natal dos pobres

Em sua séde à rua da Constituição, 44, será feita, em data oportunamente anunciada, numerosa distribuição de cartões aos pobres de Natal.

Para esse fim, a sua atual diretoria vem trabalhando com o maior interesse, para que o Natal dos Pobres, organizado por aquela conhecida casa de caridade, tenha o cunho de um melhor conforto àqueles que mais necessitam.

Festa em benefício da Cruz Vermelha

No Club Paissandú será levada a efeito, hoje, uma tarde de bridge, com tômbola, "lucky-dip", "comptoir", chá e cocktil. Essa festa, que promete ter o maior brilhantismo dada a sua alta finalidade social, é em benefício do Posto n. 4 da Cruz Vermelha Brasileira e tem o patrocínio das senhoras: Alvaro Araujo, Arthur Bernardes, Armando de Oliveira, Carlos Bandeira de Mello, Charles Barenne, Claudio Goulart de Andrade, Flavio Brant, Francisco Batista, Alice Crisostomo de Oliveira Ribeiro, T. W. Sloper, Jacques Perroy, Mary Ferreira Cardoso, Alfredo Kemper, José Willemsens, José Rocha Vaz, José da Verda, João da Costa Ribeiro, João Augusto Alves, Julio Moura Monteiro, Jules Barenne, Luiz Nolasco, Oscar Graça Couto, Oswaldo Sohlback, Paulo Willemsens, Paulo Gomes de Matos, Paulo Buarque de Macedo, Pedro Brando, Rafael Dutra, Victor Coelho, Alex Braga, Benjamin Braga, Italee Guimarães, Octavio Guinle, Guido Schnegler e muitas outras damas que gentilmente ofereceram seu valioso concurso.

ITÁLIA — Parte de um grupo de vinte enfermeiras brasileiras que chegaram recentemente a Itália. Voaram do Rio de Janeiro para a Itália e foram transferidas para um navio hospital (Radiofoto especial para A NOITE)

Simbolo de bravura e de heroismo do marinheiro do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

bravura e abnegação, mantendo, assim, inalterada, a legenda da nossa Armada.

Na estátua de Tamandaré

As autoridades navais fizeram ornamentar de flores a estátua do almirante Joaquim Marques Lisboa. E desde as primeiras horas da manhã, grande contingente da Marinha, composto de alunos da Escola Naval e do Corpo de Fuzileiros, sob o comando do capitão de mar e guerra Silvio Camargo, formou em torno ao monumento.

Pouco antes do inicio das solenidades — marcado para às 10 horas — ali chegaram ministro de Estado, chefe de Policia, prefeito, delegações do Exército, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, vários almirantes e oficiais de diversas patentes.

Presente o almirante Munroe

O almirante William R. Munroe, comandante da 4ª esquadra norteamericana, em operações de guerra no Atlântico Sul, e que se encontra presentemente nesta capital, estava entre as pessoas presentes à solenidade.

Chega o presidente

Precisamente à hora marcada para o começo das comemorações, chegou o Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; e do general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência. Populares receberam sua excelência com uma salva de palmas. A banda do Corpo de Fuzileiros executou o Hino Nacional. Depois, o chefe do governo foi até a estátua de Tamandaré e, ali, no pedestal, colocou uma palma de flores. Encaminhou-se, a seguir, para o palanque armado em frente àquele monumento, para assistir o desdobrar das solenidades.

Fala o ministro Capanema

O ministro Gustavo Capanema foi o orador convidado, este ano, pelo almirante Aristides Guilhem, para falar sobre o "Dia do Marinheiro".

Foi este o discurso do ministro da Educação:

"O papel dos grandes homens é ensinar o ideal e a energia. Eles enchem o mundo de sua presença extraordinária, trazem a coragem e a fé e endurecem as almas para os sacrifícios.

Os grandes homens nascem para ensinar o amor, a ação e a vitória. Eles são, como diz Emerson, "um colirio que limpa de nossos olhos o egoismo". São eles os mestres da vida. São eles que trazem as mensagens do esclarecimento e os sinais dos retos caminhos.

O valor de um grande homem é de carater inapreciavel, é um valor infinito, porque a sua lição é um acontecimento que não se repete. E' ainda Emerson que diz: "Quando a natureza suprime um grande homem, exploramos o horizonte em busca de um sucessor. Porem este não vem nem virá".

Tamandaré pertence ao número dessas figuras raras e exemplares.

O seu nome está entre os grandes pais de nossa pátria, entre os que construiram os nossos fundamentos históricos iniciais e definitivos.

O ideal e a energia deram à sua imagem uma presença inextinguivel. E há nessa presença a severa lição de sua vida excepcional, uma lição forte e impressiva, que é patrimônio e dever de cada geração.

Que lição é essa?

Ponhamos os olhos nesse grande marinheiro, na verdade de sua vida, nos seus passos e nos seus rumos, no seu trabalho e na sua luta, no seu denodo sem falha e sem fim, e veremos que o que Tamandaré ensinou, com a sua vida, foi a fidelidade.

Ele foi fiel, antes de tudo, à sua vocação. Era quase um menino quando tomou o seu caminho irrevogavel, o caminho do mar e da guerra. Era o seu destino. Tudo o que é grande é destino. Não o amorteceram nem desviaram os primeiros choques tão rudes, as tradições do mar e os fantasmas da guerra. Lord Cochrane, experimentado chefe de marinheiros, pôde divisar então naquele adolescente o grande herói da Marinha de Guerra do Brasil.

Toda a sua longa vida decorre no mar e na guerra, entre asperezas e perigos; não foge o marinheiro ao duro destino; persevera e serve; torna-se dono do mar e conhecedor dos seus mistérios e perfidias; aprende e domina as técnicas dos navios e das armas. Tal constância, tão longa fidelidade fez dele esse estranho e mágico lobo do mar, que circulava livremente pelo largo oceano e podia ferir a guerra em qualquer vento ou tempestade, à semelhança de um poderoso deus maritimo.

A fidelidade de Tamandaré tem uma energia miraculosa. Não cede nunca. E' que ela não conhece nenhum destes dois venenos mortais: a ambição e o temor.

O ambicioso jamais foi capaz de fidelidade. Pouco importa se é anjo revoltado nos primeiros dias da criação, se é discipulo de Jesus Cristo, se é Catilina ou Bruto, se é Calabar ou Joaquim Silvério; o que em todos instila o veneno da infidelidade é sempre a ambição.

Tamandaré não foi jamais tocado pela ambição: nem pela atração dos prazeres, nem pelo amor da riqueza, nem pela vaidade das posições e honrarias. Se a sua voz uma ou outra vez protestou, foi por honra e altivez na defesa de um direito ou prerrogativa ferida. Foi sempre voz fiel.

Ao temor, a esse outro inimigo da fidelidade, nunca cedeu Tamandaré. Diz uma personagem do Hamleto que a maior segurança é o temor. Esta poderá ser a filosofia do infiel. Tamandaré, porém, não encontra segurança senão na intrepidez. Vemo-lo sempre desafiando os elementos cruéis, a tempestade e o fogo, o encalhe e a correnteza, a lança, o sabre e as balas. A sua alma era capaz de ser pausada e fria em face do perigo; e os seus olhos, os seus pés podiam sempre avançar na escuridão ou em face das coisas mortiferas.

Tamandaré, possuindo em tão alto grau a coragem e o desinteresse, esses dons divinos da fidelidade, pôde ser, no mar e na guerra, o mais fiel dos homens.

Ei-lo, por toda a parte, pelo mar a fora, fiel ao valor da vida humana, interferindo ousadamente entre o mar e o homem, para salvar tantas vidas em perigo. Contra os maiores desastres investe sempre, arrancando à fúria oceânica náufragos e embarcações. Há de se ler sempre com emoção a página daquela escura noite em que ele cortou, nadando, a baia de Guanabara, em busca de duas vidas desesperadas, e o drama do "Ocean Monarch", tão bravamente dominado pela sua corajosa fragata.

Ei-lo, acima de tudo, fiel aos valores iniciais e perenes da pátria — a sua independência, a sua ordem, a sua unidade, a sua integridade, a sua honra, — combatendo, no mar e em terra os inimigos desses valores. Nos nossos primeiros feitos navais, pela independência, estava ele, jovem ainda. Vêmo-lo depois nas numerosas guerras internas, pelejando contra a revolta e a anarquia que tanto perturbaram a ordem e quase comprometeram a unidade do Império. E, porém, nas guerras externas do sul, quando tivemos de lutar pelos nossos direitos essenciais, que o vemos mais cheio de sua lúcida fidelidade, de sua fidelidade sem pausa e sem limite. Como é aguda a sua coragem e perfeito o seu desinteresse naquelas terriveis, traiçoeiras pelejas navais da guerra cisplatina! E, mais tarde, nas campanhas do Uruguai e do Paraguai, como é indomavel o seu peito, como o seu olhar e a sua voz cortam e ferem! Já então se projetava, tocada pela glória, a figura altiva, rude e indomavel, a figura fiel do almirante de Paissandú e do Riachuelo. Nos seus últimos dias de guerra, o coração do velho almirante está ferido por um certo martirio: é o martirio que só podem conhecer os que, como Régulo, como Joanna D'Arc, são capazes da suprema fidelidade.

Ainda na extrema velhice, a sua figura não perde jamais esse sentido exato e dificil da fidelidade. Naquele agitado momento da queda da monarquia, o octogenário marquês sái de casa. Vai ao navio e abraça o imperador exilado, seu velho amigo. E volta ao cáis e diz à mocidade que o cerca:

— O que está feito, está feito. Cuidemos agora de trabalhar e engrandecer a nossa Pátria.

E' o mesmo grande gesto de Péricles, que Plutarco narra. O chefe do governo ateniense, fiel a um tempo ao amigo e à República, acompanha pessoalmente ao exilio o seu velho professor Anaxagoras, perseguido e denunciado por ensinar doutrinas perigosas.

No nosso tumultuoso tempo, nesta época pérfida de tantos abismos e ruinas, de tantas heresias e traições, é no fiel coração do velho lobo do mar que a mocidade deve buscar espelho e exemplo.

Vêde, meus senhores, que há uma voz limpida e segura, voz de um chefe cheio de sabedoria, que vai conduzindo o nosso passo por entre os dias de tempestade e tragédia. Caminharemos na segurança e será pleno o nosso domínio e a nossa glória, se não faltar à fidelidade".

Desfila a fôrça

Em seguida, a força de Marinha desfilou em continência ao presidente da República. S. Exa., pouco depois, se retirou.

Estava finda a solenidade.

ÚLTIMA HORA

PATCH TERIA LANÇADO DE 12 A 15 DIVISÕES PARA ENTRAR NA ALEMANHA CENTRAL

PARIS, 13 (Por J. Edward Murray, da U. P.) — O 7º Exército norteamericano avançou pela extremidade oriental da França até um ponto à vista da Linha Siegfried, seja, apenas 43 milhas de Mannheim. A tropa estadunidense arremeteu pela mesma rota de invasão através da qual as tropas de Napoleão de Luiz XIV entraram na Renânia Superior.

As forças do general Patch lutaram no interior de Seltz, 25 quilômetros ao sudoeste de Karlsruhe e chegaram a Mattsall seja, em ponto distante apenas 4.5 milhas da frontera do Palatinado em uma progressão de mais de 13 quilômetros.

Diz o DNB que Patch lançou entre 12 e 15 divisões em uma tentativa em massa para irromper pela fronteira e entrar na Alemanha Central

HIMMLER MATARIA HITLER

LONDRES, 13 (INS) — O mais notavel perito britânico em psicologia nazista, Dr. Wililam Brown, estima que Himmler mataria Hitler se o descontrole mental deste último interferisse com os planos da Gestapo para manejar a Alemanha.

Segundo o Dr. Brown, que é professor de psicologia experimental na Universidade de Oxford, e conselheiro do governo britânico em aspectos psicolóicos do nazismo, "Himmler considera que Hitler morto seria mais valioso, que vivo e louco".

MILHARES DE JAPONESES MORRERAM AFOGADOS, NA BATALHA NAVAL

DO Q. G. ALIADO EM LEYTE, 13 (U. P.) — O general Mac Arthur reagrupou suas forças terrestres para iniciar a fase final da batalha de Leyte, depois que aviões e lanchas-torpedeiras varreram o nono comboio de reforços do inimigo ao largo da costa noroeste, isto ha seis semanas.

Dez dos 11 navios em comboio foram afundados e milhares de japoneses pereceram afogados no curso de uma batalha aero-naval que durou 48 horas, a qual determinou o fim de uma tentativa de última hora dos nipônicos em reforçar os obstinados defensores do corredor de Ormoc com contingentes calculados em 20 ou 25 mil homens.

COMO EDEN RESPONDEU A UMA PERGUNTA SOBRE A GRÉCIA

LONDRES, 13 (R.) — O Sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office, declarou, hoje, na Câmara dos Comuns que havia informações de que alemães e búlgaros estão servindo junto às forças "Elas" na Grécia, acrescentando, porém, não ter nenhum comunicado a fazer sobre o assunto, no momento.

A pergunta fora formulada pelo deputado conservador, capitão Bullock.

O deputado trabalhista Dubals perguntou se o Sr. Eden estava procedendo a inquérito a respeito e se também indagaria se havia alemães servindo junto às forças "Edes".

— Estou respondendo com reserva, porque não desejo tornar as coisas mais dificeis do que estão — disse o secretário do Foreign Office.

Himmler ainda fala em vitória...

LONDRES, 13 (U. P.) — Heindrich Himmler, falando ao microfone da Rádio Berlim, afirmou que a Alemanha vencerá esta guerra uma vez que o Reich soube superar todos os golpes violentos do destino, enquanto que a dissenção estremece o lado aliado.

Em seu discurso, que esteve dirigido à nação nazista, Himmler disse em parte o seguinte: "Eu bem sei das atribulações da pátria, mas tambem sei da situação reinante no lado do inimigo. Esta guerra será levada até o fim vitoriosamente. Enquanto a pátria leva avante a produção de novas armas, tal como no passado o soldado na linha de frente igualmente desenvolve o seu papel com coragem e mantida rapidez afim de reter o inimigo — e continuará a evitar seu avanço — no seu "desideratum" de levar avante seus planos de destruição."

Himmler, por fim, elogiou o exército por ter barrado o alude que rolava na direção da Alemanha pelo ocidente e oriente.

O ônibus caiu ao rio

PETRÓPOLIS, 13 (D Sucursal de A NOITE) — Um ônibus da Viação "Eva", quando trafegava do Rio para Petrópolis, no passar pela rua Coronel Veiga, perdeu a direção e caiu ao rio. Felizmente, não houve pessoas gravemente feridas, pois apenas três passageiros receberam ferimentos leves, sendo socorridos no local e retirando-se em seguida.

O pai foi assassinado pelos filhos

Hediondo crime em S. Paulo — Cúmplice no atentado a própria mãe dos assassinos

S. PAULO, 13 (Press Parga) — O delegado de policia do Municipio de Jaboticabal acaba de esclarecer um monstruoso crime ocorrido na Fazenda de Santo Antonio daquele municipio.

Umberto e Miguel Golfetto assassinaram seu próprio pai de acordo com sua mãe Celeste Nazella.

No dia 9 do mês de novembro próximo findo, apareceu na delegacia de policia daquela cidade o individuo Carlos Antonio Emeck comunicando à autoridade que seu sogro, Pedro Golfetto, havia desaparecido de casa. No dia 14 do mesmo mês, a autoridade policial de Viradouro, recebeu uma comunicação de que no lugar denominado Porto Capado, daquele municipio, no Rio Pardo, jazia o cadaver de um desconhecido.

Aquela autoridade procedeu ao levantamento do corpo, mandou proceder o competente exame necroscópico e enviou os autos ao delegado regional de Ribeirão Preto, para as diligências que o caso exigia, visto tratar-se de um crime.

O delegado regional, de posse dos autos, designou dois investigadores para proceder diligências em torno do caso. Os dois inspetores concluiram que o cadaver do desconhecido encontrado nas margens do Rio Pardo, tratava-se de Pedro Golfetto, colono na Fazenda Santo Antonio, do municipio de Jaboticabal.

A autoridade policial desta cidade, prosseguiu o feito, mandando intimar Miguel e Umberto Golfetto e Celeste Nazella, filhos e esposa da vítima. Sendo-lhes apresentada uma medalha de aluminio, do Sagrado Coração de Jesús, foi a mesma reconhecida pelos irmãos Golfetto e Celeste, como sendo a que seu pai trazia ao pescoço há muito tempo. Em interrogatório procedido concluiu a autoridade que o assassino do velho Golfetto, estava na familia, isto devido ao estado de nervos que apresentava Celeste Nazella, temendo que a autoridade matasse seus filhos. Solicitou o delegado a vinda de inspetores da Delegacia de Segurança Pessoal, para auxiliarem a descoberta de tão monstruoso crime.

Depois de longo interrogatório, Umberto e Miguel Golfetto e Celeste Nazella confessaram o crime.

O Sr. Marcilio Tavares Barreto, logo em seguida a confissão dos acusados, acompanhado do seu escrivão Dario Vitorino Dias, dos dois investigadores de Segurança Elpidio da Silva e Alfredo Pinto Magalhães, e do motorista da delegacia local que exerce as funções de inspetor, Benedito José de Araujo, seguiu para o local do crime, afim de o reconstituirem.

Os dois Golfetto que cometeram o crime de acordo com sua mãe, Celeste, reproduziram friamente a cena de sangue. Diz Miguel Golfetto que sua mãe, na noite do crime passou toda a noite acordada; que a certa hora chamou a ele Miguel para ir ver que horas eram, no seu vizinho Sebastião dos Santos; que ciente das horas, Celeste chamou o marido para ir até a Estação de Barrinha e logo que o velho saiu de casa os dois filhos sairam atrás e na cabeceira da ponte do rio Mogi disseram a seu pai: "Olhe, meu pai, hoje é o dia que nós vamos lhe matar".

Que a vitima respondeu aos filhos "meus filhos, tanto trabalhei para criar vocês e agora querem me matar?".

Que logo em seguida Miguel Golfetto deu uma cacetada na cabeça do seu velho pai; que caindo a vitima sem sentidos, os dois irmãos arrastaram-na para debaixo da ponte e ali acabaram de matá-la a facadas.

Morto o velho Pedro Golfetto, não satisfeitos os dois filhos monstros, com a mesma faca retalharam o cadáver, amputaram um braço, cortando os órgãos genitais deslocando o couro cabeludo, onde há lesões produzidas por instrumento cortante, e para não ser identificado o cadáver os criminosos arrancaram os tecidos e órgãos da face.

Alem desses, apresentava o cadaver muitos outros ferimentos, todos produzidos por instrumento cortante. O inquérito, segundo fomos informados segue normalmente e será encaminhado a Juizo o mais breve possivel. Os criminosos já se encontram presos e com pedido de prisão preventiva.

Novo embaixador dos EE. UU. na Espanha

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt nomeou o embaixador Norman Armour para substituir o atual embaixador dos Estados Unidos em Madrid, Sr. Calton J. Hayes.

O embaixador americano junto ao goveno de Angorá, Sr. Laurencie Steinhardt, foi apontado para idêntica função junto ao governo tchéco em Londres. Não houve indicação do substiauto para o Sr. Steinhardt.

Vá receber o seu pecúlio em Niterói

A diretoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio, resolveu, em sua última reunião, mandar pagar a Ramiro da Costa Wagnes o peculio deixado pela ex-professora pública fluminense, D. Clara Maria Spittle, falecida em 14 de setembro último, na importancia de Cr$ 13.181,70.

De Cabo Frio para Barra do Piraí

O Sr. Alarico Maciel, delegado de Transito do Estado do Rio, essinou uma portaria transferindo o guarda de transito Jonatas Batista, do municipio de Cabo Frio para o de Barra do Piraí.

ITÁLIA — O soldado brasileiro da Policia Militar da FEB, Agripino Cavalcante, de São Paulo, mostra o caminho ao soldado americano Frank Amaral. O nevoeiro no fundo é produzido por uma cortina de fumaça para proteger uma ponte das observações da artilharia alemã. — (Foto especial para A NOITE)

Fatos diversos

Foi socorrido pela Assisência, apresentando ligeiros ferimentos produzidos por faca, José Elias Flavio, residente na rua Alberto Campos, 217.

José Elias declarou ter sido agredido na rua Joana Angelica, pelo seu desafeto Washington Antono de Jesus.

O comissário da Policia Municipal, José Rego Muniz, prendeu em flagrante, Manoel Olimpio da Silva, trabalhador extranumerário da Prefeitura, morador na ladeira dos Guararapes, 17, quando o mesmo furtava dois vasilhames de gasolina, no terreno que confina com a garage da Prefeitura, na rua Ipiranga, 19.

Manoel foi autado no 4º distrito, para onde fora conduzido.

Francisco de Paula Ferreira Filho, morador na rua Barão de São Francisco Filho, 501, queixou-se à policia do 18º distrito, de que os ladrões furtaram de sua casa, a quantia de 150 cruzeiros em dinheiro, um terno de fazenda tropical, documentos e uma carteira de identidade.

Armando Albino Saraiva, morador na rua Gonzaga Bastos, 95, queixou-se ao comissário Afranio Rocha, do 18º distrito, de que os ladrões furtaram-lhe de um movel, em sua moradia, a quantia de 650 cruzeiros, em dinheiro, um cordão de ouro e outros objetos.

Foi preso em flarante, quando roubava um animal de cela na Granja Industrial do Brasil, na Estrada do Engenho, o individuo Ernesto Lima de Souza, que entrou ali na madrugada de hoje, sem ser visto.

O comissário Lago fez autuar o larápio, que, ao ser preso, ia saindo da granja montando no animal.

Prisioneiros do elevador

O menino e a doméstica — Acodem os Bombeiros e a Assistência

Na casa de apartamentos, Edificio Paraguassú, na rua Domingos Ferreira n. 46, ocorreu hoje, à tarde, episódio emocionante.

Ficaram ali, prisioneiros do elevador, uma doméstica de nome Alice, e o menino Olivio José, filho de uma outra serviçal, esta última empregada do Sr. Fasanelo, que reside no último andar. O menor conta 11 anos de idade.

O elevador deixou de funcionar na altura do 3º andar. Qualquer desarranjo isso determinou. O menor Olivio José, que teria se adiantado para saltar, ficou com a perna imprensada entre as portas movediças da cabine.

A ocorrência alarmou, como era natural, todos os moradores do edificio, ficando em desespero a mãe do menor, Amelia Ferreira. Foram solicitados socorros no Corpo de Bombeiros e à Assistência.

No momento em que escrevemos, trabalham os soldados, comandados pelo sargento Melo, para safar a criança. A doméstica Alice, ao que eram informados, já havia sido libertada.

Não se sabe ainda se apresenta ferimentos o menor Olivio José o que tudo indica que sim. Há grande aglomeração de curiosos nas imediações do Edificio Paraguassú, que para ali correram atraidos pela chegada dos bombeiros e da Assistência.

Calças e milhões

O que está apurando o govêrno francês

PARIS, 13 (R.) — O ministro das Finanças, René Pleven, declarou que está empenhado em apurar os que se aproveitaram da guerra para realizar lucros extraordinários e aludiu ao caso notavel de um casal, que foi guindado às alturas do luxo, fabricando calças para os pilotos da Luftwaffe, acrescentando que esse casal realizou um lucro de cerca de 500 milhões de francos durante a ocupação.

O aludido casal fabricante de calças possuia casas em Paris e Monaco e uma joalheria avaliada em milhões de francos. Logo que os alemães chegaram a Paris, trataram de contratar o fornecimento de roupas de cama e vestuário aos alemães. Durante quatro anos venderam aos nazistas 700 milhões de jardas de pano em que realizaram um lucro liquido de cerca de milhões de francos sem pagarem impostos da renda ou de lucros. Em suas casas, nesta capital, encontraram as autoridades 40 milhões de franco-ouro em moeda. Foi um major das FFI que desenterrou esse tesouro. O casal possuia uma cavalariça com 30 animais, e em uma de suas casas em Paris via-se uma fotografia da esposa cavalgando ao lado de um general alemão.

Trouxe grande carregamento de castanhas

Está em nosso porto o navio inglês "Deseado", que trouxe grande carregamento de castanhas, azeite e vinho para as festas de Natal e Ano Novo.

Já o "Anfitrite" trouxera ontem grande carregamento de figos, como foi noticiado.

Arrendamento das ilhas Galapagos

QUITO, 13 (INS) — Causando grande surpresa, o govêrno começou as novas negociações a respeito do arrendamento das ilhas Galapagos como base para as forças armadas norteamericanas, sabendo-se que as mesmas envolvem uma consederável ajuda financeira para o Equador.

O presidente enviou uma mensagem secreta ao Congresso recomendando a aprovação do arrendamento e expondo as razões com que espera vencer a oposição de alguns partidos politicos.

Diz-se ameaçada de morte

Depois de rompido o noivado

Aleth Vidigal, de 35 anos, funcionária da Caixa Econômica, residente no apartamento 902, da rua Riachuelo, 353, queixou-se ao comissário Carlos Machado, do 6º Distrito Policial, dizendo-se receiosa do que venha matá-la seu ex-noivo Albano Gonçalves, vendedor da Brahma, residente na rua S. Clemente, 34.

Acrescentou a queixosa que Albano é homem de gênio violento, já de uma feita tendo ameaçado-a de invadir-lhe a moradia. E isso tudo porque Aleth desfez o noivado. Chegou a conclusões que não seria feliz com Albano e, embora prontos os papéis para o casório, retirou o seu compromisso.

A queixa foi registada e Albano Gonçalves intimado a prestar declarações a propósito.

O Tempo

MAXIMA, 27,1 — MINIMA, 20,3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Em ligeira ascensão.

Ventos — De Sueste a Nordeste de fracos a moderados.

Jacaré, tartaruga, cangurú, etc.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

clatura animal com os seus "tanks" "pantera" e "tigre". E' tamanho o número de novas armas que possuem agora os aliados que deixaram eles a escala animal e passaram a adotar termos clericais. Eis alguns dos nomes de animais, atualmente em uso: jacaré, búfalo, centauro, escorpião, tartaruga, carneiro, crocodilo, vêspa, cangurú "bulldog" lontra e lobo. Alguns dos termos clericais, empregados para a designação das novas armas aliadas, são os que seguem: bispo, padre e diacono.

O "jacaré" ganhou fama nos desembarques em Walcheren, na Holanda. Parece o "tank" da última guerra, mas flutua. O "cangurú" e o "bulldog" são "tanks" Sherman transformados em transporte de tropas. Outros, na maior parte, são carros pesados, encouraçados. A "lontra" é um carro leve, de reconhecimento.

As armas, que teem nomes clericais, são canhões de auto-propulsão.

Incêndio na rua Archias Cordeiro

Ardeu um galpão, separado do corpo da fábrica — Dominado o fogo em seu inicio

Incendiou-se na madrugada de hoje, um dos galpões da companhia Fly-Tox do Brasil, na rua Arquias Cordeiro, 828, onde aquela companhia tem instaladas maquinarias de preparo de petrechos de latoria. São guardadas, ali, tambem, matéria prima para fabricação do insecticida.

O fogo inutilizou várias máquinas e três toneladas de piretro.

O corpo da fábrica fica separado dos galpões, embora tambem na rua Arquias Cordeiro, 828. Nada sofreu. A fábrica está segurada em cerca de quinhentos mil cruzeiros em diversas companhias.

Os prejuizos sobem a cerca de cem mil cruzeiros, tendo do caso tomado conhecimento o comissário Levi Carvalho, da policia local, parecendo ter dado motivo ao fogo um "curto-circuito".

Os bombeiros trabalharam, dominando as chamas, localizando-as ao galpão em que começaram, comandados pelo capitão Gabriel e tenente Apolinário.

DINHEIRO MIUDO

Os 600 mil cruzeiros em dinheiro miudo vieram dentro desses vinte pacotes que fotografamos no armazem de bagagem da Panair, hoje pela manhã. As etiquetas expedidas pela American Bank Note Company mencionam o endereço da Caixa de Amortização, onde as cédulas, antes de serem postas em circulação, terão que receber a assinatura da praxe.

Marcha sôbre o Reno o 1.º Exército americano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Os elementos de duas divisões foram deixados atrás, afim de se empenharem em ação de retaguarda.

Os norteamericanos encontram-se a oito quilômetros apenas da fronteira alemã, em Langensoultzbach.

Depois de rasgarem caminho através de Seltz, a leste da floresta de Hagenau, as pontas de lança aliadas avançaram profundamente na direção de Karlsruhe, a 26 quilômetros de distância. O corredor, entre o lado oriental da floresta e o Reno, ao longo da estrada Estrasburgo-Lauterburgo, está sendo agora varrido.

Em alguns logares, o avanço está se efetuando paarlelamente às defesas da Linha Maginot em vez de processar-se mediante um ataque frontal.

O 1.º Exército francês está encontrando mais dificuldades decorrentes das enchentes dos rios Thur e Doller, do que da resistência alemã.

bem como nas proximidades do rio Roer, ao sul de Duren, foram atacados por caças-bombardeiros, durante o dia de ontem.

Através do rio Sarre, nossas unidades repeliram numerosos contra-ataques nas proximidades de Dillingen e estão empenhadas em feroz luta em Fraulautern, na margem oriental de Saarlautern. 7 km ao nordeste de Saargemund, nossas forças cruzaram o rio Blies, que ali forma a linde franco-germânica e entraram em Habkirchen.

Ao leste de Sarregemund, avanços até um ponto distante 1 quilômetro de Oberbailbach. Ao nordeste de Haguenau, nossas forças superaram um esforço dilatório do inimigo e avançaram através do vale do Reno sobre 13 km de terreno, em profundidade.

As defesas da linha Maginot foram perfuradas e Seltz foi alcançada antes de que qualquer resistência sólida fosse encontrada.

Em vários pontos, nossas unidades se encontraram a 8 km da fronteira franco-germânica. Caças-bombardeiros atacando no interior da Alemanha, fizeram explodir depósitos de combustivel em Zweibrucken e alvejaram objetivos entre Landau, Kalsruhe e Monsheim, a oeste de Worms.

Na tarde de ontem, bombardeiros pesados com escolta atacaram Witten, cidade industrial e centro ferroviário situado no Ruhr. Ontem à noite, uma poderosa força de bombardeiros pesados atacou Essen, enquanto que bombardeiros leves atingiam Osnabruck.

Em todas as operações de ontem 21 aviões inimigos foram derrubados."

OCUPADA HABKIRCHEN

PARIS, 13 (U. P.) — Entre os dias 8 de novembro e 12 de dezembro, o 3º Exército americano do general Patton destroçou 145 tanks, 412 canhões e 305 veiculos diversos dos alemães. O 3º Exército americano avança esmagadoramente desde que estabeleceu enlace com o 7º Exército americano nas margens ocidentais do Reno, tendo ocupado Habkirchen, a primeira cidade alemã propriamente dita conquistada pelas tropas de Patton.

PARA TRANSPOR O ROER

PARIS, 13 (U. P.) — Anuncia-se que o general Simpson, comandante do 9º Exército americano na Alemanha, continua concentrando suas tropas para iniciar a travessia do Roer e entrar nas mais ricas zonas da Renânia, as quais são de vital importância para o esforço de guerra dos alemães.

VIOLENTA LUTA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (R.) — Combatendo a léste do Sarre, as forças do general Patton realizaram hoje uma nova penetração na fronteira alemã. Violenta luta está sendo travada em Sarreguemines e Dillingen, onde os alemães estão resistindo obstinadamente às cabeças de ponte aliadas.

A LUFTWAFFE

COM O III EXÉRCITO N. A., 13 (R.) — A Luftwaffe reapareceu sôbre a frente do Sarre, durante o dia e a noite de ontem. No curso de vários combates aéreo travados sôbre a região foram abatidos 11 caças inimigos, com a perda de 4 "Thunderbolts" norteamericanos.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (INS) — Terminou completamente toda a resistência alemã na cidade de Pier. Em Haguenau, apesar de dominada, prossegue o trabalho de limpeza.

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 13 (A.P.) — As unidades da 95.ª divisão avançaram quase 1 quilômetro pelo interior de Fraulautern, na área da Siegfried.

Thur e Doller, do que da resis-

RUIRAM AS PRINCIPAIS DEFESAS DE HAGENAU

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (R.) — O 7.º Exército dos Estados Unidos prossegue hoje em seu avanço procedente de Hagenau, encontrando resistência da retaguarda, enquanto o grosso das tropas alemãs recua precipitadamente para as defesas da Linha Siegfried, tentando preparar-se para a fase seguinte da luta.

Reapareceu o "sururú"

Festejado o acontecimento em Maceió

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Após quatro meses consecutivos de ausência absoluta no mercado, reapareceu, pera contento da população, o "sururú" molusco muito apreciado em Alagoas e que constitui alimento privilegiado para as classes menos favorecidas. O "sururú" desaparecera em virtude da invasão de água doce nas lagoas devido à obstrução da barra do Pontal. Agora, entretanto, depois da abertura da barra, por iniciativa do governo, a salinização das águas tem sido constante, possibilitando o desenvolvimento de grandes camadas do apreciado molusco. O povo recebeu o acontecimento com significativas demonstrações de alegria fazendo pipocar foguetes e promovendo outras manifestações.

As principais defesas germânicas de Hagenau ruiram por terra.

2000 QUILOS DE CEBOLAS PARA O CAMBIO NEGRO — Ary Moura, um dos implicados no caso da apreensão de cebolas (Noticiário na 8.ª pág.)

Cadernetas para o ano inteiro

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

onde serão posteriormente entregues ao público.

Em quinto lugar, há o empacotamento das cadernetas, para remessa aos locais de destino, isto é, aos açougues, escolas e postos permanentes. Uma empresa de transporte distribuirá pela cidade, em dois dias, todo o material.

O Serviço de Racionamento emprega, para a primeira operação, (junção de questionários com cadernetas), vinte funcionários; para a segunda (numeração), trinta; para a terceira (escrituração das cadernetas) trinta. Na quarta e quinta operações são utilizados trinta funcionários, exatamente os empregados na primeiro e segunda operações, após o término destas.

Vinte mil por dia

Por entre o rumor surdo e ininterrupto dos carimbos, que nos vem das outras salas, o coronel Ayrton Lobo informa que os trabalhos de emissão só puderam ser iniciados no dia 1º de dezembro corrente, quando o Serviço dispôs de quantidade suficiente de cadernetas. Supondo que, em atividade ininterrupta, de oito horas por dia, possam todos os funcionários produzir 20.000 cadernetas diariamente, serão necessários 22 dias uteis para completar as 430.000 cadernetas domiciliares, ou seja, no dia 26 dêste mês, atingiremos êsse total.

As 15.000 cadernetas para os "coletivos"

Em 27 de dezembro, segundo o chefe do Serviço de Racionamento, terá inicio a emissão das 15.000 cadernetas peculiares aos chamados "coletivos" (hotéis, restaurantes, pensões, hospitais, colégios, etc.).

O tipo e o uso dessas cadernetas fazem-nas diferir das domiciliares. São conjuntos de talões destacaveis (24 para cada caderneta), todos contendo o número de quotas quinzenais, o número do periodo, a quinzena correspondente (os dias uteis e o mês) e a rubrica do funcionário emitente.

Além disso, cada caderneta deverá ser numerada (na parte onde está impresso: "número da caderneta") e carimbada 24 vezes, correspondentemente aos seus 24 talões (24 quinzenas de 1945).

Os trabalhos de emissão dessas cadernetas peculiares deverão consumir cinco dias, à razão máxima de 3.000 por dia.

A opinião estrangeira

Representantes estrangeiros, ligados a essas atividades, em seus próprios paises, como os do Uruguai, Chile e Venezuela, e também figuras destacadas na direção de empresas particulares, têm visitado o Serviço, mostrando-se fundamente impressionadas com o seu trabalho.

Norival em severo tratamento

S. PAULO, 13 (Do enviado especial de A NOITE) - Norival passou todo o dia de ontem sob os cuidados do Dr. Leite de Castro. O zagueiro tricolor apresenta uma inflamação no tornozelo esquerdo. Todavia, o sua presença no jôgo de amanhã não está perigando, pois Flavio espera colocá-lo em ação.

Leonidas e Zezé Procopio não podem embarcar!

TRES ATAQUES DISTINTOS... ... E NENHUM POSITIVO

OS PROBLEMAS QUE FEOLA TEM A RESOLVER ATE' AMANHÃ

SÃO PAULO, 13 (Do enviado especial de A NOITE) — Os paulistas estão apreensivos. Isso pode ser notado pela maneira cuidadosa como estão sendo feitos os comentários sôbre a quarta partida, nas abertas restrições feitas à vitória de domingo e nos esforços desesperados que os dirigentes estão empregando para poder contar com Remo e Rui no jôgo de quinta-feira, que pode ser decisivo. E como não é comum essa preocupação dos bandeirantes quando os jogos são realizados no seu próprio terreno, o observador pode concluir que se não reina pânico, pelo menos os cariocas estão francamente habilitados a repetir a façanha de 43, talvez até sem necessidade da quinta partida. Pode parecer, naturalmente, que há algum otimismo nessa conclusão, mas a maneira débil como o "onze" paulista atuou na jornada de domingo justifica perfeitamente um ambiente favorável em relação à sorte que espera os guanabarinos no segundo prélio em São Paulo. Levando-se em conta a desenvoltura com que o quadro da F. M. F. atuou domingo, mesmo traído pela "chance", é de esperar dos seus componentes algo de mais espetacular no prélio de depois de amanhã, principalmente quando se sabe que Flavio Costa colocará em campo a fôrça máxima, lançando mão dos elementos poupados até agora.

TRES ATAQUES DISTINTOS E... NENHUM POSITIVO — Vicente Feola, o técnico paulista, está à braços com dois problemas: o centro da linha média e o ataque. Og não convenceu absolutamente no centro da linha média e Rui, além de contundido, está com pouca vontade de "segurar o rabo de foguete", principalmente depois de ter feito seu cartaz com duas boas atuações contra adversários diferentes. Quanto ao ataque, a confusão ainda é maior. A F. P. F. recusou-se terminantemente a permitir que o jôgo fôsse quarta-feira na esperança de que no dia seguinte pudesse contar com Remo, mas, as melhoras do ativo meia sampaulino estão se processando muito lentamente e até agora a sua "reentrée" na equipe é ainda uma interrogação. Mas, mesmo que Remo possa jogar, as dificuldades perdurarão, pois há uma corrente que deseja o afastamento de Servillo, a inclusão do Luizinho na meia-direita e a volta de Claudio para a ponta. Nessa hipótese o ataque local seria formado com Claudio, Luizinho, Leonidas, Remo e Lima. Desde, entretanto, que Servillo seja mantido, a ala esquerda será Remo-Lima e Luizinho continuará na ponta direita. Finalmente, admitida a possibilidade de Remo não poder atuar, será mantido o mesmo ataque de domingo, cujo desempenho, entretanto, não agradou aos paulistas.

Bate bola no Pacaembú

Batatais tomou banho de sol

S. PAULO, 13 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Os "cracks" cariocas estiveram esta manhã no estádio do Pacaembú onde submeteram-se a um bate bola sob o controle de Flavio Costa. A turma mostrou-se bem disposta inclusive Ademir que nada mais do grave apresentou no seu estado geral. Batatais foi o único jogador que ficou de fora apenas submetendo-se a banho de sol sob a vigilância do Dr. Leite de Castro. Não temos dúvida em afirmar que o scratch carioca para amanhã apresentará a seguinte constituição: Jurandir; Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Amorim, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

Negado o visto no passaporte dos dois cracks sampaulinos — Respondem a processo na Justiça paulista — King e o roupeiro Serrone tambem impedidos de seguir para Montevidéu

S. PAULO, 13 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Enquanto o campeonato brasileiro continua a empolgar o público bandeirante, cheio de esperanças na capacidade do seu scratch, o São Paulo F. C., vem afastando as dificuldades para o embarque de sua turma para Montevidéu, onde participará de uma temporada juntamente com o Fluminense do Rio. Vários jogadores já embarcaram outros estão providenciando para seguir enquanto alguns cracks sampaulinos permanecem presos aos compromissos do certame nacional.

Vários "cracks" impedidos de embarcar!

A reportagem de A NOITE precisamente nesta capital conseguiu saber por intermédio de fonte insuspeita que o São Paulo ainda não conseguiu regularizar os documentos de alguns dos seus cracks, dentre eles Zezé Procópio e Leonidas, figuras indispensaveis do quadro. Como é do conhecimento geral, tanto Leonidas como Zezé Procópio respondem a processos na justiça paulista. O "Diamante Negro" por ter agredido um vizinho de apartamento e o médio direito por ter agredido o jogador da Portuguesa Santista, Hemeterio, numa peleja do campeonato. Ambos foram processados.

Além de Zezé Procopio, tambem o arqueiro King que se chama Nivercir Inocencio Fernandes e o roupeiro Mathos Serrone tambem se encontram impossibilitados de rumar com destino à capital uruguaia.

Em atividade os paredros

Os dirigentes do grêmio sampaulino continuam em grande atividade, afim de afastarem os obstáculos para o embarque de seus jogadores especialmente Leonidas e Zezé Procopio. Todavia, até agora as dificuldades permanecem com em face de uma decisão do delegado de Estrangeiros em São Paulo, Sr. Alfredo Silveira da Motta que se negou formalmente a permitir o afastamento daqueles profissionais da capital bandeirante pelos motivos acima esclarecidos.

O Torneio Interestadual

Será iniciado no dia 24 — A C. B. B. aprovou a tabela de jogos

Já se conhece a tabela dos jogos organizada pelas Confederação Brasileira de Basketball, para o Torneio Interestadual. Os primeiros encontros serão efetuados em Belo Horizonte, no dia 21, entre mineiros e paulistas. Ainda na capital mineira, no dia 27, jogarão cariocas e mineiros. O primeiro confronto nesta capital verificar-se-á no dia 30, entre cariocas e paulistas.

ENCONTRARAM NO RIO UM "AMBIENTE CÔR DE ROSA"

Entusiásticas declarações do técnico Frazão Lima sôbre a hospitalidade encontrada pelos gauchos

...cursal de A NOITE) — Regressou do Rio o Sr. Telemaco Frazão Lima, técnico da seleção gaúcha, que participou do Campeonato Brasileiro de Football.

Frazão, entrevistado, declarou que, na capital da República, os gaúchos encontraram um "ambiente côr de rosa" e que havia a impressão de que êles se achavam na sua própria casa.

E prossegue:

— O Rio nos empolgou, nos maravilhou. Nunca nos sentimos tão bem, como desta vez. Tudo nos foi propicio. Criaram-nos um ambiente de tal forma acolhedor que ficamos comovidos. Os gaúchos foram cercados de gentilezas, de atenções e de carinho, não só por parte da assistência aos jogos, como por parte dos "sportsmen", dirigentes, etc. Desde o nosso desembarque na Central do Brasil, comissões de paredros dos principais clubs, Vasco, Fluminense, Botafogo, etc., nos receberam, bem como os diretores da CBD e de outras instituições. Os clubs guanabarinos colocaram suas instalações à nossa disposição, tendo eu elegido as de Alvaro Chaves, pela proximidade do nosso paradeiro. Desnecessário será dizer que a direção dos tricolores se mostrou incansavel em atenções múltiplas para com a nossa gente.

ESSA E' BOA...

Criticado Flavio porque escalou Zizinho...

S. PAULO, 13 (Asapress) — Critica-se nesta capital a atitude do técnico Flavio Costa por ter escalado o in-sider Zizinho para o jogo de amanhã. Como ninguém ignora, o meia rubro-negro é persona non grata para a torcida de São Paulo e daí é que pode acarretar manifestações de desagrado.

O presidente da F. P. F. quer escalar o "scratch"

S. PAULO, 13 (Asapress) — Corre rumores na cidade que o Sr. Antonio Carlos Guimarães, presidente da F. P. F. está fazendo pressão afim de que seja incluido Pascoal e Leonaldo no quadro paulista. A proposito os jornais desta capital criticam a maneira de agir do presidente da Federação.

Podem vir os atletas uruguaios, argentinos e chilenos

Concedida licença ao São Paulo F. C. para a temporada internacional

Por intermédio do C. N. D., conforme há tempos noticiamos, o São Paulo F. C. pediu permissão para realizar uma temporada internacional de atletismo. E ontem, o Conselho Nacional de Desportos respondeu àquela entidade concedendo a licença pleiteada. Desse modo, o São Paulo F. C. inaugurará a sua pista, com uma série de provas brilhantes, nas quais intervirão os "ases" nacionais, e os maiores cartazes do atletismo argentino, chileno e uruguaio.

A torcida póde confiar!

Habilitados os cariocas a uma grande façanha — O titulo de 43 será bravamente defendido no campo da luta

SÃO PAULO, 13 (Do enviado especial de A NOITE) — Tôdas as "chaves" utilizadas para quebrar o moral da equipe carioca resultaram inúteis. O "onze" guanabarino, seja êle qual fôr, entrará em campo para a quarta partida técnica e moralmente habilitado a uma grande façanha. Não há casos internos, o estado físico dos jogadores, exceção feita de Batatais, é bom e inclusive Ademir, preparado cuidadosamente para o momento decisivo, parece que terá mesmo a sua grande oportunidade de surgir como a "arma secreta", capaz de demolir as linhas de defesa preparadas por Feola. Pode assim a torcida carioca ficar certa de que o título conquistado em 43 será bravamente defendido e que repetindo uma façanha até hoje relembrada, o "onze" da F. M. F. pode perfeitamente deixar o Pacaembú duplamente vitorioso: nos 90 minutos e na prorrogação decisiva. As gravuras acima são sugestões. Batatais mostra a Danilo o "presente" que Leonidas lhe deixou no tornozelo, colocando-o fora de jôgo para amanhã. No outro plano, Jorginho e Heleno conversam no "hall" do Palace Hotel, num flagrante expressivo, onde se pode observar o espírito de alta camaradagem que anima a turma carioca. (Fotos da Sucursal de A NOITE)

Em campo a escolha do árbitro

José Pereira Peixoto, o mais cotado para entrar em ação — O juiz Oscar Pereira Gomes não satisfez aos paulistas

S. PAULO, 13 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Até agora não foi escolhido o árbitro que terá a missão de controlar a peleja de amanhã, à noite, no Pacaembú, entre cariocas e paulistas. Naturalmente, o processo para a indicação do juiz obedecerá ao critério anterior, o que importa em dizer que o árbitro será escolhido momentos antes da entrada dos quadros no gramado. Sabe-se apenas que Oscar Pereira Gomes não está mais em cogitações da Federação Paulista de Football. A entidade bandeirante não ficou satisfeita com a atuação daquele juiz apontando várias falhas, inclusive o penalti de Nilton em Leonidas, no primeiro tempo e de um impedimento de Leonidas não assinalado, que por pouco originava-se um tento.

José Pereira Peixoto o mais cotado

Tambem o juiz Mario Vianna não está sendo olhado com simpatia pelos dirigentes da Federação Paulista de Football. A sua atuação na peleja paulistas x gauchos, não correspondeu à confiança que lhe foi depositada pelos mentores do football da Paulicéia. Tudo indica, como se vê, caberá a José Pereira Peixoto a responsabilidade de controlar o prélio decisivo da segunda partida da série, em São Paulo.

OS CARIOCAS PREFEREM DOMINGO

SÃO PAULO, 13 (Do enviado especial de A NOITE) — Caso seja necessária quinta partida, o sorteio será feito no próprio estádio do Pacaembú, após o encontro de amanhã. De qualquer forma, os cariocas desejam que esse jôgo seja marcado para domingo, mesmo que o sorteio indique São Paulo.

PESSIMISMO NA CRÍTICA BANDEIRANTE

Na opinião geral, a vitória de domingo não convenceu — Favoravel aos cariocas um balanço de possibilidades — Argumentando

SÃO PAULO, 13 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A crítica bandeirante não recebeu bem a exibição de domingo, no Pacaembú, pela seleção da Federação Paulista. Verificou-se, mesmo, um verdadeiro pessimismo, em consequência da performance cumprida, pois que, nessas apreciações são focalizados todos os aspectos da partida e se chega à conclusão de que o desempenho da turma de Begliomine não satisfez.

É curioso notar que, antes do grande encontro, dominava a todos a impressão de que a vitória paulista seria absoluta e indiscutivel, não havendo quem duvidasse de um desempenho magnífico do "onze" local. Seriam desforrados, possivelmente com juros, os 3 x 1 de São Januário. Mas a verdade é que os penosos e dificeis 2 x 1 de anteontem deram margem a uma onda de ceticismo no meio dos mais serenos observadores. Feito um balanço geral, o resultado é visivelmente favoravel aos cariocas.

Argumentação poderosa

Argumenta-se com fatos positivos para demonstrar a pouca expressão da vitória de domingo. Os comentaristas da Paulicéia citam, por exemplo, o contraste verificado por ocasião da vitória dos cariocas, no Rio, e do triunfo dos bandeirantes em São Paulo. Enquanto em São Januário, os metropolitanos venceram com autoridade e decisão, no Pacaembú, os paulistas construiram um placard modesto e trabalhosissimo. Acresce a circunstância de que os cariocas atuaram com um quadro que estava bem distante de ser a fôrça máxima e os bandeirantes apenas deixaram de contar com um elemento insubstituivel.

Em conclusão, parece que caiu muito o entusiasmo dos paulistas, especialmente daqueles que não se deixam levar pela paixão.

A exibição de domingo e a vitória assinalada por um goal de chance, são fatos que deixaram os bandeirantes.

Assim, por exemplo, os metropolitanos poderão fortalecer-se nas linhas de sua reserva então para o compromisso de amanhã, ao passo que os paulistas só esperam incluir Remo — o já famoso "Napoleãozinho" — para completar a fôrça máxima... convenceram os 2 x 1 de domingo.

Eleição só em janeiro

A renúncia do Sr. Ciro Aranha da vice-presidência do Vasco da Gama será apreciada na reunião ordinária do Conselho Deliberativo

A renúncia do Sr. Ciro Aranha no cargo de vice-presidente, a que se seguiram a de outros cargos que o distinto desportista exercia em vários entidades e agremiações desportivas e de classe, não surpreendeu os amigos do renunciante que sabiam desde há muito dêsse seu propósito, dados os seus afazeres comerciais e industriais, que lhe vinham exigindo presença mais assidua.

Quanto ao C. R. Vasco da Gama, como é sabido, a renúncia do Sr. Ciro Aranha causou grande pesar, pois é certo que nenhum desportista, hoje em dia, o ultrapassa em simpatia e prestigio naquele club. Seus trabalhos em todos os setores através atuação direta de três anos de administração, se refletem na excelente situação desportiva e econômico-financeira do Vasco, crescendo ainda mais a sua figura pela irradiação de prestigio conseguido pelo club em todos os pontos do país.

A serenidade interna não sofreu solução de continuidade com a renúncia do Sr. Ciro Aranha. E disso sabem muito bem os que até agora veicularam informações sempre desmentidas pelo desenrolar dos acontecimentos.

A propósito, A NOITE teve oportunidade de ouvir o presidente Castro Filho.

— A renúncia do Sr. Ciro Aranha, era esperada. Devemos enaltecer, ainda uma vez, a dedicação dêsse companheiro, que adiou tanto quanto lhe foi possivel uma decisão que lhe era absolutamente necessária aos seus interesses.

A administração prosseguirá na sua marcha natural e, como tudo está a indicar, só em janeiro, por ocasião da reunião ordinária do Conselho Deliberativo para prestação de contas do exercicio de 1943, é que será feita a eleição do novo vice-presidente.

O América em Manaus

Prosseguindo a vitoriosa excursão, os rubros jogarão domingo na capital amazonense

O America, que vem realizando brilhante exibições na excursão ao norte, permanecendo invicto depois de quatro partidas em Belem, vai se apresentar, domingo, em Manaus.

Dado o valor que a turma carioca tem evidenciado, cresceu mais ainda a expectativa dos meios locais, reinando, agora, na capital amazonense, uma atmosfera de verdadeira ansiedade.

Duas partidas

Segundo o que ficou estabelecido, o América disputará dois encontros em Manaus. O primeiro será domingo, contra o Rio Negro ou o Olimpico, e o segundo contra a seleção local. Esses jogos, embora não constassem da série de compromissos anteriormente estabelecidos pelos rubros com os clubs promotores, deverão registrar o mesmo sucesso técnico e financeiro das exibições realizadas até agora.

E tudo faz crêr, realmente, que o América continuará a sua marcha vitoriosa nos campos do norte.

Pirillo em atividade...

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O player do Flamengo Silvio Pirilo atualmente em gozo de férias, esteve ontem na cidade de Caxias onde apareceu no jogo Juventude contra o Grêmio Portalegrense tendo o center do rubro-negro carioca apesar do cartaz, nada feito no referido match.

RUI E LEONALDO NA CONCENTRAÇÃO

S. PAULO, 13 (Dos enviados especiais de A NOITE) — As últimas horas de ontem foram chamados com urgência à concentração de Itaim, o centro-médio Rui e o o meia santista Leonaldo. Rui do que se adianta apresentou sensíveis melhoras no seu estado físico e Leonaldo subiu de colação para formar a ala esquerda com Lima.

Rui sabe marcar melhor...

A simples presença de Zizinho no quadro carioca causou apreensões ao técnico Feola, uma vez que Og não exerce marcação sistemática sobre o meia, preferindo o jogo de auxilio à ofensiva. E como Zizinho é jogador que precisa ser vigiado, Feola tomou providências para ver se é possivel colocar Rui em ação. Esse problema no entanto só será resolvido amanhã, à tarde.

Jockey Club do Rio Grande do Sul ao invés de Protetora do Turf

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi resolvido por 224 votos contra 68, mudar o nome Protetora do Turf para Jockey Club do Rio Grande do Sul. Na mesma reunião foi eleito vice-presidente para substituir o Sr. Plinio Milano, recem-falecido, o Sr. Edgard Franco de Araujo e elevada a jóia de sócio de Cr$ 2.000,00 para Cr$ 3.000,00.

TURF

ORGANIZADOS DOIS BONS PROGRAMAS

Typhoon reaparecerá

Teve êxito o Jockey Club no encerramento, ontem, das inscrições para as duas próximas corridas, pois organizou dezesseis páreos bons.

O clássico "Alfredo Santos" reuniu os potros Heleno, Typhoon, Eldorado, Fulgor, Marrocos, Sweet-Lips e Três Pontas e mais Grilo e Miami.

Estes dois últimos concedem aqueles oito quilos.

Com exceção dos mais velhos e de Três Pontas e Sweet Lips, os outros devem fazer uma carreira de sensação.

No "handicap" em 1.600 metros, vão medir forças, Romney, Serena, Rockmoy e Baron, cujo reencontro vai ser interessante, dado o estado excelente de todos quatro.

A eliminatória reune Editor, Bola Branca, Manful, Eléu, Durian, Fragata, Tribunal e Sonso, prevendo-se uma peleja de atração.

No programa de sábado o "clou" é o aparecimento de Valipor em confronto com Ark Royal, Gojano, Brasil e Ema.

Espéra-se que as reuniões sejam plenas de sucesso, pois as provas são todas, como as acima, interessantes.

Quatro pilotos suspensos

Montando Emplumada, H. Soares não aceitou a partida dada pelo starter, motivo porque foi suspenso por duas corridas.

Expedito Coutinho, J. Maia, O. Ullôa, e R. Freitas, foram, tambem, punidos, por terem prejudicado os adversários.

Os dois últimos foram suspensos por uma corrida, o segundo por duas e o primeiro por oito corridas.

Contrib[illegible]do para a Caixa

Domingos Ferreira já tem direito ao título de benemérito da caixa dos profissionais, tantas vezes tem contribuido, e bastante, para os cofres da sociedade.

O habil piloto foi multado ontem em Cr$ 200,00, por ter infringido o art. 63 do Código, montando o cavalo Tribunal.

Só montará em março

Claudemiro Pereira vem de ser punido rigorosamente pelo orgão técnico.

Montando Promissão, o estimado profissional foi acusado de infração ao art. 154 do Código (falta de empenho por melhor colocação).

Claudemiro Pereira só montará em março, pois foi suspenso por três meses.

Pilotos de Typhoon e Rataplan

Typhoon e Rataplan já tem pilotos assegurados para os clássicos "Alfredo Santos" e "José Calmon".

Serão eles montados, respectivamente, por J. Mesquita e D. Ferreira, conforme os compromissos ontem entregues à secretaria de corridas.

Vão dar explicações

Em virtude da discordância de performances do cavalo Panduro, foram chamados hoje à secretaria os jockeys A. Brito e S. Batista e o tratador J. Athianesi.

Não passará, estamos certos, de um simples chá.

Dois nascimentos no haras "São Sebastião"

No haras "S. Sebastião" do Sr. E. T. Fernandes, acabam de nascer dois produtos.

Um é filho de Chergivin em Dalmata e o outro é por Galardon (Polemarch) em Desejada.

Riachuelo e Sampaio

Iniciarão hoje a melhor de três para decisão do Campeonato da 2.ª divisão

Consoante o acordo feito, o Riachuelo e o Sampaio decidirão o Campeonato da 2ª Divisão jogando nas suas quadras. E hoje, no rink do Riachuelo F. C., a primeira partida da melhor de três será disputada. Para esse encontro que será iniciado às 21 horas, a F. M. B. designou os seguintes oficiais: juiz: Aladino Astuto; fiscal: Jairo Pombo do Amaral; apontador: Silvio Cintra Filho; cronometrista: Benjamin Batista Vieira e delegado, Armindo Oliveira.

LETRAS E ARTES

O fotografo tocava piano...

Com relação a certas pessoas, é difícil indicar a sua profissão, ou a sua atividade dominante. São indivíduos que fazem tudo, têm sua curiosidade distribuida por muitos setores, interessam-se por vários assuntos, ao fim de contas, são sensibilidades ricas, complexas, mas de penosa definição.

Uma dessas curiosas figuras foi Nicolas. Apareceu no Rio, desacompanhado de qualquer recomendação, vindo da Rumânia, via outros países da Europa. Aportou aqui, como ocorre à maioria dos estrangeiros, sem conhecimento prévio do Brasil. Deslumbrou-se com a terra. Encantou-se com o povo. E, mais depressa do que seria de supor, virou brasileiro, de coração e de lei, feito cidadão dêste país e incorporado, sentimentalmente, aos quadros da nossa sociedade.

Que fazia Nicolas? Era artista. Artista no alto sentido da palavra, sempre sensivel a uma emoção nobre, a um gesto de desprendimento, a uma criação de beleza. Como profissão, adotou a fotografia. Realizava-a como um grande mestre. A luz de seus holofotes conseguia efeitos maravilhosos. Os retratos ganharam volume, e as sombras constituiam silhuetas, a compor admiravelmente os quadros. Os modelos, mesmo os mais feios, transfiguravam-se através de sua arte, embelezando-se surpreendentemente sem perder o caráter ou a semelhança. A câmera de Nicolas era mágica.

Seu estúdio, longe de ser um escritório comercial, era um club. Um club de artistas e amigos das artes que ali se encontravam, conversavam, expunham quadros, faziam esculturas, tocavam piano, davam concertos, perpetravam conferências. E o anfitrião não só consentia e estimulava tudo isso, como tambem participava de várias atividades. Várias vezes, o vi ao piano, tocando e compondo com espontaneidade. Na vida do Rio, o estúdio Nicolas tinha o lugar próprio. Animava-o um artista.

Quando se fundou a Associação dos Artistas Brasileiros, lá estava, entre os idealizadores, o nosso amigo Nicolas. A instalação foi um tanto improvisada. Fez-se da noite para o dia uma grande exposição num dos salões da Biblioteca Nacional. Era necessária uma bandeira, para colocar na galeria principal. Quem apareceu imediatamente com ela, oferecendo-a? Nicolas. O mais novo dos brasileiros fazia questão de fornecer o símbolo da nacionalidade comum.

Recordando sua personalidade, o Movimento Artistico Brasileiro acaba de realizar uma sessão na A. B. I. O Movimento nasceu no estúdio, e seu nome sintetisa a vida agitada daquele atelier. Falou sôbre Nicolas o poeta Paschoal Carlos Magno. Entre os fatos que lembrou, não se esqueceu de contar um telefonema curioso:

— Acaba de nascer o futuro presidente do Brasil!

Foi com essa frase que Nicolas comunicara ao seu amigo o nascimento de seu filho. Nada o incorporava tanto à nova pátria como o vaticínio feito para o filhinho que vinha de nascer.

— Meu filho, trabalha por tua terra, que é também a minha!

Nicolas ficou no coração de seus amigos e no coração do Brasil.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1 — Inaugura-se amanhã, em Icaraí, a exposição das artes aplicadas de Odete Silva; 2 — Está marcada para sexta-feira a inauguração, no Instituto de Arquitetos, da exposição de desenhos de crianças americanas e brasileiras; 3 — No dia 16, sábado, Margarida Soutelo e Ismailovitch, dois consagrados artistas, inaugurarão sua exposição no Palace; 4 — Continua despertando muito interesse a exposição da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel; 5 — Reune-se amanhã o Instituto dos Advogados para eleger sua diretoria.

FALAM HOJE: 1 — O Sr. Alceu de Amoroso Lima, sôbre "O Natal no romantismo brasileiro", no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas; 2 — O Sr. Nelson Coutinho, sôbre economia açucareira do Brasil, na Associação Comercial, às 15,30; 3 — O Sr. Celso Kelly, sôbre as artes no tempo de Dom João VI e as consequências da missão francesa, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30; 4 — O comandante Frederico Vilar, sôbre o almirante João Justino Proença, por motivo do seu centenário, no Club Naval, às 17 horas.

FALAM AMANHÃ — 1 — O professor Bernard Blackstone, sôbre história e literatura inglesa, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas; 2 — O Sr. Paschoal Carlos Magno, sôbre o teatro do estudante nos Estados Unidos, no Club de Relações Internacionais, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30; 3 — A Sra. Gabriela Mistral, falará através do microfone da PRA-2, por iniciativa do Instituto Brasil-Estados Unidos.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1 — Arte canadense; 2 — Argemiro Gabaldon; 3 — Livro de Natal; 4 — Galeria Bernardeli; 5 — Galerias permanentes — todas no Museu Nacional de Belas Artes; 6 — Maria Helena e 7 — Koré, ambas na Galeria Askanasy; 8 — Associação dos Artistas Brasileiros, na galeria da A. B. I.; 9 — Heitor Pinho, no Palace Hotel; 10 — Salão de Propaganda, na galeria dos Comerciários; 11 — Isabel de Barros Cruz, no Fenix; 12 — Zanini Caldas; 13 — Domergue, na galeria Montparnasse; 14 — Lucilio de Albuquerque, à rua Pires de Almeida.

O PALHAÇO AGREDIU O LEÃO

Desentenderam-se ontem, ao terminar o espetáculo do Circo Dudú, na rua Figueira de Melo, próximo a Lauro Muller, o proprietário do circo, Pedro Gonçalves, que é também artista circense, quando na pele do Palhaço Dudú, e o seu colega e contratado Afonso Leão, residente na rua Bento Gonçalves n. 232. Do desentendimento, passou Dudú à agressão, sendo, porém, a seguir, serenados os ânimos dos contendores com a intervenção de outros artistas.

Aonso Leão queixou-se ao comissário Cesar Vieira, do 13º distrito policial, que providenciou a propósito.

EM INTERESSANTE COMPETIÇÃO DE FOOTBALL, OS BRASILEIROS VENCERAM OS ITALIANOS POR TRES A ZERO — Entre os elementos que integram a Fôrça Expedicionária Brasileira em operações na Itália, contam-se vários desportistas e mesmo cracks do football profissional carioca, como Peracio, Geninho, Bidon, Walter e Timbira. Sendo os nossos patricios já conhecidos na Itália, como em outros paises do Velho Mundo, pelas suas excelentes qualidades técnicas no apreciado jogo bretão, disputaram ultimamente uma partida em Livorno, com um quadro local. Esse jogo, como se verifica das fotografias que ilustram este texto, atraiu enorme assistência, terminando com a vitória dos brasileiros pela contagem de três a zero. Entre os componentes do quadro brasileiro, como facilmente se reconhecerá, aparecem Peracio, Bidon, Timbira, Walter e Geninho.

Notas Econômicas

Os interesses em choque na exportação de laranjas — Transações de imóveis em oito meses no Rio — São necessárias 60.000 casas para resolver o problema da residência — O abastecimento de frutas e legumes paulistas

Os interêsses em negócios de laranjas andam, de novo, preocupados com a situação. A produção da atual safra, por efeito das pragas, que não foram eficazmente combatidas, ficou muito aquem do previsto no começo do ano; praticamente, 40 % das laranjas da Baixada Fluminense se perderam; e por isso mesmo, os laranjais ainda com frutas são, dia a dia, mais escassos, quase que se limitando aos de zonas mais distantes, onde os transportes são mais difíceis ou não existem.

As preocupações surgem, principalmente, em tôrno das possibilidades de exportação, que ainda não teria atingido o limite fixado pela Comissão Executiva de Frutas, embora o prazo para embarques já esteja extinto. Mais uma vez, a exportação no decurso da safra foi feita em condições não satisfatórias. Alguns exportadores mais espertos, ligados a elementos residentes em Buenos Aires, tomaram, ali, em certos casos, e por antecipação, toda a praça disponivel dos navios que deveriam transportar daqui as laranjas; quando os pequenos exportadores, avisados da partida do navio, prepararam os seus embarques, vieram a saber, à última hora, que toda a capacidade de carga estava esgotada. E nada puderam exportar. Êste caso se repetiu diversas vezes e não houve, a respeito, uma providência que coibisse o abuso.

Por êsse processo, pôde ser feito, em Buenos Aires, um grande estoque de laranjas brasileiras nos frigoríficos. Agora, um grupo de exportadores pediu a suspensão dos embarques, porque, do contrário, como aliás já vem sucedendo, os preços serão, dia a dia, mais reduzidos; outro grupo, bate-se pela continuação das exportações. O assunto está para ser resolvido, simultaneamente, pela Coordenação e pela Comissão. E a solução está sendo esperada com o maior interêsse.

• • •

Quase 4.000 transações de prédios e apartamentos foram realizadas nesta capital, de janeiro a setembro último; as de terrenos elevaram-se a 3.300 — tudo no valor de 715 milhões de cruzeiros, ou seja, a média de quase cem mil cruzeiros por unidade. Em valor, o preço por unidade quase duplicou, em confronto com o mesmo periodo de 1942, embora o número de transações tenha sido então muito menor.

Não seria preciso nada mais acrescentar para se ter uma idéia exata da valorização de imoveis nesta capital. Mas, a nosso ver, o que merece um comentário são outros algarismos não menos interessantes e oportunos. De janeiro a setembro, foram requeridas à Prefeitura 1.935 licenças para novas construções de casas e apartamentos, e concedidas 1.436, ou sejam apenas 75 % dos pedidos.

Um alto funcionário da Prefeitura, chefe do Serviço de Fiscalização, declarava há dias que o Rio necessita com urgência de 60.000 residências. Pela análise que vem fazendo objetivamente da situação, esse funcionário demonstra que uma grande parte da população não tem casa para morar, resultando daí a alta crescente dos aluguéis e, mais do que isso, uma exploração permanente, alem da aflição constante e irremediavel dos que, premidos pelas circunstâncias, são obrigados a abandonar o seu teto.

O exame imediato do problema está solicitando a atenção daqueles em cujas mãos se encontra o remédio imediato e salvador. Casas e mais casas são diariamente demolidas, livremente, à vontade dos compradores, que as transformam em terrenos para as incorporações, cada vez mais difíceis e sempre mais caras. Há quase um ano que são reclamadas providências contra esse atentado que afeta tão diretamente o bem estar da população. Em tempos, o assunto foi debatido em reuniões sucessivas do Conselho Consultivo do Serviço de Abastecimento. Depois, por motivos que o público ignora, morreu sem que houvesse a coragem de se lhe dar a única solução adequada, que é a suspensão total de todas as demolições até que os terrenos vazios sejam construidos.

Há necessidade de 60.000 residências. Esse problema angustioso clama por solução.

• • •

Há mais de um mês que foi noticiado largamente o pedido de uma cooperativa de produtores paulistas para que lhe fosse assegurado transporte normal afim de colocar no Rio, diariamente, milhares de caixas de frutas e legumes. O pedido foi encaminhado pelos canais competentes ao competente serviço do Ministério da Agricultura.

Comentando essa iniciativa, dissemos então que seria para lamentar profundamente se, por exigências de ordem burocrática, ela viesse a fracassar, ou a devida solução somente fosse dada tardiamente e quando já inutil. Porque se a cidade vier a ser devidamente abastecida de frutas e legumes, desaparecerá um dos pilares em que os especuladores se apoiam para os seus negócios da China.

Que se saiba, a solução desejada ainda não apareceu. Há já em abundância frutas e legumes em São Paulo; uma caixa de figos está custando ali oito cruzeiros; aqui, custa 35; uma duzia de pessegos ótimos, custa lá quatro cruzeiros; aqui, custa 12.

Serão necessários mais exemplos para provar que a burocracia deve andar um pouco mais apressada?

Os donativos para os soldados da FEB

RECIFE, 13 (A. N.) — Os donativos recolhidos nesta capital para os soldados expedicionários do Brasil serão transportados à Itália em avião especial, que partirá desta capital.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Nantan reconquistada pelos chineses

CHUNGKING, 13 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas chinesas, após infligir uma nova derrota aos nipônicos, reconquistaram o centro ferroviário de Nanton. Os japoneses fugiram para Hochi.

O capitão Afonso da Silva, natural desta capital, servindo com a F. E. B. na Itália, fotografado depois de ter sido condecorado com a "Estrela de Bronze" pelo tenente general Mark W. Clark, comandante em chefe aliado, em nome do governo norteamericano, em cerimônia que teve lugar no Q. G. do 5º Exército. (Foto A. P., especial para A NOITE)

A luta na Itália

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 13 (R.) — Texto do comunicado de hoje:

"Exércitos aliados na Itália — Ao sudoeste de Ravenna, as tropas canadenses do 8º Exército estabeleceram duas cabeças de ponte através do rio Lemone contra poderosa oposição inimiga.

Após um dia de luta pesada, na qual numerosos e fortes contra-ataques inimigos foram repelidos, essas duas cabeças de ponte fundiram-se numa só.

As tropas britânicas do 5º Exército repeliram firme ataque inimigo contra suas posições no Monte Carare. Depois de fazer temporária penetração nas nossas posições de vanguarda, o inimigo foi obrigado a recuar, com perdas pesadas.

No restante da frente, as patrulhas estiveram ativas.

Marinha — Notícia-se do Egêo que, nas últimas horas da tarde de anteontem, o destroyer de Sua Majestade "Liddelsdale" interceptou uma fôrça inimiga, que se acredita era constituida de três navios de desembarque, que procurava desembarcar homens na ilha de Symi, ao norte de Rhodes. Uma das embarcações inimigas explodiu e afundou e outra foi destruida. Durante a ação, o "Liddelsdale" esteve sob o fogo das baterias inimigas de Rodes, mas não sofreu nem baixas nem danos. A ilha de Symi foi cuidadosamente atravessada por patrulhas nossas, no dia seguinte, e nada se observou de anormal. Foi assim considerado o desembarque inimigo como impedido.

Ar. — Uma pequena fôrça de bombardeiros pesados atacou objetivos na Alemanha. Unidades da Força Aérea Balcânica bombardearam e metralharam grande concentração de veiculos na Iugoslávia. A única ação ofensiva restante do dia verificou-se na Itália noroeste, onde os caças atacaram objetivos rodoviários.

Das operações de ontem, dois dos nossos aviões não voltaram.

A MAAF fez aproximadamente 360 saidas."

CLARK E A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

O QUE ESCREVE O "TIMES HERALD"

WASHINGTON — (S. I. H.) — Os soldados brasileiros que lutam na Itália receberam cordial homenagem do correspondente "Times Herald", de Washington, destacado com o Q. G. de Vanguarda Aliada, na península, diz que "os brasileiros estão sendo experimentados no mais árduo campo de batalha da guerra. Combateram as montanhas, a lama, o frio e algumas poderosas unidades nazistas, e prosseguiram a marcha. O general Clark está orgulhoso de sua ação."

Citando a "opinião dos homens do Exército norteamericano que ajudaram no treinamento da Força Expedicionária Brasileira e viram os brasileiros combatendo", o correspondente do "Times Herald", Pat Frank, prevê que "o Brasil, amigo da América do Norte, vai ter o mais poderoso exército da América do Sul quando terminar a guerra da Europa".

"Quando os brasileiros chegaram à Europa" — acrescenta o correspondente — "estavam munidos do último equipamento norteamericano. Traziam tanques "yankees", o mais moderno dos canhões e as melhores armas leves."

O correspondente do "Times Herald" prestou a devida homenagem ao general Mascarenhas de Morais, "chefe de primeira classe brasileiro, cujos conhecimentos de estratégia e energia foram publicamente louvados pelo general Clark".

Flagrante colhido quando o general Mascarenhas de Moraes, comandante geral da Força Expedicionária Brasileira, colocava no peito do capitão Eugenio C. Barbero, da cidade de Nova York, a medalha brasileira da Ordem do Mérito, que lhe foi conferida pelo governo do Brasil em testemunho pelos seus assinalados serviços como oficial de ligação com a F.E.B. (Foto da A. P., especial para A NOITE)

Temendo a invasão da Áustria

MOSCOU, 13 (R.) — Notícias chegadas a esta capital mostram como as autoridades alemãs estão encarando seriamente a ameaça de Viena e às regiões meridionais do Reich, em face do avanço das forças soviéticas para Budapest, onde a luta já chegou.

Noticia-se de outro lado que na emergência da penetração russa, já começaram os alemães a evacuar apressadamente os objetivos industriais e militares das áreas próximas à fronteira da Austria.

Acredite ou não... De Ripley

ESTE MARISCO NÃO TEM CABEÇA MAS TEM NUMEROSOS OLHOS.

O MAIOR USURÁRIO do MUNDO — DANIEL DANCER — PRYNNE, INGLATERRA — NO LEITO DE MORTE VENDEU POR 10 XELINS O SEU CHAPÉU, COMPRADO POR 6 XELINS 62 ANOS ATRAZ.

O MAIOR JOGADOR DE "BASEBALL" DO MUNDO GANHOU 13 JOGOS SEM PERDER UMA BOLA.

CHEGOU DINHEIRO PARA TROCO

Veio hoje dos Estados Unidos grande quantidade de cédulas de um e dois cruzeiros

Em um avião da Panair, da linha Brasil-Estados Unidos, chegou hoje, às 10 horas, ao Rio, sendo desembarcado no Aeroporto Santos Dumont, a primeira partida de cédulas de um e dois cruzeiros, encomendadas ao American Bank Note, de Washington, pela Casa da Moeda.

O total desta remessa alcança Cr$ 600.000,00, devendo ser imediatamente lançada em circulação, aqui e nos Estados vizinhos, aquelas cédulas.

A Casa da Moeda espera receber, dentro de poucos dias, novas partidas de cédulas dos mesmos valores e de outros, com as quais a crise de moeda divisionário, que tantos embaraços tem acarretado no comércio de todo o país, será debelada.

A propósito, convém chamar a atenção da população para o que se vem dando com as pequenas moedas: como tem sido pago um certo agio, que varia de 3 a 7 %, sôbre a moeda niquel e a moeda liga niquel e bronze, muitos trocadores de ônibus e de bondes se recusam a trocar notas de Cr$... 5,00 e Cr$ 10,00, ou só o fazem servindo-se de passes, no que, também, tiram pequeno lucro.

Este caso está sendo investigado, para punição daqueles que tiverem maiores quantidades da moeda divisionária, com evidente prejuizo para a vida normal das cidades.

A irregularidade está sendo praticada, principalmente, no Rio e em São Paulo.

A PRÓXIMA OFENSIVA RUSSA

LONDRES (Do B.N.S., especial para A NOITE) — O interesse mundial pela frente do leste europeu concentrou-se agora na capital da Hungria, onde os russos travam batalhas de ruas. Coma queda de Budapest, que parece agora fatal, surgirá imediatamente mais um problema para o alto comando nazista, o inicio da Batalha da Austria, cuja capital, Viena, dista cerca de 120 Km do atual teatro de guerra na Hungria.

No entanto a despeito da gravidade da expulsão dos nazistas das terras magiares, os recursos bélicos do Reich serão submetido a uma prova de não menores consequências na frente da Polônia e da Prússia Oriental. Se, como todas as informações indicam, os russos aproveitaram seu prolongado periodo de inatividade nesses setores da sua frente para realizar concentrações de forças, em breve assistiremos ao desfecho de mais uma ofensiva de Inverno que, segundo acreditam os observadores, visará principalmente contornar as poderosas defesas da Prússia Oriental, dirigindo-se para Dantzig, e, pelo sul certamente partindo da cabeça de ponte russa, no Vistula em Sandomierz, dirigir-se-á para Cracóvia, em primeiro lugar, ameaçando a seguir a Alta Silésia. Esta região é hoje o mais importante centro industrial da Alemanha, após os poderosos ataques da RAF terem obrigado o alto comando nazista à transferência das indústrias bélicas para setores menos expostos.

A importância atribuida à futura russa de Inverno ressalta ainda do carater montanhoso da Austria, de facil defesa, particularmente nesta quadra do ano em que os elevados passos montanhosos estão eficazmente bloqueados pela neve.

A NOITE — 4.ª-feira, 13/12/44 — N. 11.796

BOLAS PRATEADAS QUE FLUTUAM NO AR

A NOVA "ARMA SECRETA" ALEMÃ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (A. P.) — Anuncia-se que os alemães puseram em uso, na frente ocidental, uma nova "arma secreta" — umas misteriosas bolas prateadas que flutuam no ar.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

FOGUETE LUMINOSO RASGANDO O CEU DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, cerca das 20 horas, um fenômeno celeste despertou intensa curiosidade da população. É que uma espécie de foguete luminoso atravessou o espaço de sul para norte, iluminando o céu.

Ouvido, o diretor do Instituto Astronômico, declarou tratar-se, apenas, de uma estrela cadente, fenômeno banalissimo, ocorrido há milhares de anos, mas que só agora é que sua luz chegou até nós.

E acrescentou:

— Como essas estrelas cadentes não são vistas de dia a olho nú, segue-se, que à noite, o são. Daí a curiosidade.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

O prêmio do carioca reporter, ontem, coube a Pedro, do A. P., que comunicou o suicidio de um comerciante na rua Caçapava, em Grajaú.

A desapropriação da Cia. do Gás de Buenos Aires

O seu valor fixado pela Côrte

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — A Côrte Federal determinou que a Companhia de Gás "Primitiva" de propriedade britânica, seja transferida ao governo, mediante condições a serem combinadas entre as duas partes.

A Côrte arbitrou em 17.147.731 esterlinos o preço da desapropriação importância essa que embora cerca de cinco vezes mais do que a oferta original do governo, ao decretar a nacionalização da Companhia, é por esta considerado como representante apenas a metade da avaliação a que ela procedeu.

Os serviços e instalações assim desapropriados deverão passar para os "Yacimientos Petroliferos Fiscales", que pretendem iniciá-los por sua conta, a 15 de janeiro de 1945.

Esses serviços são os de fornecimento de gás, a esta capital.

Os soldados do Pará e do Amazonas que vão para o "front"

BELÉM, 13 (A. N.) — Será rezada amanhã, na basilica de Santa Nazaré, missa de ação de graças pelos soldados paraenses e amazonenses que vão ser incorporados à Força Expedicionária."

Os principais objetivos da política exterior dos EE. UU.

Definiu-os o Sr. Stettinius, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado — Os cinco pontos dessa política — Debates que se travam entre os membros da comissão

WASHINGTON, 13 (R.) — Os cinco principais objetivos da politica exterior dos Estados Unidos foram expostos pelo Secretário de Estado, Sr. Stettinius, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado. São eles:

Primeiro — Dar o mais amplo apoio às forças armadas, afim de que a guerra seja vencida o mais rapidamente possivel.

Segundo — Tomar todas as medidas necessárias para impedir que a Alemanha e o Japão, após a vitória das Nações Unidas, adquiram novamente poderio para desencadear guerras.

Terceiro — Estabelecer, no mais breve prazo, uma organização das Nações Unidas capaz de erigir e de manter a paz, pela força, se necessário, durante muitas gerações futuras.

Quarto — Promover uma grande expansão do comércio exterior e da produção norteamericanos, afim de que os Estados Unidos não sofram o problema de desemprego e, juntamente com as demais Nações Unidas, entrem numa era de expansão, consumo e elevado nivel de vida.

Quinto — Estimular todas as condições internacionais favoraveis à criação, por homens ou mulheres, de instituições de vida livre e democrática, de acordo com os costumes e desejos de cada um.

MACLEISH CONFESSOU QUE SUGERIRA A INTERVENÇÃO AMERICANA NA GUERRA CIVIL DA ESPANHA

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Sr. Archibald Macleish, novo assistente-secretário de Estado, interrogado pelo senador Clark, na sessão pública de ontem da Comissão de Relações Exteriores do Senado, concordou em que realmente sugerira a intervenção do governo dos Estados Unidos na Guerra Civil da Espanha, pois compreendia que se tratava de "uma campanha nazi-fascista contra a causa democrática", e como tal deveria ser combatida.

Como o senador Clark perguntasse se ele não achava que aquela luta fora antes "uma campanha entre o Fascismo e o Comunismo", o Sr. MacLeish respondeu que era "contra o comunismo, neste país ou em qualquer lugar em que tenha que viver", mas era entretanto um adepto da cooperação com a Rússia, em todos os negócios mundiais.

JOSEPH GREW DECLINA DA RESPONSABILIDADE DE TER ENVIADO FUZILIROS NAVAIS AMERICANO A NICARAGUA, EM 1927

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Respondendo a uma pergunta de um dos membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado, na reunião pública de ontem, o Sr. Joseph Grew teve ocasião de dizer que não lhe coube nenhuma responsabilidade no caso do envio de fuzileiros norteamericanos para a Nicaragua, em 1927, quando ele servia como sub-secretário de Estado, no governo Coolidge, sendo secretário de Estado o Sr. Kellogg.

O Sr. Grew disse que "a iniciativa e as providências sobre aquele fato couberam ao próprio presidente e ao secretário de Estado".

A legenda desta fotografia, recebida de Estocolmo pelo rádio, informa que nela se veem Hitler e Franza Szalasi. Este último é o novo chefe do governo húngaro, que depôs o regente Horthy. Ao fundo, Ribbentrop, ministro do Exterior da Alemanha. A fotografia foi provavelmente tomada no dia 4 do corrente; segundo a mesma legenda. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)